

Universidade de Lisboa

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

MOBBIT SYSTEMS: INTERVENÇÃO E CONTRIBUTO DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Filipa Alexandra Rodrigues Laranjo Correia

CICLO DE ESTUDOS CONDUCENTE AO GRAU DE MESTRE EM
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Área de Especialização em Tecnologias Educativas

2009

Universidade de Lisboa

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

MOBBIT SYSTEMS: INTERVENÇÃO E CONTRIBUTO
DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Filipa Alexandra Rodrigues Laranjo Correia

CICLO DE ESTUDOS CONDUCENTE AO GRAU DE MESTRE EM
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Área de Especialização em Tecnologias Educativas

Relatório de Estágio orientado pela Professora Doutora

Guilhermina Lobato Miranda

2009

Agradecimentos

Tendo em conta que encaro este relatório como resultado de um percurso que não começou somente na Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação, agradecer pode tornar-se uma tarefa bastante ingrata. Assim e evitando possíveis esquecimentos, quero agradecer a todos que me acompanharam neste percurso e que contribuíram para a construção da pessoa que sou hoje. No entanto, não posso deixar de demonstrar toda a minha gratidão (embora em escassas linhas!) a algumas pessoas pela contribuição directa na construção deste trabalho. Deste modo agradeço particularmente:

À Professora Doutora Guilhermina Miranda, pela sua excelente orientação e constante disponibilidade em me receber, esclarecer e ajudar. Pelo seu acompanhamento na elaboração deste relatório, pelas suas contribuições teóricas e principalmente pelo seu carinho e conselhos dados.

Aos meus pais que sempre acreditaram em mim e que me acompanharam durante todo este percurso com tanto carinho, atenção e apoio.

Ao Tiago, pela sua eterna paciência, constante apoio e principalmente pelas suas demonstrações de amor, carinho, força e amizade quer nos momentos de angústia, quer nos momentos de alegria.

A todos um GRANDE OBRIGADO!

Índice

Nota Introdutória	8
 Capítulo I: Mobbit Systems	 14
Localização da Instituição	14
Princípios Orientadores	14
Organização Interna e Infraestruturas	16
Soluções Mobbit	18
Principais ferramentas tecnológicas utilizadas	20
 Capítulo II: Práticas realizadas	 35
Projecto "Kit e-learning"	36
Magalhães: Possíveis Cenários	45
T - learning e Digital signage	50
Validação Técnica e Pedagógica do Sistema Insight V2	53
Sistema Insight: Proposta de Reformulação	55
Grelha de Avaliação para análise avaliativa de Produtos "Digital Signage"	56
 Capítulo III: Enquadramento Metodológico	 61
Tipo de Estudo	61
Métodos ou Estratégias de Investigação	63
 Capítulo IV: Resultados	 72
 Considerações Finais	 75

Referências Bibliográficas 80**Anexos 86**

Anexo A: Calendarização

Anexo B: Carta de Avaliação de Estágio

Anexo C: Manual de utilização: Sistema Insight

Anexo D: Manual de utilização: Contact Line

Anexo E: Projecto Kit e-learning

Anexo F: Magalhães: Possíveis Cenários

Anexo G: Proposta de Reformulação para o Sistema Insight

Anexo H: Análise técnica do Sistema Insight

Lista de Quadros

QUADRO 1: Módulos do curso e respectivas unidades de aprendizagem.....	38
QUADRO 2: Página Principal/Home Page: Nota de boas vindas e Menu de acordo com a interface do professor.....	44
QUADRO 3: Grelha de análise para produtos Digital Signage.....	57

Lista de Figuras

FIGURA 1: MoblLAB – Principais funcionalidades.....	17
FIGURA 2: Modelo Conceptual Sistema <i>InSight</i>	22
FIGURA 3: Arquitectura do sistema de gestão de filas.....	30
FIGURA 4: Estratégia formativa.....	39
FIGURA 5: Cenário Lar para o “Magalhães”.....	46
FIGURA 6: Cenário Aula para o “Magalhães”.....	48
FIGURA 7: Cenário Recreio para o “Magalhães”.....	49
FIGURA 8: Digital Signage.....	52
FIGURA 9: Elementos incluídos no conceito de dado.....	66
FIGURA 10: Fases do processo de validação de um documento.....	69

Resumo

O presente relatório pretende dar a conhecer todo o trabalho desenvolvido no estágio de natureza curricular realizado na empresa *Mobbit Systems*. Para tal, num primeiro momento foi necessário caracterizar a instituição identificando as suas principais áreas de trabalho, a sua organização interna, bem como as suas ferramentas tecnológicas. Num segundo momento é relatado e descrito as práticas desenvolvidas durante todo o processo de intervenção. É no terceiro capítulo que são mencionadas as opções metodológicas utilizadas, nomeadamente a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Aqui são ainda indicadas as suas principais características de forma a justificar a escolha por esta metodologia. Os resultados fazem alusão aos *feedbacks* dados nas tarefas desenvolvidas, de forma a dar uma visão global e avaliativa do meu desempenho na empresa em análise. As considerações finais contêm reflexões de índole pessoal, quer a nível intelectual, psicossocial e profissional.

Palavras-chave: E-learning, Digital Signage, Sistema Insight, Investigação e iniciativa

Abstract

This report describes the work done in the Mobbit Systems Company during the academic stage. First I characterize the company identifying its main areas of work, its internal organization, as well their technological tools.

In a second moment I report and describe the practices developed during the process of intervention.

On the third chapter I describe the methodological options, namely the bibliographical and documentary analysis. Here are still indicated its main characteristics in order to justify the choice for this methodology.

The results allude to feedback data on tasks developed, to compose the picture and the evaluation of my performance in the company.

The final comments contain personal reflections, intellectual, psychosocial and professional.

Mobbit Systems: Intervenção e Contributo das Ciências da Educação

Nota Introdutória

O presente documento constitui o Relatório de Estágio Final previsto no programa curricular do 2º Ciclo de Estudos para a obtenção de Grau de Mestre, e foi celebrado entre a empresa de acolhimento, a aluna e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. A área de especialização em Tecnologias Educativas é a que integra a temática principal deste estágio.

Antes de prosseguir, faz todo o sentido mencionar alguns dos principais motivos que me levaram a optar por esta modalidade de trabalho autónomo (Estágio curricular) em detrimento da dissertação de natureza científica e do trabalho projecto. Devido à implementação do Processo de Bolonha, a Licenciatura em Ciências da Educação ficou reduzida a três anos e a realização de um estágio de natureza curricular deixou de fazer parte do programa curricular. Apesar dos inúmeros trabalhos de campo efectuados durante a licenciatura e dos mesmos proporcionarem um importante contacto com as mais diversas realidades profissionais, julgo que a realização de um estágio de inserção profissional seria uma mais-valia para o meu currículo. O desenvolvimento de competências, a percepção real do mercado de trabalho nesta área, o conhecimento de novas e diferentes práticas de trabalho

revelaram-se motivos de grande peso para a escolha desta modalidade.

Foi realmente este contacto que me foi proporcionado e que se revelou, sem dúvida, o meu maior desafio quer a nível profissional quer a nível pessoal. São algumas destas experiências e aprendizagens vividas durante seis meses que vos vou dar a conhecer, bem como, a minha reflexão pessoal sobre esta tão importante fase da minha vida.

Após eleita a modalidade de trabalho autónomo, a primeira etapa a realizar prendeu-se com o envio de currículos devidamente acompanhados por uma carta de apresentação, para todo o tipo de empresas relacionadas com a área de Tecnologias Educativas, no distrito de Lisboa. Na realidade esta procura não obteve muito sucesso e a espera por uma resposta, por vezes tornou-se uma verdadeira frustração. Esta foi a principal razão que me fez pedir à Professora Doutora Guilhermina Miranda ajuda para conseguir um local de estágio. A resposta a este apelo, por parte da docente, foi bastante positiva e de um leque de opções oferecido pela mesma, acabei por escolher realizar um estágio na empresa *Mobbit Systems*, na área de Gestão de Conteúdos. É uma entidade de natureza privada, criada em 2003 por profissionais com uma longa experiência em projectos de *Infocomunicações* (Sistemas de informação e comunicação), sendo o seu núcleo de trabalho central focado " (...) no estudo, desenvolvimento e implementação de

soluções tecnológicas que possam potenciar a visibilidade da comunicação multimédia de uma determinada organização.” (Martins, 2007)¹. As suas principais áreas de intervenção são empresas de Marketing, Comunicação e Publicidade.

Na primeira entrevista com o Dr. Henrique (Presidente da empresa em análise), fiquei a conhecer alguns dos projectos desenvolvidos e implementados por esta empresa, bem como conversámos sobre a minha futura intervenção num projecto, ainda em fase embrionária, acerca dos computadores “Magalhães”. No fundo, a ideia principal era criar e implementar nestes computadores, um novo *software* educativo, que fosse criativo e completamente inovador. Este *software* teria como público-alvo crianças do primeiro ciclo, logo, teria de respeitar o programa curricular nacional definido pelo Ministério da Educação. Era sem dúvida um projecto bastante ambicioso e cativante.

Nesta entrevista ficou também definido que o meu tutor seria o Professor Doutor João Oliveira e que integraria, na *Mobbit Systems*, a equipa de Desenvolvimento.

Como qualquer outro projecto em fase inicial, para este estágio e tendo em conta as minhas expectativas e necessidades, estipulei os seguintes objectivos:

- Compreender a realidade profissional em questão;

¹ Informações retiradas do site oficial da Mobbit Systems. Disponível em: www.mobbit.com

- Desenvolver novos métodos de trabalho e por consequente, novas competências;
- Conhecer as principais diferenças entre o mundo profissional e o mundo académico;
- Contribuir para um melhor funcionamento da *Mobbit Systems*, ser útil, demonstrar empenho e ser prestável em todas as tarefas solicitadas;
- Aprofundar e aperfeiçoar competências e conhecimentos na área em questão.

Obviamente que alguns dos objectivos não foram totalmente atingidos e certamente algumas expectativas ficaram por superar. Outros foram ainda sofrendo alterações, principalmente devido à natureza das tarefas solicitadas no decorrer deste processo de intervenção profissional.

A estratégia de intervenção (opções metodológicas) utilizada durante o estágio envolve fundamentalmente a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Assim sendo, considero que este relatório têm uma natureza simultaneamente descritiva e interpretativa, logo, a selecção desta metodologia de investigação parece-me ser bastante adequada e viável. Este tipo de estratégia implica uma profunda pesquisa documental, que é realizada com base em documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos. Estes documentos

podem ser de fontes primárias (informações recolhidas de documentos) ou secundárias (dados obtidos através de livros, revistas, jornais, teses, cuja autoria é conhecida), fontes escritas (são as fontes primárias e secundárias) ou não escritas (ex. fotos, filmes, audiovisuais, etc.). Tal como refere Saint - Georges (1997) "(...) a pesquisa documental apresenta-se como um método de recolha e de verificação de dados: visa o acesso às fontes pertinentes, escritas ou não, e, a esse título, faz parte integrante da heurística da investigação." (p.13)

Relativamente à estrutura do presente relatório e tal como se pode observar no Índice, o mesmo está organizado em cinco capítulos, para além do respectivo Sumário e da presente Nota Introdutória.

No capítulo I (Caracterização da Instituição) faz-se a apresentação detalhada da entidade que acolheu este estágio, a *Mobbit Systems*, onde é dada especial atenção às soluções tecnológicas oferecidas por esta empresa. É também feita referência à sua localização e aos seus princípios orientadores (filosofia, missão, objectivos, etc.).

O capítulo II (Enquadramento Geral do Estudo) é a parte do relatório em que se sistematizam e se relatam todas as práticas realizadas no decorrer do estágio, e o âmbito em que elas decorreram. Em simultâneo é realizado um enquadramento teórico sempre que se justifique, para

que se entenda algumas temáticas que irão ser abordadas e para que exista, neste relatório, uma ligação constante entre a teoria e a prática.

O capítulo III (Enquadramento Metodológico) é dedicado à apresentação da estratégia de trabalho delineada, aos princípios metodológicos adoptados e ao percurso metodológico seguido.

No capítulo IV (Resultados) encontra-se presente uma descrição dos resultados derivados das actividades realizadas.

As Considerações Finais integram o trabalho de reflexão de índole pessoal e uma profunda análise crítica e avaliativa relativamente ao estágio efectuado.

Finalmente, nas Referências Bibliográficas constam todos os documentos utilizados para a fundamentação teórica deste trabalho.

Nos anexos estão presentes os documentos que foram fornecidos pela *Mobbit Systems* e todos os trabalhos realizados no decorrer deste estágio.

NOTA: Devido à extensão dos documentos a incluir nos anexos, justificou-se a opção de os apresentar apenas em formato digital, sendo disponibilizado no final do Relatório o respectivo CD. No índice estão mencionados todos os documentos que compõem os anexos.

Mobbit Systems

Capítulo I – Caracterização da Instituição

Uma vez que, o presente relatório foi desenvolvido na *Mobbit Systems*, torna-se pertinente, neste capítulo, fornecer uma descrição minuciosa desta Instituição, dando desta forma a conhecer o modo de funcionamento desta empresa, bem como, algumas das suas características mais importantes.

Localização da Instituição

A *Mobbit Systems* encontra-se sedeadada na zona urbana do concelho de Oeiras, distrito de Lisboa, mais precisamente na Avenida do Forte em Carnaxide.

Princípios Orientadores

Esta empresa foi criada em 2003 por um conjunto de profissionais com cerca de 10 anos de experiência em projectos de *Infocomunicação* (Sistemas de informação e as telecomunicações). Foca-se sobretudo " (...) no estudo, desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas que possam potenciar a visibilidade da comunicação multimédia de uma determinada organização." (Martins, 2007), principalmente nas áreas de Marketing, Comunicação e

Publicidade. A Mobbit Systems acredita que actualmente todos os sistemas de informação e as telecomunicações, tecnicamente conhecidos como sistemas de *Infocomunicação*, podem contribuir para obtenção de resultados positivos que se reflectem nos seus negócios e na sua imagem no mercado. A comunicação passa a ser encarada como uma ferramenta extremamente poderosa que influencia o sucesso de determinada empresa.

No entanto, esta instituição não esquece o papel da vertente humana, defendendo até que " (...) sem ela, não haveria tecnologia" (Martins, 2007). Acreditam num trabalho assente na responsabilização, na dinâmica de grupo, no trabalho de equipa, no conhecimento e dedicação ao cliente e ainda numa definição de objectivos coerentes e claros.

Como *missão e valores* a Mobbit tem como princípios - chave, a Flexibilidade, Adaptabilidade e a Independência, considerando estes conceitos fundamentais para satisfazer um público mais vasto, sendo deste modo, capaz de " (...) fornecer a solução certa para cada acção" (Martins, 2007). Consideram-se particularmente úteis para iniciativas com imagens criativas, dinâmicas e inovadoras.

A Mobbit não só cria soluções tecnológicas, como também, as implementa e gere de forma Técnica (Administração e Manutenção) e Criativa, abrangendo deste modo, todas as necessidades do cliente.

Esta empresa encontra-se actualmente aliada a vários parceiros e clientes de negócio no desenvolvimento de novos suportes de comunicação, nas mais variadas áreas do mercado empresarial quer a nível nacional quer internacional (Ex. PT Comunicações, Caixa Agrícola, Grupo Abreu, Galileo, Hospital da Luz, etc.).

Organização Interna e InfraEstruturas

A nível de organização interna e de uma forma bastante sucinta, a *Mobbit* encontra-se dividida em três equipas de trabalho que asseguram o bom funcionamento de todos os projectos desenvolvidos pela empresa. Estamo-nos a referir a um núcleo central constituído por: uma equipa de Design, Vídeo e Tratamento de Imagem, a equipa de Desenvolvimento ("*MobLab*") e ainda a equipa das Operações.

A equipa de **Design** é composta, na sua grande maioria, por *webdesigners*, responsáveis principalmente pelo tratamento de layouts, imagens, vídeos e interfaces originais e de acordo com o desejado por determinado cliente.

A equipa de **Desenvolvimento**, denominada por "*MobLab*" (equipa onde decorreu o presente estágio), apresenta a seguinte estrutura:

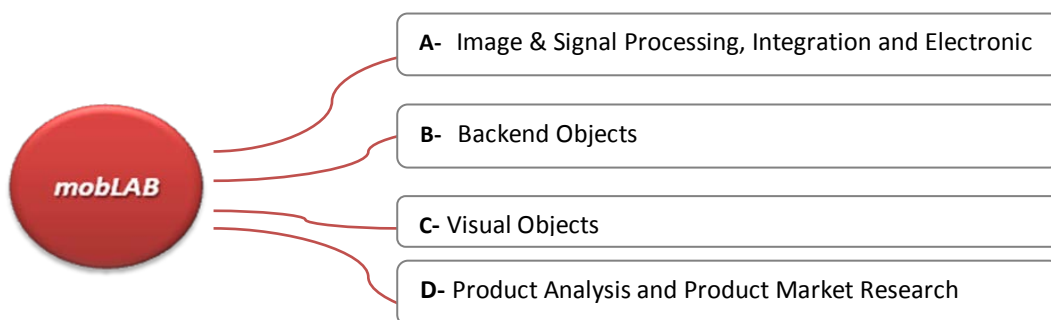


Figura 1. MobLAB – Principais funcionalidades

Este grupo, responsável pelas funções acima mencionadas, tem como principais tarefas:

- Desenvolvimento de ferramentas criativas e inovadoras, através de um trabalho assente em métodos investigativos e experimentais;
- Construção de Templates em formato "swf" (Aplicações desenvolvidas em Flash) para inserir no Sistema Insight;
- Monitorização do funcionamento dos produtos ContactLine, Insight e dotMobbit;
- Construção e monitorização do Player Flex v2.0 e do Player MicroSever (Ferramentas de extrema importância para garantir o funcionamento correcto das emissões);
- Desenvolvimento e implementação do serviço de SMS para a gestão de atendimento;

- Análise Crítica de produtos internos (Insight e ContacLine) e externos (levantamento das ferramentas tecnológicas existentes em Digital Signage, a nível nacional e internacional);e
- Desenvolvimento de soluções *e-learning*;

O **departamento comercial**, é constituído por um vasto grupo de técnicos comerciais e gestores de projectos que divulgam e promovem os serviços oferecidos por esta empresa junto dos clientes. São também responsáveis pela gestão e organização de alguns projectos.

Por último, existe ainda o **departamento financeiro** que integra um conjunto de profissionais responsáveis pelas questões administrativas e financeiras da *Mobbit Systems*.

É de salientar o facto de ser uma empresa com trabalhadores numa faixa bastante jovem (20 - 30 anos). O ambiente de trabalho é completamente informal e bastante unido, tornando agradável o processo de integração nesta equipa.

Soluções "Mobbit"

Esta empresa apresenta/oferece aos seus clientes seis ferramentas tecnológicas, que denominam como " *Soluções Mobbit*". Elas são: (i) a ferramenta Corporate TV/IPTV (Sistema Insight);(ii) a Gestão de Atendimento (ContactLine); (iii) o Bluetooth (Bluespot); (iv) o sistema

IP Music; (v) o sistema Magink; (vi) e ainda as soluções interactivas.

De uma forma bastante sucinta, de seguida irá ser apresentado uma descrição das *soluções Mobbit* acima enunciadas:

CORPORATE TV/IPTV: A Mobbit desenhou o Sistema *Insight*, que possibilita às empresas uma comunicação com o público de forma mais dinâmica, apelativa e eficiente. Os conteúdos presentes neste sistema podem ser de carácter informativo, noticioso ou publicitário.

GESTÃO DE ATENDIMENTO: O Sistema *ContactLine* gere e regula o fluxo de clientes. Os tempos de espera são preenchidos com momentos de divulgação de informação relevante e actual. É um sistema especialmente dirigido para a gestão de atendimento em ambientes multi-balcão e multi-serviços.

BLUETOOTH: O Sistema *BlueSpot* é um meio de comunicação dinâmico e inovador, pois todos os conteúdos multimédia podem ser transmitidos via *bluetooth*. Torna ainda possível a entrega de mensagens a utilizadores finais abrangendo uma área pré-determinada sem custos de comunicação.

IPMUSIC: O Sistema *IPMusic* é essencialmente utilizado para a gestão de *playlists* musicais adequadas e personalizadas a cada local (Clássicas, Pop, Jazz, etc.) Pode incluir mensagens de voz. Esta ferramenta pode ainda

ser utilizada para a gestão da música ambiente de um determinado local.

MAGINK: O Sistema *Magink* destaca-se como o último avanço da tecnologia digital aplicada a suportes de comunicação de grande formato (Painéis). Concede mais definição à imagem e aproveita a luz solar permitindo uma melhor visualização dos objectos.

SOLUÇÕES INTERACTIVAS: "As soluções interactivas desenvolvidas pela Mobbit têm por objectivo a criação, expansão e adaptação de conceitos de comunicação de marketing dinâmica." (Martins, 2007). Trata-se de plataformas tecnológicas que possibilitam a configuração, gestão e controlo da emissão de conteúdos e/ou com os mais variados efeitos. Esta solução pode ser por toque, movimento ou simples presença das pessoas.

Principais Ferramentas Tecnológicas

No âmbito das actividades desenvolvidas no decorrer do estágio, justifica-se a descrição pormenorizada do **sistema *InSight*** e do **sistema *Contactline***.

O Sistema ***InSight*** (versão 2.0) é uma ferramenta tecnológica que permite a construção, a gestão e a manipulação de conjuntos de conteúdos multimédia através de um determinado ponto central e de uma rede de *displays* ou sistemas áudio. Esses conteúdos multimédia podem ser *playlists* de filmes, texto, imagens e som.

Este sistema apresenta um modelo conceptual que assenta e combina duas componentes, sendo a primeira a **Rede de Distribuição de Conteúdos** e a segunda a **Gestão da Emissão**. A Rede de Distribuição de Conteúdos é constituída por Canais, compostos por Ecrãs ou Dispositivos Áudio que por sua vez são geridos por terminais remotos e controlados pelo Sistema Central (BackOffice). A componente respeitante à Gestão da Emissão diz respeito a um conjunto de Grelhas compostas por alinhamentos de conteúdos que por sua vez estão organizados por pastas.

Deste modo, o procedimento para a construção e gestão de um canal envolve a articulação destas duas componentes, o que origina na definição e gestão dos seguintes aspectos, a partir do BackOffice (Sistema Central):

- Rede de Distribuição de Conteúdos (Canais e Terminais);
- Caracterização do Canal, onde é atribuído um nome, resolução e nº de frames que dividem o ecrã;
- Programação da emissão (Alinhamentos e Grelhas);
- Associação de terminais (Ex.: A cada canal está associado um terminal e às grelhas de emissão).

A visualização da figura 2 facilita a interpretação sobre o processo de criação e gestão de um canal através do sistema *InSight*.

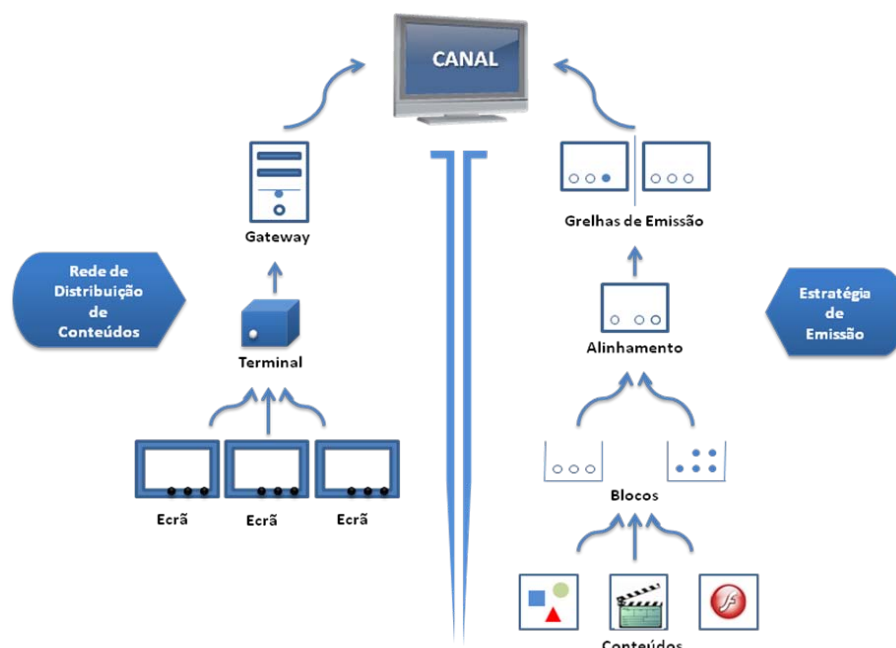


Figura 2.Modelo Conceptual Sistema InSight

A navegação na plataforma *InSight*, aparenta ser simples e intuitiva, no entanto, após uma exploração mais profunda apercebemo-nos da sua verdadeira complexidade. Mais do que uma ferramenta destinada à criação de canais, o Sistema *InSight* é um instrumento de gestão.

Este sistema encontra-se constituído por três Menus principais, mais precisamente, o Menu **Administração**, o Menu **Gestão da Emissão** e o Menu **Operações**.

As funcionalidades do primeiro menu (Administração) têm como principal objectivo criar e definir os componentes necessários à gestão da emissão do canal. São incluídos, nestes componentes, a definição dos clientes, os seus utilizadores, os canais e respectivas resoluções e divisões de ecrãs, os locais de emissão dos canais (Terminais),

dispositivos associados aos mesmos (hardware, software e serviços), os meios de comunicação e ainda os indicadores (eventos monitorizados pelo sistema).

O Menu **Administração** é constituído pelas seguintes funcionalidades:

- **Cliente:** É um componente importantíssimo para o funcionamento do sistema. A cada cliente ficam associados utilizadores, canais, terminais, conteúdos, etc. Um cliente possui um conjunto de canais com características e com intervenientes na sua Administração, Gestão e Operação distintos, aspecto este que possibilita e assegura a autonomia e separação entre canais. Este item só está disponível a utilizadores que sejam *Administradores* e que pertençam ao primeiro cliente registado no sistema. É neste sentido que o primeiro cliente do sistema é considerado o "owner". Esta posição permite a criação de outros clientes e a gestão transversal dos mesmos. Não é permitido aos utilizadores de outros clientes criar novos clientes.

Existem ainda quatro tipos de perfis no sistema *InSight*, nomeadamente: o Perfil *Gestor da Emissão* (O utilizador tem acesso a todas as funcionalidades relacionadas com a gestão de emissão do cliente a que pertence); o Perfil *Administrador* (Neste perfil é dado o acesso ao registo do cliente a que pertence); o

Perfil *Gestor de Conteúdos* (Tem acesso às pastas de conteúdos e tipos de templates que lhe forem associados); e ainda o Perfil *Operador* (Neste tipo de perfil o utilizador tem acesso à informação relativa ao funcionamento do sistema).

- **Utilizadores:** Neste item é permitido conceder o acesso ao sistema a diferentes colaboradores com diferentes perfis. Estes perfis possibilitam, consoante o cliente, a definição de utilizadores que são autorizados para administrar, gerir e operar no sistema. Na lista de utilizadores é identificado o seu nome, o cliente a que pertence, o seu tipo e estado. O estado do utilizador pode ser *Activo* (indica que o mesmo foi aceite pelo sistema), *Bloqueado* (o utilizador falhou três vezes o processo de autenticação) ou *Inactivo* (o utilizador não é aceite pelo sistema).

- **Canais:** Neste item é permitido elaborar a criação de uma entidade à qual serão associados terminais de determinado cliente, sendo possível definir diferentes emissões de conteúdos e efectuar pesquisas com filtragem do cliente e estado. Para a inserção de um novo canal é necessário preencher um formulário, onde o utilizador identifica o seu nome, o cliente em que está agregado, o estado (*Activo* ou *Inactivo*), o período de funcionamento (Data e Hora de Início e Fim de funcionamento do canal) e a inserção de um conteúdo

base do canal (sendo este ultimo item de carácter opcional).

- **Resoluções:** Com este submenu é possível definir e criar diferentes resoluções para cada canal. É através das resoluções que ficam definidas as áreas úteis e disponíveis para a emissão de conteúdos. De salientar ainda o facto de que a resolução de um canal deve ser estipulada consoante as capacidades gráficas dos Ecrãs e Terminais.

- **FrameSets:** É uma componente importantíssima, uma vez que permite a realização da divisão do ecrã em frames. Ou seja, o ecrã é compartilhado em diferentes zonas, em que cada uma corresponde a uma frame. Nestas frames serão associadas grelhas para a emissão de conteúdos. É necessário definir qual será a Frame Principal do canal. Para cada frame é obrigatório indicar o nome e as suas dimensões (*Largura x Altura*). Permite ainda a possibilidade de o utilizador adicionar som, sendo este último item de carácter facultativo. Até ao momento apenas é permitido o máximo de três frames por ecrã.

- **Terminais:** Possibilitam o reconhecimento dos locais onde será realizada a emissão de canal. Para tal é necessário associar o canal a determinado terminal. Possui um carácter informativo, uma vez que apresenta todas as características aliadas a um determinado canal

(Ex: Framesets, Grelhas, Alinhamentos e Pastas de Conteúdos).

- **Dispositivos:** A principal potencialidade desta componente está relacionada com a capacidade de registo e associação de todo o tipo de ferramentas aos terminais, o que proporciona aos clientes, do ponto de vista logístico, maiores níveis de organização e gestão.
- **Comunicações:** Este submenu dá a conhecer ao utilizador os meios de comunicação existentes em cada terminal. É também possível desenvolver novos meios de comunicação (Ex: Ethernet, 3G, etc.) e configurá-los para a associação de terminais.
- **Indicadores:** São os indicadores que transmitem as informações dos terminais. É possível acrescentar ou remover indicadores de acordo com o pretendido. Caso seja detectado algum problema nos terminais, os indicadores geram eventos com determinados tipos de alerta, dependendo da gravidade da situação e a sua necessidade de resolução.

É no Menu **Gestão da Emissão** que é realizada a gestão de conteúdos e a construção das *playlist* referente a cada canal e terminal. A gestão de conteúdos para emissão é realizada com recurso às pastas. Por sua vez, a programação

da *playlist* é efectuada com recurso às grelhas e alinhamentos.

Este Menu é constituído pelos seguintes componentes:

- **Pastas:** Este item funciona como uma espécie de livraria para inserir conteúdos. Cada pasta possui um nome onde é estipulado o tipo de conteúdos que irá conter. Existem pastas para conteúdos compostos, simples, Pop-Up, som e URL. A dimensão das pastas é efectuada através da definição do número de entradas, sendo que cada pasta pode possuir várias entradas e cada entrada pode possuir vários conteúdos.
- **Alinhamentos:** Esta componente tem como principal função realizar a sequenciação de entradas das pastas. Ou seja, os alinhamentos definem, por exemplo, que deve ser emitido o conteúdo da entrada "X" da pasta "Y" e depois o conteúdo da entrada "W" da pasta "Z". É ainda possível construir vários alinhamentos facilitando a diferenciação de sequência de conteúdos.
- **Grelhas:** Enquanto o submenu alinhamentos indica a sequenciação de conteúdos, as grelhas efectuem a sequenciação de alinhamentos e em que período de horário devem ser transmitidos. Outro aspecto importante é o facto de este submenu permitir o acesso à *Timeline*. A *Timeline* possibilita a

visualização gráfica e a comparação de conteúdos de duas grelhas de emissão.

- **Templates:** É certamente o menu mais complexo de decodificar presente no sistema insight. Este menu permite a construção de vários tipos de templates. Os templates possibilitam, centralmente, realizar a programação de parâmetros (texto, imagem e animações, rss) de conteúdos tipo Flash.
- **Mediateca:** Este menu é uma espécie de biblioteca em que todos os conteúdos provisionados no sistema ficam disponíveis para posteriores consultas ou reutilizações. Permite ainda colocar directamente conteúdos no sistema e a sua pré-visualização.
- **Classificação:** Este menu tem como principais funcionalidades, efectuar a criação de Classes, Tipos e Géneros para associação de conteúdos. É uma ferramenta bastante útil uma vez que facilita a pesquisa, organização e identificação de conteúdos.
- **Estatísticas:** o último submenu possibilita a pesquisa e o registo de todos os conteúdos emitidos por um determinado canal. Este registo é

possível devido à ferramenta de exportação de relatórios em formato "PDF".

O último menu, referente às **Operações**, dá a conhecer ao utilizador todas as informações referentes às actividades desenvolvidas no sistema *Insight*. É composto pelos seguintes componentes:

- **Acessos:** Permite ao utilizador ter conhecimento de todos os acessos efectuados pelos outros utilizadores, nomeadamente o seu "Login" e "Logout").
- **Acções:** Disponibiliza o registo de todas as acções efectuadas pelos utilizadores no sistema *Insight*.
- **Consola:** Este menu permite a visualização de eventos que ocorrem no sistema. É dada a hipótese ao utilizador de seleccionar os indicadores que pretende analisar, sendo ainda possível realizar a exportação de relatórios para futura análise.
- **Avisos:** Esta ferramenta está directamente relacionada com a validade de conteúdos para emissão. De forma a evitar problemas, sempre que um conteúdo está próximo de "perder" a sua validade, o sistema lança, uns dias antes, um alerta ao utilizador, lembrando-o que

determinado conteúdo se aproxima da sua caducidade.

Outra ferramenta tecnológica bastante utilizada na Mobbit, é a solução *Contactline* através do sistema **Mobline**. Apesar de muito menos explorado no decorrer deste estágio (relativamente ao sistema anteriormente apresentado), é uma solução de bastante sucesso junto dos clientes.

Assim, este sistema foi totalmente desenvolvido pela *Mobbit Systems* e está directamente relacionado com a gestão de atendimento em ambientes multi-balcão e multi-serviços. É um sistema que geralmente integra os sistemas de Corporate TV (Sistema *Insight*), funcionando os mesmos em simultâneo.

Esta solução de Gestão de Atendimento está assente na seguinte arquitectura (ver figura 3):

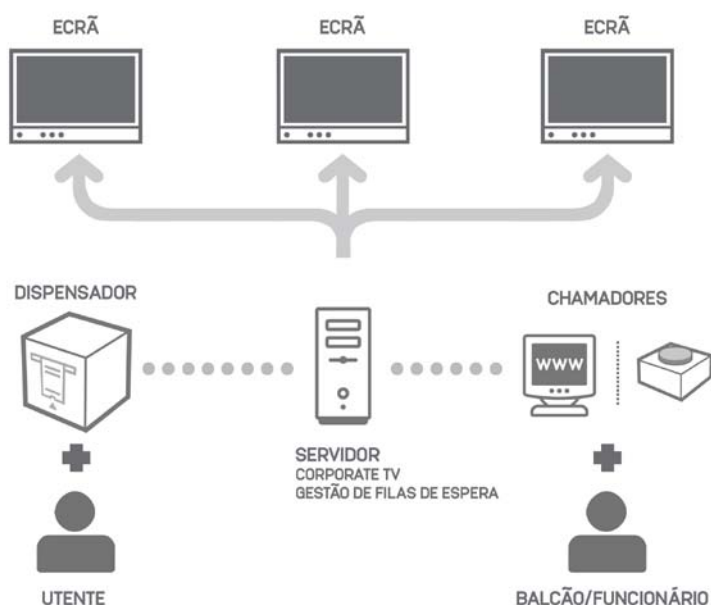


Figura 3.

Arquitectura do sistema de gestão de filas

Como componentes a Mobline possui os seguintes:

1. **Ecrã** (visualização do estado de cada fila de espera e chamada de senhas para atendimento)
2. **Chamadores** (aplicações Web ou comandos de rádio frequência relacionados com a gestão das filas de espera)
3. **Dispensadores de senhas** (este dispensador pode ser de ecrã táctil ou de botões para selecção de serviços)
4. **Backoffice** (relacionado com a gestão de colaboradores, dispensadores, balcões e serviços)
5. **Servidor local**

O sistema *Mobline* está dividido em três áreas específicas, nomeadamente, a **Administração**, o **Negócio** e **Relatórios**.

O Menu *Administração* tem como principais funções a criação e definição de alguns componentes de suporte à gestão de atendimento. Esses componentes incluem a definição dos gestores, os respectivos colaboradores, dispensadores e ecrãs. Como submenus a *Administração* contém:

- **Gestores:** São utilizadores que têm a possibilidade de editar e definir todo o tipo de configurações do sistema *Mobline* (Acesso ao Backoffice).

- **Colaboradores:** São todas as pessoas que garantem o bom funcionamento do sistema de gestão de atendimento através do chamador "WebMobline".
- **Dispensadores:** Este menu permite definir e configurar o tipo de dispensadores que servirá de suporte ao sistema de gestão de atendimento. Estes dispensadores podem ser de "Tipo" ou "Bico de Pato" e ambos executam a emissão das senhas de atendimento.
- **Ecrãs:** Este menu permite a visualização das filas de espera, realizando deste modo a ligação entre o funcionamento do sistema e o público.

O Menu *Negócio* tem como principais funcionalidades a construção e a definição do conteúdo prático da gestão de atendimento. Para tal está foi criado os menus: Locais; Serviços; Contagem; Senhas; Balcões e Promoções. Estes submenus assumem as seguintes características:

- **Locais:** São dispositivos onde ficam guardadas todas as características referentes ao funcionamento interno do sistema de gestão de atendimento (Ex. utilizadores, balcões, serviços, dispensadores e ecrãs)

- **Serviços:** Esta secção permite a definição de qualquer tipo de serviços a ser prestados ao público
- **Senhas:** Este submenu tem como principais funcionalidades a definição do início da emissão e do início de chamada de senhas (para cada serviço em cada local)
- **Balcões:** São locais de atendimento para um serviço específico ou para vários serviços
- **Promoções:** Tem como objectivo principal a definição de promoções através do dispensador de senhas. As promoções permitem o uso de imagens e texto.

O último menu (*Relatórios*) é uma espécie de arquivo, onde fica registado toda a informação e estatísticas, concebidas pelo sistema. Este menu é constituído pelos seguintes componentes:

- **Estatísticas:** Esta secção possibilita uma realizar uma análise a dados pertinentes sobre a gestão de atendimento, facilitando deste modo a compreensão de determinadas informações geradas pelo sistema.
- **Previsões:** É principalmente uma ferramenta de organização e planeamento de futuras acções.

- **Acções:** Regista todo o tipo de actividades desenvolvidas no sistema de gestão de atendimento.
- **Acessos Gestores:** Regista todos os acessos ao sistema efectuados pelos gestores.
- **Acessos Colaboradores:** Regista todos os acessos ao sistema efectuados pelos colaboradores.

Práticas Realizadas

Capítulo II

Tal como já foi referido anteriormente, o projecto principal em que iria incidir este estágio prendia-se com a criação de um software educativo completamente inovador, baseado em suportes *offline* e *online*, para o computador "Magalhães". O meu papel neste projecto seria conceber conteúdos pedagogicamente adequados às necessidades das crianças do 1º Ciclo. Esta tarefa implicaria ter, num primeiro momento, contacto com os principais utilizadores deste computador, de forma a efectuar o levantamento das principais necessidades sentidas pelos respectivos alunos e professores.

Contudo, e tal como irá ser apresentado, alguns dos trabalhos desenvolvidos seguiram caminhos bem diferentes do plano inicialmente traçado e consequentemente os objectivos foram frequentemente alterados.

As temáticas abordadas foram bastante distintas, tornando-se desse modo imprescindível, clarificar e contextualizar alguns conceitos para que seja possível uma compreensão exacta das práticas efectuadas.

Deste modo, pretende-se com este capítulo dar uma visão global da minha intervenção na *Mobbit Systems*, dando

a conhecer de forma detalhada todas as actividades desenvolvidas no decorrer do estágio.

Projectos Desenvolvidos

- Projecto "Kit E-learning" ²

Após a primeira reunião com o responsável directo pelo acompanhamento do meu estágio nesta empresa, Dr. João Pedro Oliveira, ficou decidido que, numa fase inicial, iria produzir uma pequena apresentação sobre o "estado da arte" do *E-learning* a nível nacional. Isto porque seria interessante integrar este tipo de formação em algumas soluções oferecidas pela empresa (Ex. Solução tecnológica *Corporate IPTV*). Desde muito cedo percebi que o meu papel nesta empresa passaria fundamentalmente por iniciativas pessoais e que seria um grande desafio, tanto para mim como para a instituição, entender qual o contributo das Ciências da Educação para uma empresa altamente tecnológica.

Numa fase de planeamento do trabalho proposto, optei por enriquecer o mesmo construindo, não apenas uma simples apresentação em *Powerpoint*, mas também um curso de formação, intitulado de "*Kit E-learning*" através de um sistema de gestão de formação on-line, uma plataforma LMS (*Learning Management System*).

² O projecto "kit e-learning" encontra-se disponível para consulta nos anexos.

Neste curso seriam apresentadas algumas temáticas intrinsecamente relacionadas com o *e-learning* e a plataforma LMS escolhida para a sua concepção foi a *Dokeos 1.8.5*, sobretudo por ser *opensource (licença livre)*. Para além destas iniciativas decidi ainda complementar esta apresentação, realizando um relatório de apoio à apresentação, onde constariam todas as informações presentes na apresentação mas de forma mais pormenorizada. Resumidamente, para atingir os objectivos propostos foi construído:

Apresentação:

Esta apresentação foi construída com recurso às ferramentas tecnológicas *PowerPoint* e *CMaps Tools*. As temáticas foram divididas por três módulos. Cada módulo tinha objectivos específicos e era composto por unidades de aprendizagem (ver quadro 1).

Quadro 1

Módulos do curso e respectivas unidades de aprendizagem

MÓDULOS	<i>Unidades de Aprendizagem</i>
I: Iniciação ao E-learning	1- Enquadramento conceptual; 2- Vantagens e Desvantagens; 3- Desenho da Estratégia Formativa e Dispositivo Pedagógico; 4- Ferramenta para o desenho de

	conteúdos; 5- Sistema de Avaliação
II: Blended-learning	1- <i>Blended-Learning: Definição e Características;</i> 2- Elementos a considerar numa solução <i>b-learning</i> ; 3- Formação Síncrona e Assíncrona
III: Sistemas de Gestão da Formação On-Line	1- LMS (Learning Management System): Definição ; 2- Características de um LMS; 3- Funcionalidades de um LMS; 4- Principais LMS do mercado;

Tal como é visível no quadro 1, o principal intuito com esta apresentação era dar a conhecer, de uma forma sintetizada, alguns elementos que permitissem transmitir uma visão global do universo "*E-learning*" de forma coerente e facilmente perceptível.

No primeiro módulo considero ter ficado bem assente o significado deste tipo de formação, bem como as suas características, vantagens e limitações. Para além deste enquadramento conceptual, foi também descrito o procedimento adequado para a realização de cursos ministrados em regime de *E-learning*. Este procedimento implica definir um desenho de estratégia formativa e dispositivos pedagógicos adequados aos objectivos de determinada acção de formação. Este desenho inclui

estipular os elementos necessários para um curso *e-learning*, bem como, os dispositivos pedagógicos. Trata-se portanto de uma fase de planeamento do curso onde se encontram presentes os seguintes campos de análise (ver figura 4):

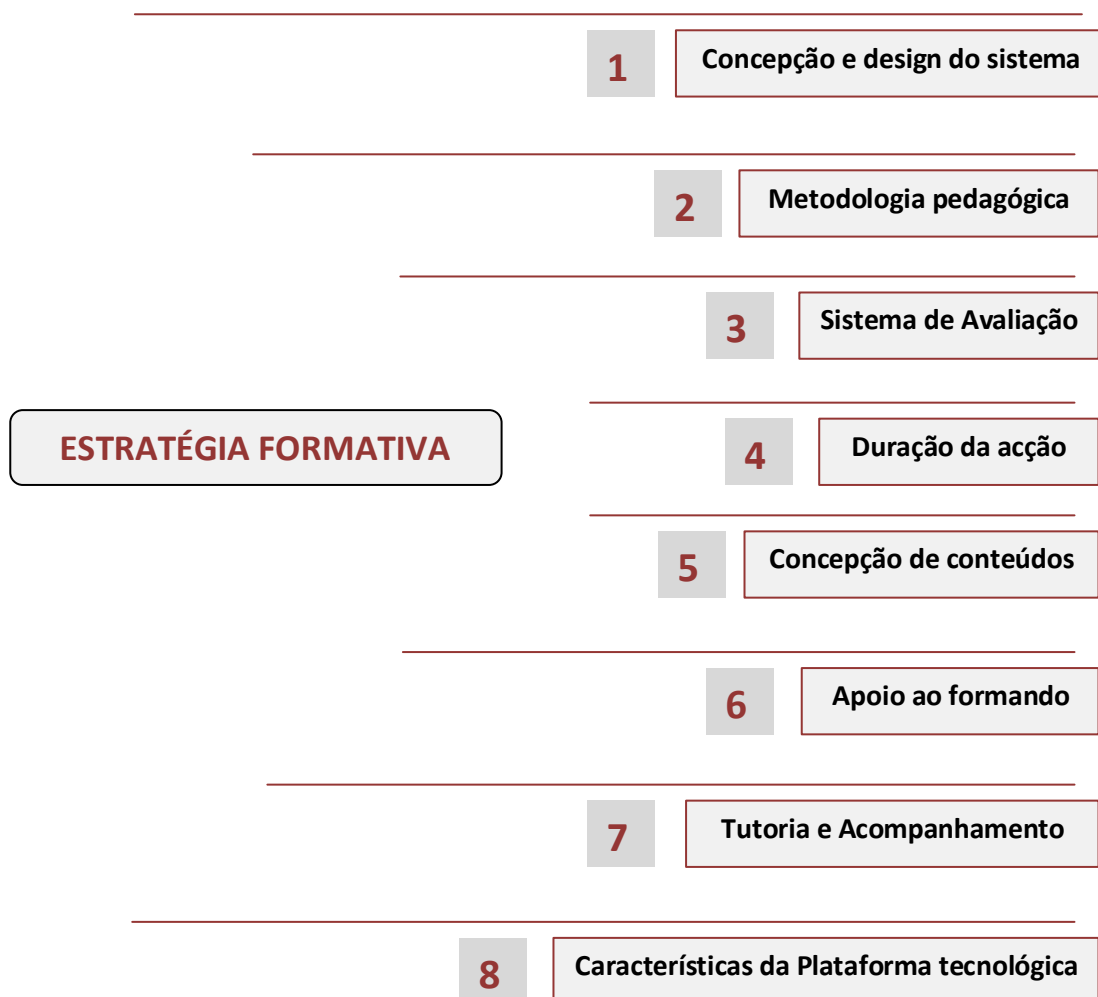


Figura 4. Estratégia formativa

Ainda neste módulo foi mencionado a principal ferramenta de construção de conteúdos usualmente utilizada

em cursos de *e-learning* e que facilita a comunicação entre a equipa pedagógica (pessoa que desenvolve o conteúdo) e a equipa de desenvolvimento, nomeadamente o Guião "*Storyboard*". Está presente neste tópico as características que um conteúdo para E-learning deve possuir e ainda o processo de *Instructional Design* de acordo com o Modelo Internacional ADDIE.

No segundo módulo referente ao *Blended-Learning*, através do *CMaps Tools* foi realizado um mapa de conceitos, explicando as suas principais características, as diferentes metodologias de aprendizagem que engloba e os recursos de apoio a utilizar. Ficou presente a ideia que o termo *Blended-Learning* é uma metodologia de aprendizagem que combina Formações Presenciais e Formações *On-line*, tendo em consideração as necessidades específicas de cada organização. Promove a redução de custos de formação, bem como, melhora os níveis de qualidade da mesma. O *Blended-Learning* integra também metodologias bastante específicas, nomeadamente, a utilização de métodos de Simulação, *Mentoring and Coaching*, experiências práticas, gestão do conhecimento, formação online síncrona e assíncrona, apoio no posto de trabalho e formação em sala de aula.

Foi ainda dado a conhecer alguns dos elementos a considerar numa "solução" *B-learning*. A intenção aqui era descrever as principais plataformas de transmissão de

conhecimento, tais como, a Sala de Formação, os Suportes *offline* (Ex. Cds, DVD'S, VideoGramas, etc.), a *Internet/Intranet/Extranet* e ainda a Televisão Interactiva. Bastante importante de mencionar é facto de ter dedicado, nesta fase da apresentação, especial atenção à plataforma de transmissão de conhecimento, a Televisão Interactiva, comparativamente às anteriormente apontadas. Isto porque, foi a única forma que encontrei de tentar utilizar os recursos disponibilizados pela *Mobbit* para avançar com a produção e divulgação comercial de cursos ministrados em E-learning. A ideia era aproveitar esta forma electrónica representada através de um canal Corporate TV e divulgar cursos em e-learning, de acordo com as necessidades de cada cliente, mostrando informações, avisos e mensagens. Este conteúdo poderia assumir as mais diversas formas, como por exemplo, texto, jogos interactivos, vídeos etc. Era uma ideia até ao momento bastante frágil e pouco fundamentada uma vez que a minha fonte de conhecimento sobre estes canais baseava-se nas informações disponibilizadas no site oficial da *Mobbit Systems*.

Ainda neste módulo, considereei importantíssimo realizar uma análise sobre as principais diferenças entre a formação Síncrona (Comunicação em tempo real; Contempla ferramentas como *chat*, videoconferência, etc.) e a formação Assíncrona (Comunicação que não acontece em tempo real;

Contempla ferramentas como: fóruns de discussão ou correio electrónico).

No terceiro e último módulo referente aos sistemas de gestão da aprendizagem on-line, construí, à semelhança do que aconteceu nos módulos anteriores, um mapa de conceitos relacionados com o termo Learning Management System. Este mapa apresentava a definição deste conceito, o grande objectivo destas plataformas, bem como as suas principais características e respectivas funcionalidades. De um modo global os sistemas de gestão da aprendizagem foram apresentados da seguinte forma:

- **Definição:** São aplicações informáticas que permitem a gestão da formação e que assumem simultaneamente uma dimensão pedagógica e administrativa.
- **Objectivo:** Simplificar e centralizar a administração e gestão pedagógica através do e-learning, possuindo uma interface de alunos, uma interface de professores, tutores, formadores e ainda uma interface de administradores.
- **Características:** As características centrais destas aplicações informáticas prendem-se com a gestão do registo de alunos, a gestão e controlo de acessos, gestão de horários e publicação de conteúdos.

- **Funcionalidades:** Como funcionalidades básicas os LMS's, de uma forma global, garantem, a gestão do acesso a conteúdos, acesso protegido e gestão de perfis, comunicação entre o formador e o formando, controlo das actividades realizadas pelos alunos e ainda a gestão dos alunos e do processo de formação.

Na última unidade de aprendizagem o principal objectivo era apresentar as principais plataformas LMS comerciais e *opensource* utilizadas a nível nacional.

Verificou-se que as plataformas LMS *opensource* com mais popularidade e adesão em Portugal são: Moodle; Dokeos e dotLNR. Em relação às plataformas comerciais são frequentemente utilizadas a Blackboard; Learning Space e Formare - PT Inovação.

Curso "Kit E-learning" na Plataforma LMS Dokeos 1.8.5³:

A principal intenção com construção do curso "Kit e-learning" na plataforma LMS Dokeos, era dar uma imagem real das potencialidades deste tipo de sistemas de gestão da aprendizagem. Pareceu-me ser bastante rico para este trabalho interligar esta componente prática com os

³ Este curso encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço electrónico:

http://campus.dokeos.com/courses/25/?id_session=0

conteúdos teóricos apresentados. O curso em geral apresentava-se da seguinte forma (ver quadro 2):



Quadro 2

Página Principal/Home Page: Nota de boas vindas e Menu de acordo com a interface do professor

Relatório⁴:

Tal como fora anteriormente mencionado, o relatório desempenhava um género de material de apoio às temáticas presentes na Apresentação *Kit E-learning*. Neste relatório todas as temáticas são abordadas de uma forma bastante detalhada. Foi concebido com a principal intenção de desenvolver de forma mais profunda e contextualizada alguns conteúdos teóricos sobre a temática E-learning.

⁴ O respectivo relatório encontra-se presente nos anexos para consulta

Magalhães: "Possíveis Cenários"⁵

Desde a primeira entrevista em que se falou sobre a hipótese de criar um software educativo completamente inovador para o computador "Magalhães", que tentei sempre ter uma atitude pró-activa através de ideias e sugestões. Foi numa dessas iniciativas que surgiu a ideia de criar um software para o Magalhães com diferentes cenários, ou seja, diferentes perfis/*viewers* de acordo com as necessidades dos alunos do 1º Ciclo.

Com este software é dada a possibilidade de o utilizador entrar no perfil adequado a cada situação vivida. O Magalhães torna-se assim um instrumento útil e necessário durante o percurso escolar dos alunos. Bastante importante realçar é o facto de existir a preocupação de não limitar este software apenas a estes três perfis. Deve continuar a existir um perfil pessoal onde o utilizador usufrui do computador de forma livre e de acordo com as suas vontades.

Foram então construídos os seguintes cenários (ver figura 5, 6 e 7):

⁵ O trabalho "Magalhães: Possíveis Cenários" está disponível para consulta nos anexos

"M.Lar":



Figura 5. Cenário Lar para o "Magalhães"

O grande objectivo com a criação deste perfil era dotar o aluno de ferramentas tecnológicas que possibilitassem a visualização de temáticas dadas em sala de aula, com a diferença de as poderem visualizar em casa. Seria um cenário bastante útil pois em situações em que o aluno falta a uma aula, tem desta forma a possibilidade de acompanhar e visualizar a matéria dada em ambiente escolar através do seu próprio computador.

Para tal, o aluno, num primeiro momento teria de efectuar o login para o cenário "M.Lar". Este cenário contém um menu lateral esquerdo, denominado de áreas de estudo, onde o utilizador pode consultar conteúdos programáticos dados em aula sobre as áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio. Em cada uma destas

áreas temáticas o aluno tem acesso aos sumários de todas as aulas. Cada sumário de aula contém um resumo teórico das actividades realizadas, sendo deste modo possível o aluno rever a matéria, realizar as actividades em que sentiu maior dificuldade, ou ainda, caso não tenha comparecido nesse dia, este perfil permite a visualização dos conteúdos leccionados.

Em suma, este perfil tem como principais funcionalidades:

- Lista de Tarefas (Ex.: TPC's - A docente através de um sistema operativo interno informa os trabalhos que os alunos devem fazer em casa);
- Actividades de Pesquisa (Ex.: Glossário - o aluno tem a possibilidade de construir o seu próprio glossário);
- Correio electrónico
- Sumários das aulas;
- Conteúdos programáticos;
- Agenda;
- Fórum de Discussão;
- Dúvidas.

M.Aula:



Figura 6. Cenário Aula para o “Magalhães”

A intenção com a construção do cenário M.Aula (ver figura 6) era criar um ambiente em que o aluno o pudesse utilizar durante as aulas. Este perfil teria uma interface gráfica mais formal evitando, ao máximo, possíveis distrações do aluno durante o tempo de aula.

O Menu é bastante simples e intuitivo, sendo composto pelas seguintes funcionalidades:

- Lista de Tarefas (Ex. TPC's);
- Conteúdos programáticos;
- Portfólio de Aprendizagens;
- Agenda de aula;
- Documentos de Apoio;
- Acesso à Plataforma LMS;

- Menu "Office";
- Links úteis.

M.Recreio:

Figura 7. Cenário recreio para o "Magalhães"

Por fim, o *M.Recreio* (ver figura 7) seria um cenário bastante descontraído onde a intenção principal era aprender através de jogos interactivos, exercícios e questionários. Por exemplo, o principal objectivo do jogo apresentado "Edupólio" era utilizar jogos bastante conhecidos e populares do público em questão (Monopólio) e adaptá-los os conteúdos teóricos dados nesta faixa etária. O utilizador pode escolher o nível de dificuldade que desejar. Existem 4 níveis, sendo que o 1º corresponde ao 1º

Ano da escolaridade, e o último ao 4º Ano.

As principais funcionalidades deste cenário incluem:

- Jogos educativos;

- Exercícios;
- Questionários;
- Simulações (Laboratórios virtuais).

Esta foi uma ideia apresentada numa primeira fase ao meu tutor de estágio, que sugeriu imediatamente uma posterior apresentação aos restantes sócios da empresa. Obviamente que era uma ideia ainda em fase embrionária, com as suas lacunas, no entanto, o Dr. João Oliveira considerou uma proposta com bastantes potencialidades.

T-learning e Digital Signage

Após a apresentação do projecto "Kit E-learning", a ideia que, segundo os sócios da *Mobbit Systems*, possuía maiores probabilidades de ter sucesso no mercado português e que mais despertou interesse nos sócios da instituição em questão, estava relacionada com o *T-Learning*. Ficou então definido que umas das tarefas a realizar era o levantamento de informações sobre esta temática. Não era necessário realizar nenhum trabalho escrito mas sim apresentar oralmente ao Dr. João Oliveira. Por iniciativa própria decidi pesquisar também o termo *Digital Signage*, uma vez que era uma palavra que desconhecia e que era constantemente mencionada no meu local de estágio.

T-Learning:

Numa primeira pesquisa e de uma forma bastante simples, o autor Greenberg (2006) refere que o *T-learning* é " (...) um método de aprendizagem através da Televisão interactiva" (p. 9). A televisão interactiva é definida pelo mesmo autor como algo que possibilite ao telespectador manter um diálogo com as pessoas que fazem um canal de televisão, programa ou serviço. A interacção é uma componente fundamental no *T-learning* que se pode traduzir pelas escolhas ou tomadas de acção efectuadas pelo telespectador (Ex. O preenchimento de um cartão postal e enviá-lo pelo correio; Desenhar uma imagem na tela da TV; etc.). O conteúdo assume e incorpora caminhos específicos e determinados pelo usuário.

O *T-learning* permite o acesso a objectos educacionais através de aparelhos de TV ou dispositivos mais parecidos com TV do que com o computador pessoal (Ex. O *T-learning* pode funcionar através de sistemas de IP -Internet Protocol; DTV - TV digital; Mobile- Telemóveis e PDAS).

Como Vantagens este método apresenta:

- Fácil acesso à televisão (a grande maioria das pessoas têm televisão em suas casas);
- Não existe a necessidade de "estar ligado" à Internet;
- Fácil uso;

- Atinge um maior público e oferece mais oportunidades de aprendizagem.

Conhecem-se alguns casos de sucesso principalmente no Reino Unido onde continua a ter muita popularidade (Ex. "SOS Teacher"). O público português não aderiu a este método, tendo apenas conhecimentos três projectos em T-learning: o "Interactive Batatton", "Portugal dos Pequenininos" e ainda o "Panda TV".



Figura 8. Digital Signane

*"Digital Signage is now emerging as a Key avenue
to connect with viewers"*

(Revista Smart Report - Cleverdis, 2009⁶)

Digital Signage (ver figura 8), muitas vezes conhecida como uma tecnologia "out of home", pode ser considerada simultaneamente uma forma de educar, promover um determinado produto, entreter e informar. É uma forma electrónica que tem como principal objectivo apresentar informações, avisos ou outras mensagens em ambientes privados, públicos, lojas ou empresas. É uma ferramenta electrónica que entrega mensagens específicas a um

⁶ Revista SMART REPORT disponível em : www.cleverdis.com

determinado público, num determinado local e numa determinada hora. O conteúdo pode assumir as mais diferentes formas, como por exemplo: Texto, Imagens, Vídeos, Áudio, etc.

Muitos autores mencionam que as empresas investem cada vez mais na publicidade dos seus produtos.

O recurso à publicidade com base no *Digital Signage* é muitas vezes a solução adoptada por estas empresas para a promoção dos seus produtos/serviços, na tentativa de aumentarem os seus lucros. É uma publicidade estrategicamente instalada para chamar a atenção das pessoas na rua, uma vez que cada vez mais as pessoas passam mais tempo na rua e menos em casa. O conteúdo e a sua interactividade são sem dúvida os componentes que assumem maior importância em *Digital Signage*. Os conteúdos devem ser expressos em mensagens curtas, tipo slogan, devem ser criados com um determinado fim e adaptados ao pretendido; a localização e o espaço devem ser muito pensados e deve ser estipulado um tempo e data específicos.

Sistema Insight: validação técnica e pedagógica⁷

Após a apresentação formal do projecto "Kit E-learning", ficou também decidido que iria receber formação sobre o Sistema *InSight* na área da gestão de conteúdos. Foi

⁷ A Validação técnica e pedagógica encontra-se disponível nos anexos, assim como o Manual do Sistema Insight.

nomeado uma gestora de conteúdos da Mobbit para ser minha formadora. Esta foi sem dúvida a fase mais problemática durante o meu estágio, isto porque a pessoa nomeada estava constantemente indisponível, tendo apenas disponibilizado o manual de utilização desta plataforma.

Durante duas semanas, insisti diariamente para que me facultasse novas tarefas para colocar em prática os conhecimentos teóricos presentes no manual de utilização, mas os meus pedidos nunca foram atendidos.

Foi realmente uma fase menos positiva, no entanto, só faço referência à mesma porque foi através de algumas actividades realizadas de forma autónoma que consegui finalmente ter acesso ao sistema *Insight*.

Assim e durante este tempo sem novas actividades, decidi pesquisar na Internet a existência de outras ferramentas tecnológicas, semelhantes ao sistema *Insight* que me permitissem perceber como funciona todo o processo de construção de um Canal. Encontrei a ferramenta *MediaSignage*, de licença grátis e através de tutoriais consegui criar um canal e colocá-lo a funcionar correctamente através de um Player.

Após concluído este processo e por iniciativa própria decidi marcar uma reunião com o Dr. João Oliveira e apresentar o canal que criei. Foi então a partir deste momento que consegui ter, o tão desejado, acesso à plataforma *Insight*. Nessa altura foi-me pedido para

efectuar uma análise detalhada ao Sistema Insight. O objectivo era detectar possíveis falhas a nível técnico, descreve-las e enviar aos responsáveis técnicos do Sistema *Insight*.

Foi um trabalho de exploração bastante profunda de todas as ferramentas presentes no Insight.

Sistema Insight: Proposta de reformulação⁸

A partir do resultado da validação técnica e pedagógica efectuada que surgiu a hipótese de apresentar uma proposta de reformulação ao InSight. Esta ideia foi sugerida pelo Dr. João Oliveira, uma vez que coloquei algumas críticas ao Sistema Insight tendo como ferramenta de comparação o MediaSignage. Referi que o sistema Insight apresentava grandes níveis de complexidade e que nem sempre o seu menu era perceptível e intuitivo. Mencionei também que o Manual de utilização se encontrava desactualizado e que dificultou o processo de exploração do InSight. Outra crítica apresentada foi o facto de construir um canal neste sistema não ser um processo linear, uma vez que o utilizar tem de "saltar" de menus para concluir todas as tarefas necessárias, o que acabava por se tornar um pouco confuso. O desafio proposto consistia em tornar o sistema *Insight* numa plataforma de fácil acesso para um utilizador comum.

⁸ Proposta de reformulação do sistema Insight encontra-se disponível nos anexos

Para tal, uma das principais alterações por mim sugeridas, relacionava-se com a reestruturação da interface gráfica do menu de funções. A ideia aqui era conceber uma barra de ferramentas composta por imagens apelativas a cada função, para que fosse facilmente perceptível ao utilizador identificar de imediato a utilidade de determinada ferramenta. Esta foi uma proposta de alteração para os três menus presentes no *Sistema Insight* (1. Administração/ 2. Gestão da Emissão/ 3. Operações).

Outra sugestão de reformulação diz respeito à união de algumas ferramentas. Por exemplo no menu *Administração* a ferramenta *Resoluções* passa a existir no submenu *Canais*. O principal intuito com esta acção era permitir ao utilizador uma sequenciação mais linear, lógica e completa de todos os componentes necessários e indispensáveis para determinada função, que nesta situação em concreto seria a construção de um canal.

A grande maioria das funcionalidades desta plataforma permanecem idênticas, mas a sua usabilidade torna-se assim uma solução mais simplificada e intuitiva para um utilizador comum.

Grelha de avaliação

Na sequência da realização do trabalho acima mencionado, o meu tutor definiu a minha posição na equipa de desenvolvimento como Analista de Produtos *Digital*

Signage (tal como referido no email enviado e presente em anexo). Assim, foi-me pedido a realização de uma análise profunda de algumas das plataformas mais utilizadas para este tipo de produtos. Para tal, solicitei ajuda do Dr. João Oliveira para a construção de uma grelha de avaliação para produtos *Digital Signage*, composta por categorias de análise, que me pudesse ajudar a realizar uma análise com algum rigor científico, uma vez que a grande maioria deste tipo de plataformas exigem um grau de conhecimentos tecnológicos bastante elevado e são utilizados geralmente por programadores.

A grelha que de seguida irá ser apresentada foi construída com base em outras grelhas criteriosais para a avaliação de Websites e com a ajuda da Prof. Guilhermina e de uma colega programadora (ver quadro):

Quadro 3.

Grelha de análise para produtos Digital Signage

DIGITAL SIGNAGE: GRELHA DE AVALIAÇÃO	
CATEGORIAS DE ANÁLISE	CAMPOS DE ANÁLISE
1. Identificação do produto	<ul style="list-style-type: none"> - Titulo: Designação do produto - Versão
	- Descrição do produto
2. Ferramentas de	<ul style="list-style-type: none"> - Manuais de utilização: Verificar a existência de um manual de exploração e em

Exploração	<p>que formato se encontra disponível</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos de ajuda: A aplicação inclui mecanismos adequados de ajuda e suporte ao utilizador? - Sistema de Registo: A aplicação possui um sistema de registo de informação que permita ser utilizado posteriormente (Sistema de Exportação)? - Orientação: O sistema reduz ao máximo a possibilidade do utilizador se sentir "desorientado"? 	
3. Usabilidade/ Interface Gráfica	<ul style="list-style-type: none"> - Fiabilidade: A aplicação está isenta de erros de execução? - Facilidade de utilização: A aplicação é simples e intuitiva na sua utilização? - Informações técnicas: A aplicação fornece informação técnica desejada para a sua utilização? - Interface gráfica: A interface gráfica utiliza objectos (ícones, botões, ilustrações, etc.) para facilitar a compreensão do utilizador? - Representação gráfica: As formas de representação são esteticamente agradáveis? 	
4. Ferramentas Tecnológicas	<ul style="list-style-type: none"> - Screen 	<p>Screen Division: Existe um nº máximo ou mínimo de frames previamente definidos pela aplicação? Este processo pode ser efectuado de forma livre pelo</p>

		<p>utilizador?</p> <p>Screen Designer: É dada a liberdade ao utilizador de definir as dimensões das frames construídas?</p> <p>Resoluções: A aplicação permite a definição da resolução do ecrã de forma livre? Disponibiliza dimensões "standard" de forma a orientar o utilizador a optar por uma medida mais adequada ao que pretende?</p>
	- Content	<p>Formato: Que tipo de conteúdos podem ser inseridos na aplicação? (Ex.: Imagens; Texto; Flash; Vídeo; RSS; etc.)</p> <p>Repositório: Existe a possibilidade de o utilizador armazenar conteúdos? E como é realizada essa organização?</p> <p>Reutilização: É possível a reutilização de conteúdos?</p>
	- Emissão	<p>Sequenciação/alinhamento: que tipo de estratégia é adoptada para a organização de conteúdos?</p> <p>Timeline: A aplicação permite ao utilizador visualizar os conteúdos definidos na playlist? O utilizador tem a possibilidade de controlar por completo a</p>

		timeline (Ex. A nível de inserção/remoção/definição de conteúdos e alinhamentos);
	- Player	<p>Funcionalidades básicas: O player possibilita o carregamento de todo o tipo de conteúdos (Ex.: vídeos, imagens, aplicações em flash)?</p> <p>Multiplataforma: O player possui um sistema multiplataforma? Ou seja, é capaz de operar em Windows, Linux e Mackintosh?</p> <p>Popups: O Player permite, a "meio" da emissão lançar uma frame nova, com conteúdos distintos, com uma duração temporária e numa zona de ecrã específica? O player adapta automaticamente conteúdos ao tamanho do canal?</p> <p>Multidisplay: É possível ter o mesmo canal a ocupar vários ecrãs?</p>

Neste capítulo estão apresentadas as principais actividades desenvolvidas no decorrer do estágio. É notório que existiu um grande afastamento de temáticas, entre a primeira tarefa e os restantes trabalhos efectuados. Penso também que ficou presente a ideia de que a grande maioria dos trabalhos resultaram de iniciativas pessoais.

Enquadramento Metodológico

Capítulo III

Uma vez que este relatório assume simultaneamente um forte carácter prático mas também investigativo, optei por integrar um capítulo destinado ao enquadramento metodológico. Aqui irá ser apresentado o tipo de estudo em que este relatório se enquadra, os métodos e as estratégias de investigação utilizadas, bem como as técnicas de recolha e análise de dados usadas.

Embora sucintamente, irão ser referidas as principais características da abordagem qualitativa, do método de análise documental e das suas técnicas de análise e recolha de dados. A transposição de argumentos teóricos para o que foi realizado na prática irá ser algo valorizado no decorrer deste processo.

CARACTERÍSTICAS E OPÇÕES METODOLÓGICAS

Tipo de Estudo

Considero que a investigação que desenvolvi se insere nos Estudos de carácter Naturalista, enquadrando-se no paradigma de investigação descritivo e interpretativo. Afirmo isto, uma vez que o grande objectivo desta investigação foi conhecer e descrever uma realidade concreta no seu contexto natural, neste caso conhecer as práticas de funcionamento de uma determinada empresa,

através da observação de comportamentos e da participação e execução das mais diversas tarefas. A intenção não é explicar, prever ou controlar, mas sim compreender uma realidade completamente diferente, através da perspectiva dos sujeitos e do próprio investigador, conhecer principalmente quais as suas intenções para com o estagiário (Rodrigues, 2007). O ponto de vista do sujeito assume um papel fundamental neste tipo de estudos.

Nesta investigação o primado da experiência vivida pelos sujeitos é encarado como "fonte de conhecimento", o respeito pelas perspectivas dos sujeitos e o interesse em conhecer a forma como os mesmos compreendem, agem e constroem o mundo social, são aspectos fundamentais neste tipo de estudos (Almeida e Freire, 2003).

De acordo com as cinco características da investigação qualitativa enunciadas por Bogdan & Biklen (1994) é possível inferir que esta investigação é Naturalista uma vez que a realidade natural constitui a fonte de dados, descritiva (pois enfatiza primeiro a descrição e só depois é que analisa os dados), o processo é mais valorizado do que os resultados, é um estudo indutivo (os dados recolhidos/obtidos permitem-nos compreender os fenómenos) e ainda, o significado como peça principal na investigação qualitativa (a preocupação dos investigadores qualitativos centra-se no modo como as pessoas interpretam os

significados). Os mesmos autores referem que os investigadores qualitativos:

(...) não entendem o seu trabalho como consistindo na recolha de "factos" sobre um comportamento humano, os quais após serem articulados, proporcionam um modo de verificar ou elaborar uma teoria que permitisse aos cientistas estabelecer relações de causalidade e predizer o comportamento humano. (Bogdan & Biklen, 1994, p. 35).

É uma investigação que age e interage com o universo dos valores, atitudes, crenças, significados, motivos, fenómenos que não podem ser nunca consideradas como variáveis operacionalizáveis (Minayo, 1997).

No meu caso em concreto, o grande objectivo envolveu o conhecimento e a compreensão de atitudes, percepções, valores, métodos de trabalho e perspectivas de uma determinada comunidade empresarial. Para tal, foi extremamente importante observar as suas práticas quotidianas no campo da utilização das Novas Tecnologias.

Estratégias de Investigação

Ao longo deste processo foi possível chegar à conclusão que este estudo, inserindo-se numa abordagem qualitativa, usou como principal estratégia de investigação o método de análise documental.

Como estratégia geral, parece-me lógico, coerente e válido utilizar este método. Tendo em conta a investigação desenvolvida, a selecção desta estratégia de investigação parece-me ser bastante adequada.

A análise documental é considerada por muitos autores, como uma das técnicas decisivas para a investigação em ciências sociais e humanas, uma vez que, grande parte das fontes escritas ou não escritas são a base de um trabalho de investigação. Tal como refere Saint - Georges (1997) " (...) a pesquisa documental apresenta-se como um método de recolha e de verificação de dados: visa o acesso às fontes pertinentes, escritas ou não, e, a esse título, faz parte integrante da heurística da investigação " (p.14). A componente histórica neste tipo de metodologia assume uma grande importância, uma vez que possibilita a partir de dados passados, perspectivar o futuro. Autores como Cohen e Manion (1990) sublinham que, ultimamente, se tem assistido a uma aproximação entre a investigação histórica e a investigação noutras áreas. Hélder F. Raimundo (2006)⁹ reforça esta ideia, defendendo que " (...) isto acontece porque a investigação histórica ao pretender estabelecer sínteses sistemáticas dos acontecimentos históricos serviu, sobretudo às ciências sociais, no sentido da reconstrução crítica de dados que permitam inferências e conclusões."

⁹ Informações retiradas do Blogue do docente Hélder F. Raimundo, disponível em: <http://educaeic.blogspot.com/>

De forma a facilitar a compreensão desta metodologia, é importante clarificar alguns conceitos-chave que, durante a explicitação, irão ser constantemente mencionados:

- **Dado:** termo que sustenta informações sobre a realidade, implicando deste modo uma realização conceptual dessa informação e a melhor forma de expressá-la (Flores, 1994);
- **Documento:** Definição que engloba a impressão deixada por um indivíduo num objecto físico. Pode assumir a forma de fotografia, filmes, de endereços electrónicos, diapositivos, impressa, etc. (Bell, 1993);
- **Análise:** Em investigação educativa a análise, consiste na detecção de unidades de significado presentes num determinado texto, bem como no seu estudo relativamente ao todo. (Flores, 1994)

Pertinente ainda assinalar é o facto de estes três conceitos, no campo educacional, estarem intrinsecamente relacionados, uma vez que, o investigador encara os documentos como fontes de dados "brutos", sendo que a sua análise implica uma série de transformações, operações e verificações com a principal finalidade de lhes ser atribuído um significado relativamente a um problema de investigação.

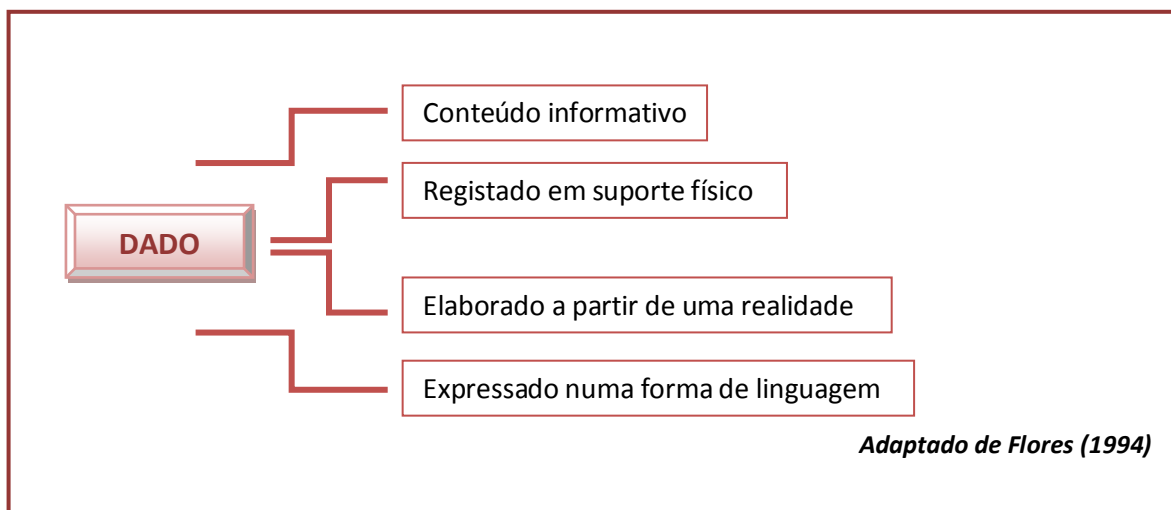


Figura 9. Elementos incluídos no conceito de dado

Como fontes documentais neste método, destacam-se as fontes primárias e as fontes secundárias. As fontes primárias são consideradas fontes de época e as secundárias são fontes de carácter interpretativo baseadas nas primeiras (Bell, 1997; Burgess, 1997; Cohen & Manion, 1990; Deshaies, 1997). Outra perspectiva é-nos apresentada por autores mais ligados às questões da educação, que optam por classificar as fontes documentais como documentos internos e comunicações externas. Por exemplo Bogdan & Blikien (1999) salientam a importância destes dados para investigações qualitativas. Burgess (1997) reforça esta ideia mencionado que "(...) a grande variedade de materiais escritos e audiovisuais disponíveis não pode deixar de chamar a atenção dos investigadores(...)". Bell (1993) refere que, existem ainda, as fontes *deliberadas* e as fontes *inadvertidas*, sendo que ambas pertencem às fontes

primárias. O importante aqui é considerar todos os documentos (escritos ou não escritos) como verdadeiros factos da realidade (Saint-Georges, 1997).

Todas as fontes, independentemente das várias tipologias existentes devem ser profundamente analisadas. Esta análise deverá ser de carácter crítico e avaliativo, de forma a ser enquadradas num contexto histórico e social. Geralmente, através da análise de documentos é possível definir categorias sociais e explicar determinados processos/fenómenos sociais (Burgess, 1997). Tal como mencionado anteriormente, qualquer investigador deve, cuidadosamente, questionar a relevância e validade dos documentos, não aceitar de imediato um testemunho e principalmente deve impor uma atitude crítica. O mesmo autor realça a importância de questões como: autenticidade; distorção; fraude; disponibilidade e amostragem. Utilizando o exemplo da autenticidade, Burgess (1997) relata que " a autenticidade pode ser um problema resultante do material coligido por narrativa oral, ou por outra qualquer forma a pedido do investigador, e sobretudo a informação documental não solicitada, a qual pode pecar por ser forjada ou não representativa" . É por este motivo que o investigador deve ter em consideração diversas estratégias para a análise de documentos. Deve também ter elementos que permitem uma análise comparativa e contextualizada, caso os materiais tenham como principal objectivo, ser utilizados de modo

descritivo ou para o estabelecimento de generalizações. Tal como menciona Saint-Georges (1997) " (...) o que os indivíduos e grupos exprimem é reflexo da sua situação social, dos seus pólos de interesse, da sua vontade de afirmarem o seu poder, do seu sistema de crenças, dos seus conhecimentos" (p. 29)

Usualmente a análise documentos pode ser considerada um processo que se desenvolve em duas fases, nomeadamente:

1ª Fase: Valorização da autenticidade da fonte;

2ª Fase: Avaliação da precisão/valor dos dados.

A análise crítica de todos os documentos pesquisados é realizada, na grande maioria das vezes de uma forma *externa* e *interna*, sendo esta a metodologia mais usada em investigações educacionais (Bell, 1997; Deshaies, 1997). A análise crítica externa tem como principal objectivo verificar a autenticidade e genuinidade dos documentos. A crítica interna sujeita o documento a uma análise rigorosa, no sentido em que, é baseada em questões de carácter histórico do conteúdo e forma do documento. Esta análise de carácter histórico pretende estudar sistematicamente os documentos para se determinar o seu verdadeiro alcance e tentar medir o grau de confiança que possa ser-lhes concedido, tanto no que são como no que dizem.

É um processo que engloba três fases contínuas e complementares (ver figura 10)

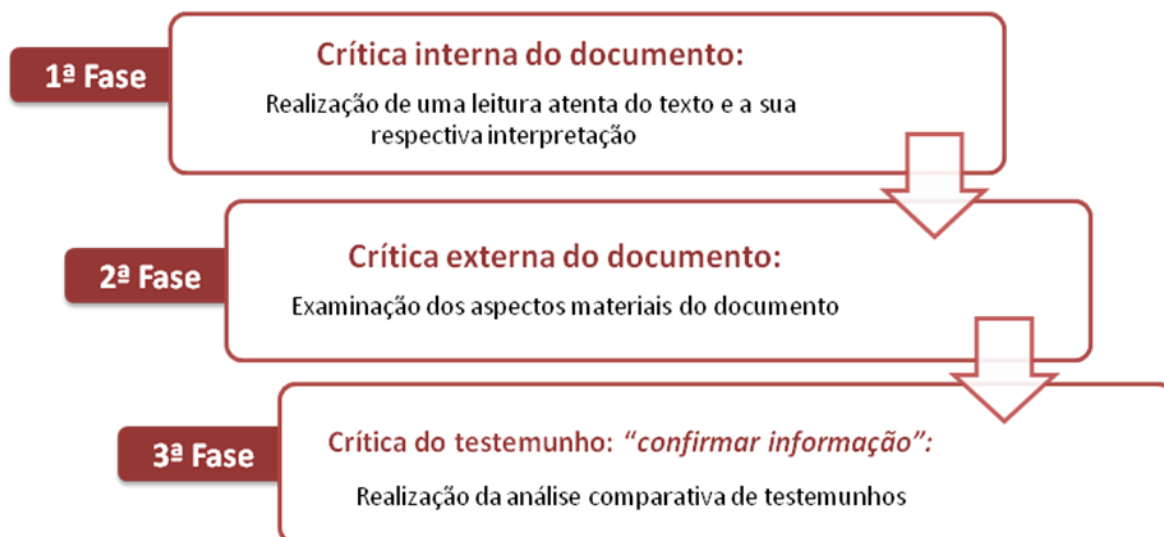


Figura 10. Fases do processo de validação de um documento

Após a conclusão destas fases, o investigador já tem a possibilidade de realizar uma síntese das informações recolhidas.

No método análise documental o procedimento engloba dois momentos distintos. O primeiro momento envolve necessariamente a recolha e sistematização de todos os documentos escritos e não escritos. A segunda implica a organização da documentação e a sua validação (autenticidade e veracidade).

Tal como qualquer método de investigação, a análise documental tem as suas vantagens e limitações. Como *vantagens* podemos destacar:

- Evita o recurso abusivo às sondagens e aos inquéritos por questionário (Quivy & Campenhoudt, 2003);
- Os documentos, na grande maioria dos casos, podem obter-se de forma gratuita ou a baixo custo (Igea e tal.,1995);
- Os documentos facultam informações sobre ocorrências passadas que não se observaram ou assistiram (Igea e tal.,1995);

No que diz respeito, às *limitações*, as mesmas estão relacionadas com o facto de:

- Em algumas situações, nem sempre é possível o acesso aos documentos (Quivy & Campenhoudt, 2003);
- Os documentos podem não ter toda a informação necessária para uma análise pormenorizada (Igea e al., 1995);
- Os documentos podem ter sido forjados, alterados ou então falseados (Igea e tal., 1995);
- Em determinadas ocasiões os investigadores não explicam correctamente quais as ferramentas conceptuais e lógicas que utilizaram, para obter determinadas conclusões acerca da realidade educativa estudada (Flores, 1994).

A apresentação dos dados na análise documental pode ser efectuada através da construção de uma matriz numérica, em que os valores representados correspondem às frequências obtidas nas diversas categorias do estudo. O uso de programas informáticos adequados é recomendado nesta análise (Ex. A utilização de tabelas léxicas).

A apresentação de dados tendo em conta uma perspectiva qualitativa pode ser utilizada através de diversos instrumentos, nomeadamente, diagramas, matrizes e sistemas de rede (Flores, 1994).

Nós não usamos nenhuma destas técnicas. Limitamo-nos a fazer uma análise de conteúdo dos documentos a que tivemos acesso.

Resultados**Capítulo IV**

Com este capítulo é pretendido de uma forma global dar a conhecer o feedback dado pela empresa *Mobbit Systems* às actividades por mim realizadas.

Fazendo referência a todos os trabalhos de uma forma global, e tal como ficou expresso na carta de avaliação redigida pelo Dr. João Oliveira, considero que o resultado de todos os trabalhos foi bastante positivo. O feedback recebido quer pelo meu tutor, quer pelos restantes sócios da empresa, apontou para uma qualidade de trabalhos bastante elevada. Algumas ideias foram mencionadas como detentoras de grandes potencialidades, que faria a empresa "abrir" novos caminhos e seguir direcções de trabalho complementemente inovadoras, no entanto, também arriscadas.

Os projectos "E-learning" e "T-learning" despertaram bastante interesse e foram ideias muito bem aceites pelos sócios. A intenção era aproveitar as soluções disponíveis na empresa (Corporate TV/IPTV) fazendo, deste modo a "distribuição" e publicitação de possíveis formações ministradas em regime "E-learning".

Nunca me foi dada uma justificação para estes projectos terem ficado estagnados. Penso que é uma ideia

que resultaria na perfeição e que o risco de falhar seria menor pois um dos serviços já era oferecido pela empresa (*Corporate TV*).

Até hoje, acredito que a junção entre a tecnologia "Digital Signage" e o "E-learning" seria um verdadeiro sucesso para este sistema e que introduziria um elemento extremamente inovador nesta área, não esquecendo que a oferta educativa iria aumentar de forma espantosa.

Outro projecto que obteve resultados bastante positivos, foi a proposta de reestruturação do "Insight V 2.0". Tal como já foi referido no Capítulo II sobre as práticas realizadas, a minha tarefa era tornar esta plataforma mais acessível e simples de ser usada por um utilizador comum. Do meu ponto de vista era uma plataforma bastante complexa e pouco intuitiva. No âmbito deste projecto acabei por estar presente em diversas reuniões. Numa delas ficou definido que na próxima versão se iria proceder à alteração da interface gráfica, criando ícones que representariam exactamente as funções de cada menu (ideia por mim sugerida na proposta de alteração).

Não sei se, num futuro, todas as minhas propostas de alteração serão tidas em consideração, uma vez que deixei de acompanhar o projecto nesta altura quando terminei o estágio.

Posto isto, penso que todo este tipo de feedback reflecte, de uma forma geral, um elevado nível de

satisfação relativamente aos trabalhos por mim apresentados, um aspecto bastante positivo tendo em conta a minha formação académica.

Acredito piamente que o contributo das Ciências da Educação para uma empresa altamente tecnológica, foi uma mais-valia, sobretudo porque ficou a ideia de que um licenciado em Ciências de Educação é capaz de se adaptar e aplicar os seus conhecimentos nos mais diversos ambientes.

Considerações Finais

Capítulo V

Com a constante evolução da sociedade e das Tecnologias da Comunicação e Informação, cada vez mais nos confrontamo-nos com a necessidade de protagonizar novos papéis de forma a acompanhar essas mesmas mudanças. De facto, pela primeira vez vivi uma situação de grande mudança, à qual fui colocada à prova, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de capacidades de aprender e integrar nas minhas práticas novas tecnologias, e também a minha capacidade de saber evoluir como pessoa e como profissional.

Quando me deparei com a possibilidade de realizar este estágio na *Mobbit Systems*, cedo me apercebi que esta seria uma grande oportunidade de aprendizagem e aquisição de competências. Este processo de aprendizagem não seria apenas na minha área e implicaria fazer um esforço no sentido de conseguir conciliar estas novas tarefas com as exigências da minha formação académica. Assim sendo, com esta reflexão pretendo fazer um balanço dos aspectos que considero serem os mais pertinentes focar, e que, inevitavelmente ocorreram durante todo este processo de aprendizagem.

Gostaria de começar por referir os benefícios que estão aliados ao facto deste processo de inserção na vida

profissional ter ocorrido numa empresa altamente tecnológica, com incidência em áreas temáticas bastante distintas das que geralmente se abordam na minha formação académica. Sendo assim, considero que o conteúdo teórico proveniente da junção entre todas estas áreas me proporcionou uma aquisição vasta e abrangente a nível de conhecimentos e competências. Considero relevante referir que este processo de trabalho também me beneficiou a nível do desenvolvimento de competências intelectuais, nomeadamente, a nível de enriquecimento do espírito autónomo, espírito de partilha de ideias, a capacidade de reflexão quer a nível individual quer em grupo, criatividade, responsabilidade e ainda o carácter de flexibilidade. Não posso deixar de reforçar a ideia de que todos estes conteúdos de índole pessoal "saíram" bastante enriquecidos com o desenvolvimento deste trabalho.

Além dos aspectos anteriormente mencionados e ainda referente às minhas aprendizagens no decorrer deste projecto, penso ainda ter procedido ao aperfeiçoamento de inúmeras competências técnicas. A capacidade de adaptação a novas tecnologias e mecanismos de resolução de problemas foram aspectos que vi serem valorizados neste percurso. O facto de não conhecer algumas ferramentas tecnológicas, todas elas de grande complexidade (Aplicações em Flash, Plataforma Insight, etc.), obrigou-me a uma intensiva pesquisa sobre as mesmas, estimulando deste modo a minha

capacidade de utilizar fontes de referência, e de procurar apenas o necessário para realizar a tarefa, o que é bastante diferente de tentar aprender toda uma linguagem de raiz. Torna-se deste modo claro que esta experiência foi bastante proveitosa no que diz respeito à aquisição de novos conhecimentos e novas competências.

Contudo existiram aspectos menos positivos que também são importantes de realçar, uma vez que os mesmos influenciaram bastante o rumo dos trabalhos efectuados e a transição entre o mundo académico e o mundo profissional.

De facto, como já fora referido é nítido que este estágio assumiu duas vertentes bastante distintas. Numa primeira fase abordei e produzi trabalhos no âmbito do "E-learning" e "T-Learning". A segunda fase incluiu uma análise exaustiva de produtos *Digital Signage*, assim como da ferramenta tecnológica "Insight V 2.0". A análise do Sistema "Insight" acabou por resultar na apresentação de propostas de evolução para a respectiva plataforma.

Como é óbvio todas as actividades desenvolvidas não seguiram uma sequência linear, sendo que muitas das tarefas derivaram de propostas por mim sugeridas, caso contrário dificilmente teriam ocorrido. Todos estes aspectos demonstraram uma falta de um plano de trabalho bem estruturado e consistente. Houve alturas de extrema desorganização e até mesmo de algum abandono, como por exemplo, a espera de duas semanas de uma formação que nunca

cheguei a receber, apesar da minha diária insistência. Nessa altura, passaram principalmente por mim sentimentos de impotência e frustração. Mais uma vez foi colocada à prova a minha capacidade de adaptação e de resolução de problemas adoptando uma atitude bastante positiva e pró-activa, demonstrada através da apresentação de ideias sobre possíveis trabalhos. Existiu também uma intensiva investigação sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas pela empresa, tentando aprender através de outras plataformas semelhantes, como funcionava este tipo de tecnologia, e também para me sentir útil e inserida na equipa e empresa. Por exemplo, o facto de ter utilizado e explorado a ferramenta tecnológica "Media Signage" e de ter conseguido construir autonomamente um canal de Corporate TV, possibilitou-me o primeiro contacto com o "Insight V 2.0", o que por sua vez resultou nos trabalhos desenvolvidos na segunda fase do estágio.

Contudo, considero que todos estes obstáculos e dificuldades foram, em certa parte, uma mais-valia na construção da minha pessoa, quer a nível intelectual, quer a nível profissional. Foram estes momentos que me "obrigaram" a crescer e consequentemente a desligar do mundo académico a que estava habituada.

Para finalizar, quero apenas referir que apesar de tudo, os aspectos positivos superaram os momentos mais negativos e só tenho a agradecer a esta empresa pela

oportunidade concedida pois sinto-me mais preparada para enfrentar novos desafios.

Referências Bibliográficas

Almeida, L. & Freire (2003). *Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação*. Psiquilíbrios.

Baptista, A. & Pimenta, P. (2004). Das plataformas e-learning aos objectos de aprendizagem. In: *E-learning para e-formadores*. TecMinho/Gabinete de Formação Contínua.

Bates, Peter J. (2003). *A study into TV-based interactive learning to the home*. Pjb Associates, UK. IST Programme (1998-2002).

Berelson, B. (1971) *Content analysis in communication research*. New York, Hafner In. Metodologias para o Estudo de Usários de Informação Científica e Tecnológica.

Bell, J. (1993). *Como Realizar um projecto de investigação* (3ª Ed.) Lisboa.

Bidarra, J. (2003). Hiperespaços e materiais para a formação a distância. In: *E-learning para e-formadores*. TecMinho/Gabinete de Formação Contínua.

Bogdan, R., Blikem, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora

Cohen, L. & Manion L. (1994) *Research methods in education*. (4ªEd). London: Routledge

Dias, A. & Gomes, M. (2004). *E-learning para e-formadores*. TecMinho/Gabinete de Formação Contínua.

Flick, U. (2005). *Métodos Qualitativos na Investigação Científica*. Monitor - Projectos e Edições, Lda

Flores, J. (1994). *Análisis de datos cualitativos - Aplicaciones a la investigación educativa*. Barcelona: PPU

Gomes, M. (2005). *Desafios do e-learning: do conceito às práticas*. In: Bento D. Silva & Leandro S. Almeida (coords.) *Actas do VIII Congresso Galaico Português de PsicoPedagogia*, Braga: CIED/IEO/UM.

Hoffman, J. (2002). *Blended learning case study*. In. Rosset, Allison, *The ASTD e-learning hand book: Best practices, strategies and cases studies for an emerging field*. New York: McGraw-Hill.

Igea, D.; Agustín, J.; Beltran, A. & Martín, A. (1995). *Técnicas de Investigación en ciencias sociales*. Madrid: Dykinson.

Lagarto, J. & Andrade, A. (no prelo). Sistemas de gestão de aprendizagem em *e.learning*. In G. Miranda (Ed.) (no prelo). *Ensino on-line e aprendizagem multimédia*. Lisboa: Relógio d'Água Editores.

Longmire, W. (2001) *A Primer On Learning Objects*. American Society for Training & Development. Virginia. USA.

Lucena, B. (2003). *Novas tecnologias para no e-learning: Desafios e oportunidades para o design*. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a distância.

Magano J., Castro, A. V., & Vaz de Carvalho, C. (2008). O e-Learning no Ensino Superior: um caso de estudo. In: *Educação, Formação & Tecnologias*; vol. 1(1), pp. 79-92.

Quivy, R. & Campenhoudt, L. (2003). Manual de Investigação em Ciências Sociais. (3ª Ed.). Lisboa.

Raimundo, H. (2006). *Socializar por aí...* Retirado em 16 de Julho de 2009 em

<http://educaeic.blogspot.com/2006/10/como-fazer-analise-documental.html>

Rodrigues, A. (2007) *Metodologias da Investigação I, Paradigmas*. Documentos fornecidos nas aulas de Metodologias da Investigação

Saint-Georges, Pierre de.(1997). Pesquisa e crítica das fontes de documentação nos domínios económicos, social e político. In: ALBARELLO, Luc et al. *Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva Publicações Ltda., p. 15-47.

Tuckman, B. (1994). *Manual de Investigação em Educação*. 2ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

ANEXOS

Calendarização

CALENDARIZAÇÃO																																				
Meses	Setembro				Outubro				Dezembro				Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio				Junho			
Semanas	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
Etapas de investigação:																																				
1.Delimitação do local de Estágio																																				
1.1- Primeiro contacto com a instituição																																				
2. Acesso ao Campo																																				
2.1.- Conhecer a Instituição																																				
2.2-. Enquadramento no Projecto Magalhães																																				
3.Enquadramento Metodológico																																				
3.1- Selecção de Opções Metodológicas																																				
3.2-Fundamentação teórica																																				
4. Procedimentos																																				
4.1- Recolha de dados (Entrevistas)																																				
4.2- Tratamento dos dados																																				
4.3- Cruzamento e discussão dos resultados																																				

Carta de Avaliação de Estágio

Carnaxide, Agosto de 2009

Assunto: Avaliação do estágio da Filipa Laranjo Correia.

A Filipa Laranjo Correia, efectuou um estágio na Mobbbit Systems S.A., tendo sido inserida no departamento de desenvolvimento, na área de objectos visuais multimédia. O estágio efectuado foi dividido em duas fases. Numa primeira fase, procedeu ao levantamento, análise e especificação de plataformas “*E-Learning*” e de “*T-Learning*” numa vertente aplicacional dirigida aos primeiros anos de escolaridade e também numa outra vertente orientada à empresa. Numa segunda fase, estendeu o seu trabalho de análise às ferramentas de “*Digital-Signage*” e , em particular, avaliando a solução desenvolvida pela Mobbbit para este mercado, o “*Insight V2.0*”. Em resultado deste trabalho produziu documentação onde apresenta, detalhadamente, o resultado da análise efectuada tendo igualmente incluído novas propostas de evolução das plataformas da empresa.

Durante este período de estágio, a estagiária Filipa Laranjo Correia revelou possuir um conjunto de aptidões que foram consideradas de extrema importância remetendo a avaliação final da Filipa Laranjo Correia para um patamar muito positivo e de qualidade verdadeiramente assinalável.

A Filipa Correia apresentou um quadro de pontualidade e assiduidade exemplares, em complemento a uma postura de dedicação e de forte responsabilidade (designadamente no cumprimento de objectivos e respectivos prazos estabelecidos). Para além de organizada, demonstra grande preocupação em manter níveis elevados de objectividade com preocupações ao nível da gestão temporal de tarefas.

Ao nível da comunicação, a Filipa Correia apresentou uma forte capacidade de expressão quer escrita quer oral, demonstrando grande cuidado na apresentação, exposição e na argumentação sobre os diversos assuntos que foram sendo analisados. Para atingir estes resultados, demonstrou capacidade de iniciativa, inovação e capacidade de transposição dos inúmeros obstáculos que se foram tornando visíveis.

Por último, soube contornar as dificuldades habituais de inserção na equipa, através de uma boa capacidade de interacção e de colaboração com outros elementos da equipa/empresa..



João Pedro Oliveira
Informática, S.A. Contr. nº 506 578 329
Av. do Forte n.º 8 Fr. 1 - 2695-503 Carnaxide
www.mobbbit.com

Sistema InSight

Versão 2.0

Manual de Utilização

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. MODELO CONCEPTUAL	3
2.1. ARQUITECTURA.....	4
2.2. ESTRATÉGIA DE EMISSÃO.....	5
3. NAVEGAÇÃO NO SISTEMA INSIGHT	7
3.1. MENU ADMINISTRAÇÃO	9
3.1.1. CLIENTES.....	9
3.1.2. UTILIZADORES.....	11
3.1.3. CANAIS	13
3.1.4. RESOLUÇÕES.....	16
3.1.5. FRAMESETS.....	17
3.1.6. TERMINAIS	18
3.1.7. DISPOSITIVOS	22
3.1.8. COMUNICAÇÕES.....	23
3.1.9. INDICADORES	24
3.2. GESTÃO DA EMISSÃO	28
3.2.1. PASTAS	28
3.2.1.1. PASTAS GENÉRICOS.....	30
3.2.1.2. PASTAS POP-UP	35
3.2.1.3. PASTAS TEMPLATES	36
3.2.1.4. PASTAS SOM.....	37
3.2.2. TEMPLATES.....	38
3.2.3. ALINHAMENTOS	49
3.2.4. GRELHAS	52
3.2.4.1. TIMELINE	56
3.2.5. MEDiateca.....	59
3.2.5.1. REPOSITÓRIO	64
3.2.5.2. CLASSIFICAÇÃO	65
3.2.6. ESTATÍSTICAS	66
3.3. OPERAÇÃO	69
3.3.1. ACESSOS.....	69
3.3.2. ACÇÕES.....	70
3.3.3. CONSOLA.....	70
3.3.3.1. CONSOLA DE GESTÃO DE EVENTOS	72
3.3.3.2. JANELA DE EVENTOS	73
3.3.4. AVISOS	75
4. EXEMPLO DE SETUP DE UM CANAL	77
4.1. REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS	78
4.2. DEFINIÇÃO DE UM CANAL	80
4.3. INSERÇÃO/GESTÃO DE CONTEÚDOS E SUA COMPARTIMENTAÇÃO	85
4.4. PROGRAMAÇÃO DA EMISSÃO	88
4.5. ASSOCIAÇÃO DE TERMINAIS AO CANAL E ÀS GRELHAS DE EMISSÃO	93

1. Introdução

O Sistema InSight v2.0 tem como característica fundamental a possibilidade de construir, gerir e manipular a partir de um ponto central, conjuntos de conteúdos multimédia (*playlists* de filmes, imagens, texto e som) por uma rede de displays ou sistemas de áudio, em locais seleccionados e dispersos geograficamente.

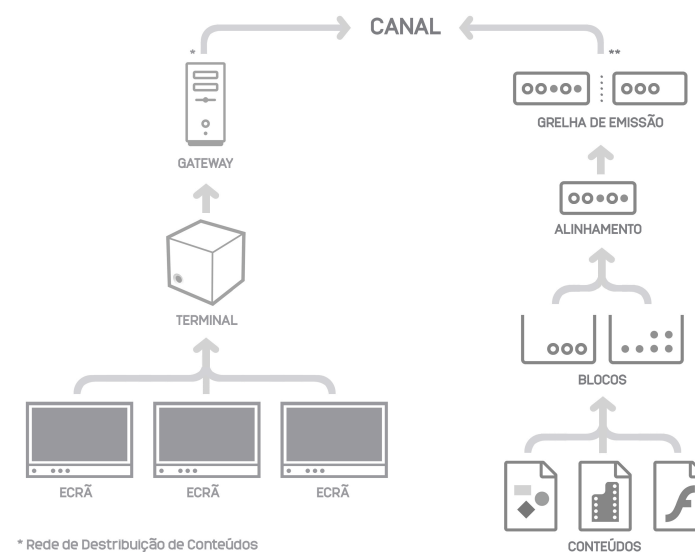
2. Modelo Conceptual

Conceptualmente, o Sistema InSight assenta em duas componentes:

- ✓ **Rede de Distribuição de Conteúdos**
 - **Canais** compostos por **Ecrãs ou dispositivos de Áudio** geridos por **Terminais** remotos controlados pelo **Sistema Central**.
- ✓ **Gestão de Emissão**
 - **Grelhas**, compostas por **Alinhamentos de Conteúdos** organizados em **Pastas**.

O processo de criação e gestão de um canal passa pela conjugação das duas vertentes do sistema e resulta da definição e gestão dos seguintes aspectos, através do BackOffice:

- ✓ Rede de Distribuição de conteúdos (Canais e Terminais);
- ✓ Caracterização do canal (nome, resolução e frames divisórias dos ecrãs);
- ✓ Inserção / gestão de conteúdos e sua compartimentação (mediateca e pastas);
- ✓ Programação da emissão (alinhamentos e grelhas);
- ✓ Associação de terminais de cada canal às grelhas de emissão.



* Rede de Distribuição de Conteúdos

** Estratégia de Emissão

2.1. Arquitectura

O sistema InSight é composto por diferentes módulos, que se repartem entre o sistema Central e os Terminais remotos.

Sistema Central

- ✓ BackOffice para gestão da emissão, criação de grupos e sub- grupos de Terminais, e acesso a informação estatística em tempo real;
- ✓ Gateway de sinalização, e distribuição selectiva de conteúdos e controlo dos Terminais remotos do Sistema;
- ✓ Base de Dados de toda a configuração do Sistema;

Terminais Remotos

- ✓ Sistema de sinalização que assegura a recepção e processamento das programações, bem como a recolha de conteúdos.
- ✓ Player das programações de conteúdos multimédia que podem ser direccionados para:
 - Ecrãs de dimensão e tecnologia mais adequada ao local de instalação (TV 's, LCD 's, TFT 's, projectores)
 - Dispositivos de áudio (Música Ambiente, Centrais telefónicas)

Com base nos componentes do Sistema, e de forma a permitir toda a flexibilidade e adaptabilidade que se pretende, a arquitectura de comunicação do Sistema InSight assenta no protocolo XMPP, suportado pela plataforma Jabber (<http://www.jabber.org/about/overview.shtml>).

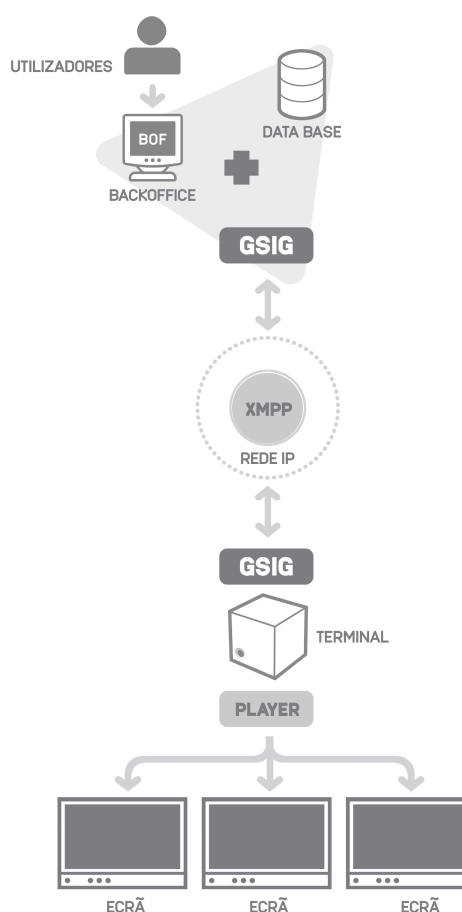
O XMPP é um protocolo aberto, baseado em XML, que conjugado com a utilização de servidores Jabber permitem a criação de redes privados de utilizadores, com capacidade de comunicação instantânea entre eles (do tipo Instant Messaging). É esta funcionalidade que o sistema Insight utiliza e que lhe permite, a qualquer momento obter o estado de qualquer Terminal do sistema, a par do envio e recepção de informação dos mesmos. Toda a informação trocada entre os componentes do sistema utiliza o formato XML.

O fluxo de comunicações do sistema é o descrito abaixo:

1. Os Utilizadores efectuem toda a configuração do Sistema no Backoffice, que regista todos os dados e conteúdos a emitir pelos terminais, na Base de Dados do Sistema. O protocolo utilizado é o HTTP/HTTPS (porto 80 ou 443).

2. O Gateway efectua o tratamento das configurações, conteúdos e programação de *playlists* de cada Terminal, e sinaliza os mesmos de que existem novas programações para processamento. O protocolo utilizado é o XMPP (porto 5222).

3. Os Terminais obtêm as novas programações, processam as mesmas, e efectuem o carregamento dos conteúdos que não possuem. O protocolo utilizado é o HTTP/HTTPS (porto 80 ou 443).

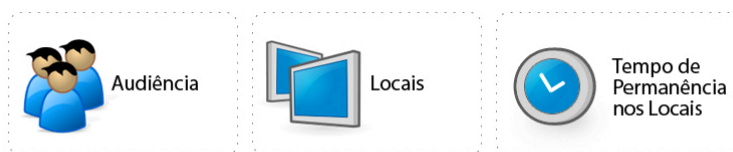


2.2. Estratégia de Emissão

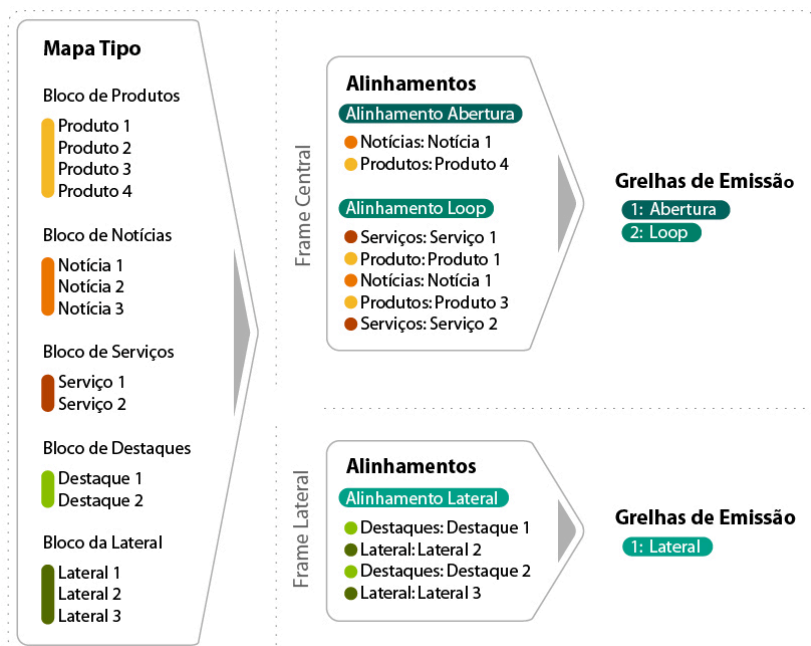
A conceptualização da emissão de um canal assenta nas relações entre Pastas, Alinhamentos e Grelhas de Emissão. Esta estrutura garante uma flexibilidade extrema quanto à estratégia definida para um canal, da forma mais lógica e útil possível, desde as emissões complexas às mais simples.

A definição da estratégia de um canal deve ser efectuada de acordo com a sua audiência, o local, os tempos de permanência/escuta e os seus objectivos; a própria estrutura do sistema permite estabelecer a visão do canal com base na diferenciação dos tipos de conteúdos e sua organização em Pastas que formam o Mapa tipo do canal. Esta mesma organização facilita o aprovisionamento de conteúdos, a sua actualização, e segmentação das autorizações dos utilizadores para a gestão dos mesmos.

A figura seguinte ilustra as relações entre as Pastas, os Alinhamentos e as Grelhas de Emissão em função da estratégia definida para o Canal.



Estratégia do Canal



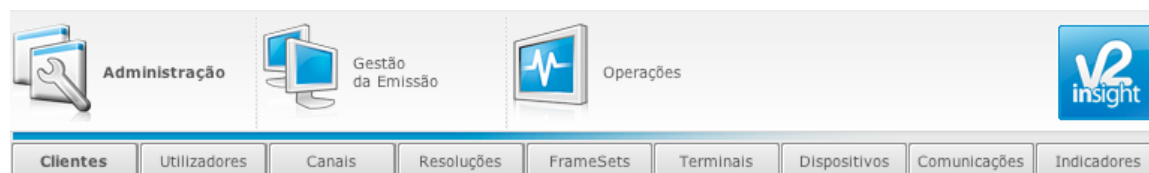
3. Navegação no Sistema InSight

O Sistema InSight encontra-se dividido em três áreas: **Administração**, **Gestão da Emissão e Operações**. Cada uma destas áreas possui um conjunto de funcionalidades específicas e estão disponíveis .





















O acesso a cada das áreas é efectuado clicando sobre o ícone das respectivas áreas, que actualiza a janela com a lista de funcionalidades da área seleccionada.

A navegação entre áreas pode ser efectuada recorrendo aos ícones no topo das páginas. O ícone no topo direito (V2 Insight) dá acesso ao menu principal.



O acesso a cada umas das funcionalidades é efectuado com recurso à selecção da folha existente abaixo dos ícones das três áreas de gestão do sistema. Alternativamente, o acesso a cada uma das funcionalidades pode ser efectuado a partir do menu principal, seleccionando da listagem a funcionalidade pretendida.

Em toda a aplicação os métodos de selecção, inserção, edição, remoção e pré-visualização (quando disponível), são efectuados com recurso a ícones idênticos em todas as páginas.

-  Adicionar registo
-  Editar registo
-  Eliminar Registo
-  Listagem das entradas de um pasta
-  Pré-visualização dos conteúdos
-  Duplicar registo (grelhas ou alinhamentos)
-  Limpar registo
-  Lista de Terminais
-  Página anterior
-  Página seguinte
-  Primeira Página
-  Última Página
-  Confirmar
-  Informação suplementar sobre o registo
-  Logout
-  Player remoto estabeleceu comunicação com o sistema
-  Player remoto deveria ter estabelecido comunicação com o sistema
-  Player remoto não estabelece comunicação com o sistema

A ordenação das listagens é igualmente efectuado em todas as páginas, clicando sobre a coluna pela qual se pretende a ordenação. Clicando uma segunda vez sobre a mesma coluna obtém-se a ordenação inversa (ascendente/descendente).



No preenchimento de formulários, existem campos que são obrigatórios, assinalados com um *.

* Nome:

No caso do não preenchimento desses campos, o sistema não aceita o registo do formulário, e indica ao utilizador que o campo deve ser preenchido.

A par dos campos obrigatórios, os conteúdos dos campos são validados ao nível do tipo de dados introduzidos. Em todos os campos com validação de dados, é indicado ao utilizadores no final de cada campo, o tipo de dados que deve ser inserido. No caso de os dados não serem inseridos no formato pretendido, o sistema não aceita o registo do formulário e indica ao utilizador os campos cujo preenchimento não está correcto.

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome:	<input type="text"/>	Campo obrigatório!
* Morada:	<input type="text"/>	Campo obrigatório!
* NIF:	<input type="text"/> (Número de Identificação Fiscal)	Campo obrigatório!
* Contacto Pessoal:	<input type="text"/> (Primeiro e Último nome)	Campo obrigatório!
* Contacto Telefónico 1:	<input type="text"/>	Campo obrigatório!
Contacto Telefónico 2:	<input type="text"/>	
Endereço Electrónico:	<input type="text"/>	
Página Web:	<input type="text"/>	
Observações:	<input type="text"/>	

ATENÇÃO! Preenchimento de formulário inválido. Por favor, verifique os campos assinalados.

3.1. Menu Administração

As funções de administração são destinadas à criação e definição dos componentes de suporte à gestão da emissão do canal. Nestes componentes incluímos a definição dos clientes, os seus utilizadores, canais e respectivas resoluções e divisões de ecrãs (FrameSets), os locais de emissão dos canais (terminais), os dispositivos a eles associados (hardware, software e serviços), os meios de comunicação e os indicadores (eventos monitorizados pelo sistema).

3.1.1. Clientes

Os Clientes são a raiz de todo o funcionamento do sistema, à qual tudo fica associado: utilizadores, canais, terminais, conteúdos, etc.

Cada Cliente de um Sistema Insight pode possuir um conjunto de canais com características e intervenientes na sua Administração, Gestão e Operação distintos entre si, e dos outros Clientes. É assim possível partilhar um sistema com vários Clientes e/ou utilizadores assegurando-se no entanto a autonomia e separação entre eles.

O menu Clientes só está acessível a utilizadores do tipo *Administradores* que pertençam ao primeiro cliente registado no sistema. Neste sentido, o primeiro Cliente do sistema, é considerado o *owner* do mesmo o que lhe permite efectuar a criação de outros clientes, e efectuar uma gestão transversal sobre os mesmos.

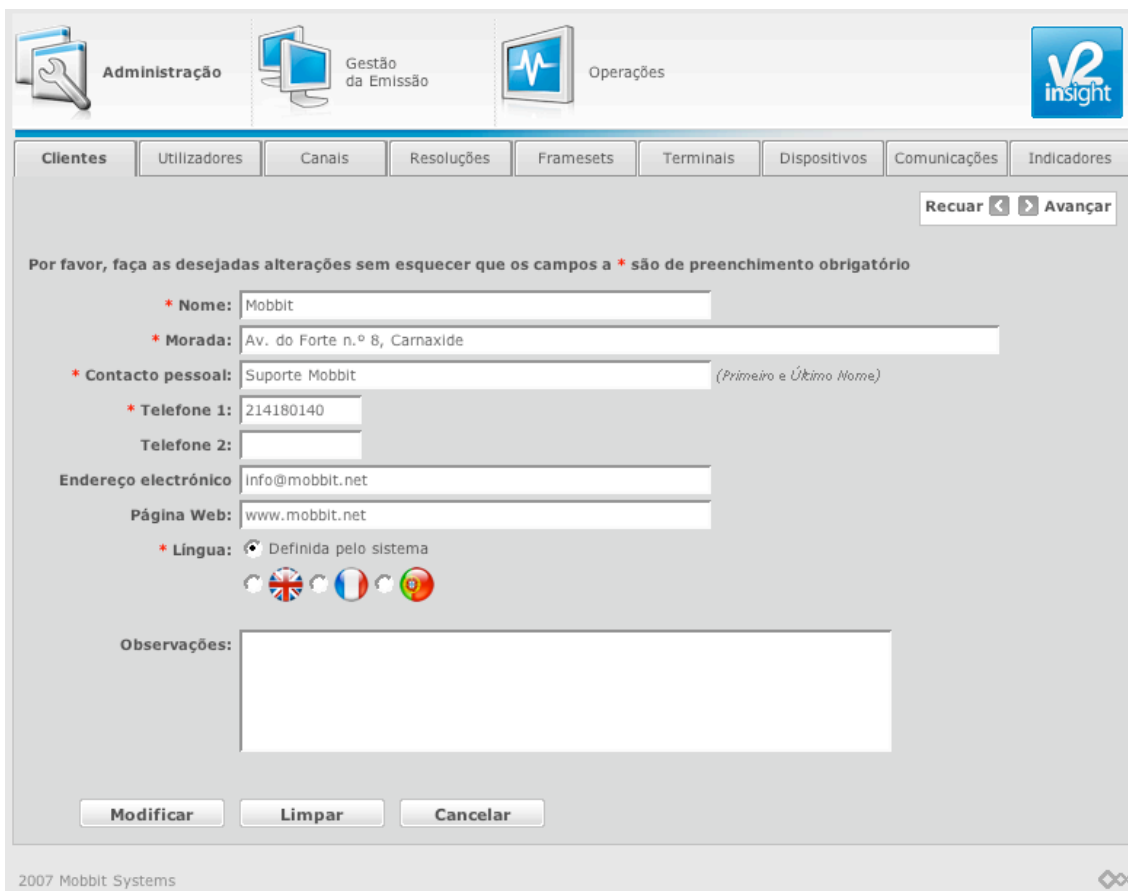
Todos os utilizadores de outros clientes do sistema só terão acesso a registos pertencentes ao mesmo cliente a que pertencem, não podendo criar novos clientes.

A gestão de Clientes é efectuada com recurso ao menu Administração/Clientes.



	Nome	Telefone 1	Endereço Electrónico	Página Web	Operações
<input type="checkbox"/>	Mobbit	214180140	info@mobbit.net	www.mobbit.net	  

Se pretender inserir um cliente deve-se usar o botão “Inserir Novo”, ou em alternativa pode-se editar um cliente através do botão para o efeito na coluna operações.



Por favor, faça as desejadas alterações sem esquecer que os campos a * são de preenchimento obrigatório

* Nome:

* Morada:






* Contacto pessoal: (Primeiro e Último Nome)

* Telefone 1:

Telefone 2:

Endereço electrónico:

Página Web:

* Língua: ☒ Definida pelo sistema
    

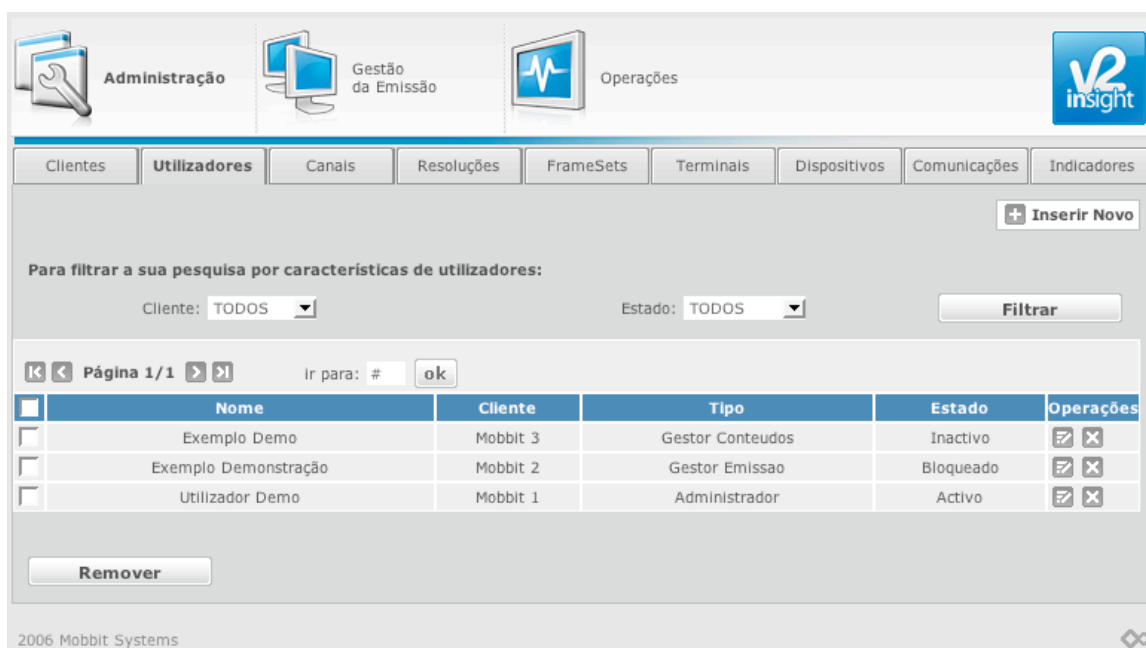
Observações:

Todos os campos são informativos, à excepção do nome que será utilizado para associação de todos os registos ao Cliente, e da Língua que será o idioma defeito para os utilizadores criados para o cliente em causa.

3.1.2. Utilizadores

A gestão de utilizadores permite habilitar o acesso ao sistema de diferentes colaboradores, com diferentes perfis. Os perfis permitem a definição por cliente, de utilizadores com permissão para Administrar, Gerir a Emissão ou Operar o Sistema. Ao nível da Gestão da Emissão, é possível definir perfis que permitam que determinado utilizador só possa actualizar um conjunto de conteúdos sem influenciar as grelhas de emissão definidas.







Na listagem de utilizadores é identificado o seu nome, o cliente a que pertence, o seu tipo e estado.



Para filtrar a sua pesquisa por características de utilizadores:

Cliente: Estado:

Página 1/1 Ir para: #

	Nome	Cliente	Tipo	Estado	Operações
<input type="checkbox"/>	Exemplo Demo	Mobbit 3	Gestor Conteudos	Inactivo	 
<input type="checkbox"/>	Exemplo Demonstração	Mobbit 2	Gestor Emissao	Bloqueado	 
<input type="checkbox"/>	Utilizador Demo	Mobbit 1	Administrador	Activo	 

2006 Mobbit Systems

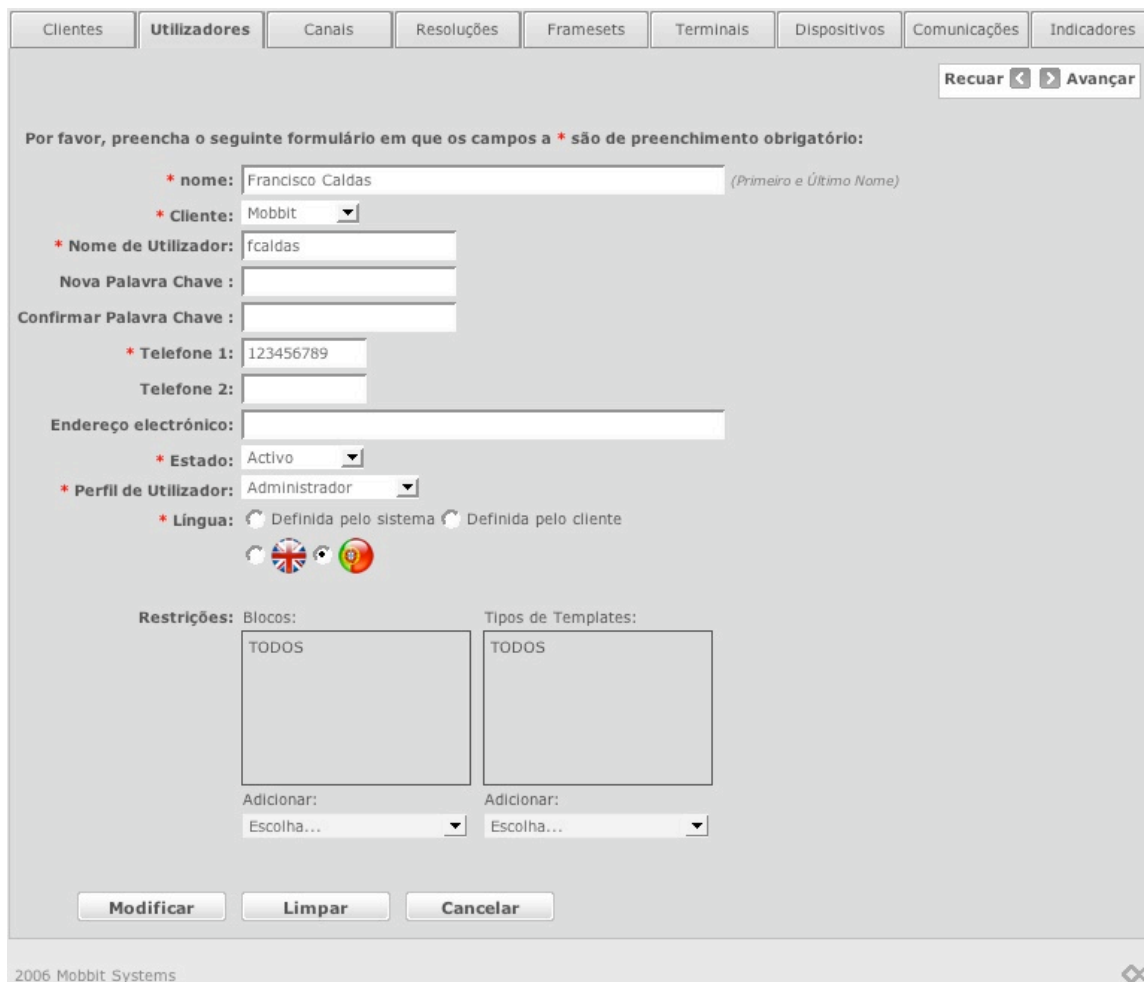
O estado do utilizador pode ser um de três: Activo, Bloqueado ou Inactivo:

- O estado activo indica que o utilizador é aceite pelo sistema;
- O estado Bloqueado, indica que o utilizador falhou por três vezes a autenticação no sistema, ficando automaticamente no estado bloqueado;
- O estado inactivo indica que o utilizador não será aceite pelo sistema.

Nota: Todas as acções efectuadas pelos utilizadores no sistema são registadas. Se um utilizador for removido, os registos de acções efectuados no sistema que lhe estavam associadas deixaram de indicar qual o utilizador que as efectuou. Assim, caso se

pretenda retirar o acesso de um utilizador ao sistema, aconselha-se a sua colocação no estado inactivo ao invés de o remover,

O formulário de inserção/edição de um utilizador e a configuração do mesmo é o constante da imagem abaixo.



Clientes Utilizadores Canais Resoluções Framesets Terminais Dispositivos Comunicações Indicadores

Recuar Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* nome: Francisco Caldas (Primeiro e Último Nome)

* Cliente: Mobbit

* Nome de Utilizador: fcaldas

Nova Palavra Chave:

Confirmar Palavra Chave:

* Telefone 1: 123456789

Telefone 2:

Endereço electrónico:

* Estado: Activo

* Perfil de Utilizador: Administrador

* Língua: ☒ Definida pelo sistema ☐ Definida pelo cliente

Restrições: Blocos: TODOS

Tipos de Templates: TODOS

Adicionar: Escolha...

Adicionar: Escolha...

Modificar Limpar Cancelar

2006 Mobbit Systems

Os perfis existentes no sistema são de quatro tipos: Administrador, Gestor Emissão, Gestor Conteúdos e Operação:

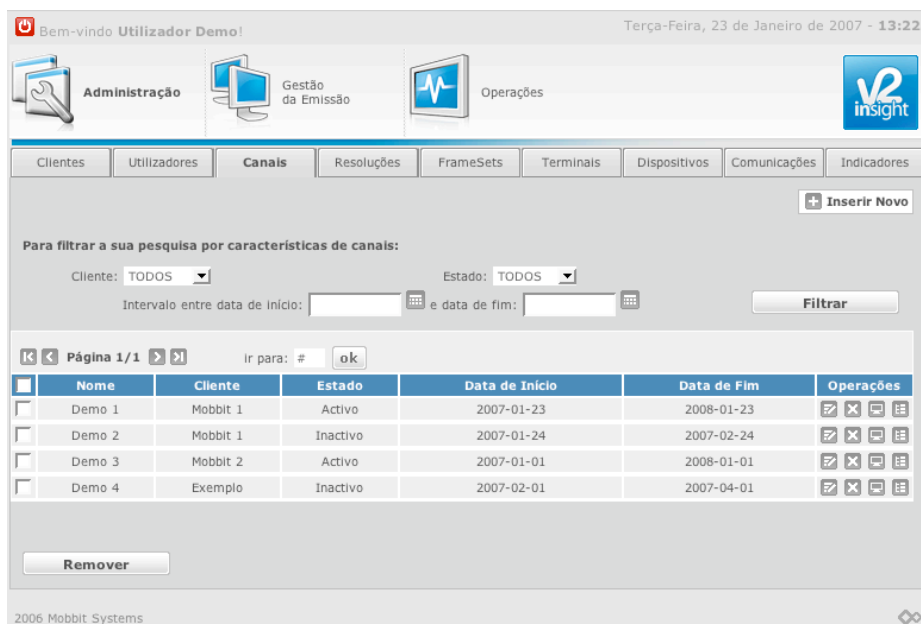
1. O administrador terá acesso a todos os registos do cliente a que pertence;
2. O Gestor de Emissão terá acesso a todas as funcionalidades de Gestão de Emissão (pastas, alinhamentos, grelhas, mediateca e templates) do cliente a que pertence;
3. O Gestor de Conteúdos terá acesso unicamente às pastas e tipos de templates que lhe forem associados.
4. O Operador terá acesso à informação relativa ao funcionamento do sistema, nomeadamente: acessos, acções efectuadas, consola de eventos e avisos.

Para cada utilizador é possível definir a sua língua. Por defeito, o utilizador herda a língua definida para o cliente a que pertence.

3.1.3. Canais

A gestão de Canais permite efectuar a criação de uma entidade à qual serão associados Terminais do domínio do cliente, para o qual é possível definir diferentes emissões de conteúdos.

Na listagem de Canais é possível efectuar pesquisas com filtragem do cliente e estado. É ainda identificado o seu nome, o cliente a que pertence, o seu estado e a data de início e de fim de funcionamento (referente ao período de contrato estabelecido).



Bem-vindo Utilizador Demo! Terça-Feira, 23 de Janeiro de 2007 - 13:22

Administração | Gestão da Emissão | Operações

Clientes | Utilizadores | **Canais** | Resoluções | FrameSets | Terminais | Dispositivos | Comunicações | Indicadores

[+ Inserir Novo](#)

Para filtrar a sua pesquisa por características de canais:

Cliente: **TODOS** Estado: **TODOS**

Intervalo entre data de início: e data de fim:

[Filtrar](#)

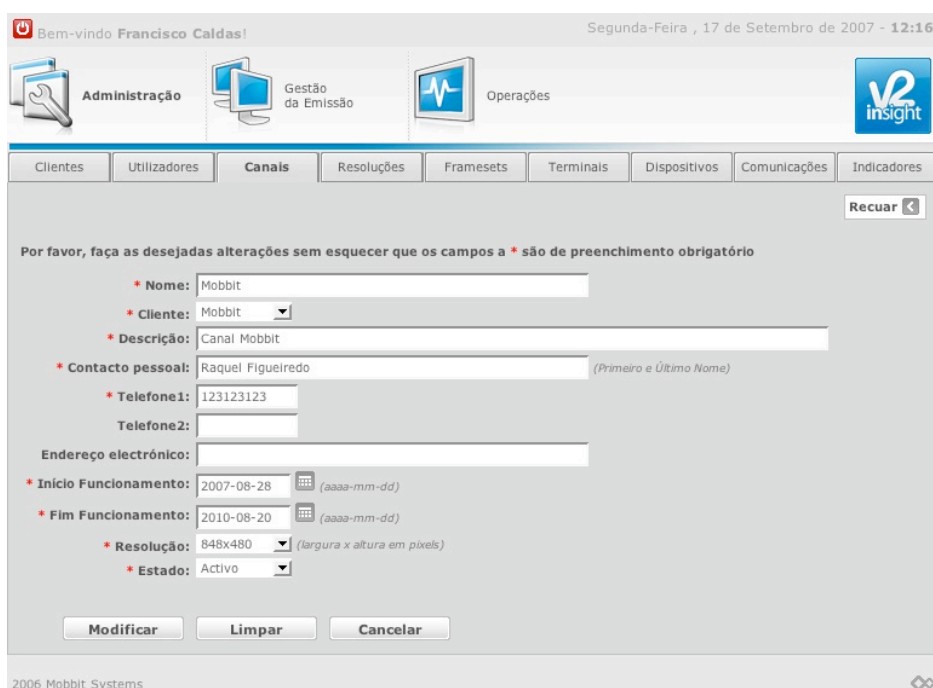
« < Página 1/1 > » Ir para: # [ok](#)

	Nome	Cliente	Estado	Data de Início	Data de Fim	Operações
<input type="checkbox"/>	Demo 1	Mobbit 1	Activo	2007-01-23	2008-01-23	✎ ✕ 📅
<input type="checkbox"/>	Demo 2	Mobbit 1	Inactivo	2007-01-24	2007-02-24	✎ ✕ 📅
<input type="checkbox"/>	Demo 3	Mobbit 2	Activo	2007-01-01	2008-01-01	✎ ✕ 📅
<input type="checkbox"/>	Demo 4	Exemplo	Inactivo	2007-02-01	2007-04-01	✎ ✕ 📅

[Remover](#)

2006 Mobbit Systems

O formulário de inserção/edição de um canal é o constante da imagem abaixo.



Bem-vindo Francisco Caldas! Segunda-Feira, 17 de Setembro de 2007 - 12:16

Administração | Gestão da Emissão | Operações

Clientes | Utilizadores | **Canais** | Resoluções | Framesets | Terminais | Dispositivos | Comunicações | Indicadores

[Recurar](#)

Por favor, faça as desejadas alterações sem esquecer que os campos a * são de preenchimento obrigatório

* Nome:

* Cliente: **Mobbit**

* Descrição:

* Contacto pessoal: (Primeiro e Último Nome)

* Telefone1:

Telefone2:

Endereço electrónico:

* Início Funcionamento: (aaaa-mm-dd)

* Fim Funcionamento: (aaaa-mm-dd)

* Resolução: (largura x altura em pixels)

* Estado: **Activo**

[Modificar](#) [Limpar](#) [Cancelar](#)

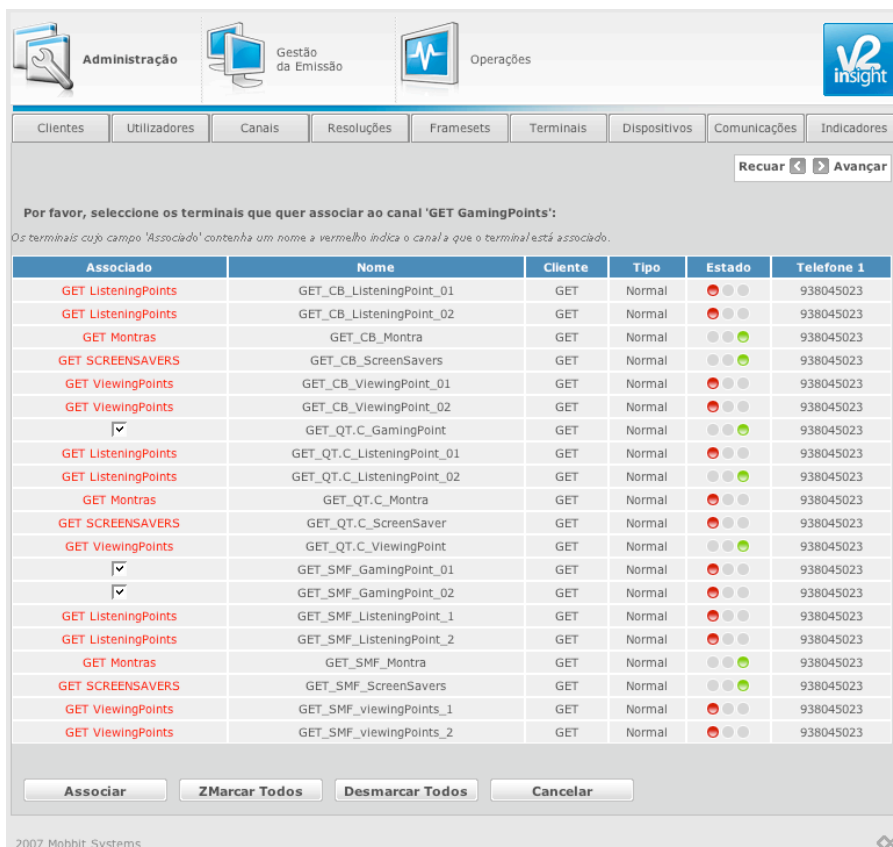
2006 Mobbit Systems

Dos campos acima, os respeitantes ao início e fim de funcionamento, resolução e estado, são os que influenciam o funcionamento do canal. Os restantes campos são meramente informativos.

- **Início e fim de funcionamento:** Período no qual o canal estará em emissão;
- **Resolução:** A resolução indica a área útil que o canal terá para emissão, e na qual serão criadas as diferentes frames do canal (caso se pretendam para o canal em questão). A resolução (e as frames) influenciam igualmente a resolução dos conteúdos a veicular no canal (ex. se o canal possui uma resolução de 800*600, não faz sentido os conteúdos serem produzidos com uma resolução de 1024*768). Os canais de áudio possuem uma frame distinta, à qual não se aplica uma resolução.
- **Estado:** o campo de estado possibilita a activação do canal (activo), a sua desactivação centralmente (inactivo), que possibilita que de uma forma central se ordene o fecho da emissão do canal.

Nota: A colocação do canal no estado inactivo pode ser particularmente útil para desligar a emissão do canal em situações urgentes ou imprevistas.

Após se efectuar a criação do canal, é ainda necessário definir quais os terminais do cliente que ficaram associados ao canal. Para tal, na listagem de canais, deve-se clicar sobre o ícone correspondente à listagem de terminais.



Por favor, seleccione os terminais que quer associar ao canal 'GET GamingPoints':

Os terminais cujo campo 'Associado' contenha um nome a vermelho indica o canal a que o terminal está associado.

Associado	Nome	Cliente	Tipo	Estado	Telefone 1
GET ListeningPoints	GET_CB_ListeningPoint_01	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ListeningPoints	GET_CB_ListeningPoint_02	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET Montras	GET_CB_Montra	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET SCREENSAVERS	GET_CB_ScreenSavers	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ViewingPoints	GET_CB_ViewingPoint_01	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ViewingPoints	GET_CB_ViewingPoint_02	GET	Normal	● ● ●	938045023
<input checked="" type="checkbox"/>	GET_QT.C_GamingPoint	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ListeningPoints	GET_QT.C_ListeningPoint_01	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ListeningPoints	GET_QT.C_ListeningPoint_02	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET Montras	GET_QT.C_Montra	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET SCREENSAVERS	GET_QT.C_ScreenSaver	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ViewingPoints	GET_QT.C_ViewingPoint	GET	Normal	● ● ●	938045023
<input checked="" type="checkbox"/>	GET_SMF_GamingPoint_01	GET	Normal	● ● ●	938045023
<input checked="" type="checkbox"/>	GET_SMF_GamingPoint_02	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ListeningPoints	GET_SMF_ListeningPoint_1	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ListeningPoints	GET_SMF_ListeningPoint_2	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET Montras	GET_SMF_Montra	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET SCREENSAVERS	GET_SMF_ScreenSavers	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ViewingPoints	GET_SMF_viewingPoints_1	GET	Normal	● ● ●	938045023
GET ViewingPoints	GET_SMF_viewingPoints_2	GET	Normal	● ● ●	938045023

Associar ZMarcar Todos Desmarcar Todos Cancelar

2007 Mobbit Systems

A listagem anterior mostra os terminais pertencentes ao cliente, e identifica os associados ao canal em causa, e os terminais do cliente que se encontram associados a outros canais.

Para se Visualizar a emissão de um canal, pode-se seleccionar o botão para o efeito na listagem de canais. Deve-se indicar a data que se pretende visualizar e as horas, e o sistema irá lançar um pop-up com a emissão do canal. Senão forem indicadas horas e data o sistema efectua a pré-visualização para a data actual.

Para filtrar a sua pesquisa por características de canais:

Cliente: Mobbitt Estado: TODOS

Intervalo entre data de início: e data de fim:

Filtrar

Página 1/1 ir para: # ok

	Nome	Cliente	Estado	Data de Início	Data de Fim	Operações
<input type="checkbox"/>	Canal teste	Mobbitt	Activo	2007-01-01	2007-02-28	

Visualizar dia: a partir das (hh:mm) Preview

Remover

2006 Mobbitt Systems

Na visualização da emissão de um canal é indicado a lista de conteúdos da playlist de cada frame do canal.

Data: 2007-01-01 Início às 10:56

CURIOSIDADES

time 10:57:45 elapsed 01:45

Programação:

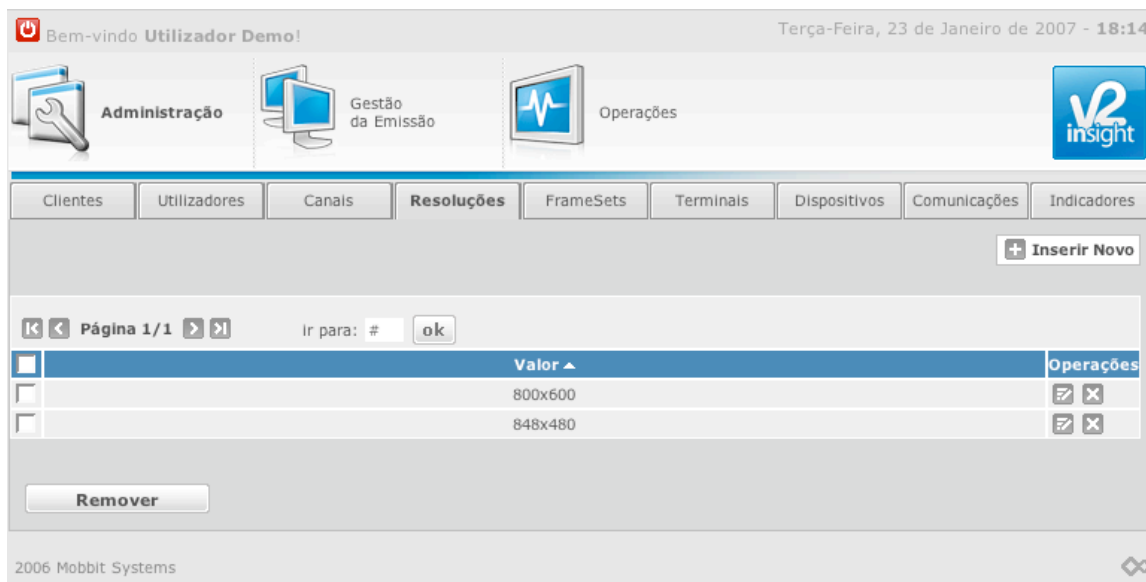
- indoor_regional_Local2
- indoor_cartaz_Local
- sabiaque_indoor_Local
- viagens_0001.mpg
- sep_pub_exp_01.swf
- cash_land.mpg
- indoor_bolsa_subidas_L
- indoor_noticias1_local.s

Nota: Como um canal pode ter diferentes grelhas de emissão associadas a diferentes terminais, e que podem se encontrar válidas para emissão no período de datas seleccionada, o sistema selecciona dessas grelhas a que foi editada mais recentemente.

3.1.4. Resoluções

A gestão de resoluções permite definir diferentes resoluções para associação aos canais, tendo em conta as capacidades gráficas dos Terminais e ecrãs, nas quais poderão ser criadas diferentes frames para associação de Grelhas.

Na listagem de resoluções é identificado o valor da mesma.



Bem-vindo Utilizador Demo! Terça-Feira, 23 de Janeiro de 2007 - 18:14

Administração | Gestão da Emissão | Operações

Clientes | Utilizadores | Canais | **Resoluções** | FrameSets | Terminais | Dispositivos | Comunicações | Indicadores

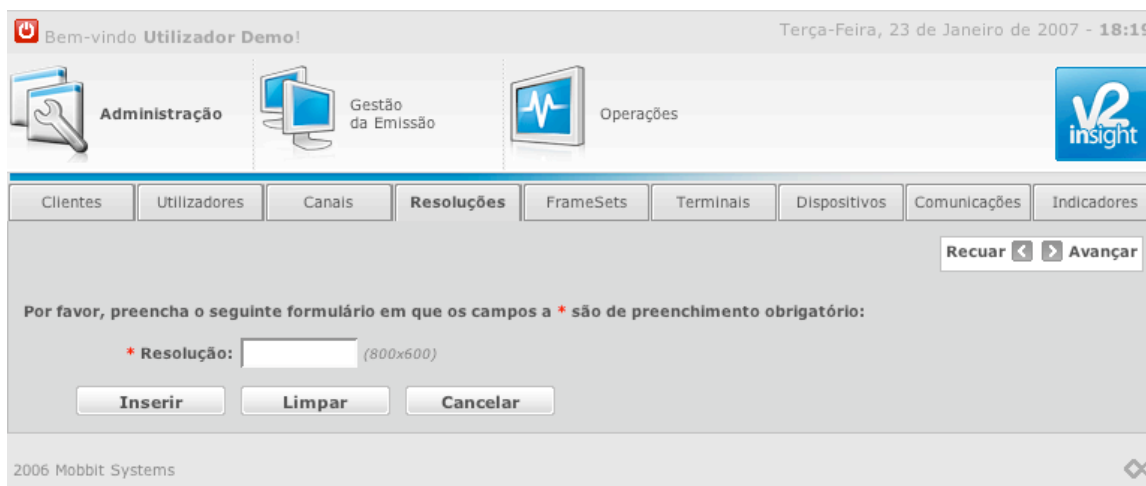
[+ Inserir Novo](#)

Página 1 / 1 Ir para: #

<input type="checkbox"/>	Valor	Operações
<input type="checkbox"/>	800x600	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	848x480	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

2006 Mobbit Systems

Se pretender inserir uma nova resolução deve-se usar o botão “Inserir Novo”, ou em alternativa pode-se editar uma resolução já existente através do ícone na coluna operações.



Bem-vindo Utilizador Demo! Terça-Feira, 23 de Janeiro de 2007 - 18:19

Administração | Gestão da Emissão | Operações

Clientes | Utilizadores | Canais | **Resoluções** | FrameSets | Terminais | Dispositivos | Comunicações | Indicadores

[Recurar](#) [Avançar](#)

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Resolução: (800x600)

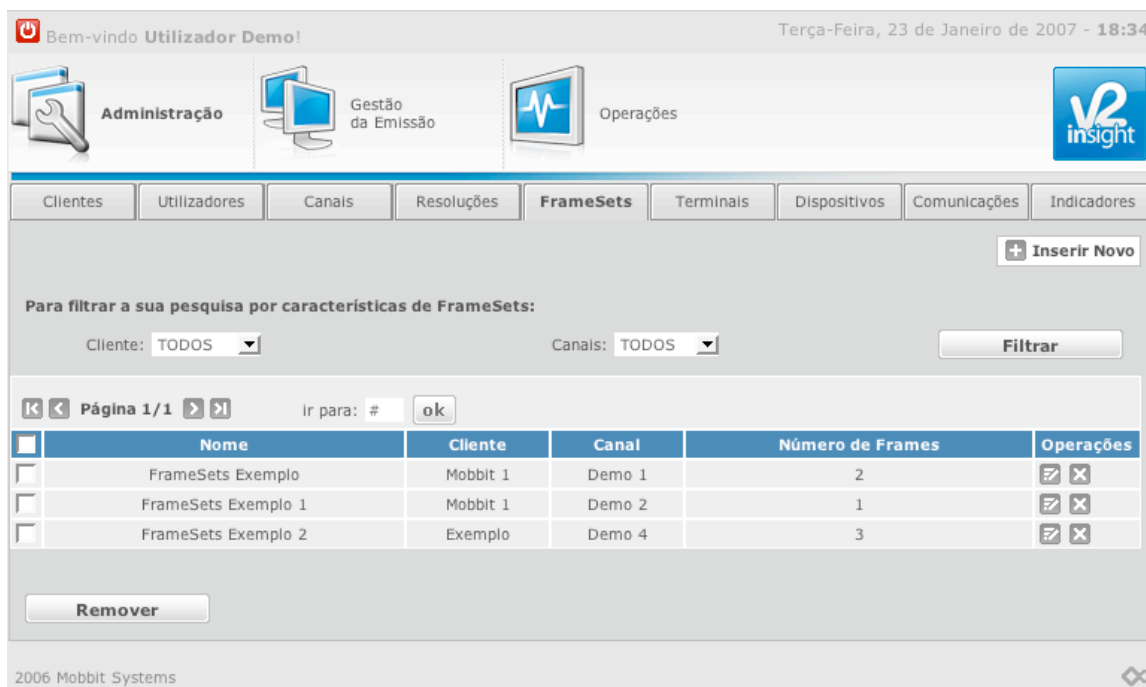
2006 Mobbit Systems

As resoluções indicam qual a área útil que um canal pode ter para emissão, e na qual serão depois criadas as diferentes frames do canal (caso se pretendam para o canal em questão). A resolução (e as frames) influenciam igualmente a resolução dos conteúdos a veicular no canal: se o canal possui uma resolução de 800*600, não faz sentido os conteúdos serem produzidos com uma resolução de 1024*768.

3.1.5.FrameSets

A opção FrameSets possibilita efectuar a definição de diferentes zonas do ecrã onde serão associadas grelhas de emissão distintas. A soma destas zonas deverão respeitar a resolução definida para o canal.

Na listagem das FrameSets é identificado o nome associado a cada frameset, o cliente, o canal a qual fica associada e o numero de frames.



Bem-vindo Utilizador Demo! Terça-Feira, 23 de Janeiro de 2007 - 18:34

Administração Gestão da Emissão Operações

Clientes Utilizadores Canais Resoluções **FrameSets** Terminais Dispositivos Comunicações Indicadores

[+ Inserir Novo](#)

Para filtrar a sua pesquisa por características de FrameSets:

Cliente: Canais: [Filtrar](#)

[<](#) [>](#) Página 1/1 Ir para: # [ok](#)

	Nome	Cliente	Canal	Número de Frames	Operações
<input type="checkbox"/>	FrameSets Exemplo	Mobbit 1	Demo 1	2	✎ ✕
<input type="checkbox"/>	FrameSets Exemplo 1	Mobbit 1	Demo 2	1	✎ ✕
<input type="checkbox"/>	FrameSets Exemplo 2	Exemplo	Demo 4	3	✎ ✕

[Remover](#)

2006 Mobbit Systems

O processo de inserção de uma nova FrameSet é o constante das imagens abaixo, que inclui uma forma simples e gráfica de visualizar diferentes esquemas de frames.

A definição de cada frame pode ser feita manualmente preenchendo as respectivas caixas de acordo com os requisitos da emissão. Assim, é possível associar FrameSets para cada canal, discriminando o número de frames (número de divisões - máximo 3), o tipo de divisão (horizontal e vertical), o nome de cada frame, a sua posição no ecrã (X,Y) e a sua altura e largura em pixels. O ponto de referência é o canto superior esquerdo do ecrã.

De entre o conjunto de frames definidas, deve-se indicar será a principal. Esta frame será utilizada pelo sistema para efectuar sincronismo entre a mesma e as restantes frames do canal. No entanto, não é obrigatório que a emissão entre as várias frames seja sincronizada. O sistema só efectua a sincronização das frames caso a playlists das mesmas possua durações idênticas.

É ainda possível definir por frame se a mesma terá som.

As emissões de Áudio utilizam uma frame própria, à qual serão associadas as grelhas de conteúdos de áudio.

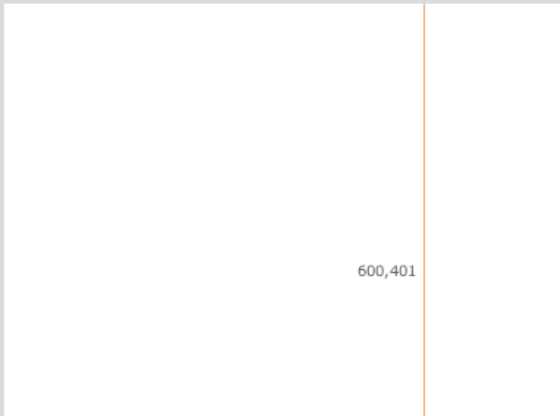
Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Resolução: 800x600

* Nome do FrameSet:

* Número de Frames: 2

Escolha visualmente:



☐

1	2
---	---

☐

1
2

* Frame Principal: 1

* Nome da Frame 1:

* Posicao: (largura x altura em pixels)

* Largura: (pixels)

* Altura: (pixels)

* Som: ☒

* Nome da Frame 2:

* Posicao: (largura x altura em pixels)

* Largura: (pixels)

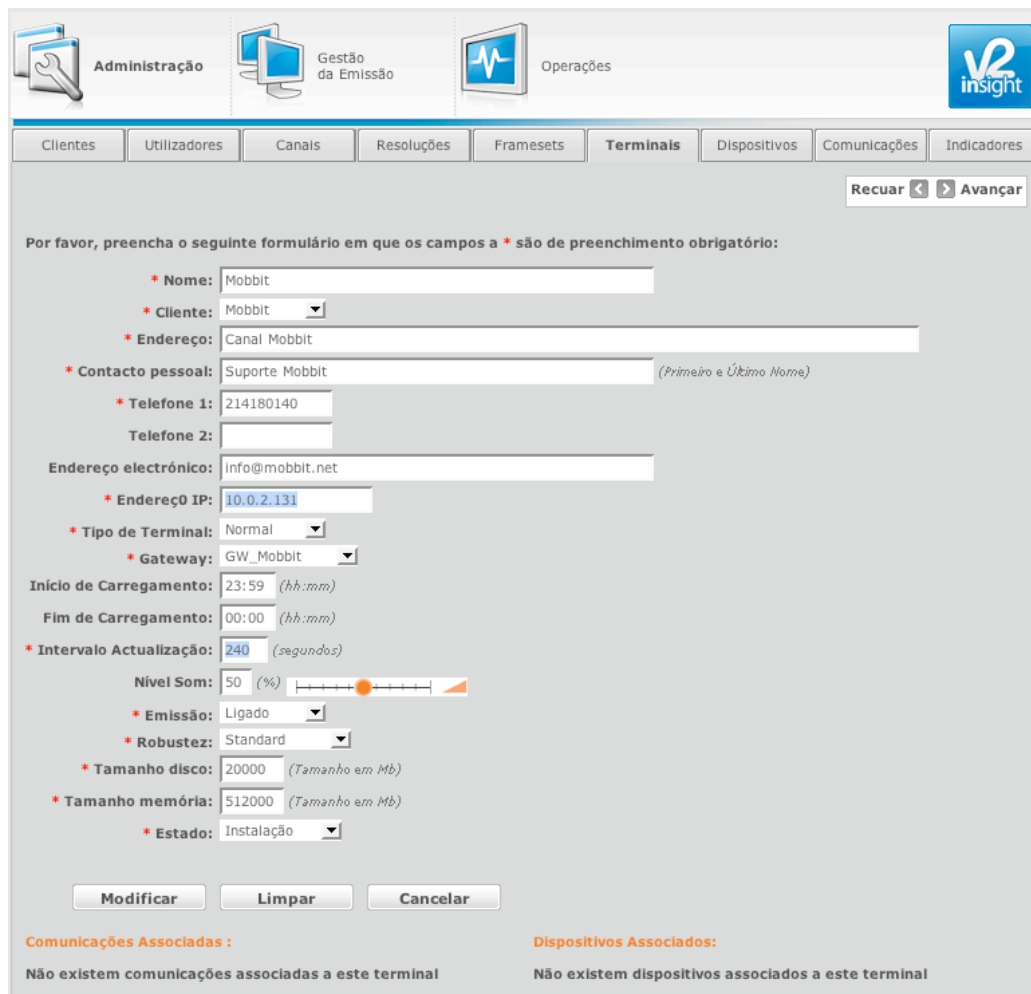
* Altura: (pixels)

* Som: ☐

* Nome:

3.1.6. Terminais

A gestão de Terminais permite identificar os locais onde será efectuada a emissão de cada canal. Cada Terminal terá um conjunto de características próprias, que poderão ser parametrizadas.



insight v2

Administração | Gestão da Emissão | Operações

Clientes | Utilizadores | Canais | Resoluções | Framesets | **Terminais** | Dispositivos | Comunicações | Indicadores

Recuar < > Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: Mobbbit

* Cliente: Mobbbit

* Endereço: Canal Mobbbit

* Contacto pessoal: Suporte Mobbbit (Primeiro e Último Nome)

* Telefone 1: 214180140

Telefone 2:

Endereço electrónico: info@mobbbit.net

* Endereço IP: 10.0.2.131

* Tipo de Terminal: Normal

* Gateway: GW_Mobbbit

Início de Carregamento: 23:59 (hh:mm)

Fim de Carregamento: 00:00 (hh:mm)

* Intervalo Actualização: 240 (segundos)

Nível Som: 50 (%)

* Emissão: Ligado

* Robustez: Standard

* Tamanho disco: 20000 (Tamanho em Mb)

* Tamanho memória: 512000 (Tamanho em Mb)

* Estado: Instalação

Modificar | Limpar | Cancelar

Comunicações Associadas: Não existem comunicações associadas a este terminal

Dispositivos Associados: Não existem dispositivos associados a este terminal

Dos campos acima os aspectos que influenciam directamente o funcionamento do Terminal são os seguintes:

- Endereço IP: Endereço associado ao Terminal;
- Tipo de Terminal: um terminal pode ser do Tipo Gateway (servir como emissor/distribuidor para outros) ou Normal (receber informação); sendo que no segundo caso terá que se definir a Gateway que vai servir o terminal em questão;
- Início e Fim de carregamento de Conteúdos: período diário no qual o terminal pode efectuar o carregamento de conteúdos;
- Intervalo de Actualização: Intervalo de tempo entre o estabelecimento de uma ligação à rede de distribuição para actualizar conteúdos e programações;
- Emissão: O campo Emissão permite activar a emissão do terminal (ligado), ou a sua desactivação (desligado);
- Robustez: serve para parametrizar os indicadores do Terminal;

- Estado: o campo de estado permite identificar a situação do Terminal;

Nota: Na secção de Terminais é necessário começar por definir um Terminal do tipo Gateway, para que posteriormente possam ser criados Terminais do Tipo Normal e serem associados a um determinado Gateway.

Na listagem dos terminais é ainda possível controlar o estado da comunicação do mesmo e efectuar pré-visualizações (Preview) da emissão do terminal para o período pretendido. Nesta funcionalidade, o sistema calcula qual a programação do terminal para o período seleccionado, e apresenta uma janela com a emissão dos conteúdos.

Clientes

Utilizadores

Canais

Resoluções

Framesets

Terminais

Dispositivos

Comunicações

Indicadores

+

Inserir Novo

Para filtrar a sua pesquisa por características de terminais:

Cliente:

TODOS

Tipo de Terminal:

TODOS

Estado:

TODOS

Filtrar

⏪

⏩

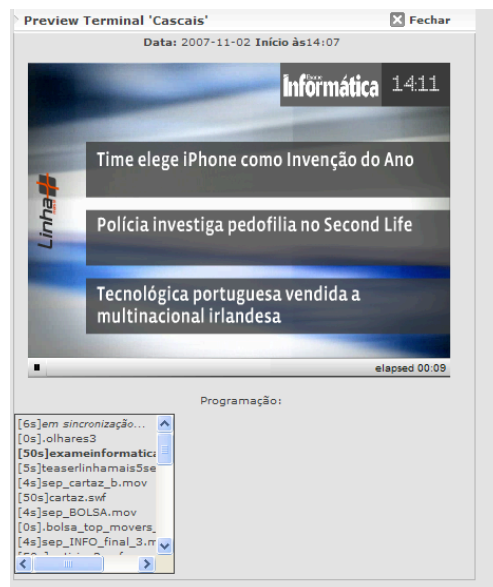
Página 1/2

Ir para: #

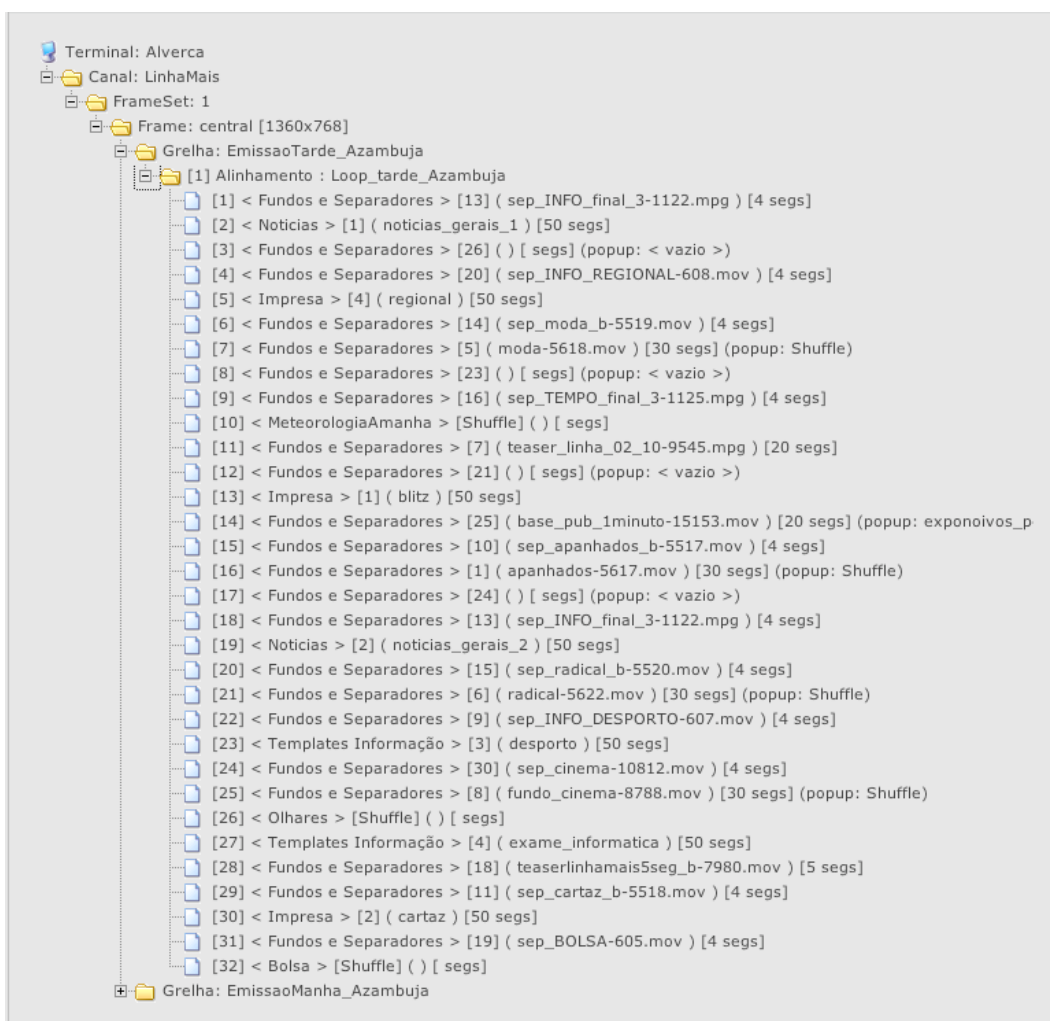
ok

	Nome	Cliente	Tipo	Comunicação	Estado	Operações
<input type="checkbox"/>	Alverca	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Amadora	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Avelro	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Belas	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Benfica	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Braga	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Carcavelos	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Cascals	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Colimbra B	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Entrecampos	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Ermesinde	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Famalicao	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Faro	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Gala	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Guimaraes	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	GW_Refer	Adtech	Gateway	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	GW_SIC	Adtech	Gateway	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Massama	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Mobbit	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
<input type="checkbox"/>	Oriente	Adtech	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	Operacional	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>

Remover



Na listagem de terminais, é ainda possível aceder a toda a informação relativa à emissão associada aos terminais em causa. Ao seleccionar o ícone de informações, fica-se com acesso a informação como o canal, frameset, grelhas e alinhamentos associados ao terminal em questão, a par dos conteúdos que compõem a emissão do terminal.

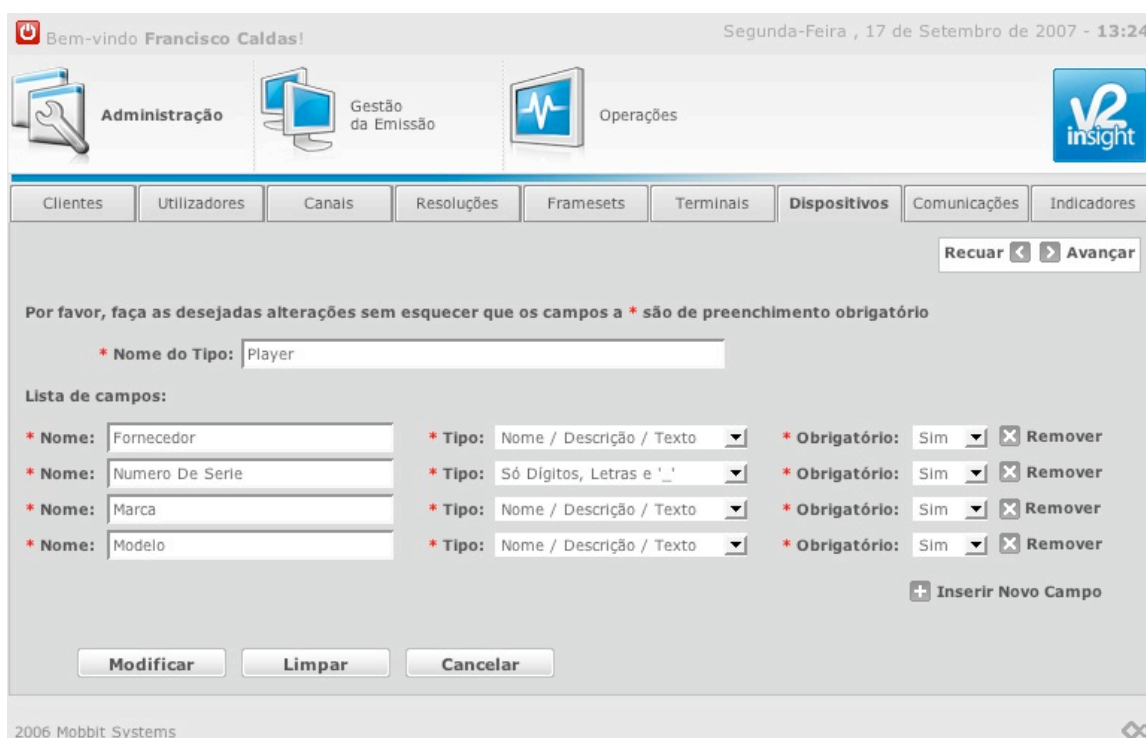


3.1.7. Dispositivos

A gestão de dispositivos permite cadastrar, e associar aos Terminais do sistema, todo e qualquer componente ou serviço. Este módulo permite definir para cada dispositivo as suas características possibilitando a organização logística de cada cliente / projecto.

O processo de inserção de um novo tipo de dispositivo, e de criar vários campos para o mesmo tipo, é o constante da imagem abaixo.

Assim, pode-se criar um tipo de dispositivo (Ecrãs, cabos, etc.) e associar a ele vários campos (modelo, fabricante, n.º série, etc.) de informação útil para o utilizadores definindo o tipo de dados introduzidos nesses campos (números, letras, nomes, etc.).



Bem-vindo Francisco Caldas! Segunda-Feira, 17 de Setembro de 2007 - 13:24

Administração Gestão da Emissão Operações

Clientes Utilizadores Canais Resoluções Framesets Terminais **Dispositivos** Comunicações Indicadores

Recuar Avançar

Por favor, faça as desejadas alterações sem esquecer que os campos a * são de preenchimento obrigatório

* Nome do Tipo: Player

Lista de campos:

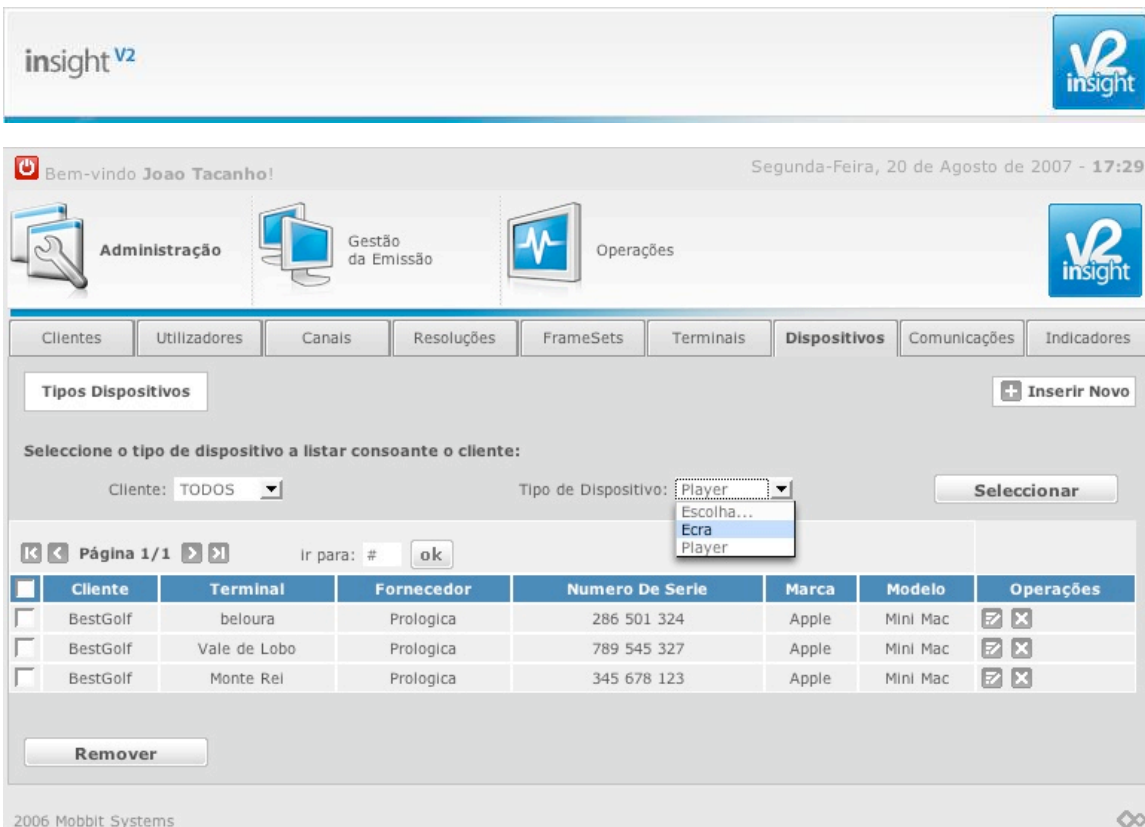
* Nome:	Fornecedor	* Tipo:	Nome / Descrição / Texto	* Obrigatório:	Sim	X Remover
* Nome:	Numero De Serie	* Tipo:	Só Dígitos, Letras e ' _ '	* Obrigatório:	Sim	X Remover
* Nome:	Marca	* Tipo:	Nome / Descrição / Texto	* Obrigatório:	Sim	X Remover
* Nome:	Modelo	* Tipo:	Nome / Descrição / Texto	* Obrigatório:	Sim	X Remover

+ Inserir Novo Campo

Modificar Limpar Cancelar

2006 Mobbitt Systems

Após a criação do tipo de dispositivo, é depois possível na edição dos terminais indicar que o mesmo possui um determinado dispositivo, preenchendo os seus campos.



Com base nesta associação de dispositivos a terminais, é possível saber em cada momento qual o equipamento existente em cada local, incluindo documentação de suporte (ex. relatórios de instalação), números de série dos equipamentos, etc.

3.1.8. Comunicações

A gestão de comunicações permite identificar por Terminal, qual ou quais os meios de comunicações de que o mesmo dispõe para ligação com o sistema Central. Esta informação é facultativa e não influencia o funcionamento do terminal, servindo para cadastro do sistema.

Nesta secção é possível criar novos meios de comunicação (Ethernet, 3G,...) e configura-los para associar a determinados terminais.

insight v2

Administração Gestão da Emissão Operações

Clientes Utilizadores Canais Resoluções FrameSets Terminals Dispositivos **Comunicações** Indicadores

Recurar

Selecione o tipo de comunicação a listar consoante o cliente:

Cliente: Mobbitt Tipo de Comunicação: wifi Seleccionar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Terminal: Escolha...
 * Interface:
 Endere:
 * SSID:

Inserir Limpar Cancelar

2006 Mobbitt Systems

3.1.9. Indicadores

O sistema Insight contempla um modulo de registo e tratamento de eventos relacionados com as actividades dos terminais. Essas actividades são recolhidas nos terminais para registo na BD central sob a forma de indicadores. Cada indicador recolhido nos terminais efectua a actualização de uma propriedade do terminal, por ex. o espaço em disco disponível.

Com base no valor do indicador recolhido, pode dar-se origem à geração de um evento que é despulotado em função da classificação efectuada de cada indicador (por ex. o espaço em disco disponível é inferior a 30 % da capacidade, gerar alarme de aviso, se for inferior a 10%, gerar alarme Critico).

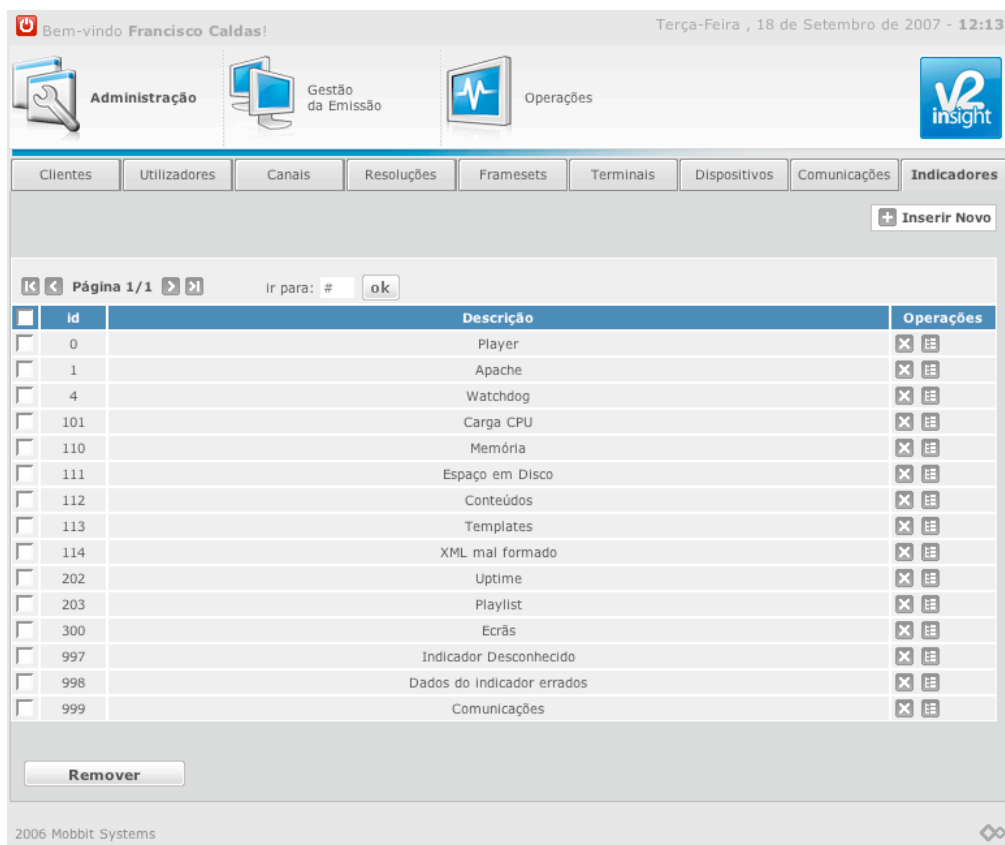
Assim, de acordo com o indicador, ou com o valor que o mesmo apresenta, é gerado um evento. Para tal, cada indicador recolhido sofre um processo de classificação que permite uma correcta análise do mesmo, e a geração do evento correspondente.

O módulo de registo e tratamento dos indicadores possui dois interfaces no sistema: os indicadores, onde é efectuada a definição dos mesmos, bem como a especificação das condições em que serão gerados os eventos, e a consola, onde os mesmos serão visualizados, e tratados pelos utilizadores.

O sistema Insight traz de base um conjunto de indicadores configurados, incluindo a sua respectiva classificação. No entanto, o interface permite a criação de novos indicadores, que no entanto só serão realmente efectivos se os mesmo forem implementados nos terminais. No

entanto, sobre os indicadores disponíveis, é possível alterar as mensagens associadas que serão visíveis aos utilizadores, e as condições em que serão gerados os eventos.

O menu de indicadores disponibiliza a interface para efectuar a classificação de cada indicador, e as condições em que é efectuada a geração de eventos em função do valor do indicador.



Bem-vindo Francisco Caldas! Terça-Feira, 18 de Setembro de 2007 - 12:13

Administração Gestão da Emissão Operações

Clientes Utilizadores Canais Resoluções Framesets Terminals Dispositivos Comunicações **Indicadores**

+ Inserir Novo

Página 1/1 Ir para: # ok

Id	Descrição	Operações
0	Player	X [icon]
1	Apache	X [icon]
4	Watchdog	X [icon]
101	Carga CPU	X [icon]
110	Memória	X [icon]
111	Espaço em Disco	X [icon]
112	Conteúdos	X [icon]
113	Templates	X [icon]
114	XML mal formado	X [icon]
202	Uptime	X [icon]
203	Playlist	X [icon]
300	Ecrãs	X [icon]
997	Indicador Desconhecido	X [icon]
998	Dados do indicador errados	X [icon]
999	Comunicações	X [icon]

Remover

2006 Mobbit Systems

A classificação de cada indicador contempla a seguinte informação:

1. Código do Indicador: Este código, interno do sistema, serve para mapear a informação recolhida do terminal, com a classificação efectuada no BackOffice;
2. Descrição do Indicador: Texto explicativo do Indicador;
3. Tipo de Dados: Tipo de dados que serão recolhidos do terminal (inteiros, booleanos, textos,...);
4. Multi-evento: Os indicadores multi-evento respeitam a eventos para o qual seja possível existir mais do que evento com o estado aberto para um terminal. Por exemplo a ocupação do espaço em disco de um terminal é uma só, pelo que o sistema só possui um evento aberto por terminal respeitante à ocupação do espaço em disco. No entanto, é possível que um terminal tenha em falta mais do que um conteúdo, para os quais o sistema abre um evento por cada conteúdo. Nesta situação o evento dos conteúdos será do tipo multi-evento.

Clientes Utilizadores Canais Resoluções Framesets Terminais Dispositivos Comunicações **Indicadores**

Recuar < > Avançar

Por favor, faça as desejadas alterações sem esquecer que os campos a * são de preenchimento obrigatório

* ID:

* Descrição:

* Tipo de dados:

Multi-Evento: ☐

Modificar Limpar Cancelar

Após a criação do indicador, será necessário definir que eventos puderam ser gerados pelo sistema, e em que condições. As condições são baseadas no valor do indicador, que determina a classe do evento.

As classes de eventos disponíveis são:

1. Crítico (vermelho): Eventos de grande severidade. Implica uma acção para a sua resolução (ex. *espaço em disco disponível abaixo dos 10%*)
2. Aviso (amarelo): Configura um potencial problema, sem que o sistema em si esteja afectado (*espaço em disco disponível abaixo dos 30%*).
3. Informação (Azuis): Indica que o terminal apresenta o comportamento esperado para o indicador em causa.
4. SemClassificação (roxo): Indicadores que o sistema não conhece, e não sabe que classificação atribuir.
5. Resolução (verdes): Indica que o indicador recebido se encontra nos valores normais, mas que existia um evento crítico ou de aviso aberto para o indicador em questão.

Para efectuar a definição das condições de geração de um evento a partir de um indicador recebido do terminal, deve seleccionar-se os detalhes do indicador da listagem dos mesmos.

Cientes	Utilizadores	Canais	Resoluções	FrameSets	Terminais	Dispositivos	Comunicações	Indicadores
Editar Recuar								
<p>ID: 111</p> <p>Descrição: espaço em disco disponível</p> <p>Tipo de dados: integer</p> <p>Tipo de tratamento: Monitorizável</p>								
Alarme Crítico								+ Inserir Novo
ID	Descrição	Ajuda	Threshold					
65	O espaço disponível em disco e inferior a 10%		menor que 10%	✎	✕			
Alarme de Aviso								+ Inserir Novo
ID	Descrição	Ajuda	Threshold					
52	O espaço disponível em disco e inferior a 30%	Verificar conteúdos guardados	menor ou igual que 30%	✎	✕			
Alarme de Informação								+ Inserir Novo
ID	Descrição	Ajuda	Threshold					
54	Espaco disponível em disco apresenta valores normais		maior que 30%	✎	✕			
Alarme de Resolução								
ID	Descrição	Ajuda						
53	O estado do espaço disponível em disco foi resolvido			✎	✕			

Cada indicador pode ter um ou mais eventos disponíveis de cada tipo. A sua definição é efectuada com recurso ao botão de edição da classe de evento pretendida.

		Recuar		Avançar
<p>Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:</p>				
* Descrição:	<input type="text" value="O espaço disponível em disco e inferior a 30%"/>			
Texto de ajuda:	<input type="text" value="Verificar conteúdos guardados"/>			
* Classificação:	<input type="text" value="Aviso"/>			
Despoletar Evento quando:	<input type="text" value="menor ou igual que"/> <input type="text" value="30%"/> (valor)			
<div> <input type="button" value="Modificar"/> <input type="button" value="Limpar"/> <input type="button" value="Cancelar"/> </div>				
<p>2006 Mobbit Systems</p>				

Na definição de cada evento a gerar para cada indicador, deve-se indicar a seguinte informação:

1. Descrição: Texto descritivo da situação ocorrida
2. Texto de ajuda: Texto suplementar sobre a situação ocorrida
3. Classificação: Qual a classe a que o evento fica associado.
4. Despoletar evento: em que condições deve ser gerado o evento. De acordo com o tipo de dados do indicador, assim serão as opções disponíveis.

Para os eventos de aviso, é possível ainda definir um período de tempo após o qual o evento é agravado para crítico, caso o mesmo não tenha sido resolvido (ex. existe um conteúdo por carregar pelo terminal X à mais de 4 horas).

Como já referido, a visualização e tratamento dos eventos que são gerados pelo sistema é efectuada no menu Operações/consola, que será explicado mais à frente no presente manual.

3.2. Gestão da Emissão

É ao nível da gestão da emissão que é feita a gestão de conteúdos e a criação das playlist de cada canal e terminal.

A gestão dos conteúdos para emissão é efectuada com recurso às pastas, e a programação das playlists, com recurso aos alinhamentos e grelhas.

3.2.1. Pastas

Os Pastas funcionam como livrarias de conteúdos onde cada Pasta possui um nome, capacidade máxima de conteúdos alojados para emissão numa determinada altura e um tipo, que define o tipo de conteúdos que irá conter.

O número, tipo e dimensão de cada pasta deve ser efectuada em função da estratégia e respectivo mapa tipo do Canal, ou seja, que quantidade, tipo de conteúdos, e responsabilidades de gestão das pastas se pretende para o canal.

A dimensão da pasta é efectuada definindo o número de entradas que a pasta terá. Cada entrada poderá ter um conteúdo para emissão num intervalo de datas específico (ex. publicidade para a próxima semana), podendo cada entrada possuir vários conteúdos, desde que para emissão em diferentes períodos temporais.

Os tipos de pastas disponíveis são quatro:

1. Genéricos: Para acomodar conteúdos de qualquer tipo (mpg, jpg, swf, mov,...) para emissão nos canais;
 2. POP-UP's: Para conter conteúdos que são emitidos sobre outros conteúdos. Estes conteúdos, além de duração e período de validade, necessitam igualmente que seja indicado o ponto do ecrã onde devem ser emitidos, bem como a sua resolução.
 3. Templates: Os conteúdos do tipo template, são aplicações Flash que no momento da sua emissão processam um ficheiro com a parametrização de argumentos.
-

4. Som: Para acomodar ficheiros de áudio (mp3) para emissão nas frames de Som.

A listagem das pastas identifica o nome das pastas existentes, a que cliente pertencem, o seu tipo, o número de entradas e as restrições de carregamento de conteúdos.



	Nome	Cliente	Tipo de Pasta	Num Entradas	Restrição	Operações
<input type="checkbox"/>	bloco_generico	Mobbit	Genéricos	10	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	bloco_som	Mobbit	Som	10	Sem restrições	  

A listagem das pastas pode ser igualmente efectuada com base num filtro, utilizando o campo de TAG. Este campo, meramente informativo, pode ser indicado na criação da pasta, e serve exactamente para se efectuar a filtragem das pastas que são listadas.

As restrições de carregamentos de conteúdos configuram o período em que os terminais devem efectuar o carregamento de conteúdos da pasta em questão. Esta funcionalidade é particularmente útil quando o sistema Insight partilha a infra-estrutura de comunicações com outras aplicações, limitando os períodos para carregamentos de conteúdos pelos terminais, de forma a não sobrecarregar a infra-estrutura de comunicações. O período horário para carregamento de conteúdos é definido Terminal a Terminal, mas ao nível das pastas é possível estabelecer excepções a essa regra, ou seja, podemos definir que os conteúdos da pasta que irá conter as notícias do dia, podem se carregados pelos terminais sem as limitações estabelecidas para o carregamento de todos os outros conteúdos.

O formulário para a inserção de uma nova pasta é o constante na imagem abaixo.

Bem-vindo Francisco Caldas! Terça-Feira, 25 de Setembro de 2007 - 11:16

Administração Gestão da Emissão Operações

Blocos Alinhamentos Grelhas Templates Mediateca Classificação Estatísticas

Recuar < > Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome:

* Cliente:

* Tipo de Bloco:

* N.º Máximo de Entradas:

* Restrição Carregamento:

Tag:

Inserir Limpar Cancelar

2006 Mobbit Systems

3.2.1.1. Pastas Genéricas

Como referido anteriormente, as pastas genéricas podem receber qualquer tipo de conteúdo.

Os conteúdos são associados a uma entrada da pasta, e deverão ter uma duração e um período em que estarão disponíveis para emissão. De referir que neste tipo de pastas cada entrada só pode possuir um conteúdo para emissão, num período específico, não sendo possível efectuar sobreposição de conteúdos.


A listagem das entradas das pastas é efectuada com recurso ao botão *entradas* da linha da pasta que se pretende visualizar.

É possível efectuar a listagem das entradas de mais de uma pasta, seleccionando as mesmas na checkbox existente no lado esquerdo da listagem e usando o botão listar.

Blocos
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas




























Recuar <

Para posicionar a data na sua pesquisa entradas de blocos: (por omissão, é usada a data de hoje)

Data: 

Posicionar Data

Entradas do bloco 'BTL_central_swf'

Número	Identificação	Data de Início	Data de Fim	Duração (seg)	Operações
1	newsBTL1-2-1.swf	2007-02-01	2007-02-28	20	   
2	newsBTL2-2-1.swf	2007-02-01	2007-02-28	20	   
3	newsBTL3-2-1.swf	2007-02-01	2007-02-28	20	   
4	newsBTL4-2-1.swf	2007-02-01	2007-02-28	20	   
5	Entrada sem conteúdo				
6	Entrada sem conteúdo				
7	Entrada sem conteúdo				
8	Entrada sem conteúdo				
9	Entrada sem conteúdo				
10	Entrada sem conteúdo				
11	Entrada sem conteúdo				
12	Entrada sem conteúdo				
13	Entrada sem conteúdo				
14	Entrada sem conteúdo				
15	Entrada sem conteúdo				

Esta listagem é efectuada por defeito com base na data actual. Através do campo de posicionar data é possível verificar para qualquer data, que conteúdos estão nas entradas da pasta para emissão. Esta funcionalidade de posicionar a data de visualização da pasta, permite, por exemplo, verificar que conteúdos existem de determinada pasta para emissão na próxima semana.

Assim, na listagem é identificado o nome do conteúdo associado à entrada da pasta, as datas em que o conteúdo é válido para emissão, e a sua duração. As entradas vazias, ou seja, as entradas que não possuam conteúdo válido para a data actual são listadas com a legenda “Entrada sem conteúdo”.

Através do botão inserir podemos aprovisionar outro conteúdo para a entrada pretendida, que no entanto, não deve possuir nenhum conteúdo aprovisionado para as datas que se indicarem de validade. Desta forma, é possível aprovisionar conteúdos para emissão numa data posterior, que no entanto ficam associados à mesma entrada de outro conteúdo que se encontra em emissão na data actual.

O formulário para a inserção ou edição de uma entrada é o constante da imagem seguinte.

Como referido, cada conteúdo deverá possuir uma data de início, e data de fim de validade e uma duração. O conteúdo pode ser carregado com recurso à Mediateca, ou através do *Upload* do mesmo para o sistema.

Todo e qualquer conteúdo que seja provisionado para o sistema é automaticamente classificado e disponibilizado na Mediateca. Por outro lado, todo e qualquer formulário onde seja necessário associar um conteúdo pode ser efectuado com recurso à Mediateca.

O provisionamento de conteúdos através da Mediateca será explicado mais à frente no Manual.

Através da utilização do botão *Upload* é aberta uma janela com o formulário seguinte.

A janela de carregamento do conteúdo tem dois propósitos:

1. O carregamento do conteúdo;
2. A classificação do conteúdo.

Para o carregamento do conteúdo, podemos efectuar o upload do mesmo, através do botão procurar, que lança um pop-up em que podemos seleccionar o mesmo de umas das drives locais e de rede que esteja disponível no posto de trabalho onde o utilizador se encontra, ou em alternativa através do repositório.

O repositório é um directório no servidor do Sistema Insight, onde o cliente pode colocar conteúdos, sem que os mesmos sejam classificados ou associados a entradas de pastas. Esta funcionalidade é particularmente útil quando se possui um conjunto alargado de conteúdos que perfazem uma dimensão de dados considerável para colocar no sistema, que pelos métodos normais obriga ao carregamento, classificação e associação às entradas da pasta, um a um. Este processo pode tornar-se moroso, principalmente pelos tempos de carregamento de conteúdos, que depende do tipo de acesso que exista ao sistema. Através do repositório é possível enviar um conjunto de conteúdos para o servidor, para mais tarde efectuar a sua classificação e associação às entradas da pasta.

A colocação de conteúdos no repositório é efectuada a partir da Mediateca e será explicado mais á frente no manual.

Cada conteúdo ficará associado a um Cliente, e ficará disponível para selecção quer de estatísticas de emissão em canais ou terminais, quer para associação a entradas de pastas que pertençam ao mesmo Cliente a que o conteúdo ficou associado.

Cada conteúdo é classificado para posterior pesquisa na Mediateca, com uma Classe, Tipo e Género. A criação de classes, tipos e géneros pode ser efectuada no Menu classificações, ou directamente na janela de aprovisionamento de conteúdos, usando o botão existente em cada uma das linhas de classificação. O campo de TAG do conteúdo possibilita a associação de uma referência que pode ser utilizada para filtrar os conteúdos que são listados na Mediateca.

Após carregar no botão inserir, o sistema inicia o upload do conteúdo, e indica na parte inferior da janela, o ritmo de transferência do conteúdo. Após o carregamento do conteúdo é aberta uma nova janela com a informação de detalhe do conteúdo.




Nesta janela são listadas algumas características extra do conteúdo, como sejam o seu tamanho, e duração, e caso esteja disponível, Frames por Segundo e duração registada no seu Header. Através do botão em frente à duração é possível solicitar ao sistema que verifique qual a duração do conteúdo. No entanto, ainda assim é possível editar a sua duração, e indicar o valor pretendido. Usando a opção de editar é possível alterar-se a classificação, a tag, e mesmo o próprio conteúdo.

Após se ter efectuado o carregamento do conteúdo é possível ao nível da listagem da pasta efectuar a pré-visualização do mesmo.

















Blocos
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

Recuar

Para posicionar a data na sua pesquisa entradas de blocos: (por omissão, é usada a data de hoje)

Data:  Posicionar Data

Entradas do bloco 'Lateral Meteo'

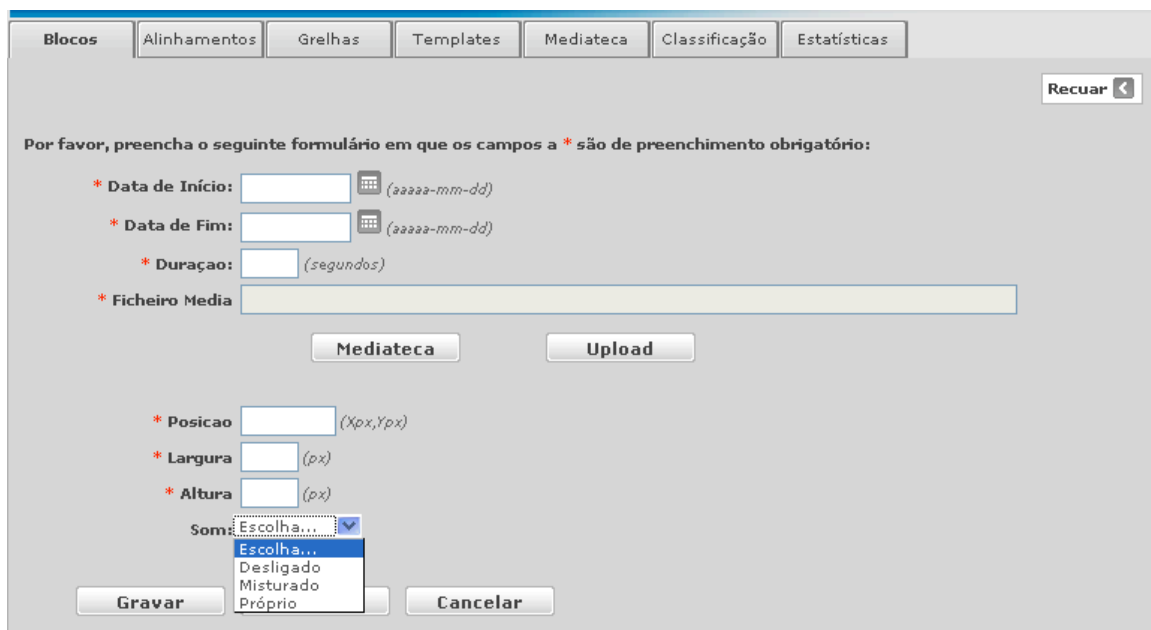
Número	Identificação	Data de Início	Data de Fim	Duração (seg)	Operações
1	meteo_btl_2-1.swf	2007-02-07	2007-03-08	20	   
					
2	ontour_hoje-1.swf	2007-02-07	2007-03-08	214	   
3	Entrada sem conteúdo				
4	Entrada sem conteúdo				
5	Entrada sem conteúdo				
6	Entrada sem conteúdo				
7	Entrada sem conteúdo				
8	Entrada sem conteúdo				
9	Entrada sem conteúdo				
10	Entrada sem conteúdo				

3.2.1.2. Pastas Pop-up

As pastas do tipo Pop-up são específicos para o aprovisionamento de conteúdos que são emitidos sobre outros conteúdos. Estes conteúdos, além de duração e período de validade, necessitam igualmente que seja indicado o ponto do ecrã onde devem ser emitidos, bem como a sua resolução. Esta funcionalidade de emissão de conteúdos sobre outros conteúdos (do tipo genérico ou template) permite diferentes possibilidades:

1. Emissão de conteúdos que não respeitem as áreas das frames estabelecidas: ou seja, se tivermos um canal com duas frames, qualquer dos conteúdos do tipo genérico ou template vão ser emitidos dentro dos limites das frames. Os conteúdos do tipo Pop-up, possuem ponto de referência próprio (X,Y), bem como uma resolução própria (altura e largura), pelo que, no exemplo anterior, podemos efectuar a emissão de um conteúdo em pop-up que seja fullscreen.
2. Complementar outro conteúdo: é possível ter um conteúdo a correr em background (por exemplo, um template, com ticker, ou outra informação qualquer), em que esse conteúdo é complementado por outro que passe em sobreposição.

A gestão das entradas das pastas dos Popup é idêntico à das pastas genéricas, a diferença reside na informação que é requerida na janela de associação do conteúdo à entrada da pasta. Além da data de início e de fim de validade, bem como da duração, é solicitado a posição, largura e altura da janela onde o conteúdo irá passar. É ainda solicitado que seja indicado de que forma se pretende que seja gerido o som do conteúdo: desligado, misturado com o de background, ou sobreposto ao de background.



The screenshot shows a software interface for configuring 'Pastas Pop-up'. At the top, there are tabs: 'Blocos', 'Alinhamentos', 'Grelhas', 'Templates', 'Mediateca', 'Classificação', and 'Estatísticas'. The 'Mediateca' tab is selected. Below the tabs, there is a 'Recuar' button with a left arrow. The main area contains a form with the instruction: 'Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:'. The form fields are: '* Data de Início:' with a date picker icon and '(aaaa-mm-dd)' format; '* Data de Fim:' with a date picker icon and '(aaaa-mm-dd)' format; '* Duração:' with a text input and '(segundos)' format; '* Ficheiro Media' with a large text input field; '* Posicao' with a text input and '(Xpx,Ypx)' format; '* Largura' with a text input and '(px)' format; '* Altura' with a text input and '(px)' format; and 'Som:' with a dropdown menu showing 'Escolha...', 'Desligado', 'Misturado', and 'Próprio'. Below the 'Ficheiro Media' field are two buttons: 'Mediateca' and 'Upload'. At the bottom are 'Gravar' and 'Cancelar' buttons.

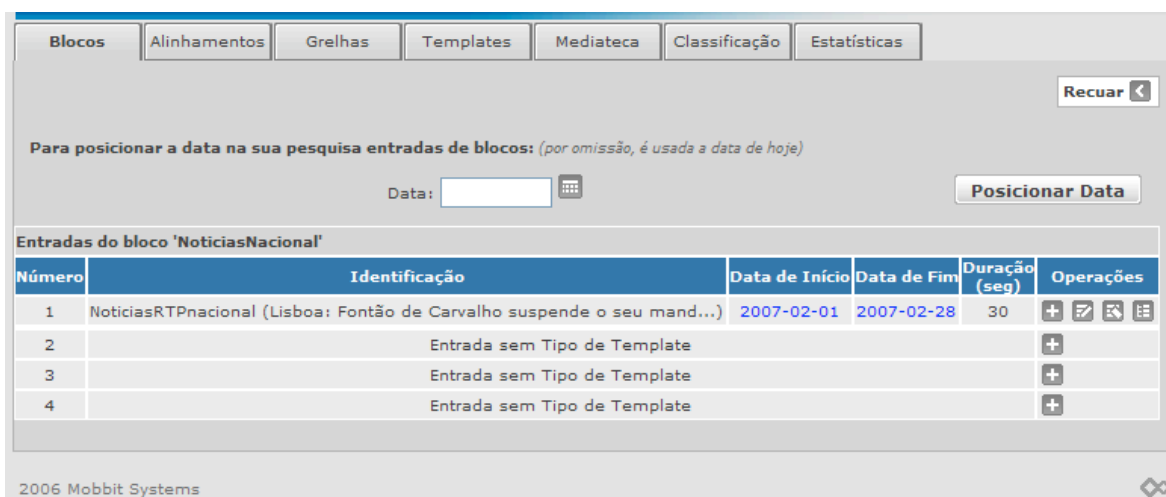
3.2.1.3. Pastas Templates

Os templates são uma funcionalidade do sistema InSight, que permite centralmente efectuar a programação de parâmetros de conteúdos do tipo Flash. Esses parâmetros podem ser textos, imagens, outras animações (flash's), ou mesmo comandos. Desta forma, para além do Sistema efectuar a gestão de conteúdos a apresentar em cada instante em cada Terminal, torna-se possível efectuar a actualização de conteúdos no próprio Sistema. De salientar que esta aproximação permite não só a redução da produção de conteúdos como permite ganhos de transmissão de conteúdos consideráveis, devido à transferência inteligente de parâmetros para conteúdos.

Podemos assim definir que os templates, embora resultem em conteúdos com características idênticas a qualquer outros conteúdos no momento da sua emissão, ao nível do sistema são aplicações para as quais são actualizados parâmetros que alteram a forma como são emitidos.

A definição dos templates, e a própria actualização dos seus conteúdos é efectuada no menu templates, que se descreve no capítulo seguinte.

No entanto, a programação de um template para emissão é efectuada tal como para qualquer outro conteúdo, ou seja, ao nível das entradas das pastas, no caso em particular, pastas do tipo template.



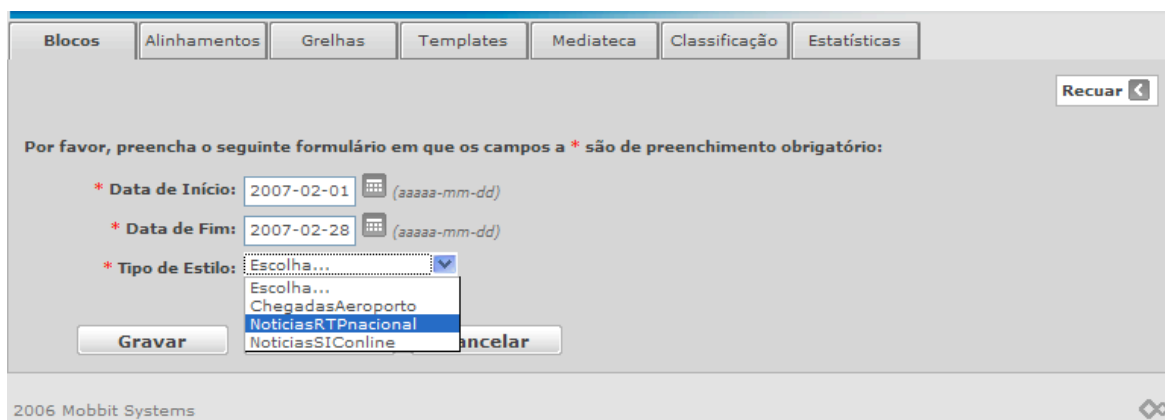
The screenshot shows the InSight v2 interface with the 'Templates' menu selected. The interface includes a navigation bar with tabs: Blocos, Alinhamentos, Grelhas, Templates, Mediateca, Classificação, and Estatísticas. A 'Recuar' button is in the top right. Below the navigation bar, there is a section for positioning data with a 'Data:' input field and a 'Posicionar Data' button. The main content area displays a table titled 'Entradas do bloco 'NoticiasNacional''.

Número	Identificação	Data de Início	Data de Fim	Duração (seg)	Operações
1	NoticiasRTPnacional (Lisboa: Fontão de Carvalho suspende o seu mand...)	2007-02-01	2007-02-28	30	+ [icon] [icon] [icon]
2	Entrada sem Tipo de Template				+
3	Entrada sem Tipo de Template				+
4	Entrada sem Tipo de Template				+

At the bottom left, it says '2006 Mobbitt Systems' and at the bottom right, there is a logo.

Na listagem das pastas do tipo template é identificado por entrada da pasta, qual o tipo de template a que está associado (no caso do exemplo acima "NoticiasRTPnacional"), e qual a instância do template mais actual para a data em que o tipo de template está associado à entrada da pasta (no caso acima "Lisboa: Fontão.....").

A associação de um tipo de template a uma entrada da pasta é efectuada com recurso ao botão de inserção de novo registo, ou edição do registo actual.



Blocos Alinhamentos Grelhas Templates Mediateca Classificação Estatísticas

Recuar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Data de Início: 2007-02-01 (aaaa-mm-dd)

* Data de Fim: 2007-02-28 (aaaa-mm-dd)

* Tipo de Estilo: Escolha...
Escolha...
ChegadasAeroporto
NoticiasRTPnacional
NoticiasSIConline

Gravar Cancelar

2006 Mobbitt Systems

Ao associarmos uma entrada de uma pasta a um tipo de template, estamos a indicar ao sistema, que sempre que exista a geração de uma nova instância do template, o conteúdo da entrada da pasta será essa mesma instância, não sendo necessário efectuar actualizações nas pastas para que o seu conteúdo seja actualizado.

3.2.1.4. Pastas Som

As pastas de som são idênticas às pastas Genéricas, com a particularidade de só aceitarem conteúdos MP3. Tal como a Pasta em sim, estes conteúdos possuem as mesmas características dos restantes (período de validade e duração). A listagem da entrada de uma Pasta do tipo Som, é idêntica às restantes, sendo igualmente possível efectuar a escuta do conteúdo.


Pastas | Alinhamentos | Grelhas | Templates | Mediateca | Classificação | Estatísticas

Recuar <

Para posicionar a data na sua pesquisa entradas de blocos: (por omissão, é usada a data de hoje)

Data: Posicionar Data

Entradas da pasta 'musica'

número	Identificação	Data de Início	Data de Fim	duração(seg)	Operações
1	01-2.mp3	2008-01-16	2008-02-16	262	+ ✎ 🗑️ 📅
2	02-3.mp3	2008-01-16	2008-02-16	233	+ ✎ 🗑️ 📅
3	03-4.mp3	2008-01-16	2008-02-16	248	+ ✎ 🗑️ 📅
					
4	Entrada sem conteúdo				+
5	Entrada sem conteúdo				+
6	Entrada sem conteúdo				+
7	Entrada sem conteúdo				+
8	Entrada sem conteúdo				+
9	Entrada sem conteúdo				+
10	Entrada sem conteúdo				+

A edição e inserção dos conteúdos nas pastas do tipo Som é igualmente semelhante às Pastas Genéricas, apresentando a formulário abaixo.

Pastas | Alinhamentos | Grelhas | Templates | Mediateca | Classificação | Estatísticas

Recuar <

Edição da entrada 3 do bloco 'musica'

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* : 2008-01-16 (aaaa-mm-dd)

* : 2008-02-16 (aaaa-mm-dd)

* Duração: 248 (segundos)

* Ficheiro Media 03-4.mp3

Mediateca Editar

Preview :



3.2.2. Templates

No menu Templates é efectuada a criação de tipos de templates a par da parametrização dos seus argumentos.

Como já referido, os templates permitem centralmente efectuar a programação de parâmetros de conteúdos do tipo Flash. Esses parâmetros podem ser textos, imagens, outras animações (flash's), ou mesmo comandos, que são passados para os Flash's sobre o formato de ficheiros

XML, que respeitam o standard dos feeds RSS. Desta forma, qualquer aplicação flash capaz de obter dados de um RSS pode ser utilizado como template no sistema Insight.

Cada vez que se efectua a actualização dos parâmetros ou argumentos do template, é criada uma instância do template. Por exemplo, se definirmos um template para a emissão de notícias, cada vez que se actualizarem as notícias, é gerada uma nova instância do template. Essa instância fica registada no sistema, e permite, por exemplo, guardar todas as notícias que foram emitidas no canal. A definição de um tipo de template é efectuada com recurso ao botão *Tipos de Templates* existente no topo esquerdo da listagem de templates.

Bem-vindo Francisco Caldas! Segunda-Feira, 17 de Setembro de 2007 - 16:46

Administração Gestão da Emissão Operações

Blocos Alinhamentos Grelhas **Templates** Mediateca Classificação Estatísticas

Tipo Templates [+ Inserir Novo](#)

Selecione o tipo de template de conteúdo a listar consoante o cliente:

Cliente: **TODOS** Tipo de Template: Escolha... [Seleccionar](#)


« < Página 1/1 > » Ir para: # [ok](#)


Nome	Última Instância	Data Criação	Data de Início	Data de Fim	Duração	Operações
BestGolf_Ticker Venda de energias renováveis em Portugal gerou receitas...		2007-09-17 11:44:51	2007-06-28	2008-06-01	900	« »
Canal_Insitu Câmara de Abrantes atribui Medalha de Mérito Cívico e ...		2007-08-29 22:52:16	2007-08-29	2007-09-29	30	« »
draw_proam	10:00	2007-07-05 04:51:15	2007-06-28	2008-06-01	20	« »
noticias	Cultura	2007-09-12 18:02:55	2007-09-11	2008-09-07	60	« »
noticias_tagus	11-298.jpg	2007-07-05 05:25:22	2007-07-04	2008-07-06	0	« »
Tagus	Constancia	2007-08-28 18:06:50	2007-07-05	2008-07-05	69	« »

[Remover](#)


2006 Mobbitt Systems


A listagem dos tipos de templates identifica os tipos existentes no sistema. Podemos inserir um novo, editar ou apagar um dos existentes.


insight ^{v2}



 Bem-vindo **Francisco Caldas!**

Segunda-Feira , 17 de Setembro de 2007 - 16:46

 Administração

 Gestão da Emissão

 Operações















Blocos
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas


+ Inserir Novo

< < Página 1/1 > >

Ir para: # ok

	Nome	Numero Items	Duração	Validade	URL RSS	Intervalo Actualização	Operações
<input type="checkbox"/>	BestGolf_Ticker	3	30	5		Sem RSS	 
<input type="checkbox"/>	Canal_Insitu	1	30	15		Sem RSS	 
<input type="checkbox"/>	draw_proam	1	60	5		Sem RSS	 
<input type="checkbox"/>	noticias	3	30	5		Sem RSS	 
<input type="checkbox"/>	noticias_tagus	1	20	999		Sem RSS	 
<input type="checkbox"/>	Tagus	11	5	100		Sem RSS	 

Remover

2006 Mobbit Systems


Nota: Se apagarmos um tipo de template que já esteja associado a uma entrada de uma pasta, essa entrada será limpa, passando a estar livre.

Na definição dos tipos de templates, é necessário indicar qual a aplicação Flash que será a base do template, e os seus argumentos. A aplicação Flash, deverá estar programada para no momento da sua emissão, carregar os argumentos a partir de um ficheiro XML que terá o mesmo nome do ficheiro flash, com a alteração da extensão de swf para xml (ex. aplicação flash: *noticias.swf*, ficheiro XML: *noticias.swf.xml*), cujo formato está de acordo com o standard RSS, ou seja, encontra-se organizado em dois nós Channel e itens.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<rss>
  <channel>
    <Fundo tipo="ficheiro"><![CDATA[fundo_institucional_generico-285.flv]]></Fundo>
  </channel>
  <item>
    <id tipo="texto"></id>
    <TITLE tipo="texto"><![CDATA[Dimmu Borgir no Coliseu de Lisboa]]></TITLE>
    <CONTENT1 tipo="texto"><![CDATA[Banda regressa a Portugal em Outubro.]]></CONTENT1>
    <CONTENT4 tipo="texto"><![CDATA[http://blitz.aeiou.pt/users/0/69/]]></CONTENT4>
    <CONTENT5 tipo="texto"><![CDATA[7f2ed314]]></CONTENT5>
    <CONTENT6 tipo="ficheiro"><![CDATA[http://blitz.aeiou.pt/users/0/69/7f2ed314.jpeg]]></CONTENT6>
  </item>
  <item>
    <id tipo="texto"></id>
    <TITLE tipo="texto"><![CDATA[Arctic Monkeys no Coliseu: o alinhamento]]></TITLE>
    <CONTENT1 tipo="texto"><![CDATA[Banda tocou 20 músicas para público português.]]></CONTENT1>
    <CONTENT4 tipo="texto"><![CDATA[http://blitz.aeiou.pt/users/0/65/]]></CONTENT4>
    <CONTENT5 tipo="texto"><![CDATA[3088a50f]]></CONTENT5>
    <CONTENT6 tipo="ficheiro"><![CDATA[http://blitz.aeiou.pt/users/0/65/3088a50f.jpeg]]></CONTENT6>
  </item>
</rss>
```

Os campos pertencentes ao nó *channel* são únicos para uma instância do template. Podem por exemplo ser usados para identificar o conteúdo (Notícias). Os campos associados aos itens podem ser mais de um por template. Podem servir, por exemplo, para apresentar os títulos, os corpos da notícias e uma imagem associada.

Os argumentos dos templates podem ser textos ou ficheiros. No caso de serem textos, devemos indicar qual a dimensão máxima dos mesmos, no caso de serem ficheiros, deve indicar-se quais os tipos de ficheiros que são aceites, indicando as suas extensões.

A actualização dos argumentos de um tipo de template pode ser efectuada com base em actualizações efectuadas por utilizadores do sistema, que são efectuadas sobre as instâncias dos templates, ou automaticamente pelo sistema. O processo de actualização automática é efectuado com recurso a feeds RSS.

De seguida apresenta-se um exemplo de criação de um tipo de template, onde se irá exemplificar toda a parametrização explicada. Para a criação de um tipo de template deve usar-se o botão *inserir novo* da listagem dos tipos de templates.

Blocos
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

Recurar
Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Cliente: Mobbit

* Nome: Bolsa_top_movers 1

* Ficheiro Base : bolsa_topmovers-1727.swf

Mediateca Inserir

* Numero Items: 3

* Duração: 20 (Segundos)

* Validade: 3 (Dias)

Importar XML

* URL RSS: http://www.bigonline.pt/teletexto/xmlstocks.xml

* Intervalo Actualização: 30 (Minutos)

Lista de Campos:
 Seleccione o campo visível para listagem de templates utilizando os botões de selecção

	Nome	Tipo	Restrição	Nó	RSS / Valor default	Obrig	Operações
<input type="checkbox"/>	NOME	Texto	106	channel	/STOCKLIST/INDICE/NOME	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	VALOR	Texto	109	channel	/STOCKLIST/INDICE/VALOR	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	VARIACAO	Texto	112	channel	/STOCKLIST/INDICE/VARIACAO	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	NAME	Texto	115	item	/STOCKLIST/STOCK/NAME	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	SHORTNAME	Texto	115	item	/STOCKLIST/STOCK/SHORTNAME	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	VALUE	Texto	103	item	/STOCKLIST/STOCK/VALUE	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	VARIATION	Texto	105	item	/STOCKLIST/STOCK/VARIATION	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	VOLUME	Texto	106	item	/STOCKLIST/STOCK/VOLUME	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Fundo	Ficheiro	flv	channel	fundo_bolsa2-566.flv	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Remover

+ Inserir novo campo

Editar Limpar Cancelar

Cada tipo de template terá um nome, e um ficheiro base (a aplicação flash). No caso de pretendermos que as instâncias dos templates sejam geradas automaticamente, deve indicar-se o url do RSS de onde se pretende efectuar a actualização dos argumentos do template.

Após se indicar o url, podemos usar o botão *testar*, que fará com que o sistema se ligue ao RSS, e obtenha toda a sua estrutura de campos. Esse campos serão disponibilizados automaticamente, e depois o utilizador poderá definir quais os que pretende manter no seu template. Poderá ainda acrescentar outros campos que não serão actualizados a partir do RSS, mas com base em actualizações efectuadas pelo utilizador.

Os outros campos (itens, intervalo actualização, duração e validade) servem para configurar os seguintes parâmetros:

1. Numero de itens: Indica quantos itens são pretendidos que sejam passados ao template do total de itens disponíveis no RSS. Normalmente um RSS possui um conjunto de itens alargado, e podemos pretender que só os mais recentes, ou os dois primeiros sejam emitidos pelo Flash.
2. Intervalo de actualização: este campo indica ao sistema de quanto em quanto tempo é verificada a existência de novos conteúdos no RSS. Com base neste parâmetro, o sistema liga-se ao RSS, verifica se existe conteúdo novo, e em caso afirmativo, efectua a criação de uma nova instância do template.
3. Duração: este campo indica qual a duração que pretendemos que o flash tenha para emissão.
4. Validade: este campo serve para indicar ao sistema, qual será a validade que cada instância criada pelo sistema terá para emissão. Esta funcionalidade serve, por exemplo, para caducar todas as instâncias dos templates com mais de 24 horas (ou seja, não emitir notícias com mais de um dia).

No exemplo seguinte será indicado um RSS exemplo a partir do qual se efectuara a parametrização do tipo de template.

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* **Cliente:** Escolha...
 * **Nome:** Teste Demo
 * **Ficheiro Base :** 2serv-482.swf

Mediateca

Inserir

* **Numero Items:** 3
 * **Duração:** 30 (Segundos)
 * **Validade:** 2 (Dias)

Importar XML

Retirar RSS

* **URL RSS** http://feeds.feedburner.com/loj/portugaldiarlo?format=xml




























Testar

* **Intervalo Actualização:** 10 (Minutos)


Após se atribuir o nome, se associar a aplicação flash, indicar o RSS, e definir, o numero de itens pretendido por instância do template, o intervalo de actualização das notícias, a duração de cada instância do template e os seus dias de validade, solicitamos ao sistema que teste o RSS, através do botão *testar*. O sistema irá ligar-se ao RSS, e obter a sua estrutura, criando automaticamente os campos para a mesma.

Lista de Campos:

Selecione o campo visível para listagem de templates utilizando os botões de selecção

		Nome	Tipo	Restrição	Nó	RSS / Valor default	Obrig	Operações
<input type="checkbox"/>		title	Texto	128	channel	/rss/channel/title	Sim	 
<input type="checkbox"/>		copyright	Texto	129	channel	/rss/channel/copyright	Sim	 
<input type="checkbox"/>		description	Texto	148	channel	/rss/channel/description	Sim	 
<input type="checkbox"/>		link	Texto	132	channel	/rss/channel/link	Sim	 
<input type="checkbox"/>		title	Texto	137	item	/rss/channel/item/title	Sim	 
<input type="checkbox"/>		description	Texto	146	item	/rss/channel/item/description	Sim	 
<input type="checkbox"/>		link	Texto	150	item	/rss/channel/item/link	Sim	 
<input type="checkbox"/>		autor	Texto	100	item	/rss/channel/item/autor	Sim	 
<input type="checkbox"/>		pubDate	Texto	124	item	/rss/channel/item/pubDate	Sim	 

Remover

 Inserir novo campo

Inserir

Limpar

Cancelar

Na listagem dos campos obtidos do RSS, é indicado o nome do campo, o seu tipo, é identificado a que estrutura do RSS pertence e o nó do RSS associado, ou em alternativa, para os campos inseridos pelos utilizadores, o valor de default que se pretende associar. Por fim é indicado se o campo é de preenchimento obrigatório.

Nota: o valor do campo default possibilita que num template com campos actualizados por RSS, os campos que são criados pelos utilizadores possuam um valor de defeito, que é utilizado na criação de instâncias automáticas, não sendo necessária a intervenção dos utilizadores.

A segunda *checkbox* permite seleccionar da lista de campos do tipo de template, qual o que pretendemos que seja o campo visível nas listagens das instâncias dos templates (esse campo é igualmente o campo que é listado nas entradas das pastas associados aos tipos de templates).

Após se obter a lista de campos do RSS, podemos seleccionar os pretendidos para o tipo de template, apagando os não pretendidos. Para tal usar a primeira *checkbox* de cada campo a eliminar e carregar sobre o botão *remove*.

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Cliente:

* Nome:

* Ficheiro Base:

* Numero items:





















* Duração: (Segundos)

* Validade: (Dias)

* URL RSS:

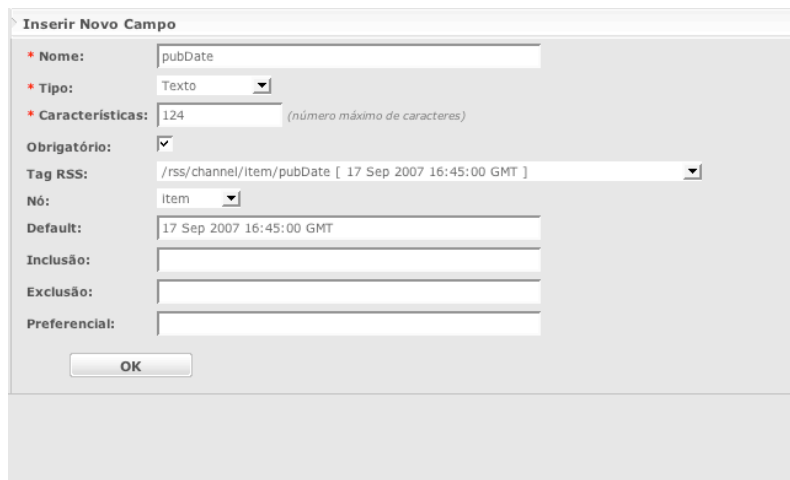
* Intervalo Actualização: (Minutos)

Lista de Campos:
 Seleccione o campo visível para listagem de templates utilizando os botões de selecção

		Nome	Tipo	Restrição	Nó	RSS / Valor default	Obrig	Operações
<input type="checkbox"/>		title	Texto	128	channel	/rss/channel/title	Sim	  
<input type="checkbox"/>		title	Texto	137	item	/rss/channel/item/title	Sim	  
<input type="checkbox"/>		description	Texto	146	item	/rss/channel/item/description	Sim	  
<input type="checkbox"/>		link	Texto	150	item	/rss/channel/item/link	Sim	  
<input type="checkbox"/>		pubDate	Texto	124	item	/rss/channel/item/pubDate	Sim	  

2006 Mobbit Systems

Agora podemos editar qualquer um dos campos e alterar os parâmetros que se pretenderem (no exemplo seguinte, vamos editar o campo pubDate e passar o mesmo a um campo não actualizável por RSS, com uma imagem que será usada por default em todas as instâncias de templates gerados automaticamente).



Na edição de cada campo de um tipo de template, podemos alterar o seu nome (que é a identificação do campo que será escrito no XML a processar pelo flash), o seu tipo (texto ou imagens), as características dos campos (numero de caracteres para os campos de texto, ou extensões para os campos do tipo imagem).

Podemos ainda indicar se o campo é de preenchimento obrigatório para a geração da instância do template, e o campo do RSS a fica associado. Carregando sobre este campo, são listados todos os campos que existem no RSS, incluindo o valor que apresentam no momento.

Depois podemos ainda indicar a que parte do rss fica associado (channel ou item), e o seu valor por defeito.

É ainda possível definir por cada campo do template filtros na selecção das conteúdos. Esses filtros podem ser de três tipos:

- Inclusão: só notícias que contenham a palavra indicada;
- Exclusão: só notícias que não contenham a palavra indicada;
- Preferencial: preferencialmente notícias que contenham a palavra indicada. Ou seja, se o RSS tiver 50 notícias (itens), e no nosso template só pretendermos 3, podemos indicar que preferencialmente pretendemos que sejam seleccionadas as que contenham uma expressão definida.

Como referido, iremos alterar o campo em edição (pubDate) para um campo actualizado pelo utilizador, para associação de uma imagem que irá caracterizar as notícias deste template.

Inserir Novo Campo

* Nome: fundo

* Tipo: Ficheiro

* Características: jpg (jpg bmp ...)

Obrigatório: ☒

Tag RSS: [Sem RSS]

Nó: Item

Default: cultura-491.jpg

Mediateca Inserir

Inclusão:

Exclusão:

Preferencial:

OK

No exemplo acima, alteramos o nome do campo, o seu tipo e as características do mesmo. Alterou-se igualmente a sua forma de actualização, indicando que o mesmo não possui RSS, e associou-se uma imagem. Após se carregar em OK, o campo será actualizado, assim como a listagem dos campos do tipo de template.

Blocos Alinhamentos Grelhas **Templates** Mediateca Classificação Estatísticas

Recuar Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Cliente: Escolha...

* Nome: Teste Demo

* Ficheiro Base: 2serv-482.swf

Mediateca Inserir

* Numero Items: 3

* Duração: 30 (Segundos)

* Validade: 2 (Dias)

Importar XML
















Retirar RSS

* URL RSS: http://feeds.feedburner.com/loI/portugaldiarlo?format=xml

Testar

* Intervalo Actualização: 10 (Minutos)

Lista de Campos:
Selecione o campo visível para listagem de templates utilizando os botões de selecção

		Nome	Tipo	Restrição	Nó	RSS / Valor default	Obrig	Operações
<input type="checkbox"/>		title	Texto	128	channel	/rss/channel/title	Sim	 
<input type="checkbox"/>		title	Texto	137	Item	/rss/channel/Item/title	Sim	 
<input type="checkbox"/>		description	Texto	146	Item	/rss/channel/Item/description	Sim	 
<input type="checkbox"/>		link	Texto	150	Item	/rss/channel/Item/link	Sim	 
<input type="checkbox"/>		Fundo	Ficheiro	jpg	Item	cultura-491.jpg	Sim	 

Remover

+ Inserir novo campo

Inserir Limpar Cancelar

2006 Mobbit Systems

Carregando agora em *Inserir*, concluímos a inserção de um tipo de template. Voltando ao menu de templates, é agora possível efectuar a filtragem de instâncias de templates.

Bem-vindo Francisco Caldas! Terça-Feira, 18 de Setembro de 2007 - 15:47

Administração Gestão da Emissão Operações

Blocos Alinhamentos Grelhas **Templates** Mediateca Classificação Estatísticas

Tipo Templates + Inserir Novo

Selecione o tipo de template de conteúdo a listar consoante o cliente:

Cliente: TODOS Tipo de Template: Escolha... Seleccionar

« < Página 1/1 > » Ir para: # ok

Nome	Última Instância	Data Criação	Data de Início	Data de Fim	Duração	Operações
BestGolf_Ticker	Venda de energias renováveis em Portugal gerou receitas...	2007-09-17 11:44:51	2007-06-28	2008-06-01	900	« »
Canal_Insitu	Câmara de Abrantes atribui Medalha de Mérito Cívico e ...	2007-08-29 22:52:16	2007-08-29	2007-09-29	30	« »
Lusa_Nacional	Linguagem gestual	2007-09-18 12:32:41	2007-09-18	2007-09-30	45	« »
noticias	Cultura	2007-09-12 18:02:55	2007-09-11	2008-09-07	60	« »
Tagus	Constancia	2007-08-28 18:06:50	2007-07-05	2008-07-05	69	« »
Teste Demo	Alunos passam frio nas escolas	2007-09-18 14:59:14	2007-09-18	2007-09-20	30	« »

Remover

2006 Mobbit Systems

Usando a pesquisa por filtros, ou carregando no ícone de entradas de cada tipo de template, é possível aceder à lista de instâncias existentes para cada tipo de template.

Blocos Alinhamentos Grelhas **Templates** Mediateca Classificação Estatísticas

Tipos Templates + Inserir Novo

Selecione o tipo de estilo de conteúdo a listar consoante o cliente:

Cliente: Mobbit Tipo de Estilos: NoticiasDesporto Seleccionar

« < Página 1/1 > » Ir para: # ok

n	Descrição	Data Criação	Data Inicio	Data Fim	Operações
<input type="checkbox"/>	Rui Costa falha Dinamo	2007-02-19 08:56:02	2007-02-19	2007-02-20	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Primeira vitória de Manuel Fernandes	2007-02-19 01:55:57	2007-02-19	2007-02-20	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	União de Leiria vence Sporting de Braga	2007-02-18 23:55:57	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	«Estamos com um pé na Série B» (Ranieri)	2007-02-18 22:55:57	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Miccoli resolve na Choupana	2007-02-18 20:55:16	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Ginásio vence FC Porto	2007-02-18 19:55:15	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	HONRA: Leixões cede empate em casa	2007-02-18 18:55:15	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Repartição de pontos entre Aves e Marítimo	2007-02-18 17:55:14	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Liga dos Campeões: Inzaghi desfalca AC Milan	2007-02-18 16:55:09	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Manuel Cardoso conquista primeira prova da temporada	2007-02-18 15:55:08	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Mikko Hirvonen vence Rali da Noruega	2007-02-18 14:55:07	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Benfica pode saltar para o segundo lugar	2007-02-18 10:55:06	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Mourinho vai reunir-se com Abramovich	2007-02-18 09:55:05	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	«Faltou-nos eficácia no processo ofensivo» (Paulo Bento)	2007-02-18 01:54:55	2007-02-18	2007-02-19	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Sporting empata em Paços de Ferreira	2007-02-17 23:54:54	2007-02-17	2007-02-18	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Remover

A listagem das instâncias dos templates identifica o valor do campo que foi seleccionado no tipo de template como o campo visível, a data de criação da instância do template, e a sua validade (data de inicio e data de fim).

Sobre cada instância é possível remover a mesma, ou efectuar a sua edição. É ainda possível efectuarmos a inserção de uma nova instância do template. Se editarmos uma instância, será possível obter e alterar o valor de qualquer um dos campos.



The screenshot displays a web interface for managing content instances. At the top, there are global settings: * Data Inicio: 2007-02-19, * Data Fim: 2007-02-20, and * Duracao: 30. Below these, three items are listed for editing:

- Item 1:**
 - * title: Destakes.com (A Bola)
 - * title: Rui Costa falha Dínamo
 - * link: <http://www.destakes.com/redir/b55dc419e42ba04690bab3e4d7e7712c>
 - * description: Rui Costa falha Dínamo
 - * fundo: nitida-1.jpg (jpg)
- Item 2:**
 - * title: Primeira vitória de Manuel Fernandes
 - * link: <http://www.destakes.com/redir/dcd0aeca2919bdc87badfbc3958c01f8>
 - * description: Primeira vitória de Manuel Fernandes
 - * fundo: nitida-1.jpg (jpg)
- Item 3:**
 - * title: União de Leiria vence Sporting de Braga
 - * link: <http://www.destakes.com/redir/f032a9d217480228477256c6ef143e81>
 - * description: União de Leiria vence Sporting de Braga
 - * fundo: nitida-1.jpg (jpg)

Each item section includes two buttons: 'Mediateca' and 'Inserir'.

Na edição da instância podemos verificar todos os valores dos campos preenchidos automaticamente pelo sistema (caso o template seja gerado por RSS), e alterar os mesmos. No caso do template ser gerado por xml, é através da edição das instancias destes templates que se efectua as actualizações destes conteúdos.

É ainda possível efectuar a pré-visualização do template, recorrendo ao botão *preview* no fundo da página.

3.2.3. Alinhamentos

Os alinhamentos efectuam a sequenciação de entradas de pastas. Desta forma, os alinhamentos não possuem validade, nem definem a sequência propriamente dita de conteúdos. O que os alinhamentos efectuam é indicar que deve ser emitido o conteúdo que está associado na entrada X da pasta Y, depois o conteúdo associado à entrada W da pasta Z. O conteúdo propriamente dito será o que estiver na entrada da pasta na data em que o alinhamento for emitido.

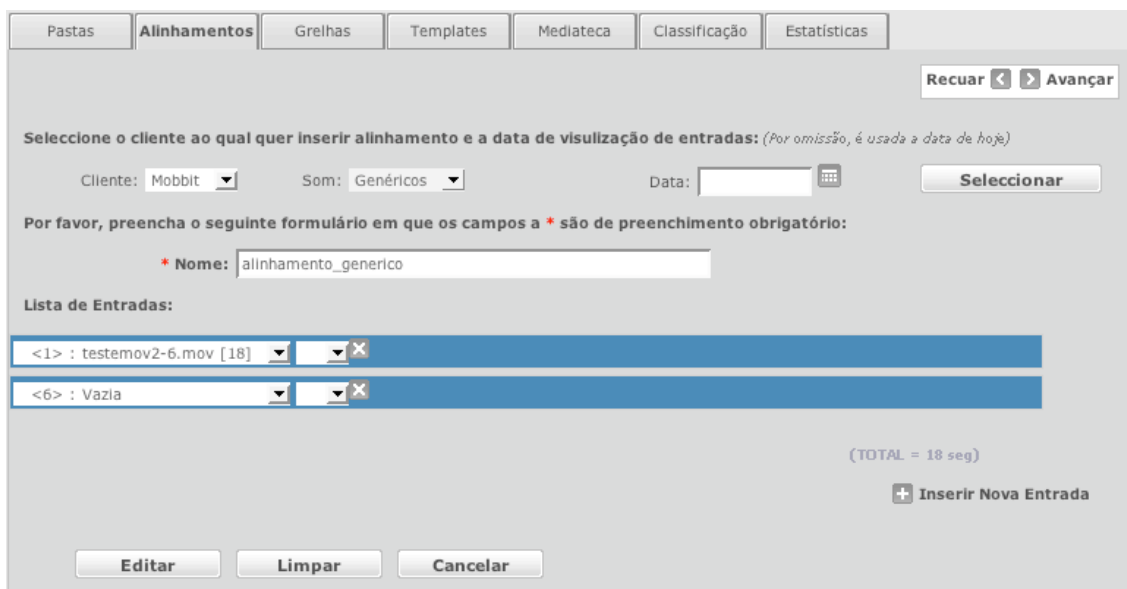
Podemos criar o numero de alinhamentos que pretendermos para efectuar as diferenciação de sequências de conteúdos que se entender (um alinhamento específico para a abertura do canal, outro para o loop da manhã, outro para emissão na hora de almoço,.....).

O formulário para a inserção de um novo alinhamento é o constante na imagem abaixo. O alinhamento terá um tipo, um nome e entradas. O tipo de Alinhamento identifica se o mesmo será para emissão em frames vídeo ou de som.



	Nome	Cliente	Tipo	Operações
<input type="checkbox"/>	Alinhamento teste	1	Som	2x
<input type="checkbox"/>	Alinhamento teste-1	1	Genéricos	2x

Cada entrada do alinhamento ficará associada a uma entrada de uma pasta.



Selecione o cliente ao qual quer inserir alinhamento e a data de visualização de entradas: (Por omissão, é usada a data de hoje)

Cliente: Mobbitt Som: Genéricos Data:

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: alinhamento_generico

Lista de Entradas:

<1> : testemov2-6.mov [18]	
<6> : Vazla	

(TOTAL = 18 seg)

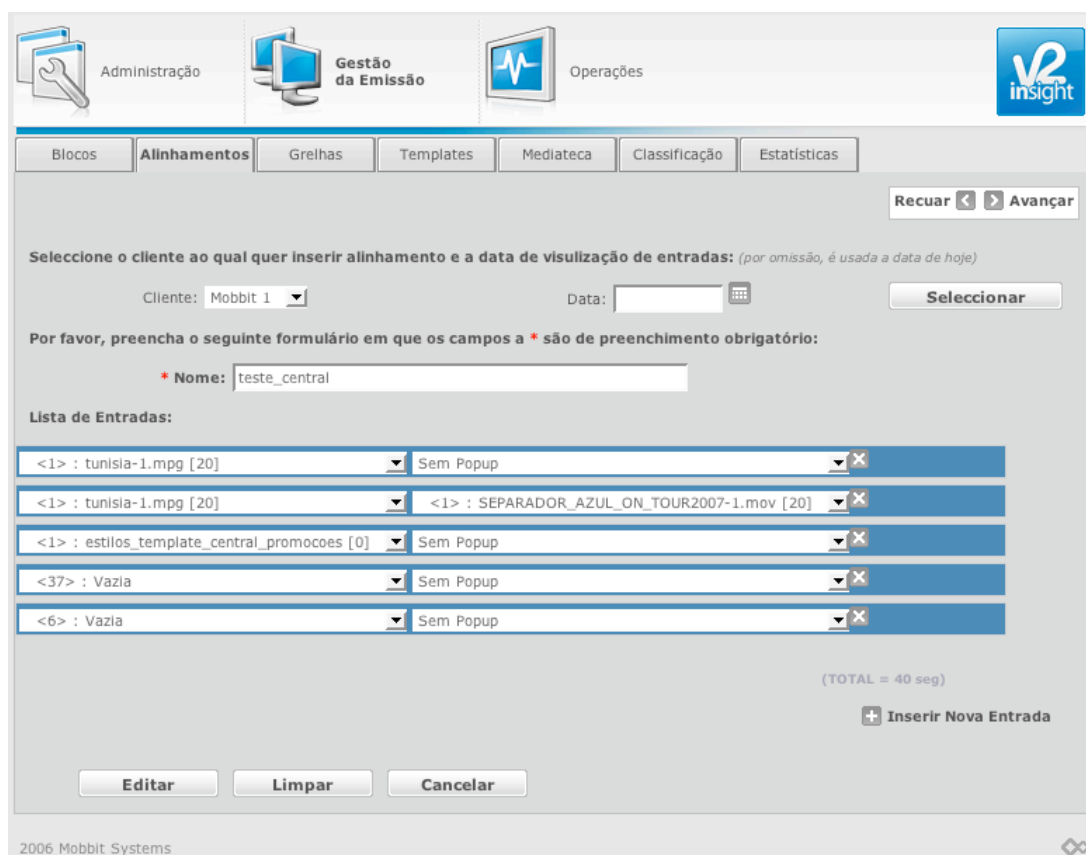
Nos alinhamentos do tipo Som só serão listadas as pastas do tipo Som, nos alinhamentos Genéricos, serão listadas as pastas do tipo Genérico, Pop-up's e Templates.

A listagem das entradas das pastas identificam o conteúdo que lhes está associado tendo em consideração a data actual. Se pretendemos visualizar qual a sequência de conteúdos para uma outra qualquer data basta efectuar alteração do campo data.

Por cada entrada do alinhamento Genérico é possível indicar um conteúdo de pop-up. Esses conteúdos são listados na segunda *listbox* de cada entrada do alinhamento. Nos alinhamentos do tipo Som não é possível associar pop-up's pela que a segunda *listbox* não é disponibilizada.

O conteúdo de pop-up será emitido em simultâneo com o conteúdo da entrada à esquerda, na resolução e dimensão que lhe tiver sido atribuída. É ainda possível indicar que não se pretende associar uma entrada do alinhamento a uma entrada particular de uma pasta, mas à pasta em si. Nesta situação o que estamos a indicar é que pretendemos que o sistema efectue um *shuffle* sobre todos os conteúdos disponíveis nessa pasta para a data em que será efectuada a emissão. A funcionalidade de *shuffle* efectua uma emissão equitativa dos conteúdos de uma pasta, com uma sequência aleatória.

É ainda possível alterar as sequências das entradas dos alinhamentos directamente arrastando as barras azuis conforme desejado.



Administração | Gestão da Emissão | Operações

Blocos | **Alinhamentos** | Grelhas | Templates | Mediateca | Classificação | Estatísticas

Recuar < > Avançar

Selecione o cliente ao qual quer inserir alinhamento e a data de visualização de entradas: (por omissão, é usada a data de hoje)

Cliente: Mobbitt 1 Data: [] Seleccionar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: testes_central

Lista de Entradas:

<1> : tunisia-1.mpg [20]	Sem Popup
<1> : tunisia-1.mpg [20]	<1> : SEPARADOR_AZUL_ON_TOUR2007-1.mov [20]
<1> : estilos_template_central_promocoes [0]	Sem Popup
<37> : Vazia	Sem Popup
<6> : Vazia	Sem Popup

(TOTAL = 40 seg)

+ Inserir Nova Entrada

Editar Limpar Cancelar

2006 Mobbitt Systems

Na listagem dos alinhamentos criados é possível efectuar pré-visualizações dos mesmos e até duplicá-los (através do ícone respectivo), para casos onde se queriam alinhamentos maioritariamente idênticos com apenas pequenas alterações.



Para filtrar a sua pesquisa por características de alinhamentos:

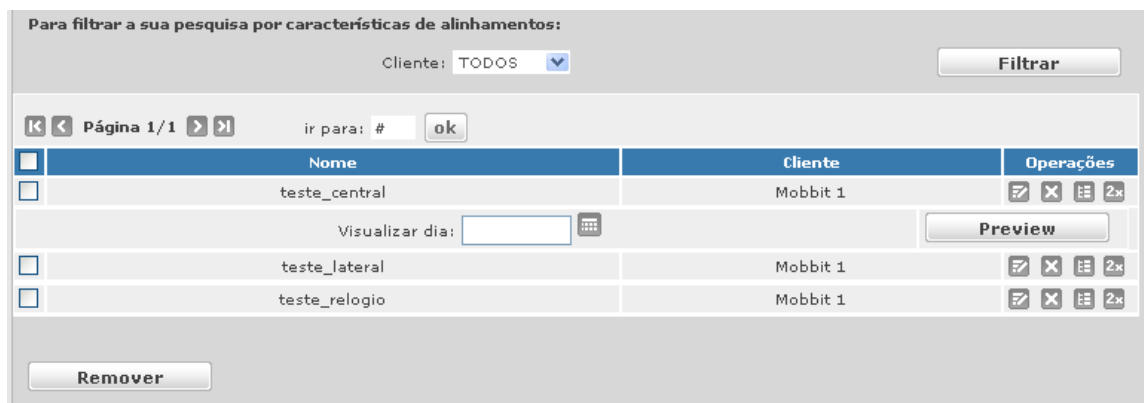
Cliente: TODOS

Página 1/1 Ir para: #

	Nome	Cliente	Operações
<input type="checkbox"/>	teste_central	Mobbitt 1	<input type="button" value="2x"/> <input type="button" value="X"/> <input type="button" value="2x"/>
<input type="checkbox"/>	teste_lateral	Mobbitt 1	<input type="button" value="2x"/> <input type="button" value="X"/> <input type="button" value="2x"/>
<input type="checkbox"/>	teste_relogio	Mobbitt 1	<input type="button" value="2x"/> <input type="button" value="X"/> <input type="button" value="2x"/>

2006 Mobbitt Systems

É ainda possível efectuar a pré-visualização de um alinhamento através do botão para o efeito onde será solicitado que seja indicado uma data para a qual pretendemos efectuar a pré-visualização.



Para filtrar a sua pesquisa por características de alinhamentos:

Cliente: TODOS

Página 1/1 Ir para: #

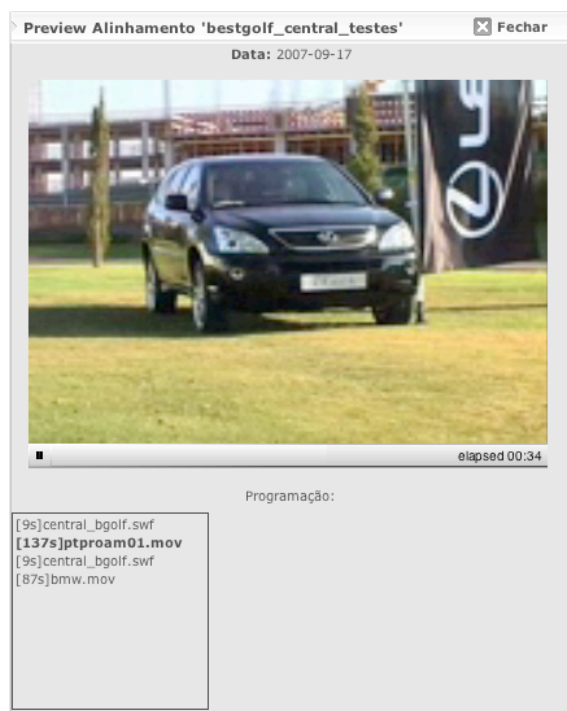
	Nome	Cliente	Operações
<input type="checkbox"/>	teste_central	Mobbitt 1	<input type="button" value="2x"/> <input type="button" value="X"/> <input type="button" value="2x"/>
<input type="checkbox"/>	teste_lateral	Mobbitt 1	<input type="button" value="2x"/> <input type="button" value="X"/> <input type="button" value="2x"/>
<input type="checkbox"/>	teste_relogio	Mobbitt 1	<input type="button" value="2x"/> <input type="button" value="X"/> <input type="button" value="2x"/>

Visualizar dia:

Se não indicarmos uma data será utilizada a data actual.



Na janela de pré-visualização é mostrado o conteúdo, a par da sequência de conteúdos que o alinhamento possui para a data actual. Nessa listagem, a **bold** é identificado o conteúdo em emissão.



3.2.4. Grelhas


As Grelhas de emissão efectuam a sequência de alinhamentos. Além disto, possuem mais características, como sejam:


1. Associação a uma frame;
2. Data de validade;
3. Hora de início e de fim;
4. Terminais que iram efectuar a emissão da Grelha.


Desta forma as grelhas de emissão, definem que alinhamentos, e por consequência, que conteúdos, serão emitidos em cada terminal, e em que período horário.


As grelhas que sejam associadas a Frames de Som, só poderão ser associadas a alinhamentos do tipo Som, criando-se assim sequências de conteúdos específicos para emissões unicamente de áudio.


O formulário para a inserção de uma nova grelha é o constante na imagem seguinte.


insight ^{v2}


 Bem-vindo **Francisco Caldas!**
Terça-Feira , 25 de Setembro de 2007 - 11:28

 Administração

 Gestão da Emissão

 Operações



Blocos
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

Recurar < > Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Cliente: Mobbitt

* Frame: Mobbitt - full : 848x480

* Nome: Mobbitt

* Data de Início: 2007-08-27 (aaaa-mm-dd)

* Data de Fim: 2010-08-01 (aaaa-mm-dd)

* Hora de Início: 00:01 (hh:mm)

* Hora de Fim: 23:59 (hh:mm)

Dias Semana: Seg ☒ Ter ☒ Qua ☒ Qui ☒ Sex ☒ Sab ☒ Dom ☒

Lista de Entradas:

Alinhamento: mobbitt

+ Inserir Nova Entrada

Editar
Limpar
Cancelar

2006 Mobbitt Systems

Nota: Caso a grelha seja composta por várias sequências de alinhamentos basta inserir as entradas necessários e associar os respectivos alinhamentos.

Adicionalmente, cada grelha deve de ser associada a um ou vários Terminais do canal a que ambos pertencem.

Na listagem das grelhas criadas é possível definir, identificar ou editar a que terminais estão associadas, efectuar pré-visualizações de determinada grelha e aceder à sua *Timeline*. É ainda possível duplicar Grelhas por uma questão de eficiência, usando a mesma filosofia aplicada nos alinhamentos. Todas estas opções estão disponíveis através dos respectivos ícones.

[+ Inserir Novo](#)

Filtrar

ok

As grelhas com nome a vermelho não estão associadas a terminais

TimeLine

Listagem das Grelhas

	BestGolf_Central_Mobbit	Bestgolf:central	2007-07-16	2007-12-31	00:00	23:59					
associado	Nome	Cliente	Tipo	Estado	Telefone 1						
	Academia Vilamoura(La cucina)	BestGolf	Normal		123456789						
	Alto Golfe	BestGolf	Normal		123456789						
	beloura	BestGolf	Normal		123456789						
	Benamor	BestGolf	Normal		123456789						
	BG_Mobbit	BestGolf	Normal		912501393						
	BG_Mobbit_Linux	BestGolf	Normal		912501393						
	dotone	BestGolf	Normal		123456789						
	Monte Rei	BestGolf	Normal		123456789						
	Nevada Bobs	BestGolf	Normal		123456789						
	Oceanico Millenium	BestGolf	Normal		123456789						
	Oceanico Victoria	BestGolf	Normal		123456789						
	OceanicoAmendoeira	BestGolf	Normal		961356822						
	OceanicoPinhal	BestGolf	Normal		123456789						
	Old Course	BestGolf	Normal		123456789						
	Pestana-Gramacho	BestGolf	Normal		123456789						
	Pestana-Pinta	BestGolf	Normal		123456789						
	Pestana-Silves	BestGolf	Normal		123456789						
	Planet Golf	BestGolf	Normal		123456789						
	Platino Golf	BestGolf	Normal		123456789						
	Quinta da Ria	BestGolf	Normal		912180726						
	Tee Times	BestGolf	Normal		123456789						
	Vale de Lobo	BestGolf	Normal		123456789						

Associar

Marcar Todos

Desmarcar Todos

Cancelar

Associação de terminais às grelhas

Preview Grelha 'Terminais_Mobbit' Fechar

Data: 2008-01-16 Início às 03:04



elapsed 01:03

Programação:

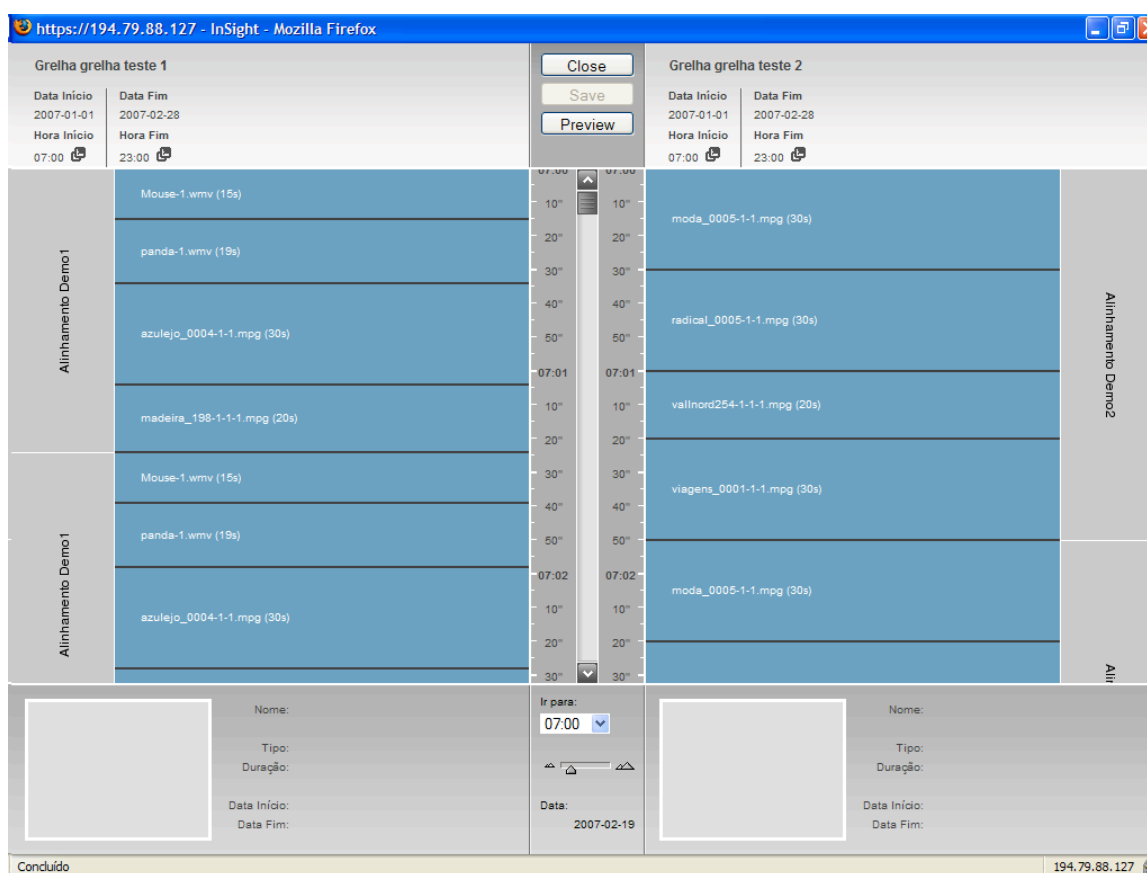
- [27s]em sincronização...
- [4s]sep_apanhados_b.mov
- [30s]apanhados.mov
- [4s]sep_INFO_final_3.n
- [50s]noticias1.swf
- [20s]base_pub_1minuto.m
- [4s]sep_radical_b.mov
- [30s]radical.mov
- [4s]sep_INFO_DESPORTO
- [50s]desporto.swf

Preview do alinhamento.

Nota: As grelhas que não possuem terminais associados são listadas a vermelho.

3.2.4.1. Timeline

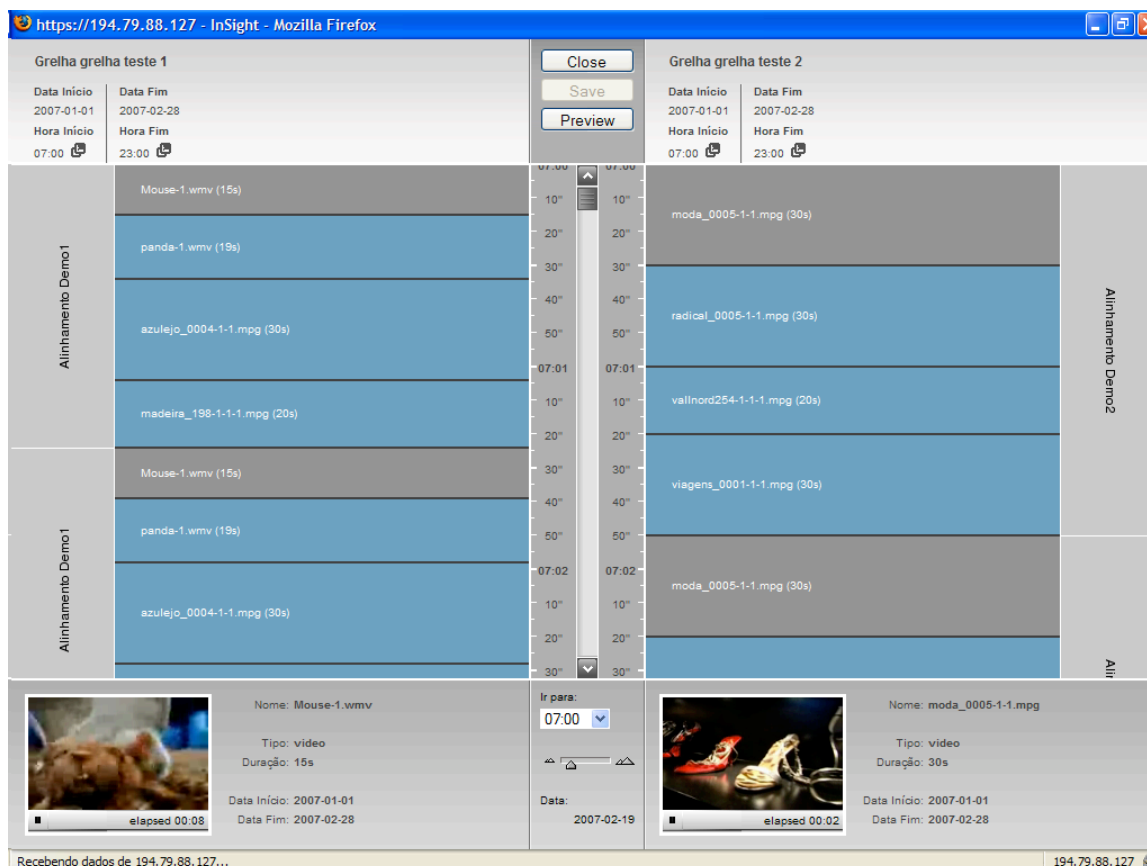
A opção Timeline permite efectuar a comparação de duas grelhas, com particular interesse para o utilizador ao poder visualizar graficamente a projecção conceptual de uma grelha central e uma grelha lateral, lado a lado. Desta forma, o utilizador fica com a capacidade de editar os conteúdos da grelha (durações), sincronizar entradas de conteúdos e pré-visualizar as alterações. Para aceder à opção de timeline deve-se seleccionar uma ou duas grelhas e carregar no botão *timeline*.



The screenshot displays the InSight v2 Timeline interface within a Mozilla Firefox browser window. The interface is divided into two main sections: 'Grelha grelha teste 1' and 'Grelha grelha teste 2'. Each section contains a table with columns for 'Data Início', 'Data Fim', 'Hora Início', and 'Hora Fim'. Below these tables are two vertical timelines, each with a central axis and horizontal bars representing content segments. The left timeline is labeled 'Alinhamento Demo1' and the right timeline is labeled 'Alinhamento Demo2'. At the bottom of the interface, there are two panels for editing content, each with fields for 'Nome', 'Tipo', 'Duração', 'Data Início', and 'Data Fim'. A central control panel includes a 'Ir para' dropdown set to '07:00', a 'Data' field set to '2007-02-19', and a 'Concluído' status indicator.

Na listagem são identificadas para cada uma das grelhas as suas datas e horas de início e de fim. Caso as horas de início não sejam coincidentes entre as grelhas, o sistema irá calcular a hora de intersecção de ambas, e efectua a listagem dos conteúdos em função dessa hora em que as grelhas passam a ser coincidentes. No entanto é possível solicitar ao sistema que efectue a comparação das grelhas com início em uma hora indicada pelo utilizador, usando para tal a lista de horas disponíveis. Podemos ainda alterar a escala horária em que os conteúdos estão a ser mostrados, com recurso ao ícone abaixo da lista de horas.

Para cada uma das grelhas é identificado os alinhamentos que lhe estão associados, e os conteúdos que compõem esses alinhamentos. Seleccionando-se um qualquer conteúdo é indicado na parte inferior do ecrã os seus detalhes, incluindo um preview.



The screenshot displays the InSight V2 web application interface in a Mozilla Firefox browser window. The interface is divided into two main sections, 'Grelha grelha teste 1' and 'Grelha grelha teste 2', each containing a grid of video content. Below the grids, there are detailed views for selected videos, including a preview and metadata.

Grelha grelha teste 1

Data Início	Data Fim
2007-01-01	2007-02-28
Hora Início	Hora Fim
07:00	23:00

Alinhamento Demo1

- Mouse-1.wmv (15s)
- panda-1.wmv (19s)
- azulejo_0004-1-1.mpg (30s)
- madeira_198-1-1-1.mpg (20s)

Alinhamento Demo1

- Mouse-1.wmv (15s)
- panda-1.wmv (19s)
- azulejo_0004-1-1.mpg (30s)

Grelha grelha teste 2

Data Início	Data Fim
2007-01-01	2007-02-28
Hora Início	Hora Fim
07:00	23:00

Alinhamento Demo2

- moda_0005-1-1.mpg (30s)
- radical_0005-1-1.mpg (30s)
- vallnord254-1-1-1.mpg (20s)
- viagens_0001-1-1.mpg (30s)
- moda_0005-1-1.mpg (30s)

Alinhamento Demo2

- moda_0005-1-1.mpg (30s)

Detalhes de Mouse-1.wmv

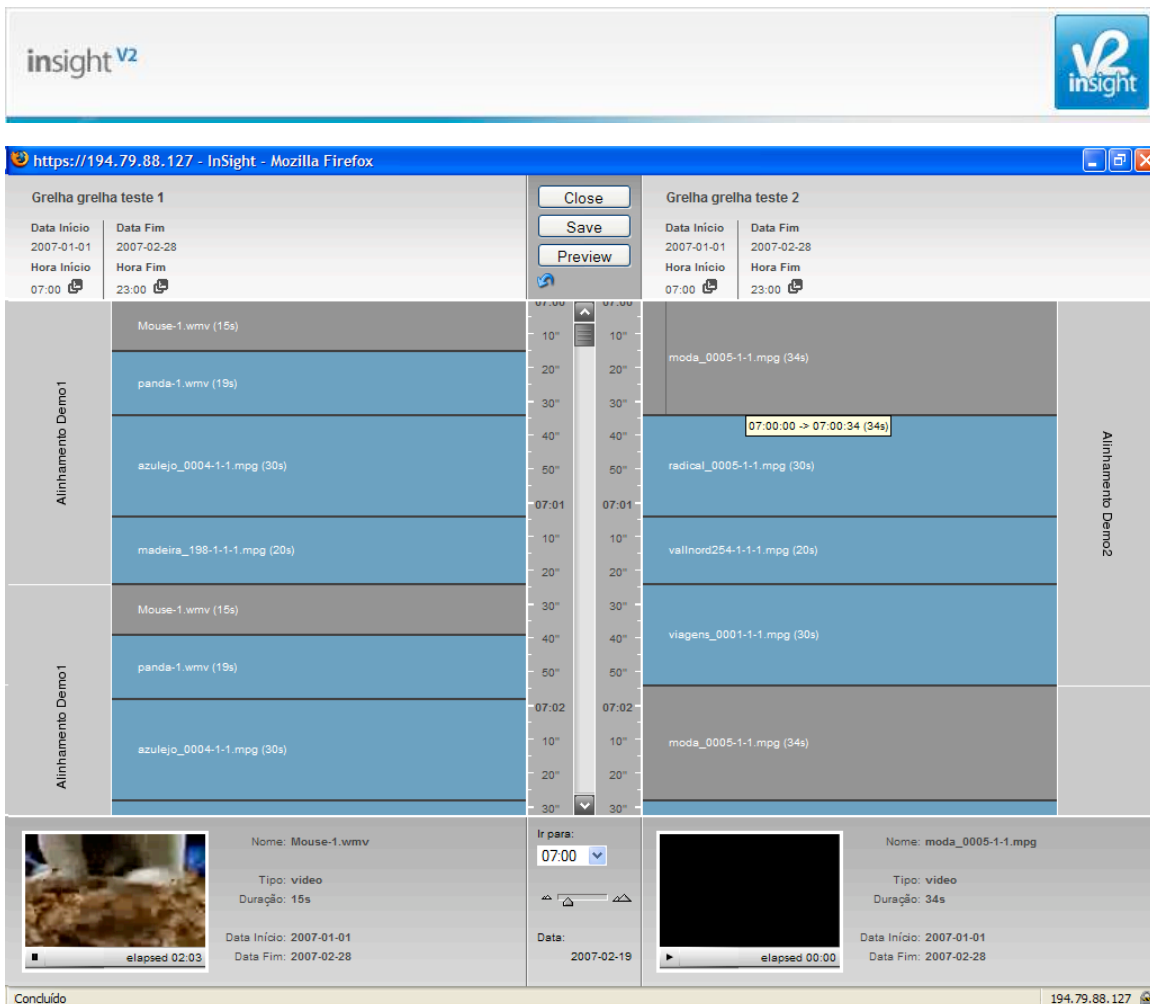
Nome: Mouse-1.wmv
Tipo: video
Duração: 15s
Data Início: 2007-01-01
Data Fim: 2007-02-28
Ir para: 07:00
Data: 2007-02-19
elapsed 00:08

Detalhes de moda_0005-1-1.mpg

Nome: moda_0005-1-1.mpg
Tipo: video
Duração: 30s
Data Início: 2007-01-01
Data Fim: 2007-02-28
elapsed 00:02

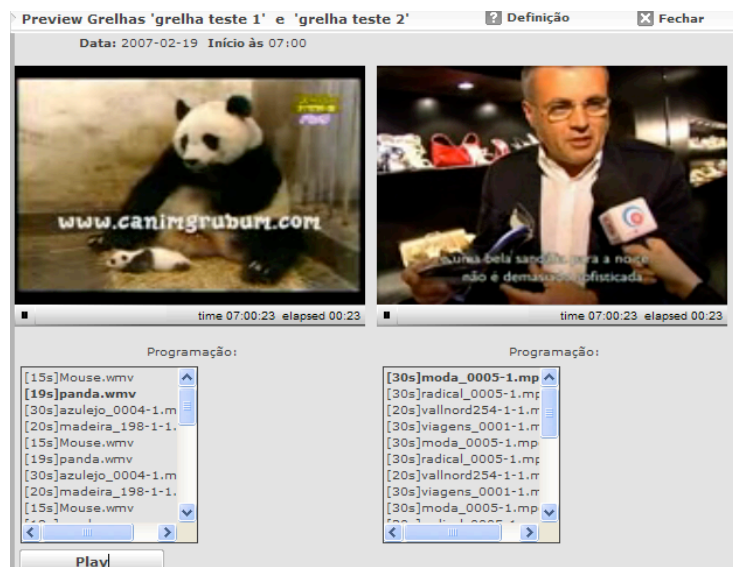
Recebendo dados de 194.79.88.127...

Outras das funções que é possível efectuar a partir deste ecrã é a alteração da duração de um conteúdo. Para tal basta arrastar a barra separadora do conteúdo para aumentar ou diminuir a sua duração. A duração total com que o conteúdo irá permanecer será indicada junto da barra que estamos a arrastar, bem como na janela de detalhes do conteúdo.



Ao se efectuar uma alteração das durações dos conteúdos podemos gravar a grelha, recorrendo ao botão **Save**. Se pretendemos reverter a alteração, podemos usar a seta de *undo* (localizada abaixo do botão de preview).

Por fim, este ecrã permite ainda efectuar a pré-visualização das grelhas recorrendo ao botão **Preview**.



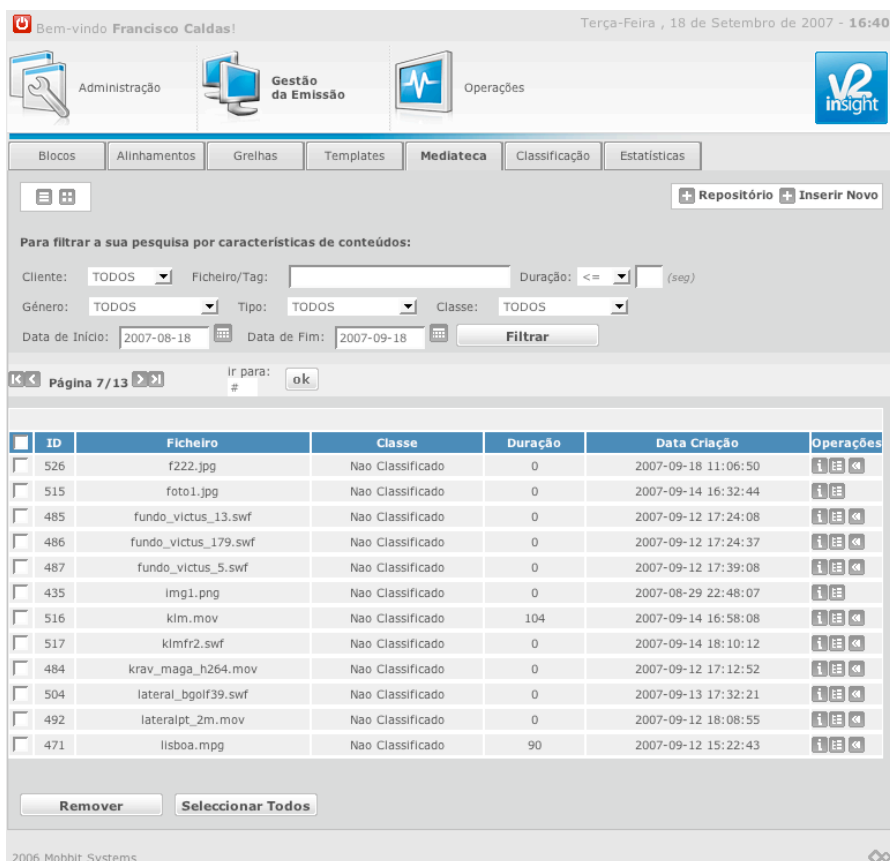
Neste ecrã após se seleccionar o botão *Play* é efectuada a emissão das grelhas, sendo indicado que conteúdo estamos a visualizar e a sua duração, nas listas abaixo de cada um dos previews.

3.2.5. Mediateca

Todos os conteúdos que são aprovisionados no sistema são classificados e ficam disponíveis para consulta e reutilização a partir da Mediateca. Na Mediateca é igualmente possível efectuar a colocação directa de conteúdos, que posteriormente podem ser seleccionados para emissão, efectuando a sua associação a entradas de pastas.

O processo de classificação dos conteúdos é efectuado ao associarmos os mesmos a uma classe, tipo e género, no momento em que os conteúdos são colocados no sistema. Em simultâneo com a classificação, no momento em que um conteúdo é registado no sistema, são gerados samples dos conteúdos que permitem efectuar a pré-visualização dos mesmos na Mediateca (e nas restantes pré-visualizações do sistema: Canais, Terminais, pastas, alinhamentos, grelhas e timeline's). No caso dos conteúdos do tipo flash e mp3 não são gerados samples dos mesmos, sendo os previews efectuados com recurso aos conteúdos propriamente dito.

Quando se selecciona o menu Mediateca, são listados os conteúdos que foram registados no sistema.



Bem-vindo Francisco Caldas! Terça-Feira, 18 de Setembro de 2007 - 16:40

Administração Gestão da Emissão Operações

Blocos Alinhamentos Grelhas Templates **Mediateca** Classificação Estatísticas

Repositório Inserir Novo





































Para filtrar a sua pesquisa por características de conteúdos:

Cliente: TODOS Ficheiro/Tag: Duração: <= (seg)

Género: TODOS Tipo: TODOS Classe: TODOS

Data de Início: 2007-08-18 Data de Fim: 2007-09-18 Filtrar

Página 7/13 Ir para: # ok

ID	Ficheiro	Classe	Duração	Data Criação	Operações
526	f222.jpg	Nao Classificado	0	2007-09-18 11:06:50	  
515	foto1.jpg	Nao Classificado	0	2007-09-14 16:32:44	  
485	fundo_victus_13.swf	Nao Classificado	0	2007-09-12 17:24:08	  
486	fundo_victus_179.swf	Nao Classificado	0	2007-09-12 17:24:37	  
487	fundo_victus_5.swf	Nao Classificado	0	2007-09-12 17:39:08	  
435	lmg1.png	Nao Classificado	0	2007-08-29 22:48:07	  
516	klm.mov	Nao Classificado	104	2007-09-14 16:58:08	  
517	klmfr2.swf	Nao Classificado	0	2007-09-14 18:10:12	  
484	krav_maga_h264.mov	Nao Classificado	0	2007-09-12 17:12:52	  
504	lateral_bgolf39.swf	Nao Classificado	0	2007-09-13 17:32:21	  
492	lateralpt_2m.mov	Nao Classificado	0	2007-09-12 18:08:55	  
471	lisboa.mpg	Nao Classificado	90	2007-09-12 15:22:43	  

Remover Seleccionar Todos

2006 Mobbit Systems

Esta página poderá ser visualizada através de uma listagem ou de uma folha com thumbnails, ao seleccionar um dos ícones no topo da página.

Bem-vindo Francisco Caldas! Terça-Feira, 18 de Setembro de 2007 - 16:52

Administração | Gestão da Emissão | Operações

Blocos | Alinhamentos | Grelhas | Templates | **Mediateca** | Classificação | Estatísticas

+ Repositório + Inserir Novo







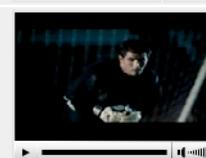
Para filtrar a sua pesquisa por características de conteúdos:

Cliente: Lusa | Ficheiro/Tag: | Duração: <= 30 (seg)

Género: TODOS | Tipo: TODOS | Classe: TODOS

Data de Início: 2007-08-18 | Data de Fim: 2007-09-18 | Filtrar

Página 1/1 | Ir para: # ok

 f1.jpg i Nao Classificado Id: 529 0s 2007-09-18	 f2.jpg i Nao Classificado Id: 525 0s 2007-09-18	 f222.jpg i Nao Classificado Id: 526 0s 2007-09-18	 foto1.jpg i Nao Classificado Id: 515 0s 2007-09-14
 lusa.gif i Templates Id: 528 0s 2007-09-18	 lusiaves2.mpg i Nao Classificado Id: 530 0s 2007-09-18	 lusiaves2.mpg i Nao Classificado Id: 532 0s 2007-09-18	

Remover | Seleccionar Todos


2006 Mobbit Systems

A listagem dos conteúdos na Mediateca pode ser efectuada com recurso a diferentes filtros, nomeadamente:

1. Cliente: Só conteúdos que pertençam a um determinado cliente;
2. Nome Ficheiro/TAG: pesquisa de conteúdos com recurso ao seu nome, ou à TAG que possa ter sido associada ao conteúdo;
3. Data Inicio e Fim: Conteúdos que tenham sido aprovisionados no sistema entre determinadas datas;
4. Duração: Conteúdos cuja duração seja maior ou igual, ou menor ou igual a uma determinada duração;
5. Classe, Tipo e Género: filtragem de uma determinada classificação.

Nota: por defeito só são mostrados na Mediateca os conteúdos que foram inseridos no sistema no último mês.

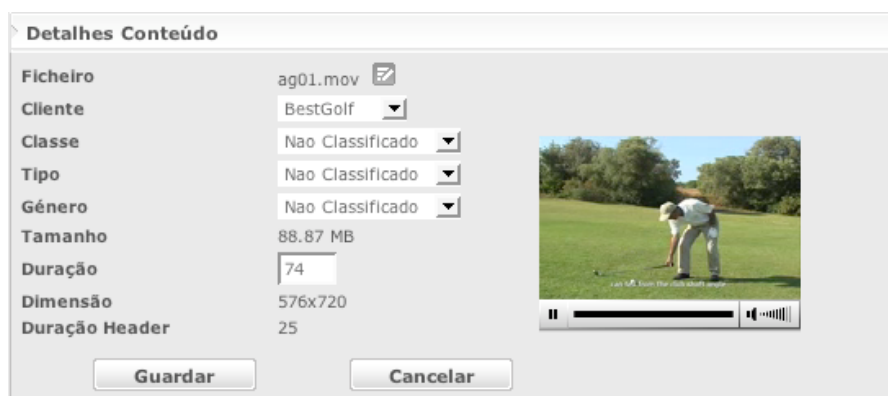
Sobre os conteúdos que são listados, é disponibilizada a seguinte informação:

- Sample do conteúdo: é apresentada a imagem do seu sample e carregando sobre o *play* (ou na própria imagem do sample) é efectuada a emissão do mesmo.
- Nome do conteúdo: carregando sobre o nome é efectuado o *download* do conteúdo.
- Classe do conteúdo: indicação da classe a que o conteúdo está associado.
- Duração do conteúdo: indicação da duração registada do conteúdo.
- Detalhes do conteúdo (utilizando o icon  no canto inferior direito): é aberta uma janela com todos os detalhes do conteúdo.



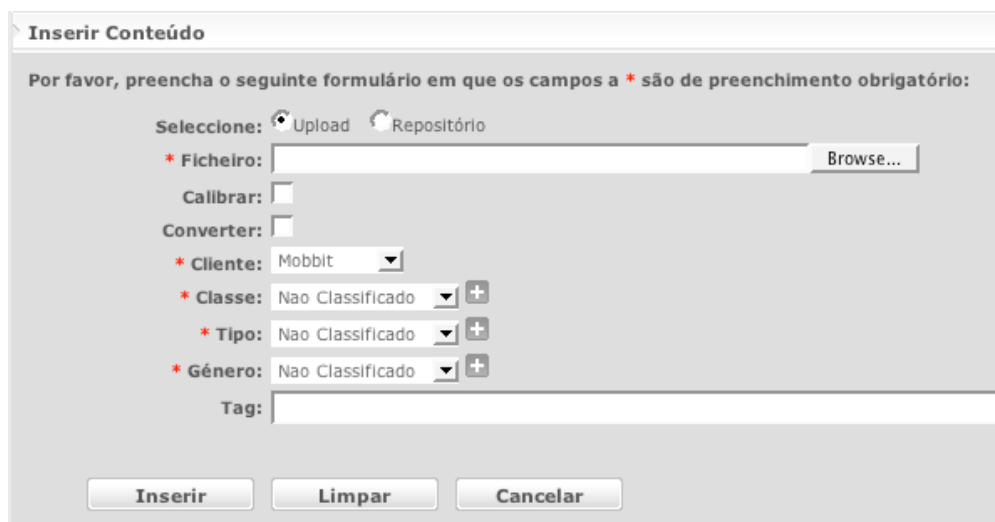
A partir desta janela é possível alterar as características do conteúdo, como sejam o seu ficheiro de suporte (através da edição do mesmo), e a sua duração (carregando sobre o botão junto da duração, que fará com que o sistema recolha a duração do conteúdo).

Para alterar os restantes parâmetros do conteúdo deve seleccionar a opção editar.



A partir deste ecrã é possível alterar as restantes características do conteúdo.

A inserção de um novo conteúdo é efectuada através do botão *inserir novo*. Este botão lança a janela de *upload* de conteúdo idêntica à existente para a inserção de conteúdos directamente nas entradas de pastas ou associação de conteúdos a entradas de pastas.



A janela "Inserir Conteúdo" apresenta o seguinte formulário:

- Selecione: ☒ Upload ☐ Repositório
- * Ficheiro:
- Calibrar: ☐
- Converter: ☐
- * Cliente:
- * Classe:
- * Tipo:
- * Género:
- Tag:

Botões de acção:

A janela de carregamento do conteúdo tem dois propósitos:

1. O carregamento do conteúdo;
2. A classificação do conteúdo.

Para o carregamento do conteúdo, podemos efectuar o upload do mesmo, através do botão procurar, que lança um pop-up em que podemos seleccionar o mesmo de umas das drives locais e de rede que esteja disponível no posto de trabalho onde o utilizador se encontra, ou em alternativa através do repositório.

A colocação de conteúdos no repositório é efectuada a partir da Mediateca seleccionando-se o botão *Repositório*, que se irá exemplificar de seguida. De qualquer forma, a inserção de um conteúdo por via de upload ou do repositório é idêntica, tendo como diferença a origem do conteúdo (*drive* do utilizador, directório do servidor).

Cada conteúdo ficará associado a um Cliente, e ficará disponível para selecção quer de estatísticas de emissão em canais ou terminais, quer para associação a entradas de pastas que pertençam ao mesmo Cliente a que o conteúdo ficou associado.

Cada conteúdo é classificado para posterior pesquisa na Mediateca, com uma Classe, Tipo e Género. A criação de classes, tipos e géneros pode ser efectuada no Menu classificações, ou directamente na janela de aprovisionamento de conteúdos, usando o botão existente em cada

uma das linhas de classificação. O campo de TAG do conteúdo possibilita a associação de uma referência que pode ser utilizada para filtrar os conteúdos que são listados na Mediateca.

Após carregar no botão inserir, o sistema inicia o upload do conteúdo, ou a sua transferência do repositório, e indica na parte inferior da janela, o ritmo de transferência do conteúdo. Após o carregamento do conteúdo é aberta uma nova janela com a informação de detalhe do conteúdo.



No caso dos conteúdos do tipo MP3, caso a Classe, Tipo e Género que estiver seleccionada no momento da inserção do conteúdo forem "Não classificado", o sistema obtém do conteúdo o artista e associa à classe, o álbum e associa ao Género e o nome da música é associada à TAG do conteúdo. O Tipo fica com Áudio.



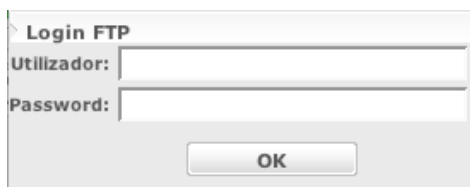
Nesta janela são listadas algumas características extra do conteúdo, como sejam o seu tamanho, e duração, e caso esteja disponível, Frames por Segundo e duração registada no seu *Header*. Através do botão em frente à duração é possível solicitar ao sistema que verifique qual a duração do conteúdo. No entanto, ainda assim é possível editar a sua duração, e indicar o valor pretendido. Usando a opção de editar é possível alterar-se a classificação, a tag, e mesmo o próprio conteúdo.

Após se seleccionar o botão *OK* o conteúdo passa a estar disponível na Mediateca.

3.2.5.1. Repositório

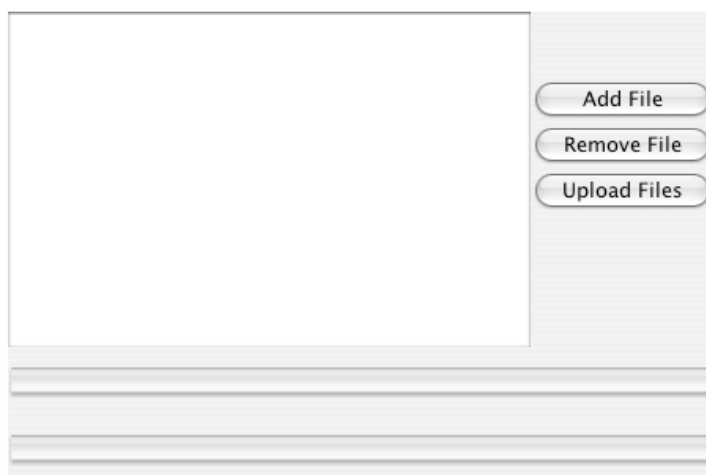
O repositório é um directório no servidor do Sistema Insight, onde o cliente pode colocar conteúdos, sem que os mesmos sejam classificados ou associados a entradas de pastas. Esta funcionalidade é particularmente útil quando se possui um conjunto alargado de conteúdos que perfazem uma dimensão de dados considerável para colocar no sistema, que pelos métodos normais obriga ao carregamento, classificação e associação às entradas da pasta, um a um. Este processo pode tornar-se moroso, principalmente pelos tempos de carregamento de conteúdos, que depende do tipo de acesso que exista ao sistema. Através do repositório é possível enviar um conjunto de conteúdos para o servidor em simultâneo, para mais tarde efectuar a sua classificação e associação às entradas da pasta.

O acesso ao repositório é efectuado com recurso ao botão *repositório* existente na listagem de conteúdos da Mediateca.



A screenshot of a 'Login FTP' dialog box. It contains two input fields: 'Utilizador:' and 'Password:'. Below these fields is an 'OK' button.

O utilizador deve inserir as suas credenciais de acesso ao sistema Insight, e pode depois seleccionar das suas drives os conteúdos que pretende enviar para o sistema.



A screenshot of a file management interface. It features a large empty rectangular area on the left for file selection. On the right side, there are three buttons: 'Add File', 'Remove File', and 'Upload Files'. Below the main area, there are several horizontal lines, likely representing a list or status bar.

Após seleccionar o botão "Upload" o sistema irá efectuar a transferência dos conteúdos para um directório do Cliente a que o utilizador pertence.

Esses conteúdos passam a estar disponíveis para inserção na Mediateca, ou associação a uma entrada de uma pasta através da opção Repositório da janela de inserção de conteúdos.

3.2.5.2. Classificação

O menu de Classificação permite efectuar a criação de Classes, Tipos e Géneros para associação de conteúdos. A utilidade da classificação de conteúdos está na pesquisa, organização e identificação dos mesmos no sistema.

Após se seleccionar o menu Classificação, são listadas as Classes, Tipos e Géneros existentes no sistema.

Administração Gestão da Emissão Operações

Blocos Alinhamentos Grelhas Templates Mediateca **Classificação** Estatísticas

+ Inserir Novo

« < Página 1/1 > » Ir para: # ok

	Descrição	Classificação	Operações
<input type="checkbox"/>	Nao Classificado	Classe	
<input type="checkbox"/>	Promoções	Classe	
<input type="checkbox"/>	Separador	Classe	
<input type="checkbox"/>	Relógio	Classe	
<input type="checkbox"/>	Filme Central	Classe	
<input type="checkbox"/>	Meteo	Classe	
<input type="checkbox"/>	Demo	Género	
<input type="checkbox"/>	Nao Classificado	Género	
<input type="checkbox"/>	Genérico	Género	
<input type="checkbox"/>	Template Central	Tipo	
<input type="checkbox"/>	Nao Classificado	Tipo	
<input type="checkbox"/>	Filme	Tipo	
<input type="checkbox"/>	Flash	Tipo	
<input type="checkbox"/>	Demo	Tipo	
<input type="checkbox"/>	Template Lateral	Tipo	

Remover

2006 Mobbitt Systems

Podemos editar ou remover uma qualquer classe, tipo ou género através dos botões existentes para cada um dos registos.

O formulário para a inserção de uma nova classificação de acordo com a classe, tipo ou género é o constante na imagem abaixo.

insight v2

Administração Gestão da Emissão Operações

Blocos Alinhamentos Grelhas Templates Mediateca **Classificação** Estatísticas

Recuar Avancar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Classificação: Tipo
 * Descrição:
 Inserir Cancelar

2006 Mobbit Systems

3.2.6. Estatísticas

O módulo de estatísticas permite efectuar a pesquisa sobre os conteúdos que estando registados na Mediateca, foram emitidos pelos Terminais. É assim possível obter estatísticas de emissão dos conteúdos por classe, tipo, género, Terminais, canal, conteúdo e período temporal. As estatísticas identificam por Terminal o número de emissões de cada conteúdo para o período especificado, e possibilitam a obtenção das horas exactas em que o conteúdo foi emitido.

Blocos Alinhamentos Grelhas Templates Mediateca Classificação **Estatísticas**

Selecione os parâmetros para a pesquisa:

* Data Início: * Data Fim:

Cliente: TODOS
 Adicionar: Mobbit

Canal: TODOS
 Adicionar: Escolha...

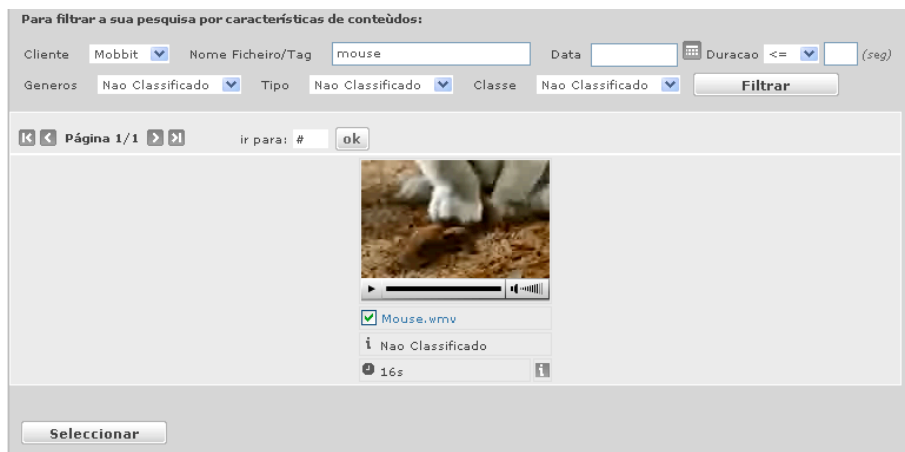
Terminal: TODOS
 Adicionar: Escolha...

Conteúdos: TODOS
 Adicionar: Mediateca

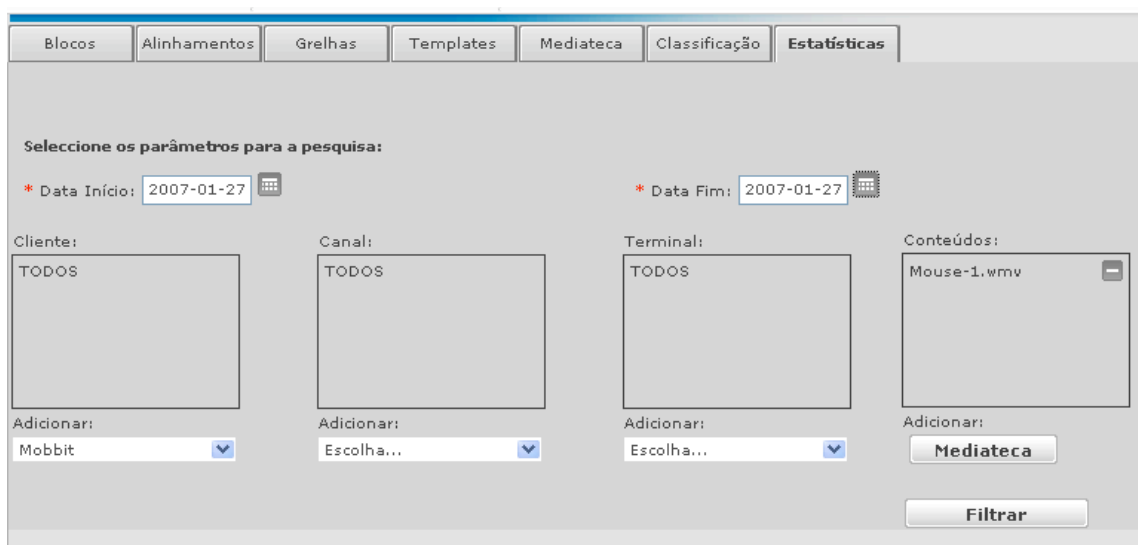
Filtrar

Para a obtenção de dados estatísticos é necessário indicar um período específico (data inicio e data de fim). As restantes opções de filtragem estão por defeito seleccionadas para todos os clientes, canais, terminais e conteúdos. A selecção específica de um cliente, canal e terminal é efectuada directamente nas listas existentes abaixo de cada uma das áreas. A selecção de um ou mais conteúdos específicos, é efectuada com recurso à Mediateca.


Recorrendo à Mediateca, obtém-se a listagem dos conteúdos registados no sistema, e podemos a partir daí efectuar a pesquisa com base em qualquer dos filtros disponíveis.



No exemplo acima, efectuou-se uma filtragem pelo nome do conteúdo (mouse). Podemos de seguida carregar no botão *seleccionar*, para regressarmos à janela das estatísticas.



O conteúdo que seleccionámos na Mediateca foi passado para os conteúdos a recolher estatísticas. Devemos então indicar o intervalo de datas para o qual pretendemos obter as estatísticas e seleccionar a opção filtrar.

insight ^{v2}


Blocos
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

Seleccione os parâmetros para a pesquisa:

* Data Início: 2007-01-27 * Data Fim: 2007-01-27

Cliente:

TODOS

Adicionar:

Mobbit

Canal:

TODOS

Adicionar:

Escolha...

Terminal:

TODOS

Adicionar:

Escolha...

Conteúdos:


Mouse-1.wmv

Adicionar:

Mediateca

Filtrar

Página 1/1
ir para: #
ok

Conteúdo	Terminal	Passagens	Preview	Operações
Mouse.wmv	terminal teste2	1		<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes

Exportar Resumo
Exportar Relatório

É então apresentada a listagem das passagens do conteúdo por terminal, indicando o número de passagens acumuladas.

Do resultado da pesquisa podemos efectuar a exportação de relatórios pdf contendo unicamente o resumo das estatísticas que inclui o seguinte:

1. Indicação dos intervalos de datas seleccionado;
2. Indicação por conteúdo e terminal do seu numero de passagens.

A opção de exportar relatório, indica adicionalmente ao relatório anterior as horas de emissão dos conteúdos por cada terminal.

Na janela resultante do filtro de estatísticas aplicado, é ainda possível aceder aos detalhes de cada conteúdo seleccionando-se a opção detalhes.

Detalhes Estatísticas

Fechar

Conteúdo:
Mouse.wmv

Terminal:
terminal teste2

Data Início:
2007-01-27
Data Fim:
2007-01-27



Dia 2007-01-27



ir para dia: #
 



Exportar Relatório

Data - Hora

2007/01/27 14:50:04


A janela de detalhes indica por cada dia quais as passagens do conteúdo, indicando a hora a que as mesmas ocorreram. É ainda possível efectuar a exportação dos relatórios já identificados.

3.3. Operação


A área de operação agrega toda a informação associada às actividades desenvolvidas no sistema, quer pelos utilizadores (menus de acessos e acções) quer pelos terminais (Consola).


3.3.1.Acessos


O menu de acessos permite obter todos os acessos efectuados pelos utilizadores (login e logout's), identificando a hora, o utilizador e o endereço IP a partir do qual foi efectuado o acesso.


 Bem-vindo **Francisco Caldas!**

Quarta-Feira , 19 de Setembro de 2007 - 11:49


Administração


Gestão da Emissão


Operações



Acessos

Acções

Consola

Avisos

<
<

Página 26/26

>
>

Ir para: #

Data e Hora	Acesso	Nome do Utilizador	Cliente
2007-06-25 15:47:16	Entrada	Raquel Figueiredo @ 85.241.131.182	Mobbit
2007-06-21 18:48:02	Entrada	Testes Mobbit @ 85.241.140.136	Mobbit
2007-06-17 10:44:20	Saída	Testes Mobbit @ 193.136.128.19	Mobbit
2007-06-17 10:42:28	Entrada	Testes Mobbit @ 193.136.128.19	Mobbit
2007-06-15 16:06:53	Entrada	Testes Mobbit @ 85.138.226.67	Mobbit
2007-06-15 11:54:10	Saída	Rui Pires @ 85.241.138.160	Mobbit
2007-06-15 11:53:43	Entrada	Rui Pires @ 85.241.138.160	Mobbit
2007-06-15 10:34:25	Entrada	Testes Mobbit @ 85.241.138.160	Mobbit
2007-06-15 00:07:44	Saída	Testes Mobbit @ 82.155.5.83	Mobbit
2007-06-14 23:49:21	Entrada	Testes Mobbit @ 89.152.10.48	Mobbit
2007-06-14 23:48:18	Entrada	Testes Mobbit @ 82.155.5.83	Mobbit
2007-06-14 22:36:25	Entrada	Testes Mobbit @ 89.152.10.48	Mobbit
2007-06-14 22:11:41	Entrada	Testes Mobbit @ 89.152.10.48	Mobbit
2007-06-14 20:41:44	Saída	Testes Mobbit @ 89.152.15.26	Mobbit
2007-06-14 20:41:27	Entrada	Testes Mobbit @ 89.152.15.26	Mobbit

2006 Mobbit Systems

3.3.2. Acções

O menu de Acções disponibiliza o registo de todas as inserções, edições e remoções de registos efectuados pelos utilizadores, identificando o utilizador, o objecto e a data e hora.

Bem-vindo Francisco Caldas! Quarta-Feira, 19 de Setembro de 2007 - 11:57

Administração Gestão da Emissão Operações

Acessos **Acções** Consola Avisos

Página 6/119 Ir para: # ok

Data e Hora ▼	Acção	Objecto	Nome do objecto	Nome do utilizador	Cliente
2007-09-18 11:06:37	Insercao	Classificacao	Desporto	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-18 11:05:00	Editar	Entrada de Bloco		Teresa Gomes	Lusa
2007-09-18 11:04:40	Inserir	Conteudo	f2-525.jpg	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-18 11:02:28	Editar	Bloco		Teresa Gomes	Lusa
2007-09-18 10:56:52	Editar	Janela	FrameSet Lusa	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-18 10:55:45	Editar	Janela	FrameSet Lusa	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-18 10:53:52	Associação	Canal-Terminal	Canal Lusa - Terminal Lusa (Testes)	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-18 10:46:08	Associação	Canal-Terminal	Canal Lusa - Terminal Lusa (Testes)	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-17 17:56:39	Associação	Canal-Terminal	Canal Lusa - Terminal Lusa (Testes)	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-17 17:55:12	Edição	Terminal	Terminal Lusa (Testes)	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-17 17:54:26	Edição	Terminal	GWLU	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-17 17:52:38	Edicao	Canal	Canal Lusa	Teresa Gomes	Lusa
2007-09-17 17:28:16	Edição	EstiloTeste Demo	1	Francisco Caldas	Mobbit
2007-09-17 15:19:09	Editar	Grelha	LusaEmissaoFrameCentral	Alexandre Gomes	Mobbit
2007-09-17 14:10:56	Editar	Grelha	BestGolf_Ticker	Alexandre Gomes	Mobbit
2007-09-17 14:10:40	Editar	Grelha	BestGolf_Lateral	Alexandre Gomes	Mobbit
2007-09-17 14:10:27	Editar	Grelha	BestGolf_Central	Alexandre Gomes	Mobbit
2007-09-17 14:10:05	Editar	Alinhamento BestGolf_Ticker-1		Alexandre Gomes	Mobbit
2007-09-17 14:09:37	Editar	Alinhamento BestGolf_Lateral-2		Alexandre Gomes	Mobbit
2007-09-17 14:09:00	Editar	Alinhamento BestGolf_Central-2		Alexandre Gomes	Mobbit

2006 Mobbit Systems

3.3.3. Consola

A Consola é uma interface dedicada à visualização dos eventos que ocorreram no sistema, de acordo com os indicadores especificados (menu: administração/indicadores). Nesta interface é possível visualizar e obter relatórios sobre todos os eventos associados a cada *Player* do sistema.

Com a Consola, disponibiliza-se uma interface que permite aos operadores do sistema obter o *Status* de funcionamento de cada terminal sob diferentes formas, incluindo indicadores da performance dos terminais e do seu estado. Resumidamente, este módulo trata toda a informação que é recolhida nos terminais do sistema *InSight* e apresenta-a no formato de

relatórios a pedido e em interfaces dinâmicas que são actualizados automaticamente, de acordo com os filtros pretendidos.

Como explicado no menu de indicadores, quando ocorre um evento em qualquer terminal, o mesmo é enviado para o sistema central que efectua a sua classificação de acordo com a definição existente para o indicador em causa. Cada registo de um evento inclui a seguinte informação:

1. Terminal do sistema onde o mesmo ocorreu;
2. Indicador a que respeita;
3. Data e hora da ocorrência do mesmo;
4. Observações.

De acordo com o evento recebido, o sistema efectua o seu registo, e de acordo com a classificação definida para o indicador, atribui-lhe um *status*, que pode ser um dos seguintes:

1. *Aberto*: que significa que o indicador deu origem a um evento e que o mesmo se mantém válido ;
2. *Acknowledged*: Que significa que um utilizador tomou conhecimento do evento e o está a tratar;
3. *Fechado*: que significa que o evento foi resolvido. Neste caso deverá ser associada a forma como o mesmo foi resolvido.

A geração propriamente dita do evento segue algumas premissas que são as seguintes:

- Em cada instante apenas existe um e um só evento no estado 'aberto' por cada par terminal/indicador, com excepção os do tipo Multi-evento;
- Por cada indicador apenas existe um alarme de resolução que ficará aberto durante 24 Horas;

A visualização dos eventos pode ser efectuada por duas formas: relatórios e consolas de operação do sistema.

Ao nível dos relatórios é possível efectuar os seguintes tipos de relatórios:

1. Ocorrência de um ou mais eventos ou por tipo, para um determinado período de tempo. Neste relatório é possível extrair a seguinte informação:
 - a. o numero de vezes que esse evento ocorreu, indicando no período seleccionado a primeira vez e a última em que ocorreu.
 - b. Indicação do status dos eventos, ou seja, quantos se encontram abertos, acknowledged ou fechados.

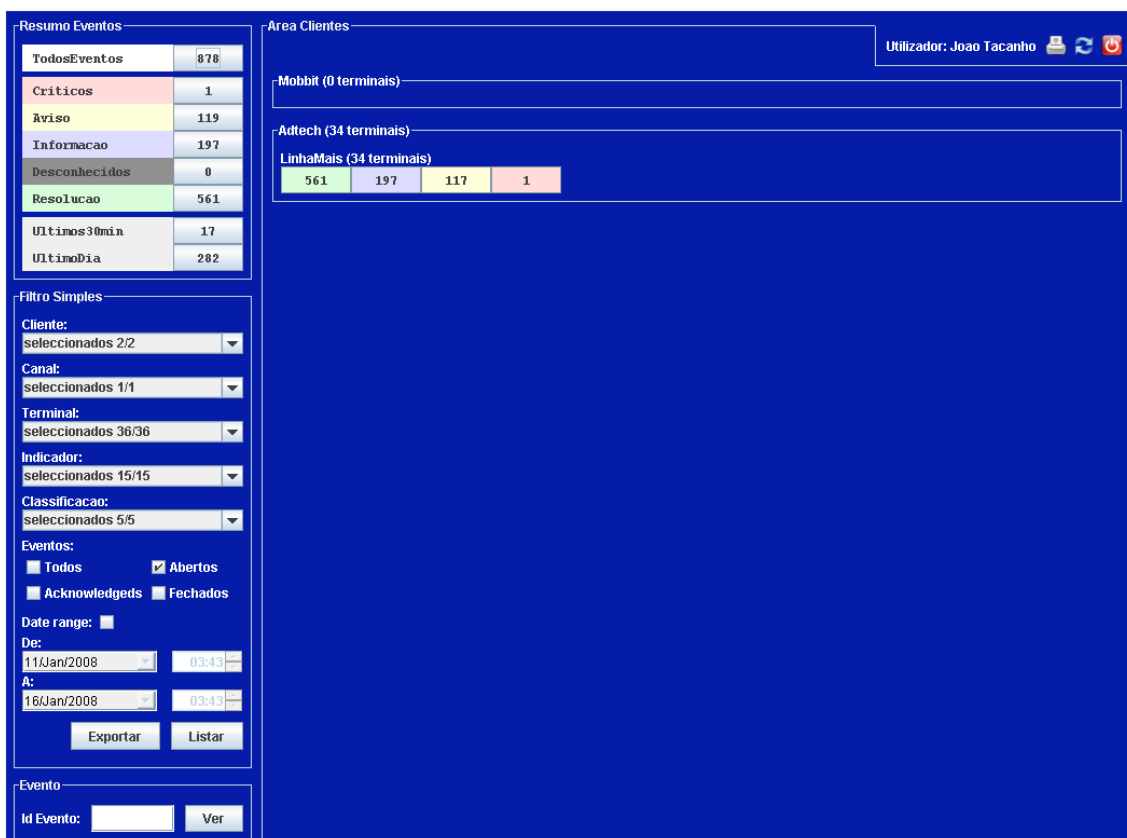
- c. Seleccinando um determinado evento, obter a listagem dos momentos exactos em que o mesmo ocorreu.
- d. Relatório por terminal ou conjunto de terminais para um determinado período de tempo e para um determinado tipo ou conjunto de eventos com a informação sequencial dos eventos ocorridos, indicando o seu status.

Ao nível das consolas o interface obtêm dinamicamente o status do sistema para o filtro aplicado, que pode usar um dos seguintes parâmetros:

- 1. Classe de Eventos;
- 2. Estado dos Eventos;
- 3. Terminais;
- 4. Período de tempo;

3.3.3.1. Consola de Gestão de Eventos

A consola de gestão de eventos lança uma janela na qual se obtêm um status resumido dos eventos do sistema.



Resumo Eventos	
TodosEventos	878
Criticos	1
Aviso	119
Informacao	197
Desconhecidos	0
Resolucao	561
Ultimos 30min	17
UltimaDia	282

Filtro Simples	
Cliente:	seleccionados 2/2
Canal:	seleccionados 1/1
Terminal:	seleccionados 36/36
Indicador:	seleccionados 15/15
Classificacao:	seleccionados 5/5
Eventos:	<input type="checkbox"/> Todos <input checked="" type="checkbox"/> Abertos <input type="checkbox"/> Acknowledgeds <input type="checkbox"/> Fechados
Date range:	<input type="checkbox"/>
De:	11/Jan/2008 03:43
A:	16/Jan/2008 03:43
<input type="button" value="Exportar"/> <input type="button" value="Listar"/>	

Area Clientes	
Utilizador: Joao Tacanho	
Mobbit (0 terminais)	
Adtech (34 terminais)	
LinhaMais (34 terminais)	
561	197
117	1

Evento	
Id Evento:	<input type="text"/>
<input type="button" value="Ver"/>	

Nesta janela é identificado no lado esquerdo o número de eventos de cada classe abertos no sistema, a par do número de eventos gerados nos últimos 30 min. e nas últimas 24 horas. Carregando sobre um dos classes de eventos, é lançada uma janela com todos os detalhes

dos mesmos. Ainda do lado esquerdo da janela, encontramos a interface para a filtragem de eventos, seja por cliente, canal, terminal, indicador, classificação, status do evento e um intervalo de datas. Da filtragem seleccionada é possível obter um relatório em formato pdf, ou obter uma janela onde os eventos são apresentados.

Do lado direito da janela é apresentada uma listagem, agrupada por cliente e canal, onde se indica o número de eventos activo por cada classe.

3.3.3.2. Janela de Eventos

De acordo com o filtro de eventos seleccionado, é aberta nova janela com os detalhes dos mesmos.

Filtro:

Cliente: todos

Canal: todos

Terminal: todos

Indicador: todos

Classificacao: todas

Estado: aberto

ID Evento	Terminal	Descricao	Valor	Prim. Ocorrencia	Ult. Ocorrencia	C...	
1434463	Regie [2]	Atualização de Template Carregada	T:7698;V:776; - Tem...	2008-01-15 08:41:06	2008-01-15 08:47:29	1	
1433848	Famalicao [...]	Atualização de Template Carregada	T:1512;V:770; - Tem...	2008-01-15 08:25:49	2008-01-15 08:35:32	1	
1433815	Alverca [6]	Atualização de Template Carregada	T:1512;V:770; - Tem...	2008-01-15 08:25:38	2008-01-15 08:34:46	1	
1433782	Carcavelos [...]	Atualização de Template Carregada	T:1512;V:770; - Tem...	2008-01-15 08:25:25	2008-01-15 08:34:01	1	
1433749	Regie [2]	Atualização de Template Carregada	T:1512;V:770; - Tem...	2008-01-15 08:25:19	2008-01-15 08:31:42	1	
1433746	Amadora [7]	Atualização de Template Carregada	T:1512;V:770; - Tem...	2008-01-15 08:25:21	2008-01-15 08:31:18	1	
1433710	Famalicao [...]	Atualização de Template Carregada	T:1518;V:778; - Tem...	2008-01-15 08:25:11	2008-01-15 08:34:47	1	
1433671	Alverca [6]	Atualização de Template Carregada	T:1518;V:778; - Tem...	2008-01-15 08:25:00	2008-01-15 08:34:05	1	
1433641	Amadora [7]	Atualização de Template Carregada	T:1518;V:778; - Tem...	2008-01-15 08:24:42	2008-01-15 08:30:47	1	
1433639	Regie [2]	Atualização de Template Carregada	T:1518;V:778; - Tem...	2008-01-15 08:24:41	2008-01-15 08:31:09	1	
1433636	Carcavelos [...]	Atualização de Template Carregada	T:1518;V:778; - Tem...	2008-01-15 08:24:46	2008-01-15 08:33:17	1	
1433355	Famalicao [...]	Atualização de Template Carregada	T:1516;V:768; - Tem...	2008-01-15 08:20:57	2008-01-15 08:30:33	1	
1433325	Alverca [6]	Atualização de Template Carregada	T:1516;V:768; - Tem...	2008-01-15 08:20:46	2008-01-15 08:29:51	1	
1433288	Regie [2]	Atualização de Template Carregada	T:1516;V:768; - Tem...	2008-01-15 08:20:27	2008-01-15 08:26:55	1	
1433282	Amadora [7]	Atualização de Template Carregada	T:1516;V:768; - Tem...	2008-01-15 08:20:29	2008-01-15 08:26:31	1	
1433279	Carcavelos [...]	Atualização de Template Carregada	T:1516;V:768; - Tem...	2008-01-15 08:20:32	2008-01-15 08:29:01	1	
1429640	Regie [2]	Ligação estabelecida		2008-01-15 04:03:25	2008-01-16 03:15:00	95	
1429549	Carcavelos [...]	Ligação estabelecida		2008-01-15 04:01:18	2008-01-16 03:15:00	96	
1429524	Amadora [7]	Ligação estabelecida		2008-01-15 04:01:16	2008-01-16 02:45:01	96	
1429472	Famalicao [...]	Ligação estabelecida		2008-01-15 04:01:12	2008-01-16 03:00:00	97	
1428030	Regie [2]	Player em funcionamento	1	2008-01-14 22:00:01	2008-01-16 03:00:01	28	
1411007	Alverca [6]	A ocupação do espaço em disco é in...	42	2007-11-22 01:00:00	2008-01-16 03:00:00	1...	
1411005	Alverca [6]	Ecrã não responde a comandos	6	2008-01-11 14:00:01	2008-01-16 03:00:00	1...	
1379928	Famalicao [...]	A carga do CPU está normal	0.1	2008-01-12 21:00:00	2008-01-16 03:00:00	78	
1271360	Amadora [7]	A ocupação do espaço em disco é in...	47	2008-01-08 21:00:01	2008-01-16 03:00:00	1...	
1257923	Famalicao [...]	A ocupação do espaço em disco é in...	40	2007-12-28 15:00:00	2008-01-16 03:00:00	1...	
1		53	42	0	143		

A janela de eventos identifica o filtro utilizado na selecção dos eventos, e a seguinte informação:

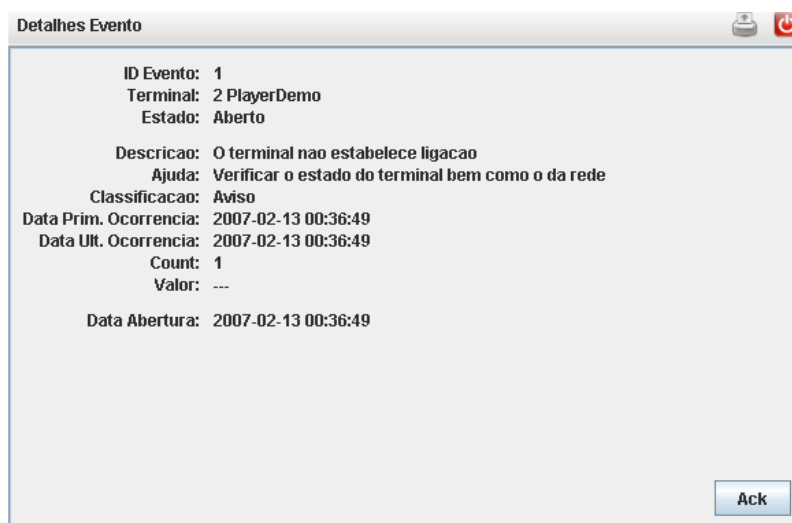
1. ID Evento: numero de registo unívoco do evento na Base de Dados;
2. Terminal: Terminal do sistema onde o mesmo ocorreu;
3. Descrição: Descrição do evento, tal como definido no menu indicadores;

4. Valor: campo que de acordo com o tipo de indicador, pode apresentar um valor (se indicador de espaço em disco, indica o espaço disponível);
5. Primeira Ocorrência: Indica a data em que este evento ocorreu pela primeira vez para este terminal;
6. Última ocorrência: Indica a data em que o evento ocorreu pela última vez no terminal em questão.
7. Count: número de vezes que o evento ocorreu no intervalo entre a primeira e a última ocorrência.
8. Status: Indica o status do evento, que pode ser um dos três seguintes:
 - a. Cadeado aberto: evento aberto;
 - b. Cadeado fechado laranja: evento com acknowledge efectuado;
 - c. Cadeado fechado amarelo: evento fechado.


Na janela de eventos é ainda possível efectuar as seguintes acções com recurso aos botões no canto superior direito:

1. Imprimir a listagem de eventos;
2. Exportar a listagem de eventos;
3. Solicitar ao sistema que efectue um refresh da informação apresentada, pois pode entretanto ter ocorrido o status de algum evento;
4. Freeze da informação, por forma a que o sistema automaticamente não actualize a lista de eventos.

Podemos alterar o status de um evento, seleccionando duas vezes o evento pretendido. Será lançada uma janela com os detalhes do evento e no qual podemos efectuar acknowledge (Ack) do mesmo (caso o seu estado seja aberto), ou efectuar o seu fecho (caso o seu estado seja acknowledge).



Neste exemplo como se trata de um evento aberto, é possível efectuar o seu acknowledge carregando no ícone “Ack”.



Detalhes Evento

ID Evento: 1
Terminal: 2 PlayerDemo
Estado: Acknowledged

Descrição: O terminal nao estabelece ligacao
Ajuda: Verificar o estado do terminal bem como o da rede
Classificacao: Aviso
Data Prim. Ocorrencia: 2007-02-13 00:36:49
Data Ult. Ocorrencia: 2007-02-13 00:36:49
Count: 1
Valor: ---

Data Abertura: 2007-02-13 00:36:49
Data acked: 2007-02-21 14:20:52
User acked: Testes Mobbit

Resolucao:

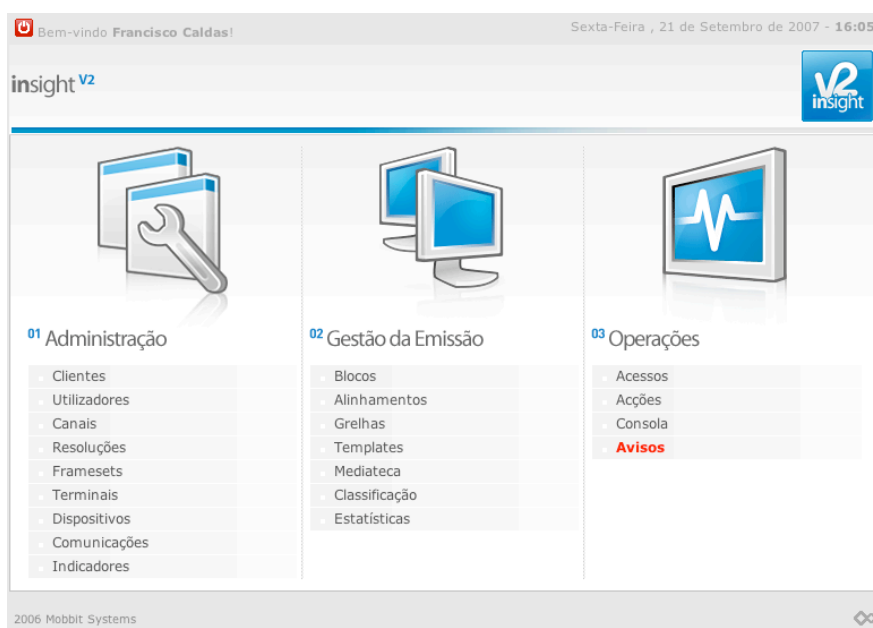
Resolver

Ao efectuarmos o resolução de um evento devemos indicar qual a forma de resolução utilizada.

3.3.4. Avisos

A secção de Avisos foi criada com o intuito de antecipar eventuais problemas com a validade de conteúdos para emissão.

Quando um utilizador dá entrada no sistema, este lança uma pesquisa na gestão de emissão para ver se existem conteúdos dentro das pastas que estejam a perder a validade nos próximos dias. Se existirem conteúdos a perderem a validade no dia actual, ou no dia seguinte, o link “Avisos” na página de entrada do sistema estará a vermelho e a piscar.




Na secção de Avisos, estará a listagem de conteúdos a perderem a validade hoje (vermelho) e amanhã (laranja). É também possível pesquisar avisos por data, para saber se em determinado dia, existem conteúdos a perderem validade. Caso não haja conteúdos a perderem a validade, nenhum dos avisos descritos acima serão destacados.




Bem-vindo Francisco Caldas! Sexta-Feira, 21 de Setembro de 2007 - 12:54


Administração Gestão da Emissão Operações

Acessos Acções Consola **Avisos**

Selecione os parâmetros para a pesquisa:

Data de Início: 2007-09-21  **Filtrar**

Data	Tipo	Nome	Operações
2007-09-21	E. Bloco	Bloco: mobbit_fullscreen [entrada: 1] csoh264-418.mov	
2007-09-21	E. Bloco	Bloco: mobbit_fullscreen [entrada: 2] santaremh264-421.mov	
2007-09-22	E. Bloco	Bloco: mobbit_fullscreen [entrada: 3] tmfh264-426.mov	
2007-09-22	E. Bloco	Bloco: mobbit_fullscreen [entrada: 4] separador_mobbbit-427.mov	


2006 Mobbbit Systems 

Os avisos informam o utilizador que conteúdos vão expirar de validade, quando, que tipo de conteúdo é, e em que pasta estão inseridos. Ao seleccionar a operação Editar, o sistema reencaminha o utilizador para o pasta onde está inserido o conteúdo para que o problema possa ser resolvido (alteração da validade, substituição de conteúdo, etc.).


Bem-vindo Francisco Caldas! Sexta-Feira, 21 de Setembro de 2007 - 13:21

Administração Gestão da Emissão Operações


















Blocos Alinhamentos Grelhas Templates Mediateca Classificação Estatísticas


Recuar 

Para posicionar a data na sua pesquisa entradas de blocos: (por omissão, é usada a data de hoje)

Data:  **Posicionar Data**

Entradas do bloco 'mobbbit_fullscreen'

número	identificação	Data de Início	Data de Fim	duração(seg)	Operações
1	csoh264-418.mov	2007-08-27	2007-09-21	82	   
2	santaremh264-421.mov	2007-08-27	2007-09-21	120	   
3	tmfh264-426.mov	2007-08-27	2007-09-22	79	   
4	separador_mobbbit-427.mov	2007-08-27	2007-09-22	6	   
5	Entrada sem conteúdo				

2006 Mobbbit Systems 

- 1- para cada frame definir e associar grelhas de emissão. As grelha de emissão é uma sequência de alinhamentos que por sua são constituídas por uma sequência de entradas de pastas conteúdos (os quais serão preenchidos com conteúdos da Mediateca).
- 2- Associar cada um dos terminais ao canal e às respectivas grelhas.

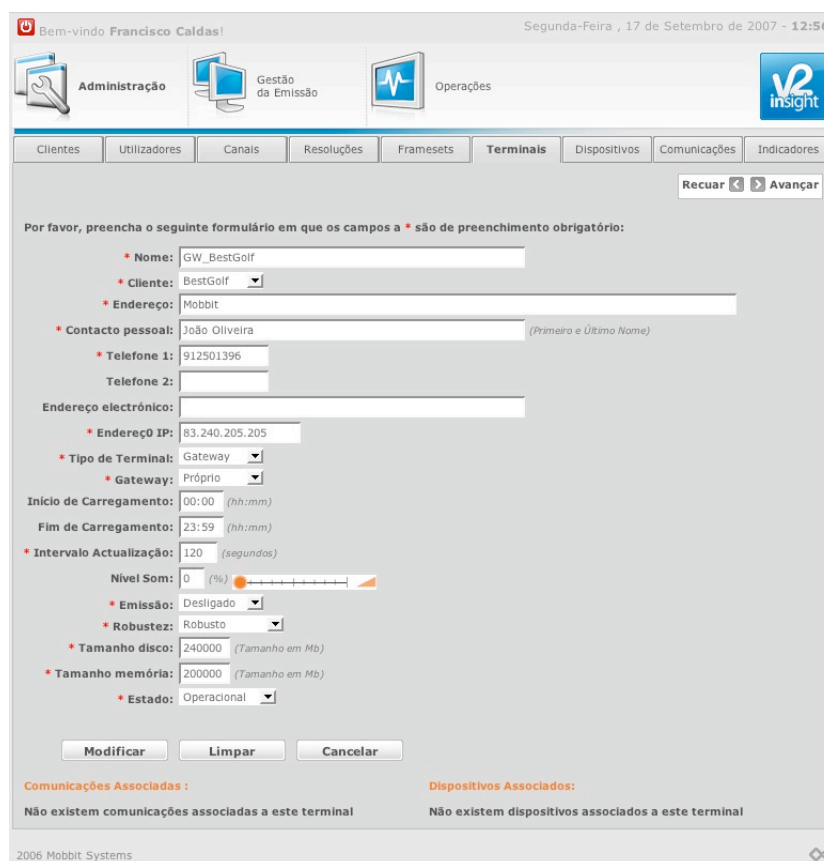
4.1. Rede de Distribuição de conteúdos

1. Criação de Terminal

A gestão de Terminais permite identificar os locais onde será efectuada a emissão do canal. Cada Terminal terá um conjunto de características próprias, que poderão ser parametrizadas.

Nota: Na secção de Terminais é necessário começar por definir um Terminal do tipo Gateway por cada Cliente. Com recurso ao Gateway do Cliente, é então possível associar Terminais do Tipo Normal ao Cliente.

2. Criação de Terminal Gateway



Bem-vindo Francisco Caldas! Segunda-Feira, 17 de Setembro de 2007 - 12:56

Administração Gestão da Emissão Operações

Clientes Utilizadores Canais Resoluções Framesets **Terminais** Dispositivos Comunicações Indicadores

Recuar Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: GW_BestGolf

* Cliente: BestGolf

* Endereço: Mobbit

* Contacto pessoal: João Oliveira (Primeiro e Último Nome)

* Telefone 1: 912501396

Telefone 2:

Endereço electrónico:

* Endereço IP: 83.240.205.205

* Tipo de Terminal: Gateway

* Gateway: Próprio

Início de Carregamento: 00:00 (hh:mm)

Fim de Carregamento: 23:59 (hh:mm)

* Intervalo Actualização: 120 (segundos)

Nível Som: 0 (%)

* Emissão: Desligado

* Robustez: Robusto

* Tamanho disco: 240000 (Tamanho em Mb)

* Tamanho memória: 200000 (Tamanho em Mb)

* Estado: Operacional

Modificar Limpar Cancelar

Comunicações Associadas: Não existem comunicações associadas a este terminal

Dispositivos Associados: Não existem dispositivos associados a este terminal

2006 Mobbit Systems

3. Criação de Terminal



Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: Vale de Lobo

* Cliente: BestGolf

* Endereço: Golf Shop Campo de golfe Vale de Lobo - Almandil

* Contacto pessoal: Nuno Matos (Primeiro e Último Nome)

* Telefone 1: 123456789

Telefone 2:

Endereço electrónico:

* Endereço IP: 62.28.17.117

* Tipo de Terminal: Normal

* Gateway: GW_BestGolf

Início de Carregamento: 00:01 (hh:mm)

Fim de Carregamento: 23:59 (hh:mm)

* Intervalo Actualização: 120 (segundos)

Nível Som: 100 (%)

* Emissão: Ligado

* Robustez: Standard

* Tamanho disco: 60000 (Tamanho em Mb)

* Tamanho memória: 1250 (Tamanho em Mb)

* Estado: Operacional

Modificar Limpar Cancelar

Comunicações Associadas:

Não existem comunicações associadas a este terminal

Dispositivos Associados:

Ecra

Ecra

Player

2006 Mobbit Systems

Dos campos acima descritos os aspectos que influenciam directamente o funcionamento do canal são os seguintes:

- Endereço IP: Endereço associado ao terminal do Terminal;
- Tipo de Terminal: um terminal pode ser do Tipo Gateway (servir como emissor/distribuidor para outros) ou Normal (receber informação); sendo que no primeiro caso a Gateway do terminal será automaticamente o próprio, e no segundo terá que se definir a Gateway que vai servir o terminal em questão;
- Intervalo de Actualização: período de tempo entre estabelecimento de ligações ao sistema de distribuição para actualizar conteúdos, e sinalização de controlo;
- Robustez: serve para parametrizar no nível de alarmística associada aos indicadores do mesmo. O comportamento dos indicadores está definido tendo em conta o Tipo de Terminal. Isto faz particularmente sentido em casos onde existem terminais com capacidades diferentes;
- Emissão: permite desligar ou ligar a emissão dos terminais. Ao desligar a emissão o terminal remoto apresenta uma imagem estática.

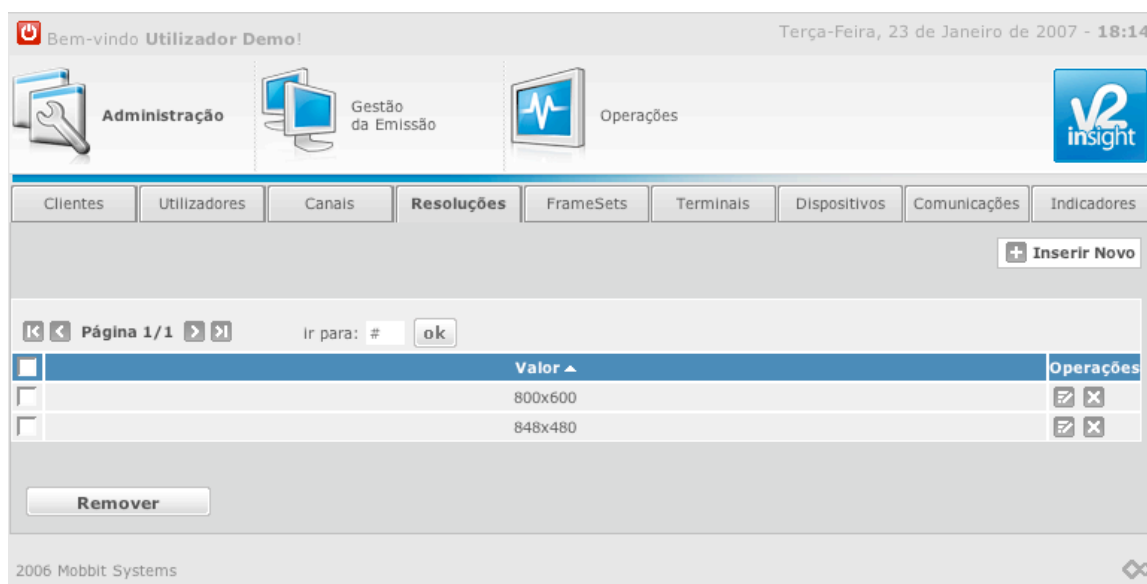
4.2. Definição de um Canal

4. Criação de um Canal

a. Criação da Resolução pretendida para o Canal

É necessário definir resoluções, tendo em conta as capacidades gráficas dos Terminais e ecrãs, a par da resolução dos conteúdos propriamente ditos. Na resolução definida, é depois possível criar diferentes frames para emissões distintas de conteúdos.

Na listagem de resoluções são identificadas algumas já existentes por defeito no sistema. Caso a resolução que se pretende não exista, podemos inserir uma nova, senão não é necessário efectuar qualquer alteração.







Bem-vindo Utilizador Demo! Terça-Feira, 23 de Janeiro de 2007 - 18:14

Administração Gestão da Emissão Operações

Clientes Utilizadores Canais **Resoluções** FrameSets Terminais Dispositivos Comunicações Indicadores

+ Inserir Novo

⏪ < Página 1/1 > ⏩ Ir para: # ok

	Valor ▲	Operações
<input type="checkbox"/>	800x600	 
<input type="checkbox"/>	848x480	 

Remover

2006 Mobbit Systems

Se pretender inserir uma nova resolução deve-se usar o botão “Inserir Novo”, ou em alternativa pode-se editar uma resolução já existente através do ícone na coluna operações.

insight v2

Bem-vindo Utilizador Demo! Terça-Feira, 23 de Janeiro de 2007 - 18:19

Administração Gestão da Emissão Operações

Clientes Utilizadores Canais **Resoluções** FrameSets Terminais Dispositivos Comunicações Indicadores

Recuar < > Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Resolução:

Inserir Limpar Cancelar

2006 Mobbit Systems

A gestão de Canais permite efectuar a criação de uma entidade à qual serão associados Terminais do domínio do cliente a que ambos (canal e terminais) pertencem, para o qual é possível definir diferentes emissões de conteúdos.

b. Associação da resolução ao canal

O formulário de inserção/edição de um canal é o constante da imagem abaixo.

Bem-vindo Francisco Caldas! Segunda-Feira, 17 de Setembro de 2007 - 12:16

Administração Gestão da Emissão Operações

Clientes Utilizadores **Canais** Resoluções Framesets Terminais Dispositivos Comunicações Indicadores

Recuar <

Por favor, faça as desejadas alterações sem esquecer que os campos a * são de preenchimento obrigatório

* Nome:

* Cliente:

* Descrição:

* Contacto pessoal: (Primeiro e Último Nome)

* Telefone1:

Telefone2:

Endereço electrónico:

* Início Funcionamento: (aaaa-mm-dd)

* Fim Funcionamento: (aaaa-mm-dd)

* Resolução: (largura x altura em pixels)

* Estado:

Modificar Limpar Cancelar

2006 Mobbit Systems

Dos campos acima, os que influenciam o funcionamento do canal são os seguintes:

- Início e fim de funcionamento: Período no qual o canal estará em emissão;

- Resolução: A resolução indica qual a área útil que o canal terá para emissão, e na qual serão depois criadas as diferentes frames do canal (caso se pretendam para o canal em questão) para a passagem de conteúdos.
- Estado: o campo de estado possibilita a activação do canal (activo), a sua desactivação (inactivo), que possibilita que de uma forma central se ordene o fim de emissão do canal.

c. Criação da FrameSet do Canal

As FrameSets efectuem a definição de zonas do ecrã onde serão associadas diferentes emissões de conteúdos (grelhas de emissão). Em conjunto, estas *frames* deverão respeitar a resolução definida para o canal.

O processo de inserção de uma nova FrameSet é o constante das imagens abaixo, que inclui uma forma simples e gráfica de visualizar diferentes esquemas de frames.

A definição de cada frame pode ser feita manualmente preenchendo as respectivas caixas de acordo com os requisitos da emissão. Assim, é possível associar FrameSets para cada canal, discriminando o número de frames (número de divisões - máximo 3), o tipo de divisão (horizontal e vertical), o nome de cada frame, a sua posição no ecrã (X,Y) e a sua resolução (altura e largura em pixels).

Na definição da posição (X,Y), considera-se o ponto de referência o canto superior esquerdo do ecrã.

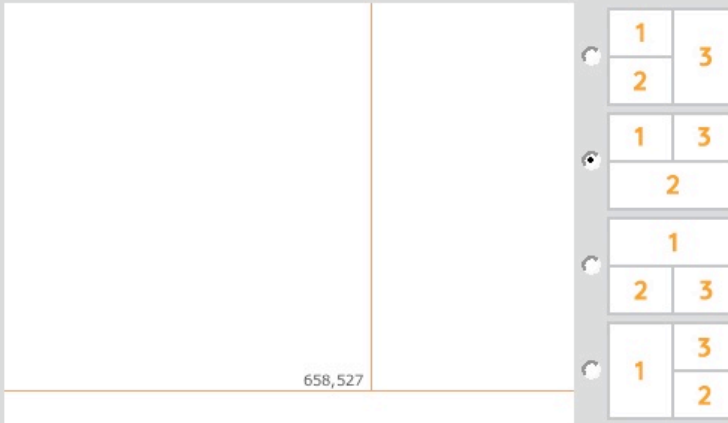
Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Resolução: 1024x576

* Nome do FrameSet: Bestgolf

* Número de Frames: 3

Escolha visualmente:



* Frame Principal: 1

* Nome da Frame 1: central

* Posição: 0,0 (largura x altura em pixels)

* Largura: 660 (pixels)

* Altura: 528 (pixels)

* Som: ☒

* Nome da Frame 2: lateral

* Posição: 660,0 (largura x altura em pixels)

* Largura: 364 (pixels)

* Altura: 528 (pixels)

* Som: ☒

* Nome da Frame 3: ticker

* Posição: 0,528 (largura x altura em pixels)

* Largura: 1024 (pixels)

* Altura: 48 (pixels)

* Som: ☒

d. Associação do Terminal ao Canal

Após se efectuar a criação do canal, é ainda necessário definir quais os terminais do cliente que ficaram associados ao canal. Para tal, na listagem de canais, deve-se seleccionar o botão correspondente à listagem de terminais e associar o Terminal desejado ao respectivo canal.



Administração

Gestão
da Emissão

Operações



Clientes

Utilizadores

Canais

Resoluções

FrameSets

Terminals

Dispositivos

Comunicações

Indicadores

Recuar < > Avançar

Por favor, seleccione os terminais que quer associar ao canal 'Demo 1':*Os terminais cujo campo 'Associado' contenha um nome a vermelho indica o canal a que o terminal está associado.*

Associado	Nome	Cliente	Tipo	Estado	Telefone 1
<input checked="" type="checkbox"/>	Mob1	Mobbit 1	Normal	● ● ●	123123123

Associar

Marcar Todos

Desmarcar Todos

Cancelar

2006 Mobbit Systems

**Por favor, seleccione os terminais que quer associar ao canal 'LinhaMais':***Os terminais cujo campo 'Associado' contenha um nome a vermelho indica o canal a que o terminal está associado.*

Associado	Nome	Cliente	Tipo	Estado	Telefone 1
<input checked="" type="checkbox"/>	Alverca	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Amadora	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Aveiro	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Belas	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Benfica	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Braga	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Carcavelos	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Cascals	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Colimbra B	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Entrecampos	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Ermesinde	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Famalicao	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Faro	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Gala	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Guimaraes	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Massama	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Mobbit	Adtech	Normal	● ● ●	912501393
<input checked="" type="checkbox"/>	Mobbit_Linux	Adtech	Normal	● ● ●	123456789
<input checked="" type="checkbox"/>	Oriente	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	OrienteII	Adtech	Normal	● ● ●	123123123
<input checked="" type="checkbox"/>	Paco_dArcos	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Parede	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Paredes	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Penafiel	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Pinhal_Novo	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Porto_Campanha	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Porto_Sao_Bento	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Povoa	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Regie	Adtech	Normal	● ● ●	123123123
<input checked="" type="checkbox"/>	Roma_Areiro	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Sete_Rios	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Setubal	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input checked="" type="checkbox"/>	Sta_Apolonia	Adtech	Normal	● ● ●	918562688
<input type="checkbox"/>	Sta_Apolonia2	Adtech	Normal	● ● ●	123456789
<input checked="" type="checkbox"/>	Tavira	Adtech	Normal	● ● ●	918562688

Associar

Marcar Todos

Desmarcar Todos

Cancelar

4.3. Inserção/gestão de conteúdos e sua compartimentação

5. Criação de Pasta(s)

Os Pastas funcionam como livrarias de conteúdos onde cada Pasta possui um nome, capacidade máxima de conteúdos alojados para emissão numa determinada altura e um tipo, que define o tipo de conteúdos que irá conter.


O número, tipo e dimensão de cada pasta deve ser efectuada em função da estratégia e respectivo mapa tipo do Canal, ou seja, que quantidade, tipo de conteúdos, e responsabilidades de gestão das pastas se pretende para o canal.


A dimensão da pasta é efectuada definindo o número de entradas que o pasta terá. Cada entrada poderá ter um conteúdo para emissão num intervalo de datas específico (ex. publicidade para a próxima semana), podendo cada entrada possuir vários conteúdos, desde que para emissão em diferentes períodos temporais.

Os tipos de pastas disponíveis são três:


5. Genéricos: Para acomodar conteúdos de qualquer tipo (mpg, jpg, swf, mov,...) para emissão nos canais;
6. POP-UP's: Para conter conteúdos que são emitidos sobre outros conteúdos. Estes conteúdos, além de duração e período de validade, necessitam igualmente que seja indicado o ponto do ecrã onde devem ser emitidos, bem como a sua resolução. O pixel de referência corresponde ao canto superior esquerdo do ecrã.
7. Templates: Os conteúdos do tipo template, são aplicações Flash que no momento da sua emissão processam um ficheiro (formato XML) com a parametrização de argumentos.


A listagem das pastas identifica o nome das pastas existentes, a que cliente pertencem, o seu tipo, o número de entradas e as restrições de carregamento de conteúdos.


insight^{v2}



 Bem-vindo **Francisco Caldas!**

Terça-Feira , 25 de Setembro de 2007 - 11:13

 Administração

 Gestão da Emissão

 Operações



Blocos
Allinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

+ Inserir Novo

Para filtrar a sua pesquisa por características de blocos:





























































Tag:

Filtrar

< <
Página 1/2
> >


Ir para: #

ok


	Nome	Cliente	Tipo de Bloco	Num Entradas	Restrição	Operações
<input type="checkbox"/>	Abrantes_EN	Tagus	Genéricos	50	De acordo com o terminal	  
<input type="checkbox"/>	Abrantes_PT	Tagus	Genéricos	50	De acordo com o terminal	  
<input type="checkbox"/>	Best_product	BestGolf	Genéricos	30	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Best_shots	BestGolf	Genéricos	30	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	bestgolf_lateral	BestGolf	Genéricos	10	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	bestgolf_popup	BestGolf	Pop Up	10	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Biografia	BestGolf	Genéricos	30	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Bloco de Fotos	Lusa	Genéricos	10	De acordo com o terminal	  
<input type="checkbox"/>	Bloco de Videos	Lusa	Genéricos	10	De acordo com o terminal	  
<input type="checkbox"/>	Bloco Demo Victus	Victus	Genéricos	20	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Bloco Demo Victus lateral	Victus	Genéricos	5	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Bloco Demo Victus Pop Up	Victus	Pop Up	10	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Bloco DemoTemplates Victus	Victus	Templates	20	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Bloco Logo	Lusa	Genéricos	1	De acordo com o terminal	  
<input type="checkbox"/>	Calendario	BestGolf	Genéricos	30	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Canal Insitu	Tagus	Genéricos	15	De acordo com o terminal	  
<input type="checkbox"/>	Canal Insitu Templates	Tagus	Templates	5	De acordo com o terminal	  
<input type="checkbox"/>	Constancia_EN	Tagus	Genéricos	100	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Constancia_PT	Tagus	Genéricos	100	Sem restrições	  
<input type="checkbox"/>	Desporto_Internacional	BestGolf	Genéricos	30	Sem restrições	  

Listar


Remove


2006 Mobbitt Systems



O formulário para a inserção de uma nova pasta é o constante na imagem abaixo.


 Bem-vindo **Francisco Caldas!**

Terça-Feira , 25 de Setembro de 2007 - 11:16

 Administração

 Gestão da Emissão

 Operações



Blocos
Allinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

Recuar <

> Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome:

* Cliente:

Escolha...

* Tipo de Bloco:

Escolha...

* N.º Máximo de Entradas:

* Restrição Carregamento:


Escolha...

Tag:

Inserir

Limpar

Cancelar

2006 Mobbitt Systems


a. Upload dos conteúdos para as entradas da(s) pasta(s)

O formulário para a inserção de uma nova entrada de conteúdo associado a uma determinada pasta é o constante na imagem abaixo. Nesta secção é possível inserir conteúdos através da Mediateca ou directamente por *upload* (neste exemplo utiliza-se uma pasta do tipo genérico, para os restantes, p.f. consultar capítulos respectivos do manual do sistema).




The screenshot displays the 'insight v2' web application interface. At the top, a welcome message 'Bem-vindo Francisco Caldas!' and the date 'Terça-Feira, 25 de Setembro de 2007 - 11:23' are visible. The main navigation bar includes icons for 'Administração', 'Gestão da Emissão', and 'Operações'. Below this, a secondary menu shows tabs for 'Blocos', 'Alinhamentos', 'Grelhas', 'Templates', 'Mediateca', 'Classificação', and 'Estatísticas'. The 'Mediateca' tab is currently selected, and a 'Recuar' button is present in the top right corner of the content area.


The main content area is titled 'Edição da entrada 5 do bloco 'mobbit_fullscreen''. It contains a form with the following fields:


- * Data de Início:** 2007-09-24 (format: yyyy-mm-dd)
- * Data de Fim:** 2009-09-24 (format: yyyy-mm-dd)
- * Duração:** 0 (format: segundos)
- * Ficheiro Media:** A text input field for the media file name.


Below the form, there are two buttons: 'Mediateca' and 'Upload'. At the bottom of the form, there are three buttons: 'Gravar', 'Limpar', and 'Cancelar'. The footer of the page indicates '2006 Mobbit Systems'.


Dentro de cada pasta é possível pré-visualizar os conteúdos associados através do respectivo ícone.


insight ^{v2}


 Bem-vindo Francisco Caldas!
Terça-Feira , 25 de Setembro de 2007 - 11:24

 Administração

 Gestão da Emissão

 Operações



Blocos
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

















Recuar <


Para posicionar a data na sua pesquisa entradas de blocos: (por omissão, é usada a data de hoje)

Data:

Posicionar Data

Entradas do bloco 'mobbit_fullscreen'


número	identificação	Data de Início	Data de Fim	duração(seg)	Operações
1	csoh264-418.mov	2007-09-24	2009-09-24	0	   
2	santaremh264-421.mov	2007-09-24	2009-09-24	0	   
3	tmfh264-426.mov	2007-08-27	2009-09-24	79	   
4	separador_mobbit-427.mov	2007-08-27	2009-09-24	6	   



5

Entrada sem conteúdo

+

2006 Mobbit Systems


Nota: Para inserir conteúdos do Tipo Template, é necessário que esses Tipos já estejam definidos na secção Templates. (Ver secção de Templates no manual)

4.4. Programação da emissão

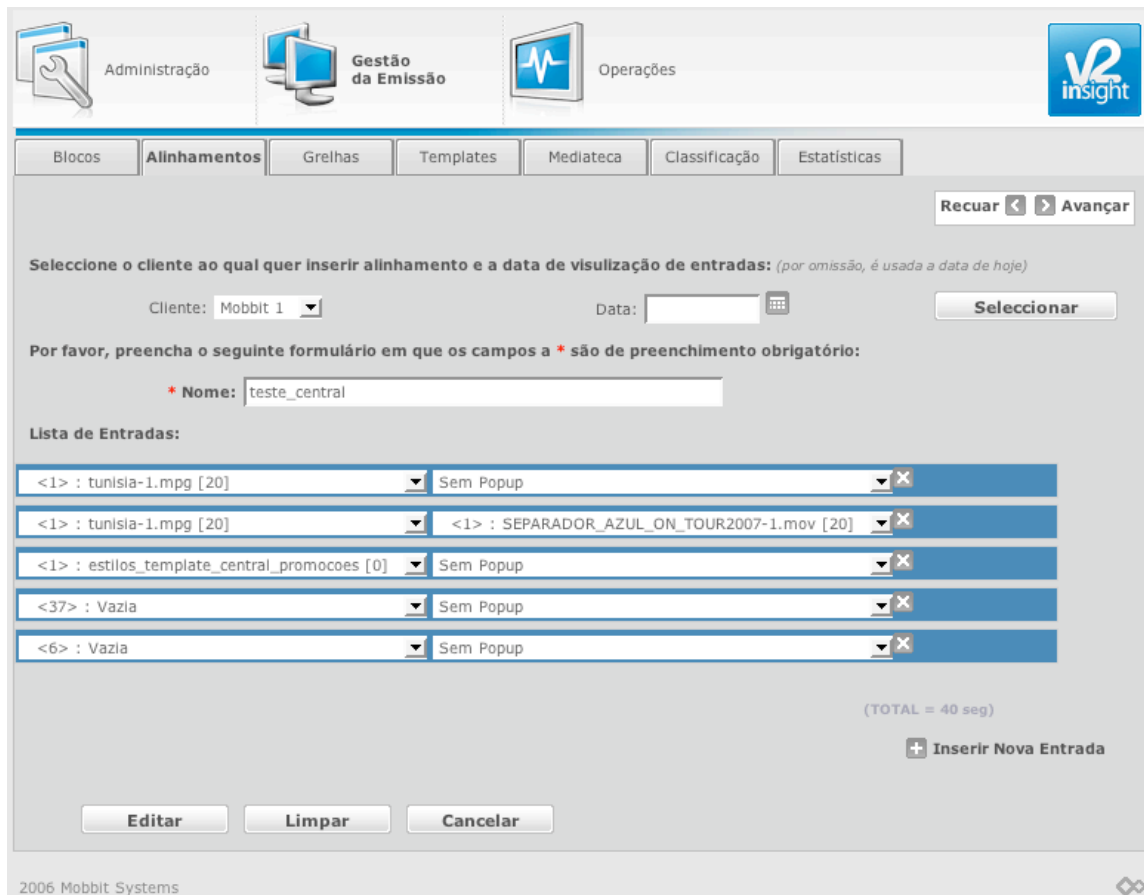
6. Criação de um alinhamento

Os alinhamentos efectuam a sequenciação de entradas de pastas. Desta forma, os alinhamentos não possuem validade, nem definem a sequência propriamente dita de conteúdos. O que os alinhamentos efectuam é indicar que deve ser emitido o conteúdo que está associado na entrada X da pasta Y, depois o conteúdo associado à entrada W da pasta Z. O conteúdo propriamente dito será o que estiver na entrada da pasta na data em que o alinhamento for emitido.

a. Associação das entradas da pasta às entradas do alinhamento

O formulário para a inserção de um novo alinhamento é o constante na imagem abaixo. Ao associar um conteúdo de um pasta fica discriminado o nome do conteúdo e a sua duração

entre parênteses. É ainda possível alterar as sequências dos alinhamentos directamente arrastando as barras azuis conforme desejado.



Administração Gestão da Emissão Operações

Blocos **Alinhamentos** Grelhas Templates Mediateca Classificação Estatísticas

Recuar < > Avançar

Selecione o cliente ao qual quer inserir alinhamento e a data de visualização de entradas: (por omissão, é usada a data de hoje)

Cliente: Mobbitt 1 Data: Selecionar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: teste_central

Lista de Entradas:

<1> : tunisia-1.mpg [20]	Sem Popup	X
<1> : tunisia-1.mpg [20]	<1> : SEPARADOR_AZUL_ON_TOUR2007-1.mov [20]	X
<1> : estilos_template_central_promocoos [0]	Sem Popup	X
<37> : Vazia	Sem Popup	X
<6> : Vazia	Sem Popup	X


(TOTAL = 40 seg)


+ Inserir Nova Entrada


Editar Limpar Cancelar


2006 Mobbitt Systems


Na listagem dos alinhamentos criados é possível efectuar pré-visualizações dos mesmos e até duplicá-los (através dos respectivos ícones), para casos onde se queriam alinhamentos virtualmente idênticos com apenas pequenas alterações.

insight^{v2}



Administração


Gestão da Emissão


Operações












Blocos
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

+ Inserir Novo


Para filtrar a sua pesquisa por características de alinhamentos:

Cliente: TODOS
Filtrar

Página 1/1
Ir para: # ok

	Nome	Cliente	Operações
<input type="checkbox"/>	teste_central	Mobbit 1	   2x
<input type="checkbox"/>	teste_lateral	Mobbit 1	   2x
<input type="checkbox"/>	teste_relogio	Mobbit 1	   2x

Remover


2006 Mobbit Systems



7. Criação de uma grelha


As Grelhas de emissão estão associadas a frames e a terminais. Estas definem sequências de alinhamentos, possuem uma validade (data de início e de fim) e um período diário para emissão (hora de início e hora de fim).


a. Associação do Alinhamento a uma entrada na Grelha


O formulário para a inserção de uma nova grelha é o constante na imagem abaixo.


insight ^{v2}


 Bem-vindo **Francisco Caldas!**
Terça-Feira , 25 de Setembro de 2007 - 11:28


Administração


Gestão da Emissão


Operações



Blocos
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

Recurar < > Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Cliente: Mobbbit

* Frame: Mobbbit - full : 848x480

* Nome: Mobbbit

* Data de Início: 2007-08-27 (aaaa-mm-dd)

* Data de Fim: 2010-08-01 (aaaa-mm-dd)

* Hora de Início: 00:01 (hh:mm)

* Hora de Fim: 23:59 (hh:mm)

Dias Semana: Seg ☒ Ter ☒ Qua ☒ Qui ☒ Sex ☒ Sab ☒ Dom ☒

Lista de Entradas:

Alinhamento: mobbit

+ Inserir Nova Entrada

Editar
Limpar
Cancelar

2006 Mobbbit Systems

Nota: Caso a grelha seja composta por várias sequências de alinhamentos basta inserir novas entradas e associar os respectivos alinhamentos.

b. Associação do Terminal à Grelha

Adicionalmente, cada grelha tem de ser associada a um ou vários Terminais do canal a que ambos pertencem.

Na listagem das grelhas criadas é possível definir, identificar ou editar a que terminais estão associadas, efectuar pré-visualizações de determinada grelha e aceder à sua Timeline.

É ainda possível duplicar Grelhas por uma questão de eficiência, usando a mesma filosofia aplicada nos alinhamentos. Todas estas opções estão disponíveis através dos respectivos ícones.



Administração

Gestão
da Emissão

Operações



Blocos

Alinhamentos

Grelhas

Templates

Mediateca

Classificação

Estatísticas

[+ Inserir Novo](#)

Para filtrar a sua pesquisa por características de grelhas:

Frame: TODOS

Cliente: TODOS

Data:

Hora:

[Filtrar](#)[<](#) [Página 1/1](#) [>](#)Ir para: # [ok](#)*As grelhas com nome a vermelho não estão associadas a terminais*

	Nome ▲	Frame	Data de Inicio	Data de Fim	Hora de Inicio	Hora de Fim	Operações
<input type="checkbox"/>	Alinhamentos_Aplicacao	DUMMY:dummy frame	2007-07-04	2008-07-04	00:00	23:59	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	Alinhamentos_Aplicacao_2	DUMMY:dummy frame	2007-07-05	2008-07-05	00:00	23:59	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	BestGolf_Central	Bestgolf:central	2007-07-16	2008-10-04	07:45	20:15	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	BestGolf_Central_Mobbit	Bestgolf:central	2007-07-16	2007-12-31	00:00	23:59	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	BestGolf_Lateral	Bestgolf:lateral	2007-06-24	2007-12-31	07:45	20:15	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	BestGolf_Lateral_Mobbit	Bestgolf:lateral	2007-06-24	2008-01-03	00:00	23:59	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	BestGolf_Ticker	Bestgolf:ticker	2007-06-25	2008-06-01	07:45	20:15	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	BestGolf_Ticker_Mobbit	Bestgolf:ticker	2007-06-25	2008-06-01	00:00	23:59	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	Canal_InSitu	frameset canal_tagus:frame1	2007-07-02	2008-07-02	00:01	23:55	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	Grelha Fotos	FrameSet 2 (Lusa):Frame para Foto	2007-09-01	2007-09-30	10:00	17:00	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	Grelha Logo	FrameSet 2 (Lusa):Frame Principal	2007-09-01	2007-09-30	10:00	19:00	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	Grelha Video	FrameSet 2 (Lusa):Frame para Video	2007-09-01	2007-09-30	10:00	23:00	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	LusaEmissaoFrameCentral	FrameSet Lusa:FrameUnica	2007-09-01	2007-09-30	10:00	20:00	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	Mobbit	full:full	2007-08-27	2010-08-01	00:01	23:59	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	tagus ral graiha	DUMMY:dummy frame	2007-07-05	2008-07-05	00:00	23:59	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	victus	victus:central	2007-09-11	2008-09-07	00:01	23:59	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x
<input type="checkbox"/>	victus_lateral	victus:lateral	2007-09-11	2008-09-07	00:01	23:59	✎ ✕ 🖨 ⌵ 2x

[Remover](#)[TimeLine](#)

<input type="checkbox"/>	BestGolf_Central_Mobbit	Bestgolf:central	2007-07-16	2007-12-31	00:00	23:59					
associado	Nome	Cliente	Tipo	Estado	Telefone 1						
<input type="checkbox"/>	Academia Vilamoura(La cucina)	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Alto Golfe	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input checked="" type="checkbox"/>	beloura	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Benamor	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input checked="" type="checkbox"/>	BG_Mobbit	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	912501393						
<input checked="" type="checkbox"/>	BG_Mobbit_Linux	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	912501393						
<input type="checkbox"/>	dotone	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Monte Rei	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Nevada Bobs	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Oceanico Millenium	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Oceanico Victoria	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	OceanicoAmendoeira	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	961356822						
<input type="checkbox"/>	OceanicoPinhal	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Old Course	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Pestana-Gramacho	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Pestana-Pinta	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Pestana-Silves	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Planet Golf	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Platino Golf	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Quinta da Ria	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	912180726						
<input type="checkbox"/>	Tee Times	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						
<input type="checkbox"/>	Vale de Lobo	BestGolf	Normal	<div><div></div><div></div><div></div></div>	123456789						

Associar

Marcar Todos

Desmarcar Todos

Cancelar

4.5. Associação de terminais ao canal e às grelhas de emissão

Para que o sistema inicie a emissão nos terminais é necessário que estes estejam associados ao canal e a cada uma das respectivas grelhas de emissão.



Mobline

Sistema de Gestão de Atendimento

Versão 1.0

Manual de Utilização

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	COMPONENTES	4
3.	ARQUITECTURA.....	5
3.1.	CONCEITOS.....	5
3.2.	MAPEAMENTO DE CONCEITOS.....	6
4.	NAVEGAÇÃO DO SISTEMA MOBLINE.....	7
5.	MENU ADMINISTRAÇÃO.....	9
5.1.	GESTORES.....	9
5.2.	COLABORADORES.....	11
5.3.	DISPENSADORES	13
5.4.	ECRÃS.....	15
6.	MENU NEGÓCIO.....	16
6.1.	LOCAIS	16
6.2.	SERVIÇOS.....	19
6.3.	CONTAGEM SENHAS.....	20
6.4.	BALCÕES	21
6.5.	PROMOÇÕES.....	23
7.	MENU RELATÓRIOS.....	26
7.1.	ESTATÍSTICAS.....	26
7.2.	PREVISÕES	27
7.3.	ACÇÕES.....	29
7.4.	ACESSOS GESTORES	30
7.5.	ACESSOS COLABORADORES	31
7.6.	RESUMO DIÁRIO	31
8.	CHAMADORES WEB MOBLINE	33
8.1.	PROCESSO DE GESTÃO DE ATENDIMENTO.....	34
8.2.	OPERAÇÕES.....	36
8.2.1.	CHAMADA DE SENHAS.....	36
8.2.2.	FUNÇÕES NO ATENDIMENTO DE SENHAS	38
8.2.3.	RE-CHAMAR SENHA.....	39
8.2.4.	TERMINAR ATENDIMENTO	39
8.2.5.	SUSPENDER O ATENDIMENTO	39
8.2.6.	DESISTÊNCIA DE ATENDIMENTO.....	40
8.2.7.	REENCAMINHAMENTO DA SENHA PARA OUTRO SERVIÇO	40
8.2.8.	NOTA AO ATENDIMENTO.....	40
9.	SETUP DO SISTEMA MOBLINE.....	42

1. Introdução

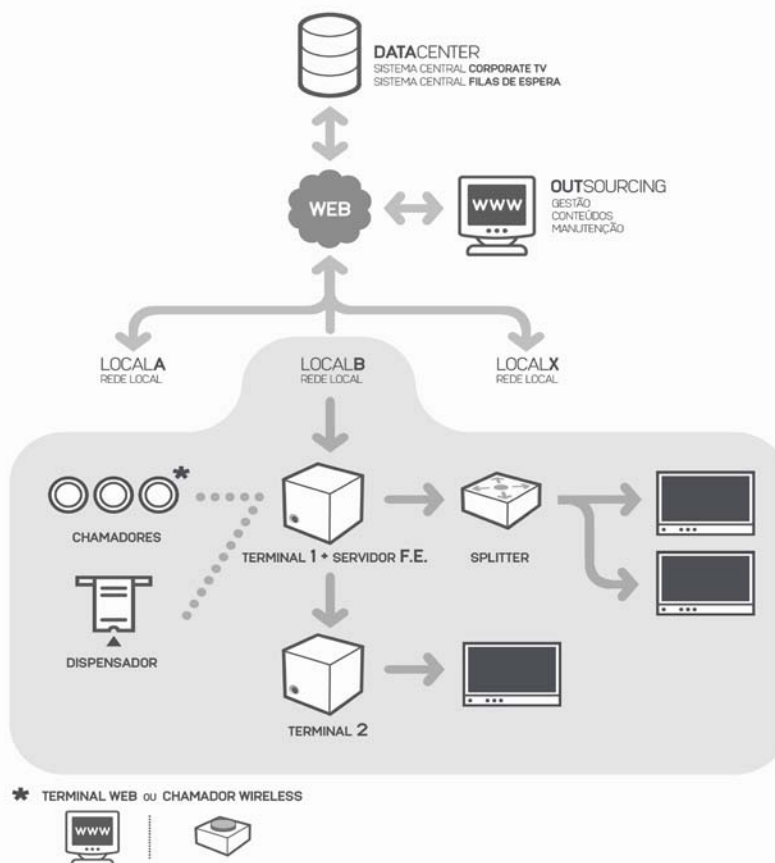
O sistema Mobline efectua a gestão de atendimento em ambientes multi-balcão e multi-serviços. Paralelamente, o sistema Mobline está preparado para funcionar integrado com sistemas de Corporate TV, partilhando com o mesmo alguns dos componentes, como sejam os ecrãs e servidor local, contribuindo para a redução dos custos associados à solução.

Este sistema, tal como o sistema de Corporate TV (InSight), foi totalmente desenvolvido pela Mobbit Systems, que assegura a gestão total do mesmo, que permite uma flexibilidade e capacidade de adaptação dos sistemas aos requisitos específicos de cada projecto.

2. Componentes

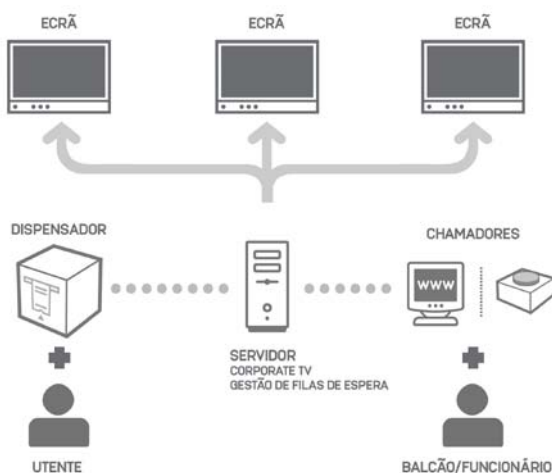
A solução de Gestão de Atendimento, Mobline, possui os seguintes componentes:

1. **Ecrã** para visualização do estado de cada Fila de Espera, e chamada das senhas para atendimento. De acordo com os serviços definidos por local, é possível customizar a informação a veicular e o seu layout;
2. **Chamadores** das várias filas espera (serviços). Os chamadores são aplicações Web ou comandos de radio frequência, onde se efectuam as operações de gestão das filas de espera;
3. **Dispensador** de Senhas, que pode incorporar ecrã táctil ou botões para selecção de serviços e impressora para emissão de senhas;
4. **Backoffice** para gestão dos colaboradores, dispensadores, balcões e serviços existentes em cada local. Através do mesmo backoffice, é possível extrair informação estatística relativa a cada serviço, colaborador e balcão;
5. **Servidor** local partilhado com o sistema de Corporate TV.



3. Arquitectura

A arquitectura do sistema de Gestão de filas de Espera está centrada num servidor que é responsável pela gestão dos pedidos de emissão de senhas de cada serviço, e a sua chamada e apresentação nos ecrãs.



3.1. Conceitos

- **Servidor:** Componente responsável pela Gestão de um conjunto de Chamadores, Dispensadores e Ecrãs.
- **Chamadores:** Dispositivos que controlam o fluxo de chamadas para os diversos serviços e balcões. Podem ser terminais wireless, ou aplicação Web.
- **Dispensador:** Dispositivo que recebe o pedido de emissão de senha, o envia ao servidor, e efectua a sua emissão para os vários serviços.
- **Ecrã:** Dispositivo de visualização das senhas em atendimento por Balcão e Serviço.
- **Balcão:** Local de atendimento de um ou mais serviços.
- **Funcionário:** Entidade que efectua a gestão das chamadas de senhas para os Balcões e Serviços.
- **Serviço:** recurso para o qual são emitidas senhas, e efectuada a gestão do seu atendimento.

- **Senhas:** título que indica o número de ordem na fila de um determinado serviço e, opcionalmente, o tempo de espera estimado, e uma campanha de promoção.
- **Utentes:** Utilizadores do espaço que pretendem obter um Serviço.

3.2. Mapeamento de Conceitos


- Cada Servidor será responsável por um conjunto de Chamadores, Dispensadores e Ecrãs
- Os Dispensadores recolhem o pedido de atendimento para um Serviço e efectuem a emissão da respectiva Senha.
 - Cada Dispensador poderá servir vários Serviços
 - Pode conter aplicações flash personalizadas e permitir a actualização via backoffice de parâmetros como mensagens no ecrã e mensagens nas senhas.
- Os Chamadores estarão associados a um Funcionário ou um Balcão, e poderão atender vários Serviços. Os chamadores são aplicações Web, que permitem efectuar chamada das senhas por um dos seguintes critérios, por cada serviço:
 - i. Próxima senha;
 - ii. Senha anterior;
 - iii. Senha específica;
 - iv. Atendimento de utente sem senha. Nesta situação, é emitida uma senha no sistema, sendo automaticamente, efectuada a sua chamada para atendimento no balcão que efectuou o pedido de emissão da mesma.
 - Após a chamada de uma senha, segundo um dos critérios acima, é possível efectuar umas das seguintes funções:
 - a. Rechamar senha;
 - b. Terminar Atendimento;
 - c. Suspende o Atendimento da Senha.
 - d. Desistência de atendimento;
 - e. Reencaminhamento da senha para outro serviço.
 - f. Em qualquer das situações acima, é possível adicionar uma nota ao atendimento.




- Cada Funcionário poderá estar associado a um Chamador e poderá atender vários Serviços
- Cada Balcão poderá estar associado a um Chamador e poderá atender vários Serviços
- Os Ecrãs efectuem a apresentação das Senhas em atendimento para cada Serviço e Balcão. Estes podem estar sincronizados com o sistema de IP-TV com uma zona associada à Gestão de Atendimento.
- As Senhas indicam a vez de atendimento em cada Serviço.


4. Navegação do Sistema Mobline

O Sistema Mobline encontra-se dividido em três áreas: Administração, Negócio e Relatórios. Cada uma destas áreas possui um conjunto de funcionalidades específicas.

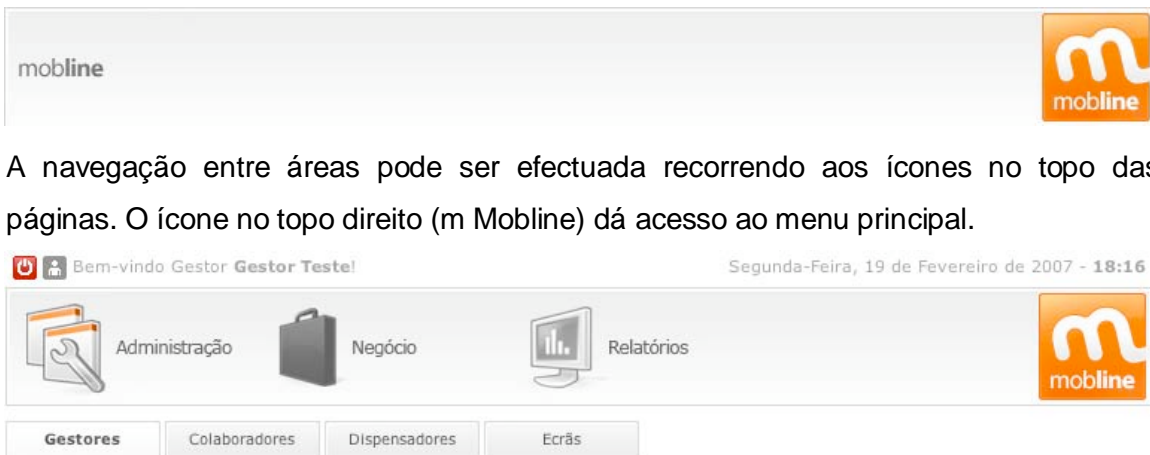
Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Sexta-Feira, 21 de Setembro de 2007 - 15:21

mobline 

01 Administração	02 Negócio	03 Relatórios
 <ul style="list-style-type: none">• Gestores• Colaboradores• Dispensadores• Ecrãs	 <ul style="list-style-type: none">• Locais• Serviços• Contagem Senhas• Balcões• Promoções• Horários	 <ul style="list-style-type: none">• Estatísticas• Previsões• Acções• Acessos Gestores• Acessos Colaboradores• Resumo Diário

2007 | MOBBIT SYSTEMS 









O acesso a cada das áreas é efectuado clicando sobre o Ícone das respectivas áreas, que lança uma janela com lista de funcionalidades da área seleccionada.



A navegação entre áreas pode ser efectuada recorrendo aos ícones no topo das páginas. O ícone no topo direito (m Mobline) dá acesso ao menu principal.

O acesso a cada uma das funcionalidades é efectuado com recurso à selecção da folha existente abaixo dos ícones das três áreas de gestão do sistema. Alternativamente, o acesso a cada uma das funcionalidades pode ser efectuado a partir do menu principal, seleccionando da listagem a funcionalidade pretendida.

Em toda a aplicação os métodos de selecção, inserção, edição, e remoção, são efectuados com recurso a ícones idênticos que se listam de seguida:

-  Adicionar registo
-  Editar registo
-  Eliminar Registo
-  Actualizar
-  Limpar registo
-  Página anterior
-  Página seguinte
-  Logout

A ordenação das listagens é igualmente efectuado em todas as páginas, clicando sobre a coluna pela qual se pretende a ordenação. Clicando uma segunda vez sobre a mesma coluna obtém-se a ordenação inversa (ascendente/descendente).



No preenchimento de formulários, existem campos que são obrigatórios, que são assinalados com um *.

* Nome:

No caso do não preenchimento desses campos, o sistema não aceita o registo do formulário, e indica ao utilizador que o campo deve ser preenchido.

A par dos campos obrigatórios, os conteúdos dos campos são validados ao nível do tipo de dados introduzidos. Em todos os campos com validação de dados, é indicado ao utilizadores no final de cada campo, o tipo de dados que deve ser inserido. No caso de os dados não serem inseridos no formato pretendido, o sistema não aceita o registo do formulário e indica ao utilizador os campos cujo preenchimento não está correcto.

Inserir Colaborador Recuar Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: (Primeiro e Último nome) **Campo obrigatório!**

* Estado: Escolha... **Campo inválido! Seleccione uma das opções!**

Contacto:

Local de Trabalho: Escolha...

Dados de acesso ao Chamador Web:

* Nome de Utilizador: **Campo obrigatório!**

* Palavra Chave: **Campo obrigatório!**

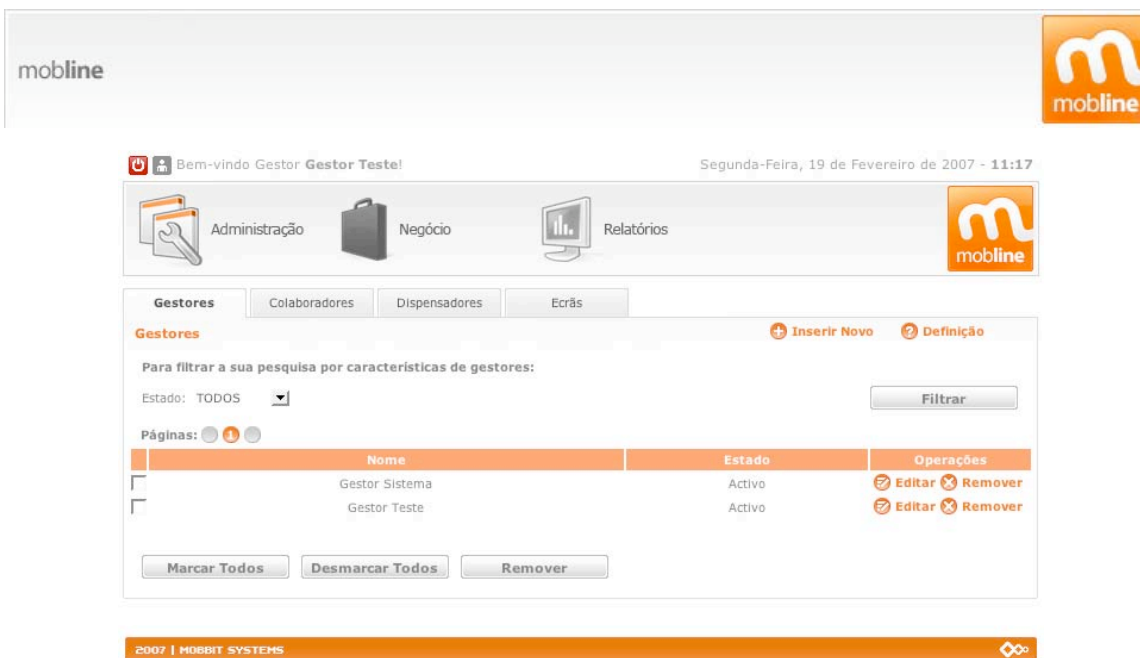
ATENÇÃO! Preenchimento de formulário inválido. Por favor, verifique os campos assinalados.

5. Menu Administração

As funções de administração são destinadas à criação e definição dos componentes base de suporte à gestão de atendimento. Nestes componentes incluímos a definição dos gestores, os seus colaboradores, dispensadores e ecrãs.

5.1. Gestores

Os gestores são utilizadores com acesso ao backoffice, com capacidade de definir e editar toda a configuração do sistema de Gestão de Atendimento.



Ao nível dos gestores, é necessário definir o seu nome (primeiro e ultimo), o nome de utilizador e palavra chave (dados de acesso ao Backoffice), e o seu estado. Posteriormente, é possível efectuar pesquisas na listagem de gestores com base no seu estado (filtragem).

O estado do gestor pode ser um de três: Activo, Bloqueado ou Inactivo:

- O estado activo indica que o gestor é aceite pelo sistema;
- O estado Bloqueado, indica que o gestor falhou por três vezes a autenticação no sistema, ficando automaticamente no estado bloqueado;
- O estado inactivo indica que o gestor não será aceite pelo sistema.

Nota: Todas as acções efectuadas pelos utilizadores no sistema são registadas. Se um utilizador for removido, os registos de acções efectuados no sistema que lhe estavam associadas deixam de indicar qual o utilizador que as efectuou. Assim, caso se pretenda retirar o acesso de um utilizador ao sistema, aconselha-se a sua colocação no estado inactivo ao invés de o remover.

Para inserir um novo gestor basta clicar no respectivo ícone (Inserir Novo). O formulário de inserção de um gestor e a configuração do mesmo é o constante da imagem abaixo.

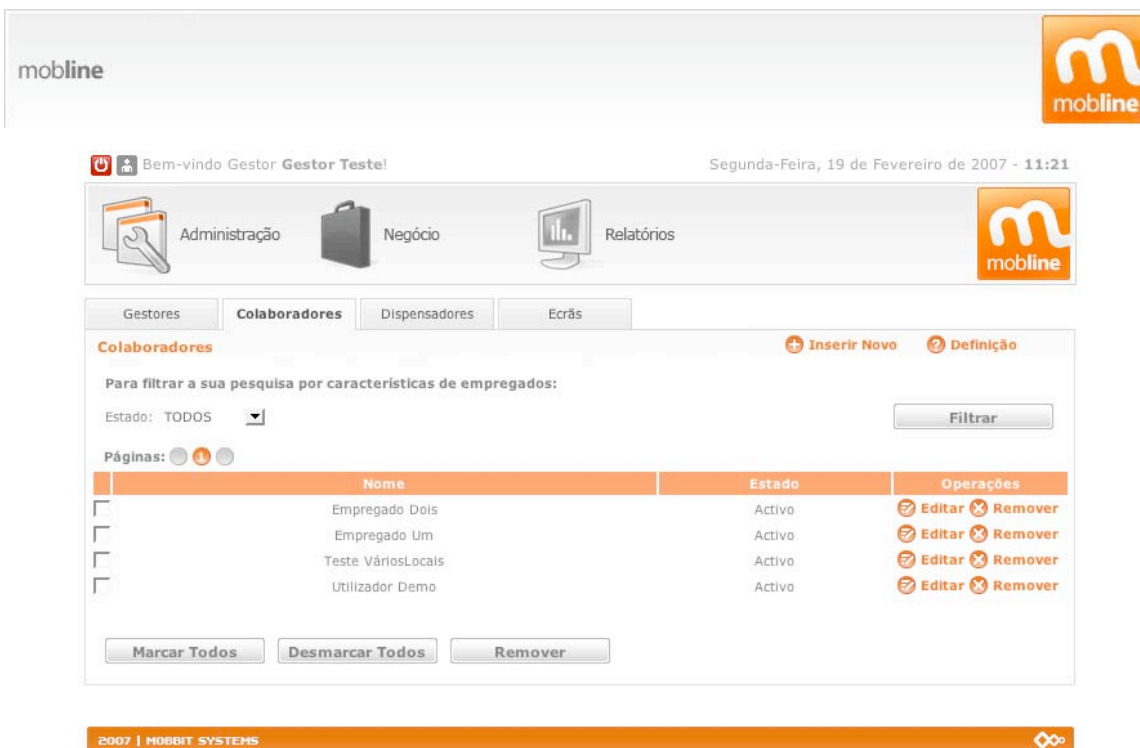
The screenshot displays the Mobline web application interface. At the top left is the 'mobline' logo, and at the top right is an orange square logo with a white 'm' and the word 'mobline' below it. Below the top bar, a navigation menu contains three items: 'Administração' with a folder icon, 'Negócio' with a briefcase icon, and 'Relatórios' with a bar chart icon. To the right of the navigation menu is another orange square logo with a white 'm' and the word 'mobline' below it. Below the navigation menu, there are four tabs: 'Gestores', 'Colaboradores', 'Dispensadores', and 'Ecrãs'. The 'Gestores' tab is selected. Below the tabs, the title 'Inserir Gestor' is displayed in orange, followed by a red 'Recuar' button with a left arrow and an orange 'Avançar' button with a right arrow. Below the title, a message states: 'Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:'. The form contains four fields: '* Nome:' with a text input field and a small hint '(Primeiro e Último nome)' to its right; '* Nome de Utilizador:' with a text input field; '* Palavra Chave:' with a text input field; and '* Estado:' with a dropdown menu. The dropdown menu is open, showing the options: 'Escolha...', 'Escolha...', 'Activo', 'Bloqueado', and 'Inactivo'. Below the form fields are three buttons: 'Inserir', 'Limpar', and 'Cancelar'. At the bottom of the page, there is an orange footer bar containing the text '2007 | MOBBIT SYSTEMS' on the left and a small logo on the right.

5.2. Colaboradores

Os colaboradores serão as pessoas que asseguram o funcionamento prático do sistema de gestão de atendimento através do chamador Web Mobline.

NOTA: Este tipo de utilizadores do sistema não tem acesso ao backoffice.

A área de colaboradores permite definir os estados e acessos de diferentes colaboradores ao chamador web e associá-los a um local de atendimento registado no sistema. Na listagem de colaboradores, é possível inserir, remover e editar a configuração de colaboradores e ainda filtrar pesquisas com base no seu estado.



Para inserir um novo colaborador basta clicar no respectivo ícone (Inserir Novo). O formulário de inserção de um colaborador e a configuração do mesmo é o constante da imagem abaixo.

Bem-vindo Gestor Gestor Teste! Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 11:29

Administração Negócio Relatórios

Gestores **Colaboradores** Dispensadores Ecrãs

Inserir Colaborador Recuar < > Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: (Primeiro e Último nome)

* Estado: Escolha...

Contacto:

Dados de Acesso ao Chamador Web:

* Nome de Utilizador:

* Palavra Chave:

* Locais de Trabalho:

☐ Loja1 - Lisboa ☐ Loja2 - Porto

2007 | MOBBIT SYSTEMS

Este formulário segue a mesma lógica do anterior onde se define o nome do colaborador (primeiro e ultimo), o seu estado (activo, bloqueado ou inactivo) e o seu contacto. Também será necessário definir os seus dados de acesso (nome de utilizador

e palavra chave) para aceder ao Chamador Web, e por fim associá-lo a um local de trabalho.

5.3. Dispensadores

Esta área permite definir e configurar os diferentes dispensadores que apoiam a gestão de atendimento. Os dispensadores efectuem a emissão das senhas de atendimento para os vários serviços e cada dispensador poderá servir vários serviços de determinado local.

Na listagem dos dispensadores, é identificado o seu nome, estado, tipo e local.

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 11:45

Administração Negócio Relatórios

Gestores Colaboradores **Dispensadores** Ecrãs

Dispensadores [Inserir Novo](#) [Definição](#)

Páginas: 1

	Nome	Estado	Tipo de Dispensador	Loja	Operações
<input type="checkbox"/>	Dispensador Demo	Inoperacional	Bico De Pato	Loja1 - Lisboa	Editar Remover
<input type="checkbox"/>	Dispensador Teste	Operacional	Base	Loja1 - Lisboa	Editar Remover
<input type="checkbox"/>	Recepção Loja	Operacional	Base	Loja1 - Lisboa	Editar Remover

[Marcar Todos](#) [Desmarcar Todos](#) [Remover](#)

2007 | MOBBIT SYSTEMS

Para inserir novos dispensadores no sistema, é necessário começar por definir o Tipo – Base ou Bico de Pato.

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 18:17

Administração Negócio Relatórios

Gestores Colaboradores **Dispensadores** Ecrãs

Inserir Dispensador [Recurar](#) [Avançar](#)

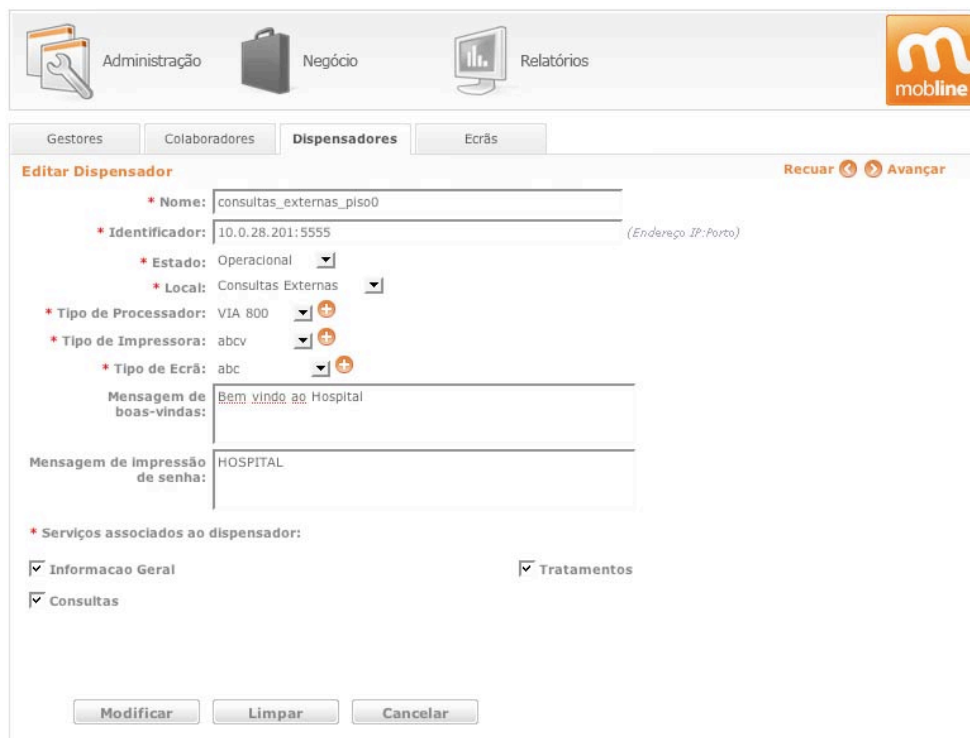
Selecione o tipo de dispensador a inserir:

Tipo de Dispensador : Escolha...

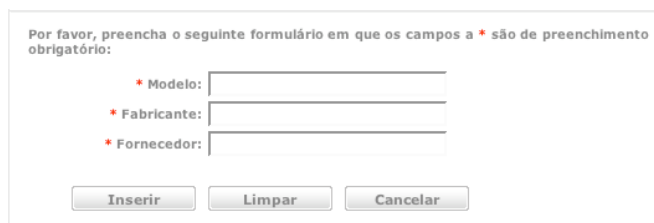
[Inserir](#) [Limpar](#) [Cancelar](#)

2007 | MOBBIT SYSTEMS

Nos dispensadores de base é necessário definir o nome, identificador, estado, Local, tipo de processador, tipo de impressora, tipo de ecrã e seleccionar o(s) serviço(s) associado(s). É ainda possível definir uma mensagem de boas vindas e uma mensagem de impressão na senha.



- O campo de identificador define o endereço IP e porto de comunicação entre o sistema e o dispensador
- O estado de um dispensador pode ser identificado como operacional, inoperacional e sem papel
- Os campos Tipo de Processador, Tipo de Impressora e Tipo de Ecrã permite identificar e associar dispositivos complementares de cada dispensador. Para além de ser necessário preencher este três campos, é possível inserir novos tipos de processadores, impressoras e ecrãs através do ícone junto de cada campo. Este ícone abre uma janela pop-up onde se define o modelo, fabricante e fornecedor de cada tipo de dispositivo (ver imagem seguinte)



mobline


No caso de ser um dispensador bico de pato – que funciona de forma independente do sistema – é apenas necessário definir o nome, estado, Local e o serviço associado.


Administração


Negócio


Relatórios



Gestores
Colaboradores
Dispensadores
Ecrãs

Inserir Dispensador
Recuar
Avançar

Selecione o tipo de dispensador a inserir:

Tipo de Dispensador : Bico De Pato
Selecionar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome:

* Estado: Escolha...

* Loja: Escolha...

* Serviço Associado: Escolha...

Inserir
Limpar
Cancelar

2007 | MOBBIT SYSTEMS


5.4. Ecrãs

O Ecrã é o dispositivo de visualização do filas de espera que faz a ponte entre o sistema e o publico.


Administração


Negócio


Relatórios



Gestores
Colaboradores
Dispensadores
Ecrãs

Ecrãs
Inserir Novo
Definição


Páginas: 1





	Nome	Estado	Loja	Operações
<input type="checkbox"/>	ecran01	Activo	Atendimento Geral	 

Marcar Todos
Desmarcar Todos
Remover

2007 | MOBBIT SYSTEMS


No sistema, é necessário configurar os ecrãs com base no nome, identificador, estado e ainda associa-lo a um Local. Dos serviços existentes no Local, é necessário identificar quais os serviços que se pretendem sejam visualizados no ecrã.

mobline


 Administração
 Negócio
 Relatórios


Gestores
Colaboradores
Dispensadores
Ecrãs

Editar Ecrã
Recuar
Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

Nome:

* Identificador: (Endereço IP)

* Estado:

* Local:

* Serviços associados ao ecrã:

☒ Entrega de Exames

☒ Informacao Geral

☒ Realizacao de Exames

☐ Realizacao de Exames.


- Identificador (IP:Porta) – refere-se à comunicação entre o Sistema e o ecrã e identifica o IP (Endereço de comunicação) e a Porta para onde o sistema envia as chamadas de senhas.

6. Menu Negócio


As funções do Menu Negócio são destinadas à criação e definição do conteúdo funcional da gestão de atendimento – Locais, Serviços, Contagem Senhas, Balcões e Promoções.

6.1. Locais

Os locais agregão as características de funcionamento do sistema de gestão de atendimento onde irão ser prestados determinados serviços, quer ao nível dos utilizadores, balcões, serviços, dispensadores e ecrãs.

mobline


Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!**
Sexta-Feira, 21 de Setembro de 2007 - 15:27

Administração
 Negócio
 Relatórios


Locais
Serviços
Contagem Senhas
Balcões
Promoções
Horários


Locais
+ Inserir Novo
? Definição

< <
Página 1/1
> >

#
ok

	Nome	Operações
<input type="checkbox"/>	Atendimento Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Editar <input checked="" type="checkbox"/> Remover
<input type="checkbox"/>	Atendimento Piso 2	<input checked="" type="checkbox"/> Editar <input checked="" type="checkbox"/> Remover

Marcar Todos
Desmarcar Todos
Remover
Criar Horário

2007 | MOBBIT SYSTEMS


Nesta secção é possível criar, editar e remover Locais, e é ainda possível criar horários de funcionamento para posteriormente ser associado a determinado Local. A navegação entre a parte de Horários e a parte de Locais é sempre feita através dos ícones “Criar Horário” e “Criar Local”.

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!**
Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 12:56

Administração
 Negócio
 Relatórios


Horários de Loja
+ Inserir Novo
? Definição

Páginas:
1
2

	Nome	Operações
<input type="checkbox"/>	Horario Demo	<input checked="" type="checkbox"/> Editar <input checked="" type="checkbox"/> Remover
<input type="checkbox"/>	Horario1	<input checked="" type="checkbox"/> Editar <input checked="" type="checkbox"/> Remover

Marcar Todos
Desmarcar Todos
Remover
Criar Loja

2007 | MOBBIT SYSTEMS


O formulário de inserção/edição de um horário exige que cada horário seja identificado por um nome e permite definir a hora de abertura e a hora de fecho de cada dia da semana.

mobline


 Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!**
Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 12:55

 Administração
 Negócio
 Relatórios


Editar Horário de Loja

Recuar < > Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:


* Nome:





Por favor insira as horas de fecho e abertura no formato 24h (hh:mm):

	Hora de Abertura	Hora de Fecho
Segunda:	<input type="text" value="9:00"/>	<input type="text" value="18:00"/>
Terça:	<input type="text" value="9:00"/>	<input type="text" value="18:00"/>
Quarta:	<input type="text" value="9:00"/>	<input type="text" value="18:00"/>
Quinta:	<input type="text" value="9:00"/>	<input type="text" value="18:00"/>
Sexta:	<input type="text" value="9:00"/>	<input type="text" value="18:00"/>
Sábado:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Domingo:	<input type="text"/>	<input type="text"/>

2007 | MOBBIT SYSTEMS


Voltando à área de Locais é agora possível configurar um Local e associar-lhe um horário. A inserção / edição de um Local define as seguintes características: nome, morada, telefone, e-mail, endereço IP, horário e serviços disponíveis.

 Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!**
Sexta-Feira, 21 de Setembro de 2007 - 15:30

 Administração
 Negócio
 Relatórios


Locais
Serviços
Contagem Senhas
Balcões
Promoções
Horários

Editar Local

Recuar < > Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: ☒ Imprimir nas Senhas

Morada: ☐ Imprimir nas Senhas

Telefone: ☐ Imprimir nas Senhas

E-mail: ☐ Imprimir nas Senhas

* Endereço IP:

* Horário de Local:

Imprimir Previsão de Hora de Atendimento: ☐

Serviços disponíveis no local:

☐ Pãããããããããã
☐ CheckIn
☐ teste

- Entre os campos Nome, Morada, Telefone e E-mail, é possível determinar que informação irá ser impressa nas senhas ao seleccionar as caixas junto de cada campo.
- O endereço IP estabelece a ligação de comunicação entre o sistema e o Local.
- O Campo “Horário do Local” permite associar um horário previamente definido ao Local em questão.
- É ainda possível imprimir a previsão de Hora de Atendimento seleccionando a respectiva opção, e por fim associam-se os serviços disponíveis no Local em questão.

6.2. Serviços

A área de serviços permite definir quaisquer serviços que possam ser prestados nos vários locais de funcionamento do sistema de gestão de atendimento.



Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Segunda-Feira, 26 de Fevereiro de 2007 - 12:14

Administração Negócio Relatórios

Lojas **Serviços** Contagem Senhas Balcões Promoções

Serviços [+ Inserir Novo](#) [? Definição](#)

Páginas: ☐ 1 ☒ 2 ☐ 3

	Nome	Operações
<input type="checkbox"/>	Informações	Editar Remover
<input type="checkbox"/>	Marcações	Editar Remover
<input type="checkbox"/>	Pagamentos	Editar Remover
<input type="checkbox"/>	Serviço Demo	Editar Remover

[Marcar Todos](#) [Desmarcar Todos](#) [Remover](#)

2007 | MOBBIT SYSTEMS

Para cada serviço, define-se o Nome do serviço, o Identificador do Serviço nas Senhas (informação que irá ser impressa na senhas) e o Limites de Clientes em Espera. Esta ultima opção é particularmente útil em casos onde é importante controlar de perto o numero de clientes em espera a qualquer momento.

mobline

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 13:24

Administração Negócio Relatórios

Lojas **Serviços** Contagem Senhas Balcões Promoções

Inserir Serviço Recuar Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome: Serviço Demo

Identificador do Serviço nas Senhas: Demo

Limite de Clientes em Espera: 10

Inserir Limpar Cancelar

2007 | HOBBIT SYSTEMS

No exemplo anterior, está definido que o Limite de clientes em espera para o serviço Demo é 10. Na prática, isto apenas tem implicações no Chamador Web com avisos visuais para conhecimento do Colaborador. Se o numero de clientes em espera estiver a aproximar-se do Limite, o Colaborador terá um aviso amarelo no Chamador Web; se o numero de cliente em espera ultrapassar o Limite definido, o aviso será encarnado.

6.3. Contagem Senhas

A Contagem de Senhas serve para definir o Inicio de Emissão e Inicio de Chamada de senhas, de cada serviço em cada Local.

Para editar a Chamada e Emissão de Senhas de Serviços nas Locais, é necessário começar por seleccionar o Local em questão.

mobline

Bem-vindo Gestor Gestor Teste! Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 13:41

Administração Negócio Relatórios

Lojas Serviços Contagem Senhas Balcões Promoções

Editar Chamada e Emissão de Senhas de Serviços Recuar

Seleccione a loja:

Loja: Escolha...
 Escolha...
 Loja1 - Lisboa
 Loja2 - Porto
 Cancelar

Seleccionar

2007 | MOBBIT SYSTEMS

Posteriormente, selecciona-se o serviço a editar e define-se a hora de Início de emissão de senhas e a hora de Início de chamada de senhas.

Bem-vindo Gestor Gestor Teste! Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 13:43

Administração Negócio Relatórios

Lojas Serviços Contagem Senhas Balcões Promoções

Editar Chamada e Emissão de Senhas de Serviços Recuar

Seleccione a loja:

Loja: Loja1 - Lisboa

Serviço: Escolha...

Início de emissão:

Início de chamada:

Modificar Limpar Cancelar

2007 | MOBBIT SYSTEMS

6.4. Balcões

Os balcões são os locais de atendimento para um ou vários serviços. Sendo assim, cada balcão estará associado a determinado Local e terá a possibilidade de atender determinados serviços.




mobline

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 15:57

Administração Negócio Relatórios

Lojas Serviços Contagem Senhas **Balcões** Promoções

Balcões [+ Inserir Novo](#) [? Definição](#)

Páginas:   

	Nome	Loja	Operações
<input type="checkbox"/>	Balcao1	Loja1 - Lisboa	<input checked="" type="checkbox"/> Editar <input checked="" type="checkbox"/> Remover
<input type="checkbox"/>	Balcão1	Loja2 - Porto	<input checked="" type="checkbox"/> Editar <input checked="" type="checkbox"/> Remover
<input type="checkbox"/>	Balcão2	Loja1 - Lisboa	<input checked="" type="checkbox"/> Editar <input checked="" type="checkbox"/> Remover
<input type="checkbox"/>	Balcão2	Loja2 - Porto	<input checked="" type="checkbox"/> Editar <input checked="" type="checkbox"/> Remover

[Marcar Todos](#) [Desmarcar Todos](#) [Remover](#)

2007 | MOBBIT SYSTEMS

Na inserção / edição de um balcão, é necessário definir o Local onde se encontra, dar-lhe um nome, identificar o seu estado e seleccionar os serviços desejados.

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 15:58

Administração Negócio Relatórios

Lojas Serviços Contagem Senhas **Balcões** Promoções

Editar Balcão [Recurar](#) [Avançar](#)

Selecione a loja:
Loja: Loja1 - Lisboa [Seleccionar](#)

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome:

* Estado:

* Serviços associados ao balcão:

☒ Pagamentos ☒ Informações ☒ Marcações

☐ Serviço Demo

[Modificar](#) [Limpar](#) [Cancelar](#)

2007 | MOBBIT SYSTEMS

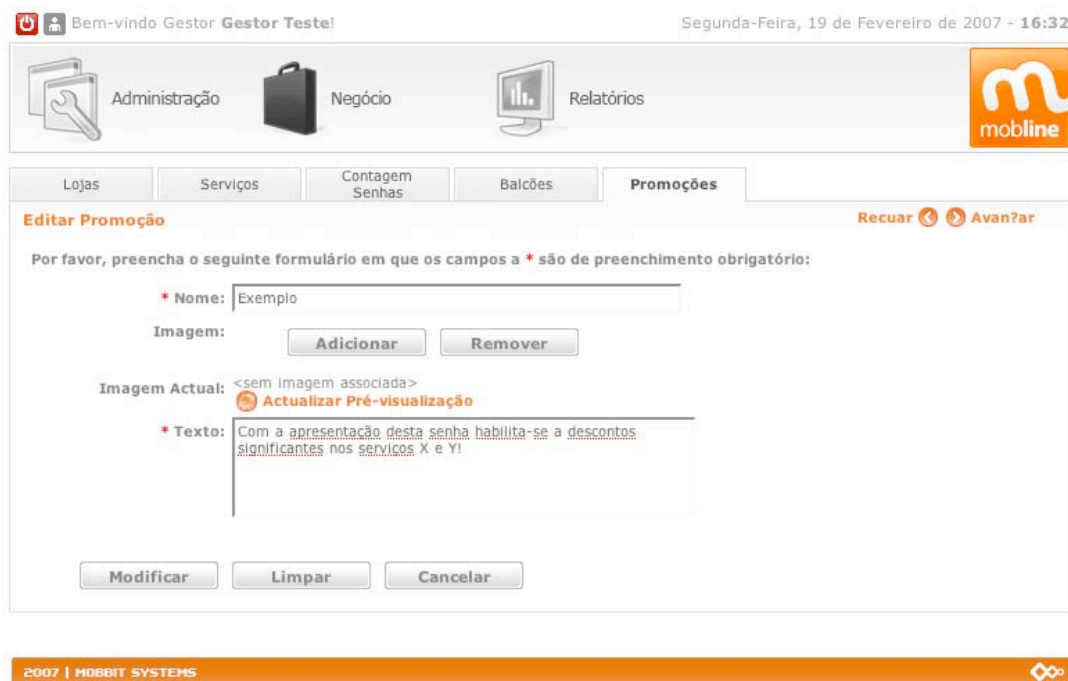
- O estado de um balcão pode ser: “Em Funcionamento”, “Funcionamento Suspenso” ou “Obsoleto / Inexistente” (casos onde determinado balcão deixa de existir).

6.5. Promoções

Esta secção serve para definir promoções usando o dispensador de senhas como veículo das mesmas. As promoções permitem o uso da imagens e texto como divulgação. Neste caso, também é possível definir horários de funcionamento de cada promoção.



A inserção / edição de uma promoção requer a definição do nome da promoção, de um texto que explica a promoção (ex: instruções) e ainda permite o upload de uma imagem que acompanha o texto da promoção nas senhas.



Ao clicar no ícone “Adicionar”, abre-se uma janela pop-up onde é possível localizar e escolher o ficheiro de imagem para o inserir no sistema. Esta imagem ficará sempre associada à promoção em questão.





Inserir Conteúdo

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Ficheiro:

Uma vez carregada a imagem, é ainda possível ter a pré-visualização da imagem no formulário das promoções.

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Segunda-Feira, 26 de Fevereiro de 2007 - 12:37

 Administração  Negócio  Relatórios 


Lojas Serviços Contagem Senhas Balcões **Promoções**


Editar Promoção Recuar < > Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:


* Nome:

Imagem:


Imagem Actual: 



 Actualizar Pré-visualização





* Texto:

2007 | HOBBIT SYSTEMS 




No menu principal das promoções é possível definir os horários das promoções de acordo com o Local e serviço. A navegação entre as promoções e os horários é sempre feita através dos ícones “Criar Horário” e “Criar Promoção”.



mobline




 Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!**
Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 16:37

 Administração
 Negócio
 Relatórios




Horários de Promoções
+ Inserir Novo
? Definição





Páginas:   

Loja	Serviço	Operações
<input type="checkbox"/> Loja1 - Lisboa	Serviço Demo	 Editar  Remover

2007 | MOBBIT SYSTEMS


Para definir um horário, é necessário seleccionar um Local e um serviço e depois definir que promoções são atribuídas e quando (dias de semana). Desta forma, é possível atribuir diferentes promoções durante a semana para certos serviços, intercalar promoções, ter um dia de promoções para cada serviço, etc.


 Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!**
Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 16:34

 Administração
 Negócio
 Relatórios


Horários de Promoções
Recurar

Seleccione a loja:

Loja: Loja1 - Lisboa

Servizo: Serviço Demo

Promocoções atribuídas:

Segunda: Demo

Terça: Exemplo

Quarta: Demo


Quinta: Exemplo

Sexta: Demo

Sábado: Demo

Domingo: Escolha...

Escolha...
Demo
Exemplo

2007 | MOBBIT SYSTEMS


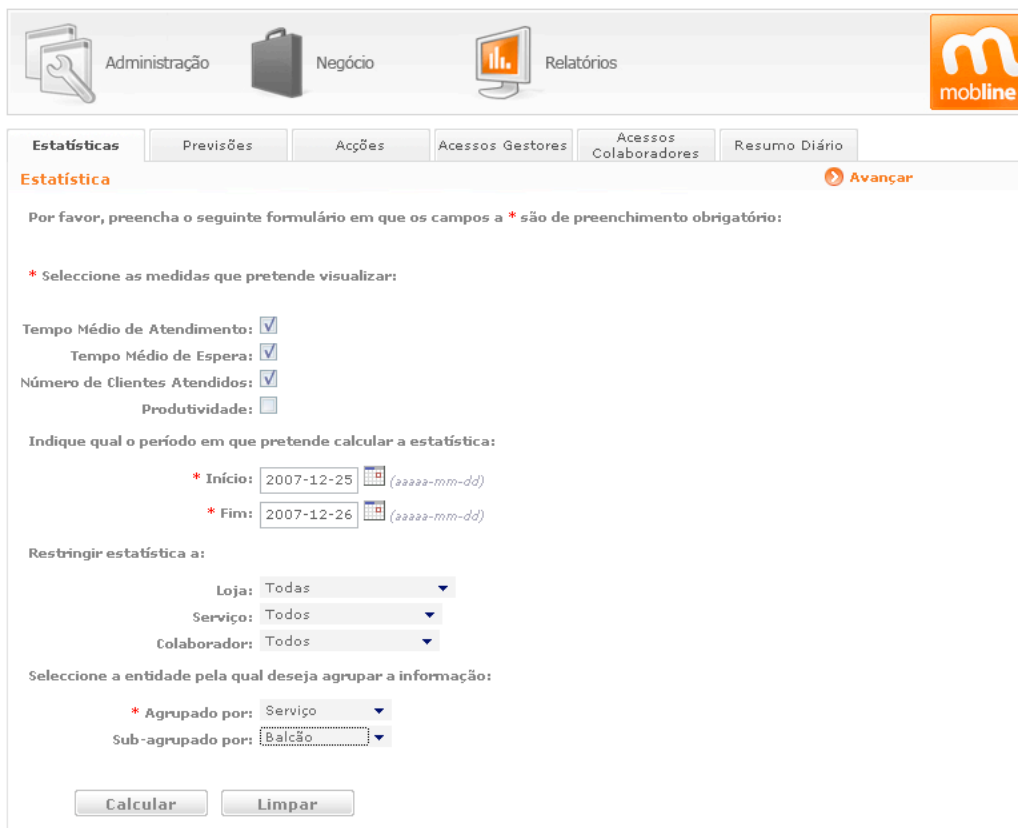
7. Menu Relatórios

O menu Relatórios lida com os registos de toda a informação e estatísticas geradas pelo sistema.

7.1. Estatísticas

A Secção das Estatísticas permite efectuar uma análise compreensiva a dados relevantes sobre a gestão de atendimento. Através de uma simples configuração, é possível aceder a informação sobre o tempo médio de atendimento, o tempo média de espera, o numero total de clientes atendidos e a produtividade; tendo os dados associados por colaboradores, serviços Locais ou balcões.

O utilizador tem a capacidade de definir quais as medidas que se pretendem visualizar e o período a controlar. Ainda é possível restringir as estatísticas por Local, serviços e colaborador; e por fim, ainda se pode definir como agrupar a informação (por Colaborador, Balcão, Serviço ou Local).



Estatísticas Previsões Acções Acessos Gestores Acessos Colaboradores Resumo Diário

Estatística Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Seleccione as medidas que pretende visualizar:

Tempo Médio de Atendimento: ☒

Tempo Médio de Espera: ☒

Número de Clientes Atendidos: ☒

Produtividade: ☐

Indique qual o período em que pretende calcular a estatística:

* Início: 2007-12-25 (aaaa-mm-dd)

* Fim: 2007-12-26 (aaaa-mm-dd)

Restringir estatística a:

Loja: Todas

Serviço: Todos

Colaborador: Todos




Seleccione a entidade pela qual deseja agrupar a informação:


* Agrupado por: Serviço

Sub-agrupado por: Balcão

Calcular Limpar

De acordo com o preenchimento do formulário anterior, o sistema irá processar a informação necessária para gerar as estatísticas seleccionadas. Esta informação pode ser guardada através do ícone “Guardar CSV” para ficar disponível a qualquer altura.

 Administração
  Negócio
  Relatórios



Estatísticas

Previsões

Acções

Acessos Gestores

Acessos Colaboradores

Resumo Diário

[Recuar](#)

Visualizar Estatística

Data	Serviço	Balcão	Média do Tempo de Atendimento	Média do Tempo de Espera	Total de Clientes Atendidos
26-12-2007	Atendimento Geral	6	00:03:41	00:03:52	90
26-12-2007	Atendimento Geral	7	00:03:16	00:03:12	16
26-12-2007	Atendimento Geral	8	00:00:15	00:03:26	46
25-12-2007	Atendimento Geral	8	00:03:22	00:00:45	3
26-12-2007	Atendimento Geral	9	00:00:10	00:02:53	67
25-12-2007	Atendimento Geral	9	00:00:01	00:00:22	12
24-12-2007	Atendimento Geral	9	00:03:19	00:02:16	18
24-12-2007	Atendimento Geral	10	00:03:24	00:00:37	14
26-12-2007	Atendimento Geral	10	00:00:54	00:03:15	61
25-12-2007	Atendimento Geral	10	01:38:46	00:00:15	2
24-12-2007	Atendimento Geral	11	00:04:22	00:03:36	23
25-12-2007	Atendimento Geral	11	00:01:00	00:00:54	10
26-12-2007	Atendimento Geral	11	00:03:28	00:04:54	82
25-12-2007	Atendimento Geral	12	00:03:33	00:02:14	4
24-12-2007	Atendimento Geral	12	00:05:05	00:02:57	13
26-12-2007	Atendimento Geral	12	00:04:07	00:02:24	47
26-12-2007	Atendimento Geral	13	00:04:07	00:05:42	38
26-12-2007	Atendimento Geral	15	00:03:46	00:03:07	37
26-12-2007	Atendimento Geral	16	00:04:40	00:02:11	36
26-12-2007	Atendimento Geral	17	00:03:34	00:04:03	56
Total:			02:34:50	00:52:55	675

Ver Gráfico

Guardar CSV

Voltar

É ainda possível visualizar a informação de forma gráfica. Ao clicar no ícone “Ver Gráfico”, o sistema lança uma janela em pop-up com a representação de informação estatística nos gráficos necessários. Neste caso, também é possível guardar a informação através do ícone “Guardar”.

7.2. Previsões

As previsões são uma ferramenta particularmente útil em termos de planeamento e organização.

Para aceder à informação gerada pelas previsões é necessário começar por definir o período a analisar, Local e serviço pretendido, e o tempo máximo de espera. Com base nestes dados, o sistema calcula os recursos necessários para garantir o funcionamento correcto, fazendo o planeamento de acordo com o tempo máximo de espera que foi definido.

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 18:21

Administração Negócio Relatórios

Estadísticas **Previsões** Acções Acessos Gestores Acessos Colaboradores Resumo Diário

Previsão Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

Indique qual o período que pretende como dados de base da previsão:

* Início: (aaaa-mm-dd)

* Fim: (aaaa-mm-dd)

* Loja: Escolha...


* Serviço: Escolha...


* Tempo máximo de espera: (valor em minutos)





Calcular Limpar

2007 | MOBBIT SYSTEMS

De acordo com os dados apresentados o sistema era extrapolar por hora, qual o numero de colaboradores necessários para que o tempo de espera dos utentes seja inferior ao estabelecido.

mobline


 Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!**
Segunda-Feira, 19 de Fevereiro de 2007 - 18:29


 Administração
 Negócio
 Relatórios


Estatísticas
Previsões
Acções
Acessos Gestores
Acessos Colaboradores
Resumo Diário

Visualizar Previsão
Recuar

Período	Informações
0:00 - 1:00	0
1:00 - 2:00	0
2:00 - 3:00	0
3:00 - 4:00	0
4:00 - 5:00	0
5:00 - 6:00	0
6:00 - 7:00	0
7:00 - 8:00	0
8:00 - 9:00	0
9:00 - 10:00	0
10:00 - 11:00	0
11:00 - 12:00	0
12:00 - 13:00	0
13:00 - 14:00	0
14:00 - 15:00	0
15:00 - 16:00	0
16:00 - 17:00	0
17:00 - 18:00	0
18:00 - 19:00	0
19:00 - 20:00	0
20:00 - 21:00	0
21:00 - 22:00	0
22:00 - 23:00	0
23:00 - 0:00	0


Voltar

2007 | MOBBIT SYSTEMS



7.3. Acções

O menu de acções regista toda a actividade que ocorre no sistema.

As acções são registadas com base na data e hora em que ocorreram, a acção em questão, o objecto da acção bem como o nome desse objecto e por fim o nome do utilizador que efectuou a acção. Torna-se assim possível aceder a um histórico detalhado de todas as intervenções no sistema de gestão de atendimento.

mobline


Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!**
Sexta-Feira, 21 de Setembro de 2007 - 15:41


Administração
 Negócio
 Relatórios


Estatísticas
Previsões
Ações
Acessos Gestores
Acessos Colaboradores
Resumo Diário

Ações
Definição

Página 1/33

Data e Hora	Ação	Objecto	Nome do Objecto	Nome do Utilizador
2007-04-19 21:25:34	Inserção	Horário Loja	Horário Triagem	Gestor Teste
2007-04-19 21:25:52	Inserção	Serviço	Triagem	Gestor Teste
2007-04-24 18:53:24	Edição	Horário Loja	Horário	Gestor Teste
2007-04-24 19:02:19	Inserção	Loja	mobbit	Gestor Teste
2007-04-24 19:04:39	Inserção	Serviço	Cafetaria	Gestor Teste
2007-04-24 19:04:45	Remoção	Serviço	Triagem	Gestor Teste
2007-04-24 19:05:21	Inserção	Serviço	Papelaria	Gestor Teste
2007-04-24 19:06:02	Inserção	Serviço	Assistência Técnica	Gestor Teste
2007-04-24 19:06:52	Edição	Loja	mobbit	Gestor Teste
2007-04-24 19:07:21	Inserção	Balcão	Balcão01	Gestor Teste


2007 | MOBBIT SYSTEMS


7.4. Acessos Gestores

Nesta secção ficam registadas todos os acessos dos gestores ao sistema.

Tal como no ponto anterior, os acessos ficam registados com base na data e hora em que ocorreram, o tipo de acesso (entrada / saída), o Nome do Utilizador e o Tipo de Utilizador).

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!**
Sexta-Feira, 21 de Setembro de 2007 - 15:42


Administração
 Negócio
 Relatórios


Estatísticas
Previsões
Ações
Acessos Gestores
Acessos Colaboradores
Resumo Diário

Acessos
Definição

Página 1/14

Data e Hora	Acesso	Nome do Utilizador	Tipo Utilizador
2007-04-19 21:18:33	Entrada	Gestor Teste	Gestor
2007-04-24 18:52:37	Entrada	Gestor Teste	Gestor
2007-04-24 20:22:57	Saída	<utilizador apagado>	<utilizador apagado>
2007-04-24 20:23:02	Entrada	Gestor Teste	Gestor
2007-04-24 20:23:18	Saída	Gestor Teste	Gestor
2007-04-24 21:07:19	Entrada	Gestor Teste	Gestor
2007-04-24 21:48:45	Entrada	Gestor Teste	Gestor
2007-04-24 21:58:24	Saída	Gestor Teste	Gestor
2007-05-02 21:12:52	Entrada	Gestor Teste	Gestor
2007-05-03 13:17:15	Entrada	Gestor Teste	Gestor





2007 | MOBBIT SYSTEMS


7.5. Acessos Colaboradores

Tal como acontece no ponto Acessos Gestores, todos os acessos por parte de colaboradores ficam registados no sistema.

Neste caso, os acessos ficam registados com base na data e hora em que ocorreram, o tipo de acesso (entrada / saída), o Nome do Utilizador e o Balcão e o Local onde se encontrava.

Bem-vindo Gestor **Gestor Teste!** Sexta-Feira, 21 de Setembro de 2007 - 15:44


 Administração
  Negócio
  Relatórios
 

Estatísticas Previsões Acções Acessos Gestores **Acessos Colaboradores** Resumo Diário

Acessos ? Definição

< > Página 1/16

Data e Hora	Acesso	Nome do Utilizador	Balcão	Loja
2007-04-24 21:58:33	Entrada	mobbit systems	<balcao apagado>	Atendimento Geral
2007-04-24 21:59:25	Saída	mobbit systems	<balcao apagado>	Atendimento Geral
2007-04-24 22:00:59	Entrada	mobbit systems	<balcao apagado>	Atendimento Geral
2007-04-24 22:06:15	Entrada	mobbit systems	<balcao apagado>	Atendimento Geral
2007-04-24 22:06:56	Saída	mobbit systems	<balcao apagado>	Atendimento Geral
2007-05-03 14:07:35	Entrada	Hospital Luz	<balcao apagado>	Atendimento Geral
2007-05-03 15:19:45	Entrada	mobbit systems	<balcao apagado>	Atendimento Geral
2007-05-03 17:17:45	Entrada	mobbit systems	<balcao apagado>	Atendimento Geral
2007-05-03 17:18:02	Saída	mobbit systems	<balcao apagado>	Atendimento Geral
2007-05-03 17:18:12	Entrada	mobbit systems	<balcao apagado>	Atendimento Geral

2007 | MOBBIT SYSTEMS 

7.6. Resumo Diário

O Resumo Diário permite um acesso rápido a informação estatística relevante e útil para um controlo regular de determinados aspectos da gestão de atendimento.

A informação gerada envolve médias de tempo de atendimento e tempo de espera, total de clientes atendidos e produtividade por colaborador por balcão. É ainda possível filtrar a informação por serviço ou tipo de senha (Terminado, Suspensa ou Redirecção).



Administração



Negócio



Relatórios

Estatísticas

Previsões

Ações

Acessos Gestores

Acessos
Colaboradores

Resumo Diário

Atendimentos

Definição

Para filtrar os registos por serviço ou tipo de senha:

Serviço: TODOS



Tipo de senha: TODOS



Filtrar

Página 1/1

#

ok

Local	Serviço	Chamada	Emitida	Em Espera	Tempo Prox. Senha	Tempo Medio de Espera	Tempo Medio de Atendimento
Consultas Externas	Tratamentos	4	4	0	0	00:09:40	00:00:00
Consultas Externas	Informacao Geral	3	3	0	0	00:15:39	00:00:00
Consultas Externas	Consultas	32	32	0	0	00:05:45	00:00:14
Imagiologia	Entrega de Exames	10	10	0	0	04:23:56	00:00:18
Imagiologia	Informacao Geral	3	3	0	0	00:00:33	00:00:34
Imagiologia	Realizacao de Exames.	0	3	3	00:52:54	0	0
Imagiologia	Realizacao de Exames	4	4	0	0	00:00:52	00:07:59
Consultas Externas 1	Informacoes	3	3	0	0	00:04:12	00:00:01
Consultas Externas 1	Consultas	13	13	0	0	00:02:29	00:00:00
Consultas Externas 1	Tratamentos	2	2	0	0	00:01:01	00:00:01
Consultas Externas 1	Saude Oral	0	0	0	0	0	0
		74	77	3			

Estatísticas do dia:

Total Média Espera: 00:44:08

Total Média Atendimento: 00:00:40

8. Chamadores Web Mobline

É através das operações nos Chamadores Web Mobline que se controla o fluxo de atendimento para os diversos serviços e balcões.

Este modulo está acessível aos colaboradores registados no sistema, e o acesso é efectuado com recurso a uma página Web através de um browser. Recomenda-se a utilização do Microsoft InternetExplorer.



Bem-vindo! 21 de Setembro de 2007 - 15:48

mobline

Autenticação

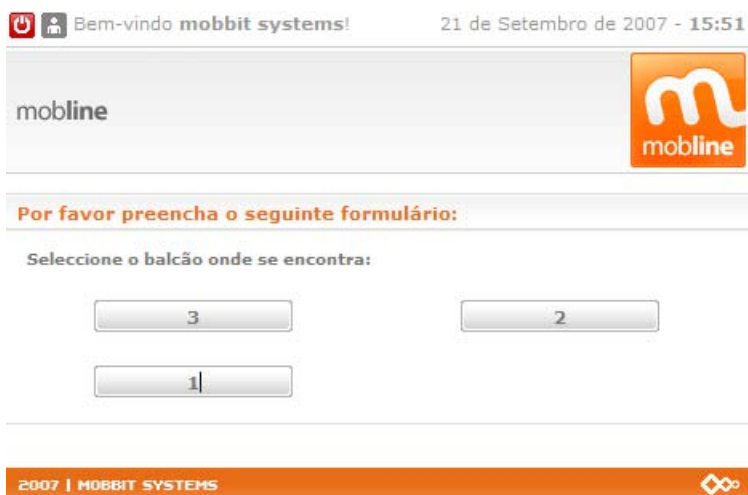
Por favor, proceda à sua autenticação para entrar no sistema:

Utilizador:

Palavra-Chave:

2007 | MOBBIT SYSTEMS

Após a autenticação do colaborador o mesmo deve escolher qual o balcão onde irá efectuar o atendimento. A associação do colaborador ao local de atendimento é efectuada na configuração do colaborador no Backoffice.



Bem-vindo mobbit systems! 21 de Setembro de 2007 - 15:51

mobline

Por favor preencha o seguinte formulário:

Selecione o balcão onde se encontra:

2007 | MOBBIT SYSTEMS

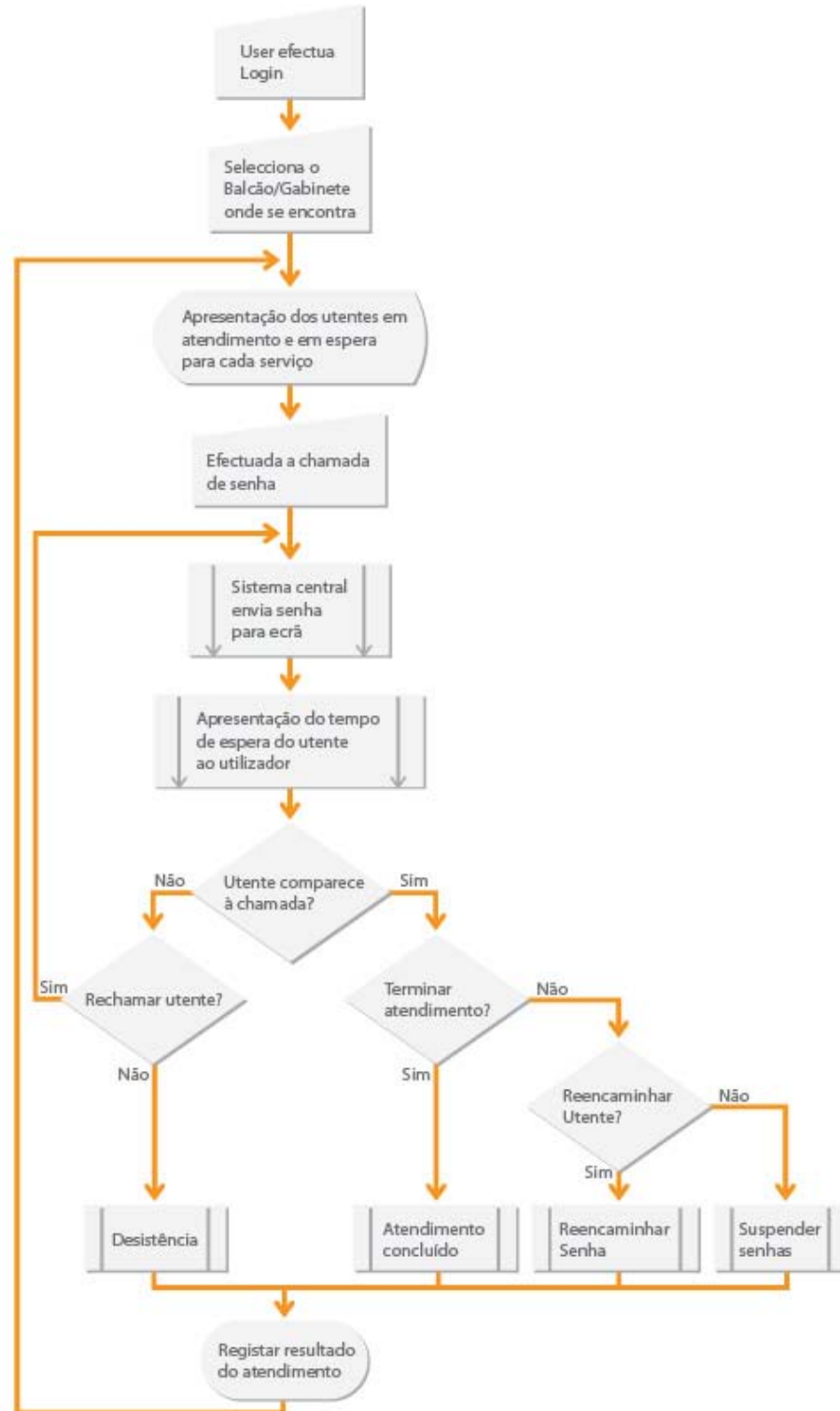
Após a selecção do balcão o sistema irá lançar uma nova janela na qual se irá efectuar a gestão de atendimento dos vários serviços.

NOTA: é necessário que o Browser permita a abertura de janelas de pop-up do servidor de senhas.



8.1. Processo de Gestão de Atendimento

A figura abaixo ilustra os fluxos o processo de atendimento de um utente de um serviço.



8.2. Operações

Após o login e identificação do balcão de atendimento, o colaborador pode iniciar o processo de gestão das filas de espera de cada serviço, com recurso às funcionalidades disponibilizadas pelo cliente Web do sistema Mobline.



The screenshot shows the 'Chamador Web Mobline' interface. At the top, it displays 'mobbit systems' and the date '11 de Janeiro de 2006 - 16:57'. Below this is a header bar with 'Chamador Web Mobline' and an 'actualizar' button. The main area is divided into three columns for different services:

Atendimento Geral	Pagamentos	Laboratorio
Em espera: 2	Em espera: 0	Em espera: 2
Tempo Prox. Senha: 00:06:33	Tempo Prox. Senha: 00:02:51	Tempo Prox. Senha: 00:04:38
ultima chamada: 443	ultima chamada: 407	ultima chamada: 25

Below the columns, there is a status bar showing '13 [18:03:27]:' with a dropdown arrow. To the right is a large orange button labeled 'Chamar' with a '+' icon. At the bottom, there is a section for 'Chamada de Senha Especifica' with a dropdown menu and an 'ok' button. Two green checkmarks with 'OK' text are visible at the very bottom.

A aplicação disponibiliza a seguinte informação:

1. os serviços que são possíveis de atendimento no balcão do colaborador (Atendimento Geral, Pagamentos, Laboratório);
2. o numero de utentes em espera em cada serviço (2, 0 e 2 respectivamente);
3. Tempo de espera referente à senha seguinte, (Laboratório : O utente com a senha 26 aguarda pela chamada à 4m 38s)
4. a ultima senha chamada em cada serviço (443, 407 e 25);
5. o serviço que está em atendimento (laboratório), é indicado pelo botão “chamar +”, onde é igualmente indicada a próxima senha a atender, e a hora de emissão da mesma (13, 18:03:27).

Para lançar passar a atender os utentes noutro serviço, basta seleccionar o seu respectivo ícone (pagamentos, checkin ou formulários).

8.2.1. Chamada de Senhas

Para cada serviço seleccionado é possível efectuar a chamada de senhas por um dos seguintes critérios:

1. Próxima senha

- Ao seleccionar o ícone “Chamar +”, a próxima senha em espera (ilustrada acima do ícone) é chamada e torna-se visível no ecrã.

2. Senha anterior / Senha especifica

- Através da barra “Chamada de Senha Especifica”, o Colaborador é capaz de chamar uma senha especifica, seja ela anterior (esteja em espera /suspendida) ou futura, para qualquer um dos serviços.



3. Atendimento de utente sem senha

- Nesta situação, é emitida uma senha no sistema, sendo automaticamente, efectuada a sua chamada para atendimento no balcão do serviço que efectuou o pedido de emissão da mesma.
- Para efectuar esta operação (imagine-se um atendimento urgente), basta introduzir um cardinal “#” na “Chamada de Senha Especifica” ilustrada abaixo.

mobbit systems! 11 de Janeiro de 2008 - 16:57

Chamador Web Mobline atualizar

Atendimento Geral	Pagamentos	Laboratorio
Em espera: 2	Em espera: 0	Em espera: 2
Tempo Prox. Senha 00:06:33	Tempo Prox. Senha 00:02:51	Tempo Prox. Senha 00:04:38
ultima chamada: 443	ultima chamada: 407	ultima chamada: 25

--Fim de Lista--

Chamar +

Chamada de Senha Especifica Laboratório # ok

OK OK

8.2.2. Funções no Atendimento de Senhas

Após a chamada de uma senha, a janela passa a mostrar as funções disponíveis para a senha em questão a par dos registos de tempos de espera e de atendimento. No caso abaixo ilustrado, a senha é a nº 13 para o serviço “Análises”.

Seguindo a natureza do processo de atendimento, é necessário que cada senha tenha o seu seguimento, ou seja, uma função terá de ser seleccionada. Também é importante destacar que cada Senha também terá de acabar por ser “Terminada” quando o seu atendimento estiver processado. Esta função marca o fim do processo de atendimento dessa senha. De qualquer maneira, existem outras funções que podem ser executadas durante o processo de atendimento, nos casos em que o atendimento não segue o seu processo normal.

 Bem-vindo **mobbit systems**

Terminal Web Q-Mobbit:

Analises
13 Nome Cliente:

Rechamar  Em espera  Desistência  Terminar 

Redireccionar Atendimento » Escolha... 

Tempo de Espera do Cliente » 22.20.34 Duração do Atendimento » 00.00.05

8.2.3. Re-chamar senha

- No caso de querer re-chamar a senha por o utente ainda não ter comparecido, basta seleccionar o ícone “Rechamar” e esta será re-chamada no ecrã de visualização.



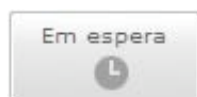
8.2.4. Terminar Atendimento

- Para um utente que seja atendido chegando ao fim do processo de atendimento é essencial seleccionar o ícone “Terminar”. Este é o processo normal da gestão de atendimento, em que um utente tira a senha, é chamado, atendido e terminado. Neste caso, o atendimento está processado.



8.2.5. Suspende o Atendimento

- o No caso de ser necessário suspender o atendimento de uma senha, ou colocar a senha em espera durante determinado tempo, selecciona-se o ícone “Em espera” e esta senha continuará disponível para chamada no quadro principal.



8.2.6. Desistência de atendimento

- o Caso o utente não compareça ao atendimento, deve ser leccionado o botão Desistência. Desta forma é também concluído atendimento desta senha.



8.2.7. Reencaminhamento da senha para outro serviço

- o Se o utente de uma senha para determinado serviço tiver que ser reencaminhado para um serviço diferente na altura do seu atendimento no balcão, selecciona-se para que serviço será reencaminhado e carrega-se no botão “ok”.

.....

Redireccionar Atendimento »

Escolha... ▼



-
- o Esta senha passará a estar disponível para ser chamada no atendimento do serviço para que foi reencaminhado.

8.2.8. Nota ao Atendimento

- Em qualquer das situações acima, é possível adicionar uma nota ao atendimento.
 - Esta opção é particularmente útil para distinguir senhas no sistema. Por exemplo, se uma senha tiver que ser reencaminhada para outro serviço, é possível que já exista uma senha com o mesmo numero nesse serviço. Ao adicionar uma nota ao atendimento, esta senha estará distinta, pois na chamada irá surgir o seu numero, com a nota à frente.

Analises

13

Nome Cliente:

9. Setup do Sistema Mobline

Os passos necessários para a colocação em serviço de um sistema Mobline são os descritos abaixo:

1. Criação de um gestor;
2. Criação dos vários horários dos Locais;
3. Criação dos serviços;
4. Criação dos Locais e associação dos Serviços e Horário do Local;
5. Criação dos Dispensadores e associação dos Serviços por Dispensador;
6. Criação dos Ecrãs e associação aos Locais;
7. Criação dos Colaboradores e associação aos Locais;
8. Criação dos Balcões e associação aos Locais;



1. Enquadramento conceptual

O *e-learning* tem sido alvo dos mais diversos debates. Trata-se, de facto, de um conceito polissémico que, na literatura assume diversas acepções.

Assim e traduzindo “à letra”, a palavra *learning* significa aprendizagem e o “e” significa electrónica, ou seja, estamos a falar de um processo de aprendizagem que é mediado por um meio electrónico. Mas esta definição não é assim tão simples e não se reduz meramente à tradução destas simples palavras, uma vez que, este conceito pode assumir diferentes acepções consoante o contexto em que está inserido.

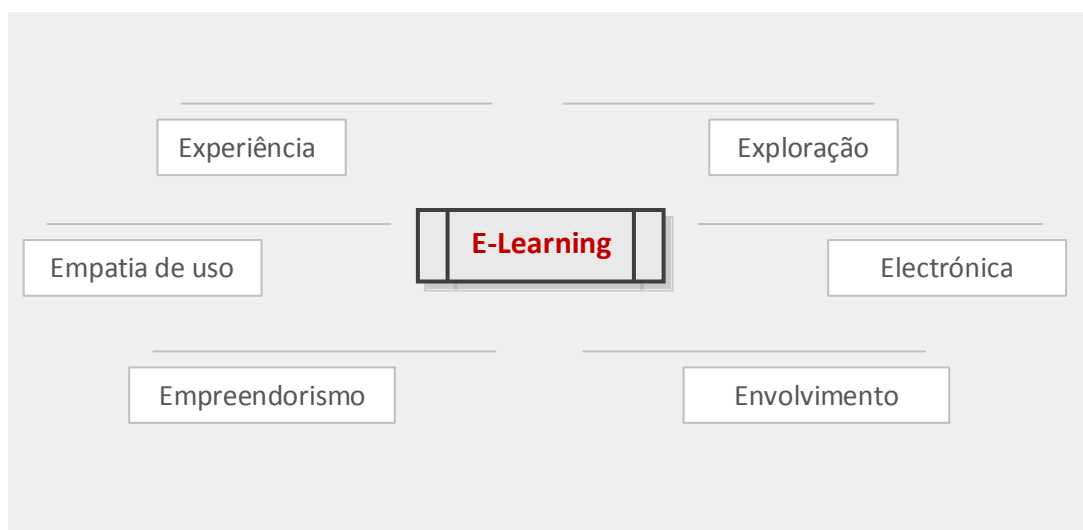
Importante de salientar, numa primeira perspectiva, é o facto de o e-learning ser um fenómeno que deve ser analisado e contextualizado no domínio do “*Ensino a distância*”. São dois conceitos que se encontram intrinsecamente ligados. Deste modo e de acordo com a perspectiva da autora Ana Dias (2004) “ (...) o termo *e-learning* refere um tipo de aprendizagem que nos seus princípios gerais obedece aos parâmetros da educação a distância (...)”. Torna-se assim pertinente definir este tipo de educação. O **ensino a distância (EAD)** é uma forma de educação que pode ser caracterizada pela:

- ▶ Separação física entre o professor e aluno, no decorrer do processo de ensino - aprendizagem;
- ▶ Forte influência de uma determinada organização educativa, quer a nível de planeamento quer na preparação de ferramentas de aprendizagem e oferta de serviços de apoio ao aluno;
- ▶ Utilização de materiais áudio, vídeo, computador e ainda impressos, com o principal intuito de facilitar a comunicação entre professor - aluno e a disponibilizar conteúdos educativos;

- ▶ Estimulação da comunicação, permitindo ao aluno interagir com o professor sempre que desejar; e
- ▶ Ausência de um conjunto de alunos ao longo do processo de ensino - aprendizagem (o ensino normalmente ocorre em ambientes individualizados, entre professor e aluno), existindo a possibilidade de programar e organizar reuniões com fins didácticos e de interacção social (estas reuniões podem ser realizadas de forma assíncrona ou síncrona). (Keegan, 1986).

Para além das semelhanças acima enunciadas, o *e-learning* vem introduzir a componente da **comunicação** e da **interactividade** (Aprendizagem colaborativa) via *Internet*, entre todos os intervenientes neste processo (professor/aluno; aluno/aluno), bem como a criação de cenários, contextos e oportunidades de formação/aprendizagem bastante diversificadas. É um conceito que também adopta outras designações, tais como: Formação virtual, teleformação, ensino a distância, ensino – online, etc.

Gomes (2005), mostra-nos uma interessante perspectiva acerca das várias acepções do “E” de *e-learning*:



Adaptado de Gomes (2005)

Fig. Nº 1: Diferentes acepções do “E” de *e-learning*

Assume como principais **objectivos** a democratização do acesso à educação, a redução de custos, o aumento dos níveis de autonomia e independência do aprendente, a contextualização do ensino, o incentivo a

uma formação contínua em constante actualização e ainda a aplicação de recursos tecnológicos e multimédia com o intuito de facilitar e enriquecer a aprendizagem. Visa aproveitar e explorar ao máximo as tecnologias da informação e da comunicação actualmente existentes e colocá-las ao dispor da sociedade com o objectivo de promover a sua formação e desenvolvimento pessoal, académico ou profissional.

Como características o *e-learning* pode traduzir-se por:

- i) Utilização das tecnologias de comunicação e informação como forma de mediação entre intervenientes em sistemas de *e-learning* (a comunicação pode ser de “um para um” ou de “muitos para muitos”);
- ii) A interactividade entre os intervenientes podem potenciar a criação de grupos/comunidades no espaço virtual.

Em suma, o *e-learning* pode ser encarado como uma metodologia de ensino a distância cuja função principal é a promoção da auto-aprendizagem através de recursos didácticos constantemente organizados e actualizados (Materiais hipermédia de grande qualidade). Estes recursos podem ser apresentados ao utilizador nos mais variados suportes tecnológicos de informação através da Internet. É de todas as metodologias de EAD, uma área que se encontra em constante crescimento, demonstrando elevados níveis de sucesso. A qualidade e a gestão dos conteúdos, bem como o incentivo ao desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem contínua, num programa de *e-learning*, são aspectos considerados por muitos autores, as componentes mais importantes num curso ministrado por este sistema, defendendo até que, na falta das mesmas pode estar em risco o sucesso de um determinado curso.

Ainda a este nível, os cursos realizados numa filosofia de *e-learning* não devem ser simples adaptações dos conteúdos presentes em cursos presenciais. Os textos não devem ser longos, os conteúdos devem ser reformulados em pequenos módulos/unidades que serão apresentados de forma individualizada, abrangendo, deste modo uma maior diversidade de estilos de aprendizagem mais eficazes com recurso a *interfaces* interactivas.

O perfil, o nível e as necessidades do público-alvo devem ser aspectos orientadores para a construção do programa de *e-learning*. O levantamento prévio das necessidades de um determinado público fornecerá elementos que guiarão e influenciarão o planeamento do processo de ensino - aprendizagem

2. Vantagens e Desvantagens

Actualmente o *e-learning* tem sido cada vez mais utilizado nas áreas ligadas à gestão. Na área empresarial este sistema é utilizado principalmente para potenciar a capacidade no domínio das vendas e atendimento ao cliente (a mais promissora aplicabilidade, nesta área!).

No que concerne aos custos ligados ao sistema *e-learning*, de acordo com as últimas investigações na área, é possível afirmar que, o desenvolvimento de um programa e-learning é significativamente maior, quando comparado ao seu similar na modalidade tradicional. Contudo, uma vez ultrapassada a fase da implementação, a continuidade da difusão do conhecimento a partir do e-learning apresenta um custo muito menor relativamente ao modelo tradicional. Ou seja, possibilita uma maior transmissão de conteúdos para um maior público em menor tempo e com menor custo.

Conhece-se também que, actualmente, os maiores obstáculos existentes no processo e-learning prende-se sobretudo com a acomodação e conservadorismo no que se refere aos métodos tradicionais de aprendizagem e denota-se ainda uma falta de praticabilidade e de conhecimento das novas tecnologias utilizadas neste sistema.

Uma das grandes vantagens num programa de e-learning está relacionada com facto de possibilitar, ao aprendiz, uma aprendizagem mais rápida comparativamente aos métodos tradicionais. Isto deve-se sobretudo ao facto de este sistema permitir ao aluno ter um papel activo no seu processo de aprendizagem (o aluno avança no conteúdo segundo o seu próprio ritmo, pode estruturar e organizar o seu tempo de acordo com as suas necessidades).

Alvo de bastantes críticas no *e-learning* é o facto de não existir contacto humano directo e as deficiências geradas por tal ausência. Contudo,

adeptos e defensores desta metodologia alegam que um processo de aprendizagem com base nas tecnologias de informação e comunicação consegue compensar a ausência de contacto humano directo com a criação de redes/comunidades virtuais, onde é dada a possibilidade dos seus utilizadores interagirem de forma bastante dinâmica através de chats, fóruns de discussão, emails, etc., enriquecendo as relações interpessoais dos indivíduos com temáticas de comum interesse mas com diferentes perspectivas e localizadas em diferentes regiões ou países.

Tal como já foi referido, uma das mais valiosas vantagens do *e-learning* diz respeito aos altíssimos níveis de interactividade que é possível proporcionar a todos os intervenientes através das ferramentas anteriormente mencionadas. Marc Rosenberg (1991) fortalece esta ideia defendendo que " *Quanto maior for a interactividade, maior será a qualidade da aprendizagem!*".

De forma sintetizada podemos concluir que:

VANTAGENS	DESVANTAGENS
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Rápida e constante actualização dos conteúdos/informação disponível 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Existência de uma população pouco receptiva à introdução de novos métodos que não os tradicionais
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Transmissão de conhecimentos de forma dinâmica e personalizada 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Necessidade de grandes níveis de autonomia e motivação por parte dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Extrema facilidade de acesso e flexibilidade de horários 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Necessidade de maiores níveis de organização do aluno
<ul style="list-style-type: none"> ▶ O aluno define o seu próprio ritmo de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ A construção, implementação e a preparação do curso ministrado em e-learning é, normalmente, um processo mais demorado que a

	formação
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Disponibilização constante dos conteúdos da formação 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ausência da existência de cumplicidades, vínculos relacionais, ao contrário do processo de interacção presencial
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Custos inferiores comparativamente à formação tradicional 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Possíveis dificuldades técnicas referentes à Internet e à velocidade de transmissão de imagens e vídeos
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Redução do tempo necessário para o formando 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limitação do processo de socialização do aluno
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Grande diversificação da oferta de cursos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limitações na criação de “laços” afectivos e no domínio das atitudes entre professor e aluno

Adaptado de Marc Rosenberg (1991)

Fig. Nº 2: Vantagens e Desvantagens do E-learning

3. Desenho da estratégia formativa e dispositivo pedagógico

Os elementos que compõem um curso e-learning podem assumir as mais diferentes características. Estes variam consoante a duração e o tipo de conteúdo de determinado curso. No entanto, o importante é o conteúdo em si e as actividades a desenvolver para esse mesmo conteúdo.

As seguintes categorias integram os diferentes elementos a ter em conta num curso ministrado em e-learning:

- ▶ **Conteúdos:** Os conteúdos devem ser elaborados de uma forma bastante precisa e estruturada. A construção dos conteúdos deve sempre privilegiar a interactividade.

- ▶ **Actividades:** As actividades são elementos bastante importantes num curso *e-learning*, uma vez que permitem ao utilizador interagir de forma activa com os conteúdos.
- ▶ **Exercícios:** É um dos métodos de avaliação mais utilizados em *e-learning* para testar conhecimentos.
- ▶ **Jogos:** São adaptáveis a diferentes graus de dificuldade e proporcionam grandes níveis de interactividade.
- ▶ **Discussão, colaboração e cooperação:** Todos os cursos ministrados em *e-learning* devem possuir ferramentas que possibilitem comunicações síncronas e assíncronas e que promovam o trabalho colaborativo.
- ▶ **Actividades de pesquisa:** Fomentam a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem (o aluno aprende ao seu ritmo), estimulando técnicas de recolha e análise de informação.

No que diz respeito à estratégia formativa, o sistema de *e-learning*, deve necessariamente obedecer às seguintes etapas:



Fig. Nº 3: Etapas da estratégia formativa num curso *e-learning*

Etapa 1: A equipa de concepção e design deve definir os objectivos de um curso, bem como a metodologia pedagógica mais adequada. Deve ainda ser definida a formatação electrónica dos conteúdos. Desta forma, o produtor de conteúdos desenvolve o seu trabalho respeitando os parâmetros de interactividade estipulados.

Etapa 2: Nesta é definido o plano de trabalho (Nº de horas, Nº de sessões presenciais e *online*, actividades a desenvolver, recursos didácticos, etc.)

Etapa3: As ferramentas avaliativas devem facilitar e dar a conhecer ao formando o seu progresso nas diferentes temáticas do curso.

Etapa 4: A duração dos cursos deve ser flexível e de acordo com as necessidades de cada formando.

Etapa 5: Esta é sem dúvida a etapa mais importante num curso e-learning. Os conteúdos pedagógicos devem ser elaborados tendo em conta o modelo pedagógico e os recursos tecnológicos anteriormente definidos.

Etapa 6: Devem ser disponibilizadas ferramentas que ajudem o formando nas suas dificuldades (Ex. Criação de um mini *Help Desk*).

Etapa 7: É necessário um acompanhamento activo por parte do tutor/e - formador para garantir a eficácia num curso em *e-learning*.

Etapa 8: É a plataforma tecnologia que gere todo o processo de formação.

4. Ferramenta para o desenho de conteúdos

A principal característica de um conteúdo *e-learning* é a interactividade entre todos os intervenientes (formador/tutor/plataforma). Tal como já foi anteriormente mencionado: *"Quanto maior for a interactividade dos conteúdos, maior será a qualidade da formação!"*.

O processo de *Instructional Design* envolve necessariamente a concepção, o desenvolvimento e a implementação dos conteúdos.



Fig. Nº 4: Fases para o desenvolvimento e implementação de conteúdos (Modelo ADDIE)

Actualmente a ferramenta mais utilizada para o desenho de conteúdos é o **storyboard** (Guião). Este instrumento é um processo de concepção pedagógica de conteúdos. É uma ferramenta de comunicação entre a pessoa que desenvolve o conteúdo e a equipa de desenvolvimento, incluindo todas as funcionalidades de um curso (Sistema de navegação, interacção e conteúdos).

Elementos de um storyboard:

- ▶ N.º de ecrã; - Tipo de navegação;
- ▶ Texto a apresentar;
- ▶ Media (ilustrações, animações, vídeo)

5. Sistema de avaliação

A avaliação é um processo sistemático de obter informação objectiva e útil para fundamentar juízos de valor sobre o design, a execução e os resultados de formação (Esteves, 2008).

Num sistema de *e-learning* devem conter os seguintes instrumentos e tipos de avaliação:

TIPOS DE AVALIAÇÃO	FERRAMENTAS AVALIATIVAS
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diagnóstica; ▶ Contínua; ▶ Intermédia; ▶ Pós - Formativa 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Exercícios; ▶ Jogos; ▶ Testes; ▶ Simulações; ▶ etc.

Fig. N.º 4: Tipos de avaliação e ferramentas avaliativas adequadas em e-learning



1. Definição e características

Para além do *e-learning*, existe também uma outra vertente desta modalidade designada por *blended learning* (b-learning). Esta vertente pode ser definida como uma articulação adequada entre a aprendizagem presencial e a distância (Hofmann, 2002).

Neste modo de formação existe uma combinação entre sessões presenciais e on-line. Os recursos de apoio ao processo de ensino e aprendizagem são os mais diversificados possíveis, nomeadamente, CD-ROMs, conteúdos *online*, livros, materiais hipermédia. Os formadores nesta modalidade devem ter competências, simultaneamente, no domínio da dinamização de grupos presenciais e *online*. Ainda a este nível, os formadores devem optar por uma postura de receptividade à mudança, isto porque, as tecnologias a utilizar estão em constante mutação. Deve existir efectivamente uma mudança de atitude no que diz respeito ao que é actualmente considerado a formação no contexto de utilização de tecnologias da comunicação e informação. Num sistema de *blended-learning* denota-se uma mudança (positiva) nos comportamentos dos formandos (ambientes *online* VS presenciais). Normalmente esta modalidade pode ser encarada numa perspectiva de *complemento à formação presencial* (nesta abordagem o aluno/formando pode aceder à distância aos conteúdos, comunicar com os colegas e com os docentes, participar em fóruns de discussão e actividades de aprendizagem e ainda recuperar e consolidar conhecimentos) e ainda numa perspectiva de *minimização da componente presencial* (nesta abordagem mantém-se apenas em fases de formação estipuladas estrategicamente, geralmente, são planeadas sessões presenciais no início, no fim das acções e entre os vários módulos que a constituem).

À semelhança do que acontece no *e-learning*, esta modalidade deve:

- ▶ Conter conteúdos que sejam adequados ao público-alvo em análise, mais precisamente no que concerne ao seu estilo de aprendizagem e as suas competências psicossociais;
- ▶ Estar disponíveis sempre que requisitados e ter a devida objectividade necessária;
- ▶ Ser viáveis e exequíveis a nível técnico;
- ▶ Ser ajustados e adequados ao ritmo de trabalho de cada formando;
- ▶ Possuir um método de avaliação justo, eficiente e eficaz, que reflecta sobre todo o processo formativo.

2. Elementos a considerar numa "solução" *b-learning*

PLATAFORMAS OU SUPORTES DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS	
Sala de Formação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Local de complemento às sessões on-line; ▶ Potencia o desenvolvimento de relações interpessoais; ▶ Desempenha um papel importante nas sessões de elevada interacção e partilha de experiências; ▶ Facilita a coesão do grupo e fomenta a motivação para a aprendizagem e partilha de conhecimentos/experiências;
Suportes <i>offline</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Excelente solução para distribuir conteúdos que requerem elevada largura de banda ou que tenham sido desenvolvidos para suportes <i>offline</i> (CDs, DVDs ou Videogramas); ▶ Este tipo de conteúdos pode ser utilizado num sistema <i>e-learning</i> através das plataformas LMS.

Internet/Extranet /Intranet	<ul style="list-style-type: none">▶ Base para o funcionamento do e-learning;▶ Operam como uma “rede” que liga todos os intervenientes num sistema e-learning (Formandos/Tutor/Conteúdos).
Televisão Interactiva	<p>CARACTERÍSTICAS</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Elevados níveis de interactividade e respectiva facilitação da aprendizagem;▶ Ligação à internet;▶ Começa assumir destaque na formação mas de forma bastante lenta. <p>T-LEARNING</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Combina a televisão interactiva com as diferentes formas de ensino à distância;▶ O Ensino tende a ser informal, num formato de educação e entretenimento



Sistemas de Gestão da Formação On-line

Uma vez que, o *e-learning* tem sido um campo cada vez mais explorado, quer do ponto de vista técnico como pedagógico, torna-se de extrema relevância investir em ferramentas e serviços completos e consistentes de forma a melhorar este sistema.

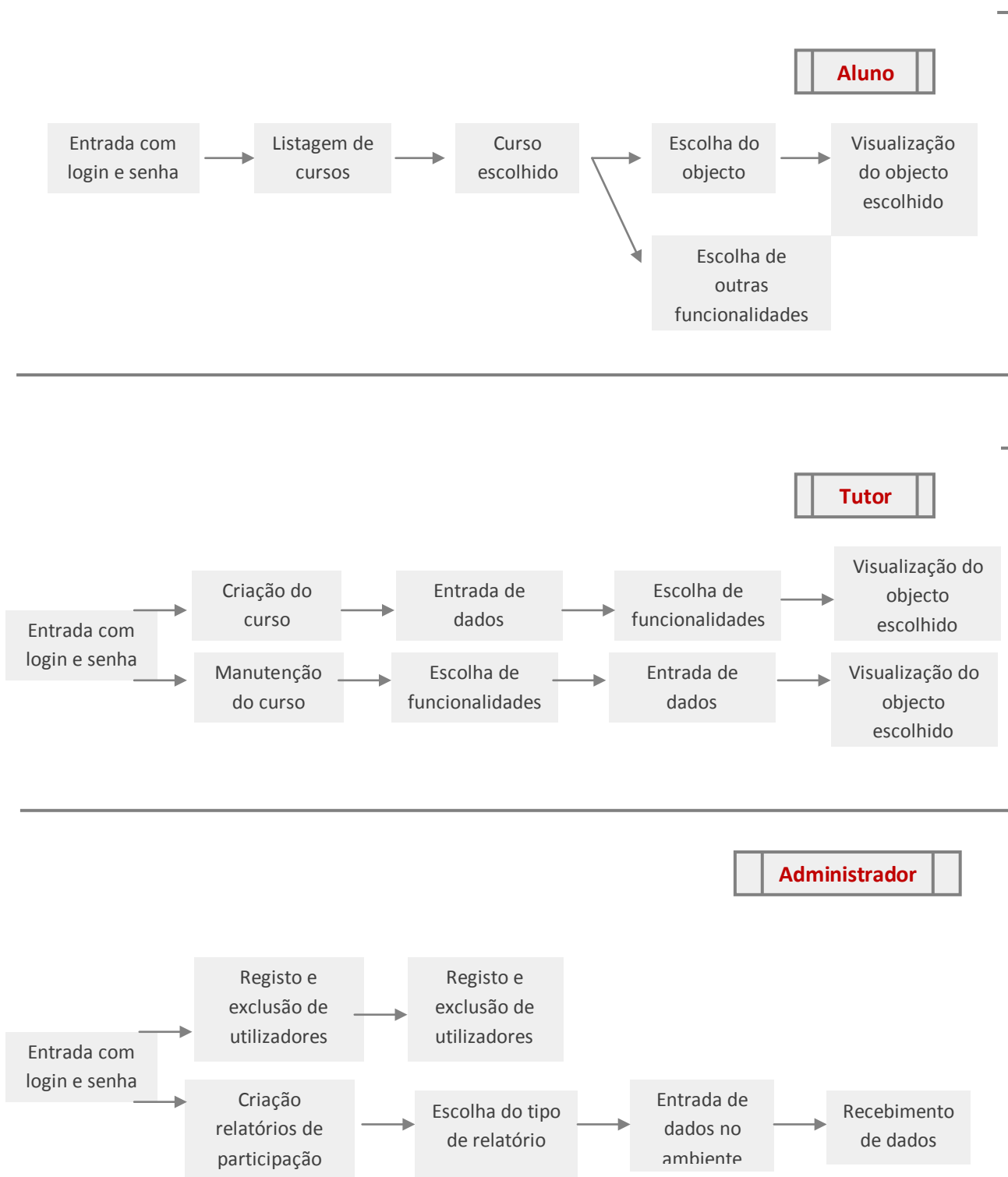
Nos últimos anos assistiu-se à passagem de simples espaços na *Web* (sites) concebidos para a formação *online* para “plataformas de *e-learning*”, “Sistemas de Gestão da Aprendizagem”, “Sistemas de Criação de Conteúdos” e “Sistemas de Gestão de Conteúdos”.

Hoje em dia, definem-se duas grandes áreas de produtos e serviços, nomeadamente, os Sistemas de Gestão de Aprendizagem (LMS- *Learning Management Systems*) e os Sistemas de Criação de Conteúdos (CMS- *Content Management Systems*).

1. LMS: Definição, características e funcionalidades

Os Sistemas de Gestão da Aprendizagem (LMS) podem ser definidos como aplicações para a *Web* que possibilitam a criação e a gestão de um determinado espaço, onde é permitido aos formandos ter acesso às informações do curso, interagirem com os professores e/ou outros alunos. Para além desta dimensão pedagógica, o LMS assume também uma dimensão de Gestão/Administrativa, uma vez que, apresenta funcionalidades de registo, monitorização e classificação/avaliação das actividades desenvolvidas pelos alunos e professores envolvidos. Permite ainda, a gestão de turmas, calendários, planos de formação, eventos, entre outros. De acordo com Belmiro Azevedo (2005), as plataformas de gestão do ensino – aprendizagem possibilitam “(...) a consciencialização de que a aprendizagem activa e a intensificação da relação professor – aluno deve manter primado sobre o tradicional ensino passivo e “sebentístico”, e de que os hábitos de aprendizagem activa, autónoma ou não, devem ser imanescentes ao indivíduo ao longo de toda a sua vida”.

Eis algumas das possíveis tarefas do LMS por parte dos alunos, dos tutores/formadores e ainda dos administradores:



Adaptado de Lucena, 2003

Fig. Nº 5: Potencialidades do sistema LMS nos diferentes tipos de perfis

Plataformas como o "*Web-CT*", "*Learning Space*", "*Blackboard Academic Suite*", "*Dokeos 1.8.5*", "*Claroline 1.8.11*", "*DrupalEd*", "*Docent*", "*Moddle*", entre outros, são alguns exemplos dos LMS normalmente utilizados para o *e-learning*. Apesar das suas especificidades, todos eles tendem para um modelo comum, que inclui as como **funcionalidades básicas** os seguintes itens:

Acesso Protegido e Gestão de Perfis: O utilizador (aluno/formando; professor/formador) necessita de um "login" para aceder a um determinado curso. As funcionalidades activas dependem do perfil do utilizador. Nesse perfil é dado a opção ao utilizador de personalizá-lo de forma dinâmica;

Gestão do Acesso a Conteúdos: Qualquer tipo de conteúdo (documentos - texto, áudio, vídeo, etc.) são normalmente configurados pelo autor/professor do curso e posteriormente geridos pelos LMS, indicando ao aluno o seu progresso e desempenho nos módulos que constituem o curso;

Comunicação Formador/Formando: O tipo de comunicação neste sistema pode ser "síncrona" ou "assíncrona", no entanto, os modos de comunicação deverão ser desenvolvidos e classificados consoante o público-alvo de um determinado curso e em função da metodologia pedagógica definida pelo formador/professor;

Controlo da Actividade: É realizada através do registo das actividades de cada utilizador (Ex: data do login, documentos, secções visitadas, tempo de permanência, etc.). Este registo serve para os LMS providenciar informação bastante valiosa para o professor e a entidade que faz a gestão do processo de formação;

Gestão de Alunos e Gestão do Processo de Formação: Alguns destes sistemas podem incluir serviços e funcionalidades de matrícula, no que respeita ao processo de inscrição, pagamento por transferência bancária, pagamentos electrónicos, etc. Ainda a este

nível, os LMS (Sistemas de Gestão da Aprendizagem) disponibilizam ao departamento de Recursos Humanos das empresas, ou à entidade Formadora, dados importantíssimos sobre a formação oferecida numa determinada instituição, nomeadamente no que concerne à análise de necessidades de formação e do percurso de formação de cada funcionário ou formando. Através destes sistemas a entidade formadora, a universidade e/ou empresa, pode ter acesso a todos os dados acerca da formação ministrada em modalidade e-learning (Ex. N° de alunos; N° de professores; N° de funcionários; Oferta de cursos; Recursos existentes, Estatísticas de acesso, entre outros).

Assim, é notórias as inúmeras potencialidades associadas a este tipo de Sistemas principalmente no que se refere à gestão pedagógica, administrativa e organizacional dos cursos.

Em suma, os Sistemas de Gestão da Aprendizagem (LMS) têm como principal intuito simplificar e centralizar a administração e gestão pedagógica através do e-learning, possuindo uma *interface* de alunos e *interface* de professores, de administradores, de tutores, de formadores etc. É um tipo de sistema que ajuda os seus utilizadores na planificação do seu processo de aprendizagem, assim como, potencia os níveis de colaboratividade entre todos os intervenientes, derivado da constante troca de informações e conhecimentos. Contudo, é importante realçar que a interação entre professor – aluno é fundamental, sendo estas plataformas bastante utilizadas numa política de *blended – learning*, onde este sistema é um complemento das actividades docentes. Em situações de ensino totalmente a distância, ou seja, sem a intervenção presencial do docente, é extremamente necessário que todos os intervenientes conheçam detalhadamente a plataforma de e-learning que estão a utilizar, tenham anteriormente adquirido competências no domínio tecnológico e psicossocial, no sentido de encarar este tipo de actividade de forma responsável e com elevados níveis de participação. Ao docente/formador, nestes ambientes virtuais de aprendizagem, é concedido total liberdade para estipular qual a estratégia de implementação das suas unidades curriculares mais adequada a cada programa. Pode ainda, encarar estas plataformas como um complemento às sessões presenciais (*b-*

learning), ou então, através do ensino a distância mediado por computador (*e-learning*). De um modo geral, estas ferramentas permitem a utilização de ferramentas de comunicação, proporcionam áreas onde é fomentado o trabalho colaborativo, instrumentos de avaliação e um sistema, bastante completo destinado à publicação de conteúdos na *Web*.

1. Principais LMS do mercado

Existem dois tipos de LMS no mercado, nomeadamente, as plataformas *Open Source* (código aberto) e as plataformas Comerciais onde é necessário efectuar a compra de licenças para a implementação deste tipo de serviço. De for

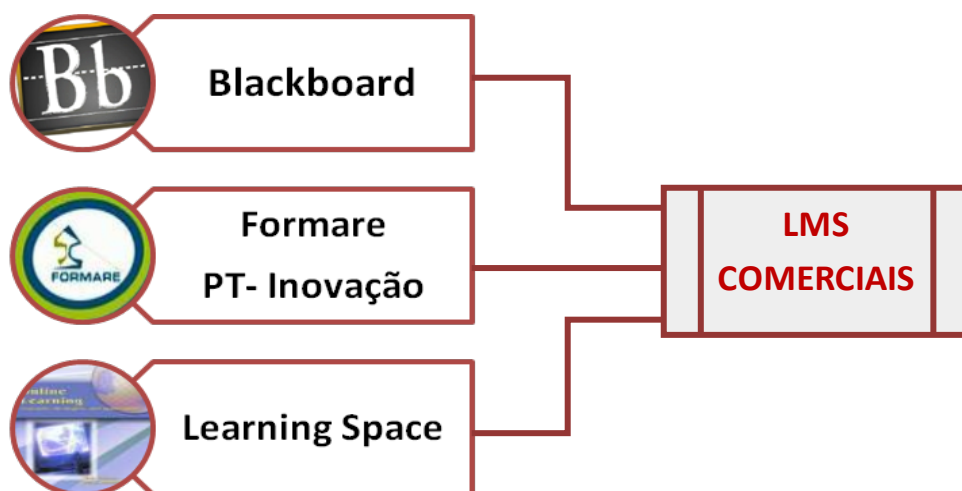


Fig. N° 6: Principais LMS comerciais do mercado

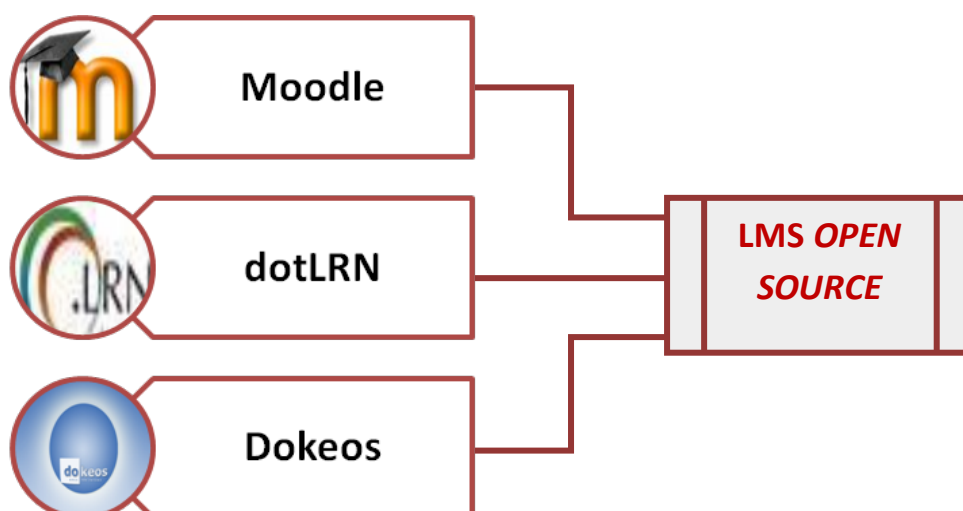


Fig. Nº 7: Principais LMS Open Source do mercado

Eis algumas das características referentes à plataforma *Blackboard*, uma vez que se trata do **LMS comercial**, actualmente, mais utilizado em todo o tipo de organizações.

Plataforma Blackboard Academic Suite Disponível em: www.blackboard.com	
--	---

A Plataforma *Blackboard Academic Suite* é de propriedade da *Microsoft* e assume como principal objectivo transformar a internet num ambiente que facilite a aprendizagem e que proporcione ao utilizador uma grande variedade de experiências educativas. Coloca ao dispor inúmeras soluções (bastante completas) de produtos e serviços capazes de suportar a infraestrutura do *e-learning*. Tal como a grande maioria das outras plataformas existentes, os pontos fortes da Blackboard estão relacionados com a gestão dos alunos, conteúdos e actividades com recurso à *Web*. Autores como Rodrigues, Oliveira e Peixoto (2003) mencionam que a *Blackboard* "(...) é um ambiente virtual voltado para o ensino a distância, onde a maioria das suas

ferramentas de comunicação são assíncronas, onde o professor pode expor documentos de texto, vídeo, áudio, etc.”.

É uma plataforma que disponibiliza um vasto conjunto de recursos de grande qualidade (Ver fig. nº 3). Contém ferramentas destinadas a facilitar o processo de ensino – aprendizagem *online*, criando comunidades educativas e oferecendo serviços complementares às instituições, sendo possível estes estarem integrados no sistema administrativo ou com outro tipo de plataformas e/ou sistemas de segurança.

Hoje em dia, a *Blackboard* é geralmente utilizada em escolas, universidades e centros de formação/ensino. Em Portugal, esta plataforma é utilizada nas Universidades do Minho e Aveiro e pela *SAF- Novabase*.

RECURSOS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA:	Categorias
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criação de Conteúdos ▶ Estruturação dos conteúdos ▶ Actualização de conteúdos ▶ Criação do Glossário da disciplina ▶ Criação de sessões síncronas através de <i>chats</i> 	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Marcação de Eventos na Calendário da disciplina ▶ Disponibilização de avisos aos alunos ▶ Consulta de documentos enviados pelos alunos no cacifo digital ▶ Consulta de documentos enviados pelos alunos no cacifo digital ▶ Disponibilização de informações da equipa docente 	INTERACTIVIDADE

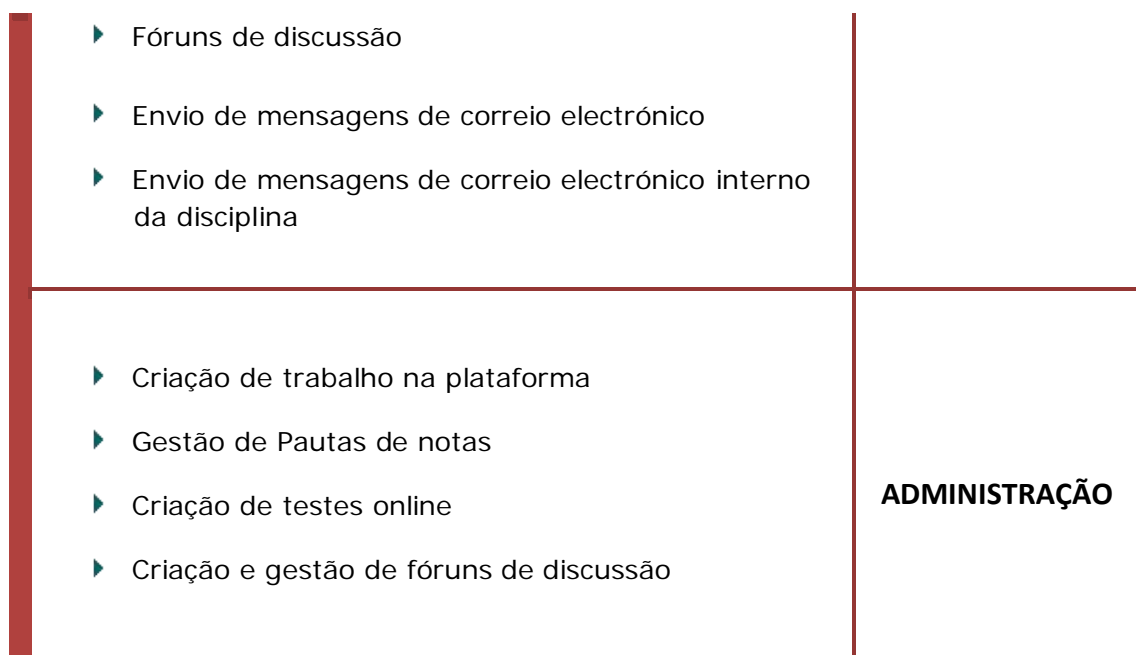


Fig. Nº 8: Recursos disponíveis na plataforma Blackboard

Relativamente a custos, a plataforma *BlackBoard* requer a aquisição de licenças de utilização por parte da instituição que a pretende implementar, tornando efectivamente este aspecto uma limitação à utilização da mesma. Outro aspecto menos positivo está relacionado com o facto de a estrutura interna ser “intocável”, ou seja, o utilizador não pode modificá-la. Assim, o primeiro ano de funcionamento desta ferramenta é encarado como uma fase experimental e todas as sugestões/ideias/comentários realizados por parte dos utilizadores referentes à estrutura interna da plataforma são bastante pertinentes para futuros ajustamentos e melhoramentos da sua funcionalidade e usabilidade.

Como **requisitos técnicos** mínimos aconselhados destacam-se:

- ▶ Browser de Internet (Ex.: MSInternet explorer 6, Mozilla Firefox ou Safari browser);
- ▶ Ligação de banda larga;
- ▶ Placa gráfica com resolução 1024 x 769 pixels;

- ▶ 256 MB de memória RAM e processador Intel PIII ou equivalente.

A análise que se segue destaca as principais LMS *Open Source* utilizadas no mercado, nomeadamente as plataformas Moodle e Dokeos.

Plataforma **Moodle** ("*Modular object-oriented dynamic learning*")

Disponível em: <http://moodle.org>



Criado e desenvolvido por Martin Dougiamas em 1999, a primeira versão do *Moodle* surgiu como um software mais prático e eficaz a ser utilizado em ambientes educativos e de aprendizagem colaborativa *online*, cuja abordagem se centrava na perspectiva sócio - construtivista da educação (o aluno constrói a sua própria aprendizagem).

Deste modo, esta ferramenta adopta uma filosofia de *Open source*. Consiste numa página, onde a comunidade docente coloca ao dispor dos alunos uma série de recursos e produzem actividades com e para os alunos. A componente social desta plataforma é muito valorizada uma vez que, a cada utilizador, após registo, está associado um perfil e uma fotografia, sendo dada a possibilidade de comunicar com outros intervenientes. Está traduzido para mais de 73 línguas. É bastante flexível, de fácil utilização (interface simples e intuitivo) e de grande valor educativo.

No que respeita ao sistema de gestão de ensino e aprendizagem, o *Moodle* aposta na componente de comunicação, participação e colaboração entre os utilizadores. Outro aspecto bastante importante está relacionado com o facto de o *Moodle* disponibilizar ferramentas avaliativas específicas de diversas actividades (Ex.: Possibilidade de classificação, por parte dos professores/formadores através de escalas, fóruns de discussão, trabalhos enviados ou elaborados *online*, sessões com questões, glossário, etc.).

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES:

Fórum: É uma ferramenta de debates/discussão. Pode ainda ser utilizada como um *blog*, *wiki*, ou um espaço de reflexão sobre determinada temática/conteúdo. Podem ser organizados através de múltiplos tópicos ou apenas num tópico geral. Estas mensagens podem incluir anexos nos mais diversos formatos (Ex: imagem, pdf, doc, ppt, vídeo, zip).

Trabalho: Todos os trabalhos disponibilizados na plataforma pelos alunos/formandos, possibilitam ao professor/formador criar um sistema de avaliação através de comentários ou classificações. Esta avaliação é dada a conhecer ao próprio aluno, dando uma imagem do seu progresso em determinada temática.

Chat: É uma ferramenta que facilita a comunicação síncrona. As mensagens entre alunos e aluno – professor podem revelar-se bastante úteis, tornando este local num espaço de esclarecimento de dúvidas, partilha e reflexão de conhecimentos e experiências. As sessões podem ser planeadas e agendadas pelo professor ou até mesmo ser sugeridas pelo próprio aluno.

Referendo: Este instrumento pode ser utilizado nas mais diversas formas. Geralmente é usado como recolha de opiniões ou inscrição numa determinada actividade.

Diálogo: A sua maior potencialidade está relacionada com o facto de permitir a comunicação privada entre dois participantes da disciplina, quer seja entre aluno -professor ou aluno – aluno.

Glossário: É um instrumento bastante útil no esclarecimento de conceitos sobre determinada temática. Os participantes da disciplina podem criar

pequenos dicionários, bases de dados documentais ou ficheiros, galerias de imagens e ainda *links*, facilitando imenso o processo de pesquisa/investigação.

Lição: São páginas e/ou diapositivos que podem conter questões intercaladas com classificação e em que o prosseguimento do aluno está dependente das suas respostas.

Teste: Permite aos docentes construir uma base de dados composta por perguntas e respectivas respostas. Cabe ao professor escolher o formato de resposta (Ex. Verdadeiro VS Falso; escolha múltipla; resposta curta ou numérica; correspondência; etc.). É ainda possível escolher questões de forma aleatória e corrigir respostas automaticamente.

Questionário: É uma ferramenta que possibilita a construção de inquéritos/questionários quer aos participantes de uma página, quer aos utilizadores do *Moodle*. Os resultados podem ser exportados para *Excel*, sendo possível manter o anonimato dos respondentes.

Wiki: Possibilita a construção de um texto realizado por vários participantes. Este texto pode ser revisto, modificado e pode ainda conter elementos multimédia. O utilizador pode aceder às diversas versões do mesmo documento e observar as diferenças entre versões (Ex. Wikipédia: <http://pt.wikipedia.org>)

Fig. Nº 9: Principais funcionalidades da Plataforma Moodle

Como **requisitos técnicos** necessários para o funcionamento em pleno, o *Moodle* recomenda:

► *Do ponto de vista do servidor:*

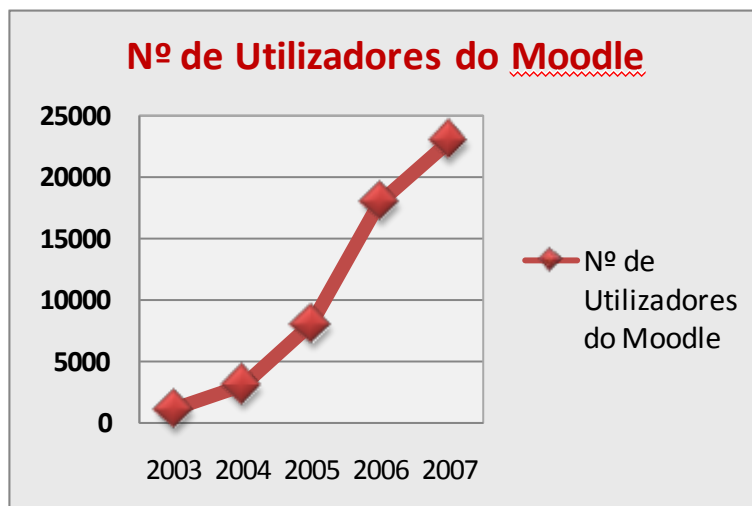
- Servidor Web com suporte PHP (Apache, IIS) e um sistema de Gestão de base de dados (MySQL, PostgreSQL).

► *Do ponto de vista do cliente:*

- Browser, Software específico para a visualização de recursos (ppt, pdf, doc, etc.).

O *Moodle* assume diferentes perfis consoante o seu tipo de utilizador. Pode ser visualizado em três perspectivas distintas, nomeadamente, pelo aluno, pelo professor e ainda pelo administrador. Estes três perfis são marcados pelas suas funcionalidades específicas.

Posto isto, acima de tudo a plataforma *Moodle* é um sistema de gestão de ensino e aprendizagem que facilita e eleva os níveis de interactividade entre professor - aluno, assim como, possibilita a entrega e correcção de trabalhos num ambiente de sala de aula virtual, disponível a qualquer hora e em qualquer local, através da internet. É um sistema que tem tido bastante aderência em todo mundo, tendo 25.000



sites registados de 175 países diferentes, com mais de 10 milhões de utilizadores (Estimativa realizada entre Junho de 2003 e Março de 2007).

Em Portugal, regista-se um total de 900 sites, principalmente nos seguintes domínios:

► **Estabelecimentos de ensino:**

- Jardins de Infância;
- Escolas do 1º, 2º, 3º Ciclo e Secundário (Ex. Escola Secundária D. Dinis: Lisboa);

- Universidades (Ex. Faculdade de Engenharia – Universidade do Porto)

- ▶ Centros de Formação (Ex. Centro de Formação Tomás Ribeiro);
- ▶ Página oficial de Escolas e páginas pessoais de professores;
- ▶ Centros de Competência;
- ▶ Sindicatos de professores (Ex. Sindicato Independente de Professores e Educadores);
- ▶ Igrejas (Ex. Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português);
- ▶ Comissões de festas, eventos, etc.

Plataforma **Dokeos**

Disponível em: www.dokeos.com



A Dokeos foi criada em 2004 por Thomas De Praetere, o mesmo criador da plataforma e-learning *Claroline*, e foi um projecto de origem belga desenvolvido na Université Catholique de Louvain. Actualmente apresenta níveis elevados de crescimento de utilização, tornando-se cada vez mais popular em todo o mundo.

É um sistema que, há semelhança das plataformas anteriormente mencionadas, gere cursos a distância, permitindo aos professores a criação e a administração de cursos através da Web. Utiliza base de dados MySQL e está disponível em 34 línguas, sendo o seu download gratuito devido à sua licença *Open Source*. A gestão do ambiente pode ser realizada pelo administrador estipulado na instalação e encontra-se na Plataforma Administrativa. Neste local é possível criar e editar novos usuários, turmas, cursos, realizar alterações na página principal do ambiente, etc. O acesso à

plataforma administrativa pode ser atribuído para vários professores ou alunos.

No que diz respeito à **administração de contas de usuários**, o nível de acesso encontra-se entre o Professor e Aluno. A ambos é concedida o acesso à plataforma Administrativa, ou seja, ao nível de administrador. A administração dos cursos pode ser realizada por todos os participantes (administrador, professor e aluno). Os **módulos** apresentados incluem as mais diversas componentes, tais como:

- "Material"; "chat"; "Fórum", "Links", "Anúncios", "Exercícios", "Criação de grupos" e "Learning Path" (Sequência de Aprendizagem).

É um software desenvolvido com o principal objectivo de prover simplicidade na utilização que assenta nos fundamentos de colaboração, acreditando que um trabalho desenvolvido em equipa influencia positivamente o desenvolvimento do aprendiz. Permite ao docente a concepção de conteúdos pedagógicos, estruturados em rotas de aprendizagem, estando sempre presente a ideia de fomentar a interacção entre alunos.

De uma forma bastante sucinta eis alguns dos recursos da Plataforma *Dokeos*:

RECURSOS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA:

- ▶ Correio/Anúncio de mensagens
- ▶ Agenda/Calendário
- ▶ Fórum de Discussão
- ▶ Entrega de trabalhos *online*
- ▶ Criação de Sequência de Aprendizagem
- ▶ *Dropbox*
- ▶ Partilha de conteúdos entre estudantes
- ▶ Criação de documentos com editor HTML

- ▶ Chat
- ▶ Guia de Estudo
- ▶ Criação de formulários de testes
- ▶ Ficha individual de alunos com foto
- ▶ Grupos
- ▶ Anúncios, Blogs, Agenda

Tal como já fora mencionado a Dokeos é utilizada por todo o mundo, sendo a Universiteit Gent, na Bélgica, a maior instituição de utilizadores (cerca de 30.000!). Em Portugal, a utilização desta plataforma tem vindo a aumentar, destacando-se a plataforma da Direcção Regional de Educação da Autónoma da Madeira no projecto “Educatic”.

Sistemas de Gestão de Conteúdos (CMS - Content Management System)

Actualmente um dos aspectos mais discutidos do *e-learning* está directamente relacionado com a criação/produção de conteúdos específicos. De acordo com o autor (Nichani, 2001) existem duas situações que pressupõem a necessidade de uma sistematização na área do desenvolvimento e disponibilização de conteúdos, nomeadamente a nível de diversidade de autores e convergência de conteúdos, bem como a nível de diversidade de públicos.

Existem dois conceitos importantíssimos no âmbito dos Sistemas de Gestão de Conteúdos, nomeadamente o conceito do “**Objecto de Aprendizagem Reutilizável**” (RLO – Reusable Learning Object) e o conceito de “**Gestão de Conteúdos de Aprendizagem**”.

O primeiro conceito e tal como nos diz os autores Baptista & Pimenta (2004) significa “(...) *uma unidade de aprendizagem de pequena dimensão, desenhada e desenvolvida de forma a fomentar a sua reutilização, eventualmente em mais do que um curso ou em contextos diferenciados, e*

passível de combinação e/ou articulação com outros Objectos de Aprendizagem de modo a formar unidades mais complexas e extensas."

O conceito de "Sistema de Gestão de Conteúdos de Aprendizagem" (LMCS- Learning Content Management Systems) permite a criação, manutenção, gestão (administrativa, pedagógica e organizacional), visualização e o controlo de conteúdos de determinado curso ou página de Internet.



Referências Bibliográficas

Documentos consultados:

- ▶ Baptista, A. & Pimenta, P. (2004). Das plataformas e-learning aos objectos de aprendizagem. In: E-learning para e-formadores. TecMinho/Gabinete de Formação Contínua.
- ▶ Bidarra, J. (2003). Hiperespaços e materiais para a formação a distância. In: E-learning para e-formadores. TecMinho/Gabinete de Formação Contínua.
- ▶ Dias, A. & Gomes, M. (2004). E-learning para e-formadores. TecMinho/Gabinete de Formação Contínua.
- ▶ Dias, P. (2004). Processos de Aprendizagem Colaborativa nas comunidades online. In: E-learning para e-formadores. TecMinho/Gabinete de Formação Contínua.
- ▶ Menezes, C. (2004). Avaliação da Aprendizagem e formação a distância. In: E-learning para e-formadores. TecMinho/Gabinete de Formação Contínua.
- ▶ Gomes, M. (2005). Desafios do e-learning: do conceito às práticas. In: Bento D. Silva & Leandro S. Almeida (coords.) Actas do VIII Congresso Galaico Português de PsicoPedagogia, Braga: CIED/IEO/UM.

- ▶ Hoffman, J. (2002). Blended learning case study. In. Rosset, Allison, The ASTD e-learning hand book: Best practices, strategies and cases studies for an emerging field. New York: McGraw-Hill.
- ▶ Lagarto, J. & Andrade, A. (no prelo). Sistemas de gestão de aprendizagem em *e.learning*. In G. Miranda (Ed.) (no prelo). Ensino on-line e aprendizagem multimédia. Lisboa: Relógio d'Água Editores.
- ▶ Lucena, B. (2003). Novas tecnologias para o e-learning: Desafios e oportunidades para o design. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a distância.
- ▶ Longmire, W. (2001) A Primer On Learning Objects. American Society for Training & Development. Virginia. USA.
- ▶ Magano J., Castro, A. V., & Vaz de Carvalho, C. (2008) O e-Learning no Ensino Superior: um caso de estudo. In *Educação, Formação & Tecnologias*; vol. 1(1), pp. 79-92.
Disponível em <http://eft.educom.pt>.

Sites consultados:

- ▶ E-learning 2007
Disponível em: www.elearninglisboa.com
- ▶ Plataforma Dokeos (2008).
Disponível em: <http://campus.dokeos.com>
- ▶ Plataforma Moodle.
Disponível em: www.elearninglisboa.com
- ▶ Site Aprender na net – Nova Base
Disponível em: portal.aprendernanet.com/

Kit e-learning

MÓDULO I: Iniciação ao E-learning

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning



UNIDADES

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

1. Enquadramento conceptual
2. Vantagens e Desvantagens
3. Desenho da estratégia formativa e dispositivo pedagógico
4. Ferramenta para o desenho de conteúdos
5. Sistema de avaliação

ÍNDICE DO MÓDULO I

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning

O CONCEITO DE E-LEARNING

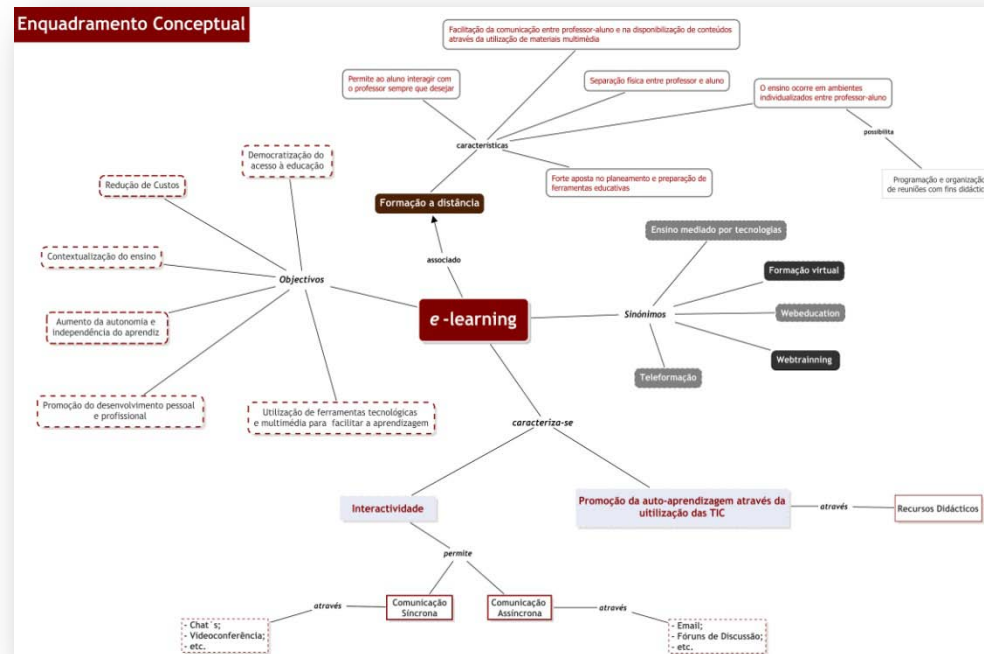
UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5



(Mapa Conceptual)

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning

FACTORES QUE POTENCIARAM O APARECIMENTO DO E-LEARNING

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

Alterações na realidade de ensino

Economia Global

Necessidades de formação

Revolução digital

Novo paradigma de aprendizagem

E-Learning

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Vantagens:

- ▶ Elevado nº de alunos;
- ▶ Redução de custos da formação;
- ▶ Melhoria da qualidade de formação;
- ▶ Facilidade de utilização do sistema em termos de gestão;
- ▶ Facilidade de actualização e alteração de conteúdos.

Desvantagens:

- ▶ Resistência dos formandos às novas tecnologias;
- ▶ Elevados custos de desenvolvimento e das licenças dos melhores LMS do mercado

tagens:

dedicado à formação on-line;
de preparação dos conteúdos
pria estratégia formativa.

- p
elevado nº de alunos,
- ▶ Reutilizar conteúdos e recursos pedagógicos.

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning



DESENHO DA ESTRATÉGIA FORMATIVA E DISPOSITIVO PEDAGÓGICO

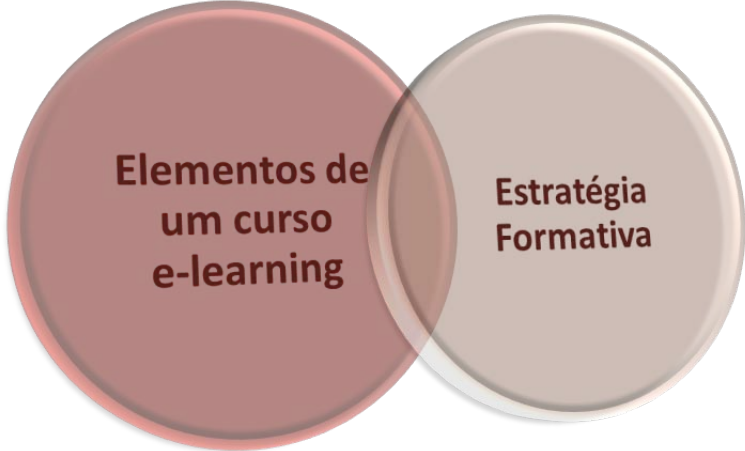
UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5



Elementos de
um curso
e-learning

Estratégia
Formativa

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning



DESENHO DA ESTRATÉGIA FORMATIVA E DISPOSITIVO PEDAGÓGICO

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

Conteúdos

Actividades

Jogos

Exercícios

Actividades de pesquisa

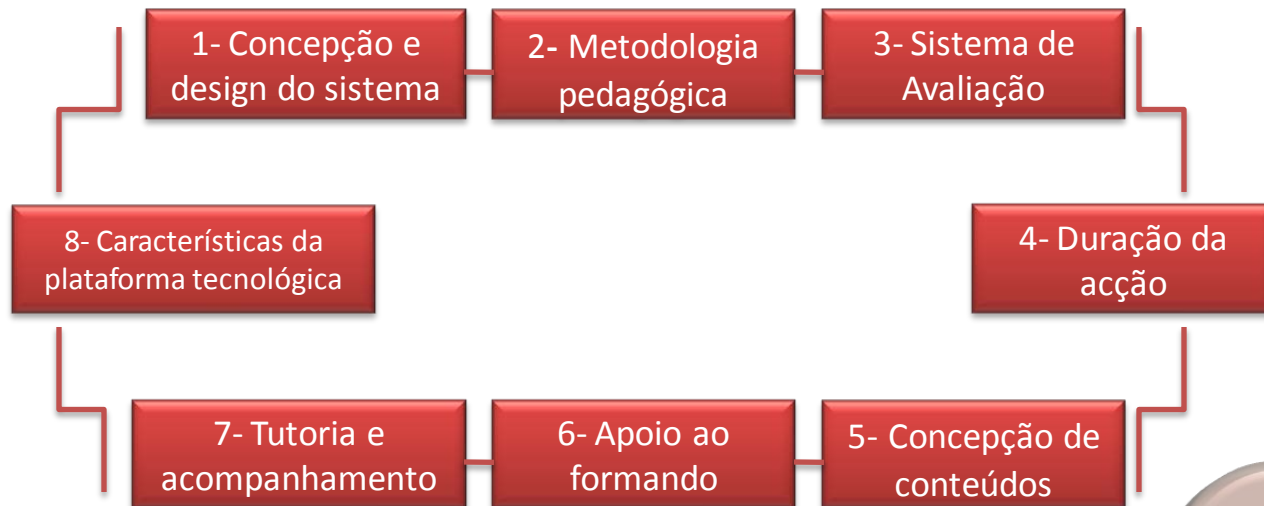
Discussão, colaboração e cooperação

Elementos
de um
curso
e-learning

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning

DESENHO DA ESTRATÉGIA FORMATIVA E DISPOSITIVO PEDAGÓGICO



Estratégia
Formativa

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning

FERRAMENTA PARA O DESENHO DE CONTEÚDOS

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

Características
do conteúdo



O processo de
*Instructional
Design*



Guião -
Storyboard

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning

FERRAMENTA PARA O DESENHO DE CONTEÚDOS

CONTEÚDO

Interactividade

Tutor



Formandos



Plataforma

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning

FERRAMENTA PARA O DESENHO DE CONTEÚDOS

► O processo de *Instructional Design* envolve necessariamente a concepção, o desenvolvimento e a implementação dos conteúdos.



Modelo ADDIE de *Instructional design*

O processo de
*Instructional
Design*

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning

FERRAMENTA PARA O DESENHO DE CONTEÚDOS

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

Guião Storyboard

Processo de concepção pedagógica dos conteúdos

É uma ferramenta de comunicação entre a pessoa que desenvolve o conteúdo e a equipa de desenvolvimento

Inclui todas as funcionalidades de um curso (Sistema de navegação, interacção e conteúdos)

Elementos de um guião:

- Nº de ecrã; - Tipo de navegação;
- Texto a apresentar;
- Media (ilustrações, animações, vídeo)

Guião -
Storyboard

MÓDULO I:

Iniciação ao e-learning

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

UNIDADE 5

- ▶ Diagnóstica;
- ▶ Contínua;
- ▶ Intermédia;
- ▶ Pós - Formativa

Tipos de avaliação

AVALIAÇÃO

Ferramentas avaliativas

- ▶ Exercícios;
- ▶ Jogos;
- ▶ Testes;
- ▶ Simulações;
- ▶ etc.

É importantíssimo que o sistema de avaliação envolva o formando

Kit e-learning

MÓDULO II: Blended-Learning

MÓDULO II: Bendled-learning



UNIDADES

1. Blended-learning: Definição e características
2. Elementos a considerar numa “solução” *b-learning*
3. Formação Síncrona e Assíncrona

UNIDADE 1

UNIDADE 2

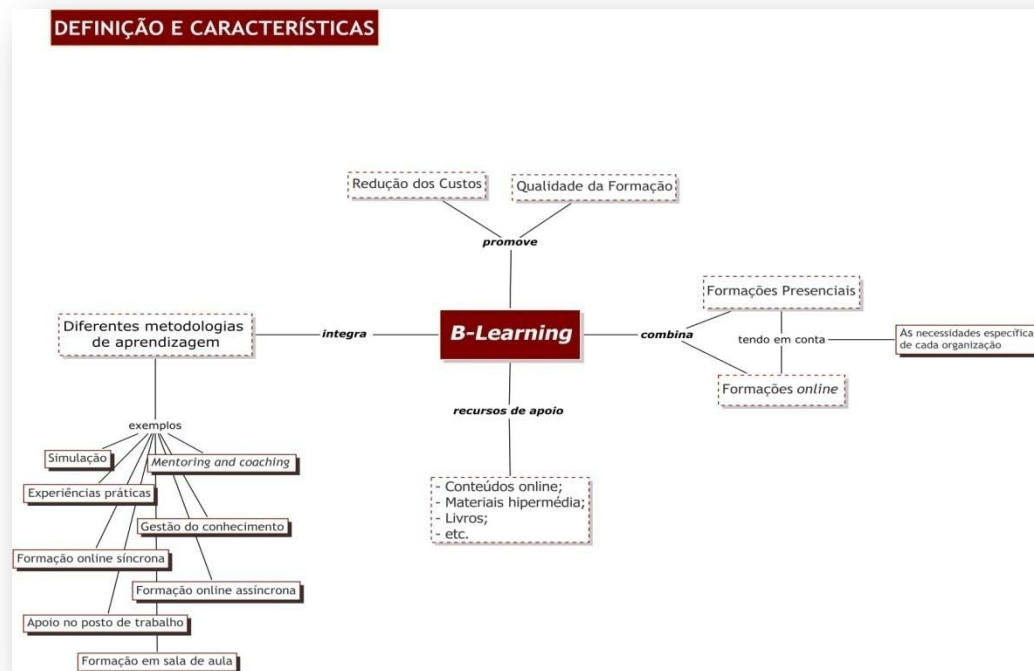
UNIDADE 3

ÍNDICE DO MÓDULO II

MÓDULO II:

Bendled-learning

DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS



(Mapa Conceptual)

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

MÓDULO II: Bendled-learning

ELEMENTOS A CONSIDERAR NUMA “SOLUÇÃO” B-LEARNING

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

Sala de Formação



Suportes *offline*



Plataformas ou suportes de
transmissão de conhecimento

Internet/Intranet
Extranet



Televisão Interactiva



MÓDULO II: Bendled-learning

ELEMENTOS A CONSIDERAR NUMA “SOLUÇÃO” B-LEARNING

Televisão Interactiva

CARACTERÍSTICAS

- ▶ Elevados níveis de interactividade e

re



partilha de conhecimentos/experiên

lente solução pa

T-LEARNING

- ▶ Combina a televisão interactiva com as diferentes formas de ensino à distância;
- ▶ O Ensino tende a ser informal, num formato de educação e entretenimento



UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

MÓDULO II: Bendled-learning

FORMAÇÃO SÍNCRONA E ASSÍNCRONA

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

- Comunicação em **tempo real**;
- Contempla ferramentas como:
chat , videoconferência , etc.

Formação
Síncrona



- Comunicação que **não acontece em tempo real**;
- Contempla ferramentas como:
fóruns de discussão ou correio electrónico.

Formação
Assíncrona



Kit e-learning

MÓDULO III: Sistemas de Gestão da Formação *On-line*

MÓDULO III: Sistemas de Gestão da Formação On-line



UNIDADES

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4

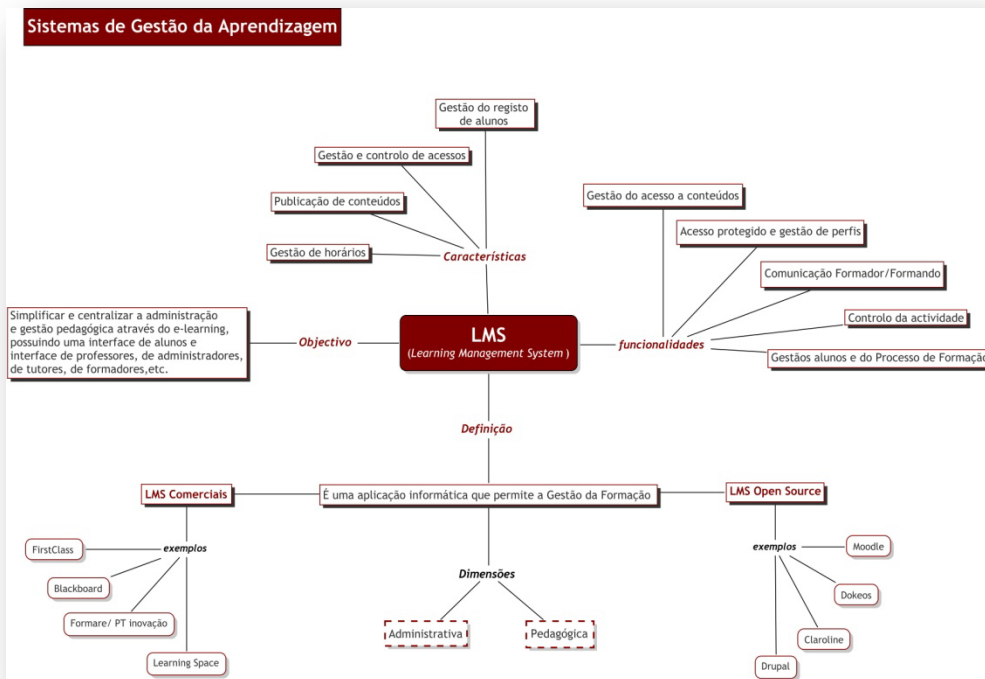
1. LMS (Learning Management System): Definição;
2. Características de um LMS;
3. Funcionalidades de um LMS;
4. Principais LMS do mercado.

ÍNDICE DO MÓDULO III

MÓDULO III:

Sistemas de Gestão da Formação On-line

L M S: DEFINIÇÃO, CARACTERÍSTICAS E FUNCIONALIDADES



(Mapa Conceptual)

MÓDULO III:

Sistemas de Gestão da Formação On-line

PRINCIPAIS LMS DO MERCADO

UNIDADE 1

UNIDADE 2

UNIDADE 3

UNIDADE 4



Blackboard



Formare
PT- Inovação



Learning Space

Comerciais



Moodle



dotLRN



Dokeos

Open Source

Exemplo disponível em: http://campus.dokeos.com/courses/25/?id_session=0

POSSÍVEIS CENÁRIOS:



magalhães

0.000



0.0000



0.00000000

POSSÍVEIS CENÁRIOS:



magalhães

0.000



0.0000



0.00000000



Funcionalidades:

- ▶ Lista de Tarefas (Ex. TPC s);
- ▶ Actividades de Pesquisa (Ex. Glossário);
- ▶ Correio electrónico;
- ▶ Sumários das aulas;
- ▶ Conteúdos programáticos ;
- ▶ Agenda;
- ▶ Fórum de Discussão;
- ▶ Dúvidas.

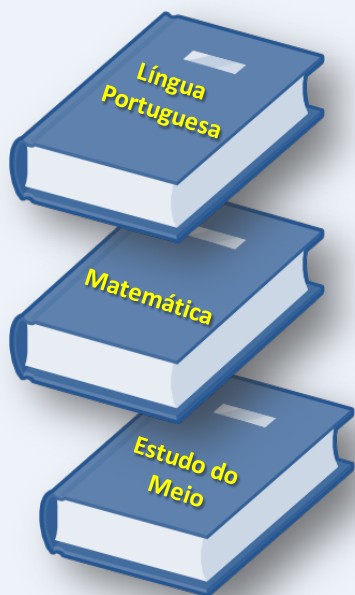
Funcionalidades:

- ▶ Lista de Tarefas (Ex. TPC s);
- ▶ Conteúdos programáticos ;
- ▶ Portfólio
- ▶ Agenda de aula;
- ▶ Documentos de Apoio;
- ▶ Acesso à Plataforma LMS (?)
- ▶ Menu “Office”
- ▶ Links úteis .

Funcionalidades:

- ▶ Jogos educativos;
- ▶ Exercícios;
- ▶ Questionários;
- ▶ Simulações (Laboratórios virtuais).

Áreas de Estudo:



Aula nº 6 - Roda dos alimentos

Estudo do Meio

Sumários



OFFICE:



Meus Documentos



Portfólio



Documentos de Apoio



Trabalhos de Grupo



Links Úteis





edu**p**ólio



SISTEMA INSIGHT – Proposta de alteração

MENUS	SUB-MENUS	PRINCIPAIS DE ALTERAÇÕES
1. Administração	Clientes	<ul style="list-style-type: none"> Ícone alusivo ao sub-menu “Clientes” (Barra de Ferramentas);
	Utilizadores	<ul style="list-style-type: none"> Ícone alusivo ao sub-menu “Utilizadores” (Barra de Ferramentas);
	Canais	<ul style="list-style-type: none"> Ícone alusivo ao submenu “Canais”;
	Resoluções	
	FrameSets	
	Terminais	
	Dispositivos	
	Comunicações	
	Indicadores	



SISTEMA INSIGHT – Proposta de alteração

MENUS	SUB-MENUS	PRINCIPAIS DE ALTERAÇÕES
2. Gestão da Emissão	Pastas	
	Alinhamentos	
	Grelhas	
	Templates	
	Mediateca	
	Classificação	
	Estatísticas	



SISTEMA INSIGHT – Proposta de alteração

MENUS	SUB-MENUS	PRINCIPAIS DE ALTERAÇÕES
3. Operações	Acessos	
	Acções	
	Consola	
	Avisos	





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Clientes



Utilizadores



Canais



Terminais



Dispositivos



Comunicações



Indicadores



Inserir Novo



Página 1/1



ir para:

#

ok

<input type="checkbox"/>	Nome	Telefone 1	Endereço electrónico	Página Web	Operações
<input type="checkbox"/>	Mobbit	0	filipa.correia@mobbit.net	www.mobbit.com	

Remover





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Clientes



Utilizadores



Canais



Terminais



Dispositivos



Comunicações



Indicadores



Inserir Novo

Para filtrar a sua pesquisa por características de utilizadores:

Cliente: **Mobbit** ▼

Estado: **TODOS** ▼

Filtrar









Página 1/2



ir para:

#

ok

<input type="checkbox"/>	Nome	Cliente	Tipo	Estado	Operações
<input type="checkbox"/>	Filipa Correia	Mobbit	Administrador	Activo	 
<input type="checkbox"/>	Carolina Torres	Mobbit	Administrador	Activo	 
<input type="checkbox"/>	Tiago Alves	Mobbit	Administrador	Activo	 





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Clientes



Utilizadores



Canais



Terminais



Dispositivos



Comunicações



Indicadores



Inserir Novo

Para filtrar a sua pesquisa por características de canais:

Cliente: **Mobbit** ▼

Estado: **TODOS** ▼

Intervalo entre data de início:



e data de fim:



Filtrar



Página 1/2



ir para:

#

ok

<input type="checkbox"/>	Nome	Cliente	Estado	Data de Início	Data de Fim	Operações
<input type="checkbox"/>	Test	Mobbit	Activo	2009-05-12	2009-07-29	

Remover





Bem-vindo **Filipa Correia** !

Terça-Feira, 19 de Maio de 2009 – 12:42

insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Clientes



Utilizadores



Canais



Terminais



Dispositivos



Comunicações



Indicadores



Recurar

Canal criado com sucesso!

Para voltar a Inserir Canal clique acima em `Recurar`.

Para voltar à área de Canal clique abaixo em `OK`.

OK





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Clientes



Utilizadores



Canais



Terminais



Dispositivos



Comunicações



Indicadores



Inserir Novo

Para filtrar a sua pesquisa por características de terminais:

Cliente: **Mobbit** ▼

Tipo de Terminal: **TODOS** ▼

Estado: **TODOS** ▼

Filtrar



Página 1/1



ir para:

#

ok

<input type="checkbox"/>	Nome	Cliente	Tipo	Comunicação	Estado	Operações
<input type="checkbox"/>	Filipa Correia	Mobbit	Nó Jabber	  	Instalação	   

Remover





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Clientes



Utilizadores



Canais



Terminais



Dispositivos



Comunicações



Indicadores



Inserir Novo

Tipo de Dispositivos

Selecione o tipo de dispositivo a listar consoante o cliente:

Cliente: **Mobbit** ▼

Tipo de Terminal: ▼

Seleccionar





Bem-vindo **Filipa Correia** !

Terça-Feira, 19 de Maio de 2009 – 12:42

insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Clientes



Utilizadores



Canais



Terminais



Dispositivos



Comunicações



Indicadores



Inserir Novo

Tipo de Comunicações

Selecione o tipo de comunicação a listar consoante o cliente:

Cliente: **Mobbit** ▼

Tipo de Comunicação: **Escolha...** ▼

Seleccionar





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Clientes



Utilizadores



Canais



Terminais



Dispositivos



Comunicações



Indicadores



Inserir Novo









Página 1/1



ir para:

#

ok

<input type="checkbox"/>	id	Descrição	Operações
<input type="checkbox"/>	4	Watchdog	 
<input type="checkbox"/>	5	Bateria	 
<input type="checkbox"/>	6	AC status	 
<input type="checkbox"/>	7	Comunicações Jabber	 

Remover





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da Emissão



03. Operações



Pastas



Emissão



Templates



Mediateca



Classificação



Estatísticas



Inserir Novo

Para filtrar a sua pesquisa por características de pastas:

Cliente: **Mobbit** ▼

Tag:

Filtrar



Página 1/1



ir para:

#

ok

<input type="checkbox"/>	Nome	Cliente	Tipo de Pasta	Nº de Entradas	Restrição	Operações
<input type="checkbox"/>	Test	Mobbit	Simples	10	Sem Restrições	
<input type="checkbox"/>	Test1	Mobbit	Pop Up	2	Sem Restrições	

Listar

Remover





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da Emissão



03. Operações



Pastas



Emissão



Templates



Mediateca



Classificação



Estadísticas



Inserir Novo

Para filtrar a sua pesquisa por características de alinhamentos e grelhas consoante o canal:

Cliente: **Mobbit** ▼

Canal: **Test** ▼

Filtrar



Página 1/1



ir para:

#

ok

<input type="checkbox"/>	Canal	Alinhamentos	Operações	Grelhas	Operações
<input type="checkbox"/>	Test	Mobbit	2x	Simples	2x
<input type="checkbox"/>	Test1	Mobbit	2x	Pop Up	2x

Listar

Remover





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da Emissão



03. Operações



Pastas



Emissão



Templates



Mediateca



Classificação



Estatísticas

Inserir Novo Template

Selecione o tipo de template de conteúdo a listar consoante o Cliente:

Cliente: **Mobbit** ▼

Tipo de Template: **Escolha...** ▼

Seleccionar



Página 1/1



ir para:

#

ok

Nome	Última Instância	Data de Criação	Data de Fim	Duração	Operações
Demo	Destakes.com	2009-05-13 15:50:48	2009-07-13	20	





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da Emissão



03. Operações



Pastas



Emissão



Templates



Mediateca



Classificação



Estatísticas



Repositório



Inserir Novo

Para filtrar a sua pesquisa por características de conteúdos:

Cliente: **Mobbit** ▼

Ficheiro/Tag:

Duração: <= ▼ (seg)

Género: **TODOS** ▼

Tipo: **TODOS** ▼

Classe: **TODOS** ▼

Intervalo entre data de início: **2009-05-01**

e data de fim: **2009-06-01**

Filtrar



Página 1/2



ir para: #

ok

<input type="checkbox"/>	ID	Ficheiro	Classe	Duração	Data de Criação	Operações
<input type="checkbox"/>	10	03_faixa_3.mp3	Não Classificado	252	2009-05-12	

Remover





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da Emissão



03. Operações



Pastas



Emissão



Templates



Mediateca



Classificação



Estatísticas



Inserir Novo



Página 1/1



ir para:

#

ok

<input type="checkbox"/>	Descrição	Classificação	Operações
<input type="checkbox"/>	Templates	Classe	
<input type="checkbox"/>	Não Classificado	Género	
<input type="checkbox"/>	Audio	Tipo	

Remover





insight^{v2}



01. Administração



02. **Gestão da Emissão**



03. Operações



Pastas



Emissão



Templates



Mediateca



Classificação



Estatísticas

Selecione os parâmetros para a pesquisa:

* Data de Início:



* Data de fim:



Cliente:

TODOS

Canal:

TODOS

Terminal:

TODOS

Conteúdos:

TODOS

Adicionar:

Mobbit



Adicionar:

Escolha...



Adicionar:

Filipa Correia



Adicionar:

Mediateca

Filtrar





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Acessos



Ações



Consola



Avisos



Página 1/2



ir para:

#

ok

Data e Hora	Acesso	Nome do utilizador	Cliente
2009-06-03 10:11:54	Entrada	Filipa Correia @ 10.0.3.48	Mobbit
2009-06-02 17:20:45	Saída	Filipa Correia @ 10.0.3.48	Mobbit
2009-06-01 10:07:14	Entrada	Filipa Correia @ 10.0.3.48	Mobbit
2009-06-01 11:18:54	Saída	Benjamim Antunes @ 10.0.3.48	Mobbit
2009-06-03 14:57:54	Entrada	Benjamim Antunes @ 10.0.3.48	Mobbit
2009-06-03 10:01:54	Entrada	Filipa Correia @ 10.0.3.48	Mobbit
2009-06-03 10:11:54	Saída		Mobbit





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Acessos



Acções



Consola



Avisos



Página 1/14



ir para:

#

ok

Data e Hora	Acção	Objecto	Nome do Objecto	Nome do utilizador	Cliente
2009-06-03 10:11:54	Remover	Bloco	Demo1	Filipa Correia	Mobbit
2009-06-02 17:20:45	Inserir	Bloco	Demo2	Filipa Correia	Mobbit
2009-06-01 10:07:14	Remover	Alinhamento	Alinhamento lateral	Filipa Correia	Mobbit
2009-06-01 11:18:54	Inserir	Alinhamento	Alinhamento frame	Filipa Correia	Mobbit
2009-06-03 14:57:54	Inserir	Classificação	Simples	Filipa Correia	Mobbit
2009-06-03 10:01:54	Inserir	Canal	Test	Filipa Correia	Mobbit
2009-06-03 10:11:54	Inserir	Canal	Test2	Filipa Correia	Mobbit





Resumo Eventos

TodosEventos	0
Criticos	0
Aviso	0
Informacao	0
Desconhecidos	0
Resolucao	0
Ultimos30min	0
UltimoDia	0

Filtro Simples

Cliente:
seleccionados 1/1

Canal:
seleccionados 2/2

Terminal:
seleccionados 1/1

Indicador:
seleccionados 17/17

Classificacao:
seleccionados 5/5

Eventos:
☐ Todos ☒ Abertos
☐ Acknowledgeds ☐ Fechados

Date range: ☐

De:
13/Jun/2009 11:58

A:
18/Jun/2009 11:58

Exportar

Listar

Evento

Id Evento: Ver

Area Clientes

Utilizador: Filipa Correia

Mobbitt (1 terminal)

Test (1 terminal)

0	0	0	0
---	---	---	---

testdemo (0 terminais)

0	0	0	0
---	---	---	---



insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da emissão



03. Operações



Acessos



Ações



Consola



Avisos

Selecione os parâmetros para pesquisa:

Data de Início:

2009-06-17



Filtrar

Data	Tipo	Tipo	Operações
2009-06-18	Grelha	Grelha1	
2009-06-18	E.Bloco	Bloco: test5 [entrada1] cemah_100p_acores_sep_h264_73-8.mov	
2009-06-18	Templates	Test demo	



insight^{v2}



Por favor, proceda à sua autenticação para entrar no sistema:

Utilizador:

Palavra-chave:

Entrar

Limpar





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da Emissão



03. Operações



Clientes



Terminais



Indicadores



Utilizadores



Dispositivos



Canais



Comunicações





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da Emissão



03. Operações



Pastas



Templates



Classificação



Mediateca



Emissão



Estatísticas





insight^{v2}



01. Administração



02. Gestão da Emissão



03. Operações



Acessos



Acções



Consola



Avisos



Bem-vindo Filipa Correia! Quarta-Feira, 20 de Maio de 2009 - 10:14

Administração Gestão da Emissão Operações

Pastas **Alinhamentos** Grelhas Templates Mediateca Classificação Estatísticas

Alinhamentos

Para filtrar a sua pesquisa por características de alinhamentos:

Cliente: Mobbit

Filtrar

Página 1/1 ir para: # ok

	Nome	Cliente	Tipo	Operações
<input type="checkbox"/>	alinhamento 2	Mobbit	Som	2x
<input type="checkbox"/>	alinhamento lateral	Mobbit	Simple	2x
<input type="checkbox"/>	alinhamento lateral2	Mobbit	Simple	2x
<input type="checkbox"/>	alinhamento teste	Mobbit	Simple	2x

Remover

1º: Sub-Menu "Alinhamentos"

Bem-vindo Filipa Correia! Quarta-Feira, 20 de Maio de 2009 - 10:21

Administração Gestão da Emissão Operações

Pastas Alinhamentos Grelhas Templates Mediateca Classificação Estatísticas

Alinhamentos

Para filtrar a sua pesquisa por características de alinhamentos:

Cliente: Mobbit

Filtrar

Página 1/1 ir para: # ok

	Nome	Cliente	Tipo	Operações
<input type="checkbox"/>	alinhamento 2	Mobbit	Som	2x
<input type="checkbox"/>	alinhamento lateral	Mobbit	Simple	2x
<input type="checkbox"/>	alinhamento lateral2	Mobbit	Simple	2x
<input type="checkbox"/>	alinhamento teste	Mobbit	Simple	2x

Remover

2º: "Editar" alinhamento

Bem-vindo Filipa Correia! Quarta-Feira, 20 de Maio de 2009 - 10:25

Administração Gestão da Emissão Operações

Pastas Alinhamentos Grelhas Templates Mediateca Classificação Estatísticas

Alinhamentos

Recuar Avançar

Selecione o cliente ao qual quer inserir alinhamento e a data de visualização de entradas: (Por omissão, é usada a data de hoje)

Cliente: Mobbit Tipo: Som Data:

Selecionar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Nome:

Lista de Entradas:

<1> : 03_faixa_3-10.mp3 [252] x

(TOTAL = 252 seg)

Inserir Nova Entrada

Editar Limpar Cancelar

3º: "Inserir entrada" e "Avançar"

Not Found

The requested URL /insight_filipa/alinhamentos/editar.php was not found on this server.

Apache/2.2.3 (CentOS) Server at 10.0.3.52 Port 443

4º: Resultado: "Not Found"

Bem-vindo Filipa Correia! Quarta-Feira, 20 de Maio de 2009 - 10:57

Administração Gestão da Emissão Operações

Pastas **Alinhamentos** Grelhas Templates Mediateca Classificação Estatísticas

Para filtrar: sua pesquisa por características de alinhamentos:

Cliente: Mobbit

Filtrar

Insira Novo

	Nome	Cliente	Tipo	Operações
<input type="checkbox"/>	alinhamento 2	Mobbit	Som	
<input type="checkbox"/>	alinhamento lateral	Mobbit	Simples	
<input type="checkbox"/>	alinhamento lateral2	Mobbit	Simples	
<input type="checkbox"/>	alinhamento teste	Mobbit	Simples	

Remover

1º: No Sub-menu "Alinhamentos" é criado o "alinhamento 2" tipo Som.

"Alinhamento 2"
?????

Bem-vindo Filipa Correia! Quarta-Feira, 20 de Maio de 2009 - 11:14

Administração Gestão da Emissão Operações

Pastas Alinhamento **Grelhas** Templates Mediateca Classificação Estatísticas

Recuar Avançar

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos * são de preenchimento obrigatório:

* Cliente: Mobbit

* Frame: Test - Frame Principal : 600x480

* Nome: grelha4

* Data de Início: 2009-05-20 (aaaa-mm-dd)

* Data de Fim: 2009-05-22 (aaaa-mm-dd)

* Hora de Início: 10:00 (hh:mm)

* Hora de Fim: 17:00 (hh:mm)

Dias Semana: Seg ☒ Ter ☒ Qua ☒ Qui ☒ Sex ☒ Sab ☒ Dom ☒

Lista de Entradas:

Alinhamento: alinhamento lateral

Escolha...

Alinhamento: alinhamento lateral

Alinhamento: alinhamento lateral2

Alinhamento: alinhamento teste

Insira Nova Entrada

Inserir Limpar Cancelar

2º: No Sub-menu "Grelhas", após o preenchimento de todos os itens necessários à construção de uma nova grelha, na lista de entradas, não é possível visualizar o "alinhamento 2 – tipo Som".

Lista de Entradas:

Alinhamento: alinhamento lateral

Escolha...

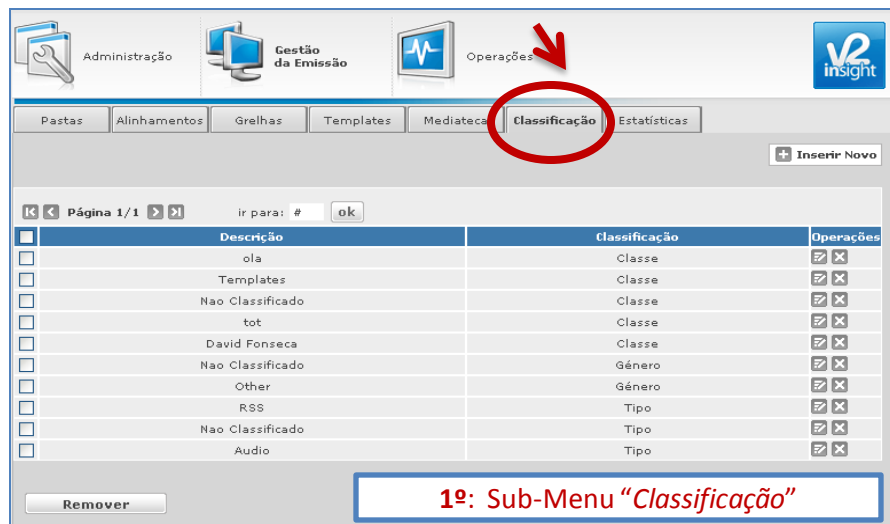
Alinhamento: alinhamento lateral

Alinhamento: alinhamento lateral2

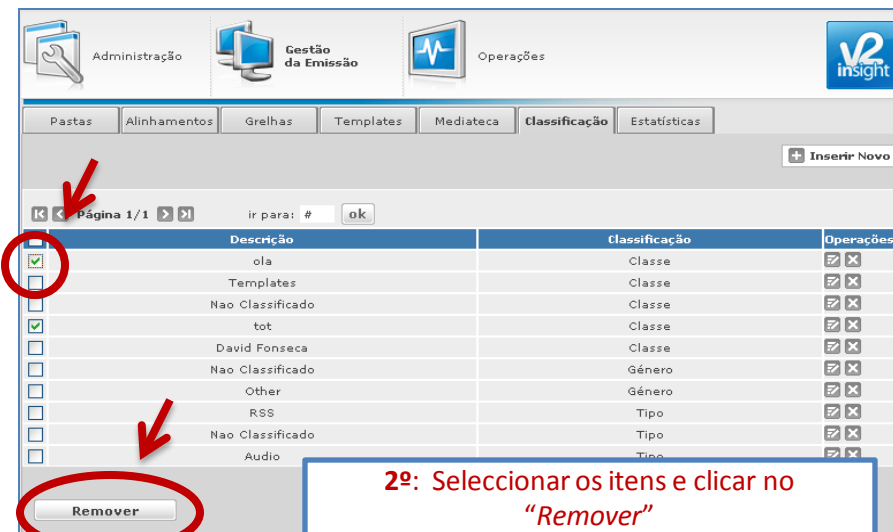
Alinhamento: alinhamento teste

Insira Nova Entrada

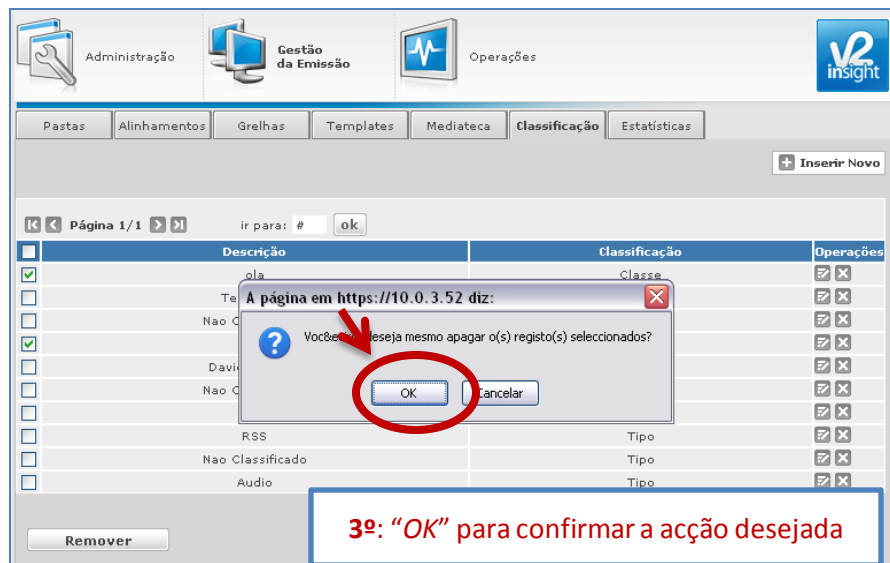
Inserir Limpar Cancelar



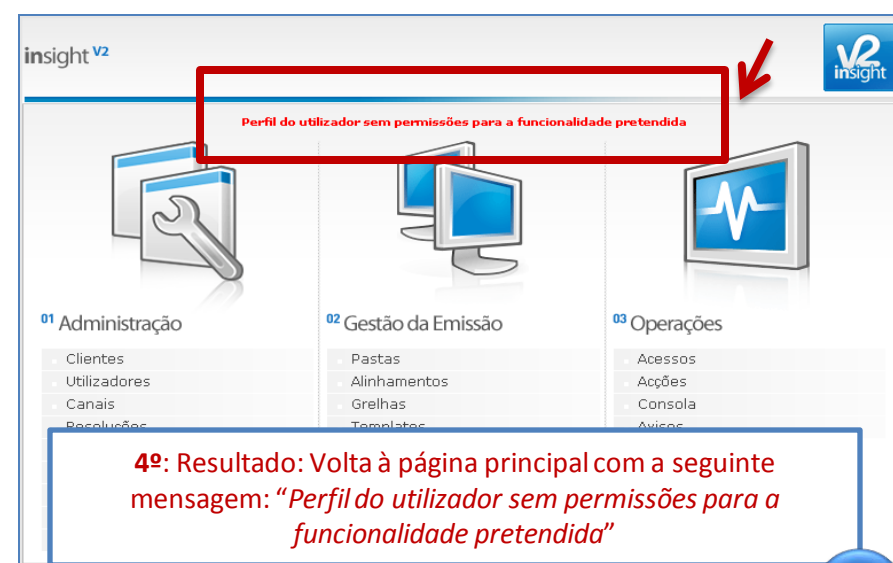
1º: Sub-Menu "Classificação"




2º: Seleccionar os itens e clicar no "Remover"





3º: "OK" para confirmar a acção desejada




4º: Resultado: Volta à página principal com a seguinte mensagem: "Perfil do utilizador sem permissões para a funcionalidade pretendida"


Administração


Gestão da Emissão


Operações



Pastas
Alinhamentos
Grelhas
Templates
Mediateca
Classificação
Estatísticas

Tipo Templates

Inserir Novo

Selecione o tipo de template de conteúdo a listar consoante o cliente:

Cliente: Mobbit
 Tipo de Template: Escolha...

Seleccionar

< <
Página 1/1
> >

ir para: #

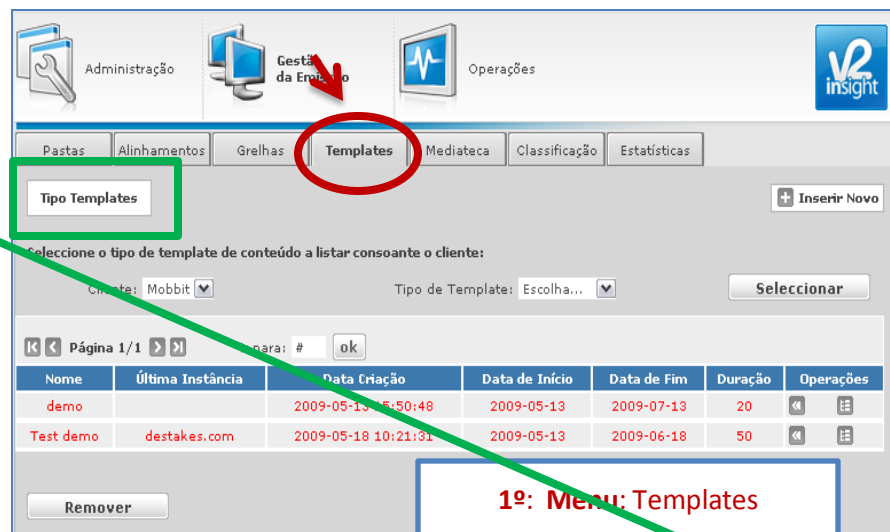
ok

Nome	Última Instância	Data Criação	Data de Início	Data de Fim	Duração	Operações
demo		2009-05-13 15:50:48	2009-05-13	2009-07-13	20	<div><<</div> <div>>></div>
Test demo	estakes.com	2009-05-18 10:21:31	2009-05-13	2009-06-18	50	<div><<</div> <div>>></div>

Remover

? Qual a funcionalidade do botão de acção "Remover"?

Nesta fase, o utilizador não tem possibilidade de seleccionar nenhum item para eliminar/Remover da lista de templates.



Administração Gestão da Emissão Operações

Pastas Alinhamentos Grelhas **Templates** Mediateca Classificação Estatísticas

Tipo Templates + Inserir Novo

Selecione o tipo de template de conteúdo a listar consoante o cliente:

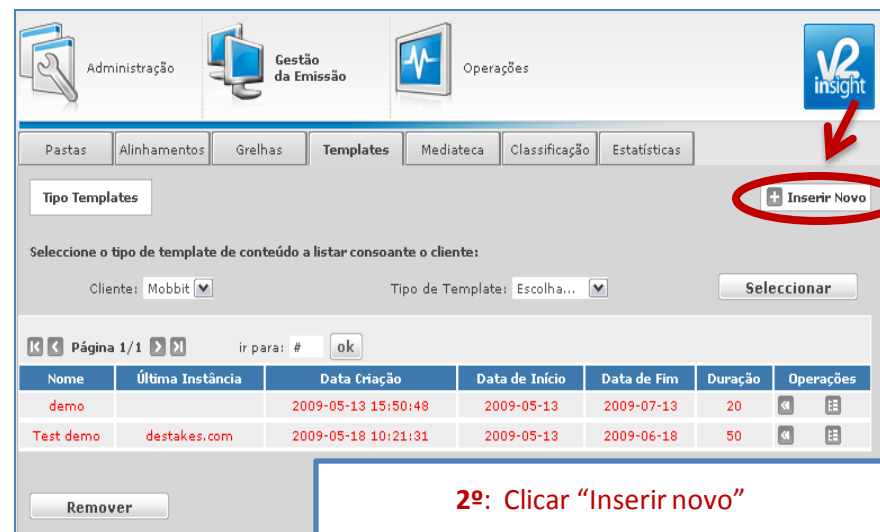
Cliente: Mobbitt Tipo de Template: Escolha... Seleccionar

Página 1/1 ir para: # ok

Nome	Última Instância	Data Criação	Data de Início	Data de Fim	Duração	Operações
demo		2009-05-13 15:50:48	2009-05-13	2009-07-13	20	« »
Test demo	destakes.com	2009-05-18 10:21:31	2009-05-13	2009-06-18	50	« »

Remover

1º: Menu: Templates



Administração Gestão da Emissão Operações

Pastas Alinhamentos Grelhas **Templates** Mediateca Classificação Estatísticas

Tipo Templates + Inserir Novo

Selecione o tipo de template de conteúdo a listar consoante o cliente:

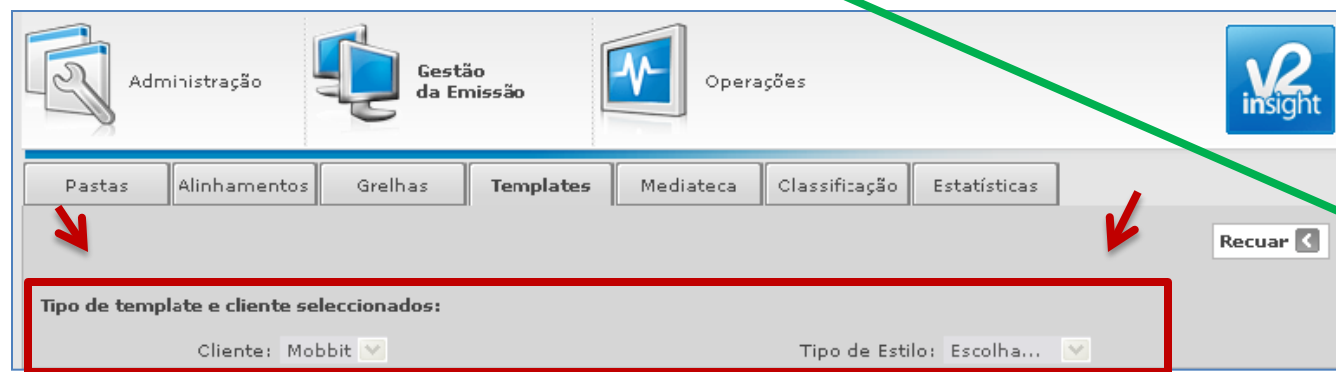
Cliente: Mobbitt Tipo de Template: Escolha... Seleccionar

Página 1/1 ir para: # ok

Nome	Última Instância	Data Criação	Data de Início	Data de Fim	Duração	Operações
demo		2009-05-13 15:50:48	2009-05-13	2009-07-13	20	« »
Test demo	destakes.com	2009-05-18 10:21:31	2009-05-13	2009-06-18	50	« »

Remover

2º: Clicar "Inserir novo"



Administração Gestão da Emissão Operações

Pastas Alinhamentos Grelhas **Templates** Mediateca Classificação Estatísticas

Recuar

Tipo de template e cliente seleccionados:

Cliente: Mobbitt Tipo de Estilo: Escolha...

3º Resultado: O botão de acção "Inserir Novo" (Template), não corresponde na realidade à funcionalidade pretendida, aliás parece não corresponder a nenhuma. Induz o utilizador em erro, uma vez que, é o botão "Tipo de Template" que possibilita a inserção da funcionalidade anteriormente indicada.

	Sub-Menus	> Avançar 	> Avançar 
 Menu Administração	• Clientes		
	• Utilizadores		
	• Resoluções		
	• FrameSets		
	• Terminais		
	• Dispositivos		
	• Indicadores		
 Menu Gestão da Emissão	• Pastas		
	• Alinhamentos		
	• Grelhas		
	• Templates		
	• Mediateca		
	• Classificação		
	• Estatísticas		

LEGENDA: Funcionalidade do botão de acção "Avançar":



Funciona correctamente



Não funciona

SUGESTÕES

Pastas Alinhamentos Grelhas **Mediateca** Classificação Estatísticas

Repositório Inserir Novo

Para filtrar a sua pesquisa por características de conteúdos:

Cliente: Mobbit Ficheiro/Tag: Duração: <= (seg)

Gênero: TODOS Tipo: TODOS Classe: TODOS

Data de Início: 2009-05-03 Data de Fim: 2009-06-03 Filtrar

Página 1/2 ir para: ok

ID	Ficheiro	Classe	Duração	Data Criação	Operações
10	03_faixa_3.mp3	Nao Classificado	252	2009-05-12 12:02:01	[i] [e] [a]
37	140409_internacional_eua_pint...	Nao Classificado	0	2009-05-12 15:33:58	[i] [e] [a]
51	acc4_1339.swf	Nao Classificado	0	2009-05-13 14:54:25	[i] [e] [a]
5	adagioabril1_108.mov	Nao Classificado	15	2009-05-11 16:26:28	[i] [e] [a]
9	adagioabril2_109.mov	Nao Classificado	0	2009-05-12 10:46:55	[i] [e] [a]
6	adagiofev01h264_110.mov	Nao Classificado	20	2009-05-11 16:29:02	[i] [e] [a]
4	adagiofev01h264_110.mov.flv	Nao Classificado	15	2009-05-11 16:23:05	[i] [e] [a]
40					[i] [e] [a]
8	cemah_1				[i] [e] [a]
46	fa				[i] [e] [a]

1º: Menu: Mediateca ou Pastas | 2º: "Operações – Entradas"

Pastas Alinhamentos Grelhas Templates **Mediateca** Classificação Estatísticas

Recurar

Para posicionar a data na sua pesquisa entradas de blocos: (por omissão, é usada a data de hoje)

Data: 2009-05-12 Posicionar Data

Entradas da pasta 'Test'

número	identificação	Data de Início	Data de Fim	duração	Operações
1	adagioabril1_108-5.mov	2009-05-12	2009-07-12	15	[+] [i] [e] [a]
2	cemah_100p_acores_sep_h264_73-8.mov	2009-05-12	2009-07-12	15	[+] [i] [e] [a]
3	geotur_cruzeiro_lisboa_veneza_606-54.mpg	2009-05-12	2009-07-12	30	[+] [i] [e] [a]
4	Entrada sem conteúdo				[+]
5	Entrada sem conteúdo				[+]
6	Entrada sem conteúdo				[+]
7	Entrada sem conteúdo				[+]
8	Entrada sem conteúdo				[+]
9	Entrada sem conteúdo				[+]
10	Entrada sem conteúdo				[+]

3º: "Editar Conteúdo"

Pastas Alinhamentos Grelhas Templates **Mediateca** Classificação Estatísticas

Recurar

Edição da entrada 1 do bloco 'Test'

Por favor, preencha o seguinte formulário em que os campos a * são de preenchimento obrigatório:

* Data de Início: 2009-05-12 (aaaa-mm-dd)

* Data de Fim: 2009-07-12 (aaaa-mm-dd)

* Duração: 15 (segundos)

* Ficheiro Media: adagioabril1_108-5.mov

Mediateca Upload

Preview:

Editar Cancelar

4º: Não faria mais sentido alterar o nome do botão de acção "Editar" para "Gravar" ou "OK", visto que, na realidade são estas as reais funcionalidades do botão em questão?

Clientes Utilizadores Canais Resoluções Framesets **Terminais** Dispositivos Comunicações Indicadores

[+ Inserir Novo](#)

Para filtrar a sua pesquisa por características de terminais:

Cliente: Mobbit Tipo de Terminal: TODOS Estado: TODOS [Filtrar](#)

[<](#) [<<](#) Página 1/1 [>>](#) [>](#) ir para: # [ok](#)

	Nome	Cliente	Tipo	Comunicação	Estado	Operações
<input type="checkbox"/>	Filipa Correia	Mobbit	Nó Jabber	● ● ●	Operacional	✓ ✗ ⌵ ⌴ i

[Remover](#)

1º: Menu: Terminais | 2º: "Editar terminal"

* Cliente: Mobbit

* Endereço: Canal test

* Contacto pessoal: Filipa Correia (Primeiro e Último Nome)

* Telefone 1: 123123123

Telefone 2:

Endereço electrónico: filipa.correia@mobbit.net

* Endereço IP: 10.0.3.52

* Tipo de Terminal: Nó Jabber

* Servidor de downloads: Back Office [https://10.0.3.52/insight_filipa]

* Limite velocidade de transferência: Sem limite (Dentro da janela de transferências) Sem limite (Fora da janela de transferências)

[Adicionar Proxy](#)

* Início de Carregamento: 10:00 (hh:mm)

* Fim de Carregamento: 17:00 (hh:mm)

* Intervalo Actualização: 240 (segundos)

Nível Som: 50 (%)

* Emissão: Ligado

* Robustez: Standard

* Tamanho disco: 20000 (Tamanho em Mb)

* Tamanho memória: 51200 (Tamanho em Mb)

* Estado: Operacional

* Sistema Operativo: Windows

Serial Number: MTAt-MC0z-LTUy-LWFX-NXph-V2Rv-ZEY5-bWFX-eHBJ-R0V0-TVE

[Modificar](#) [Limpar](#) [Cancelar](#)

2º: Não faria mais sentido alterar o nome do botão de acção "Modificar" para "Gravar" ou "OK", visto que, na realidade são estas as reais funcionalidades do botão em questão?